CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.o 651 | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.610

Frente unica entre o governo e a oposição para salvar da derrocada a Grã Bretanha

O "PREMIER" ATTLEE E CHURCHILL REALIZAM CONVERSAÇÕES VISANDO AMPLO ENTENDIMENTO

LONGE DE ATENUAR-SE CRESCE CADA VEZ MAIS A RESISTENCIA DOS DOQUEIROS EM GREVE ÀS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS — DECLARAÇÃO OFICIAL SOBRE A SITUAÇÃO CRIADA PELOS PORTUARIOS LONDRINOS

LONDRES, 13 (AFP) — Os trabalhistas e o Partido Conservador iniciaram uma ação de frente unica, na relação aos problemas interessando a defesa nacional.

Segundo fontes autorizadas, Attlee e Churchill realizaram hoje a primeira conferencia com tal objetivo. Essa troca de pontos de vista entre o chefe do governo e o lider da oposição terá provavelmente um caráter permanente, doravante, segundo os circulos bem informados.

APROVADA PELA CAMARA DOS COMUNS A PROCLAMAÇÃO DO REGIME DE EMERGENCIA

LONDRES, 13 (AFP) — Após os debates de hoje, a Camara dos Comuns aprovou por 435 votos contra 4 a proclamação do Estado de Emergencia pelo governo, bem como os projetos promulgados pelo gabinete trabalhista, em numero de 16, para a execução dessa medida excepcional.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro Clement Attlee está preparando uma declaração oficial à respeito da critica situação criada pela greve dos doqueiros londrinos.

O numero dos doqueiros que desde ontem entrou em greve eleva-se a mais de 13.460 elementos.

ELEVA-SE O NUMERO DE PAREDISTAS

LONDRES, 13 (AFP) — Os doqueiros em greve continuam em progresso. Depois das declarações de hoje do sr. Attlee, na Camara dos Comuns, o numero dos grevistas se elevou a 15.964.

Estão imobilizados no cáis 132 vapores e 8 são descarregados apenas parcialmente. O governo decretou a prontidão de mais 4.000 soldados e marinheiros, para reforçar os 2.700 que já trabalham no serviço de descarga dos navios.

NOVAS CATEGORIAS DE PORTUARIOS ADEREM A GREVE

LONDRES, 13 (AFP) — Longe de atenuar-se, a greve dos doqueiros continua a agravar-se com a adesão ao movimento de novas categorias de trabalhadores portuarios.

Até agora, igualmente, a apelação do estado de emergencia não produziu nenhum incidente grave.

OS DEBATES NO PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES, 13 (AFP) — O chefe do governo, sr. Attlee, declarou hoje na Camara dos Comuns que nenhuma melhora se verificou na greve dos doqueiros e que agora o numero dos mesmos em greve é de 13.528, enquanto que menos da metade desses trabalhadores londrinos, isto cerca de 11 mil, é que continua em serviço.

Attlee fez esta revelação ao abrir na Camara dos Comuns o debate sobre o estado de emergencia. Após dar as referidas cifras, indicando o aumento do total dos grevistas após a proclamação do estado de emergencia, o sr. Attlee proclamou: "A situação é tal que importa em grave ameaça e num atentado á nossa economia".

Respondendo a certas criticas, o sr. Attlee lembrou que "os governos e os proprios sindicatos comunicaram lealmente aos doqueiros em greve a grave situação, mas não encontraram nenhuma correspondencia".

Após haver feito alusão ao conflito á bordo dos navios canadenses, o qual motivou a greve dos doqueiros, o sr. Attlee continuou: "Na verdade, porem, o sentido de solidariedade dos doqueiros, em tal caso, explodiu e persiste com absoluta falta de escrupulos. Assim, a greve dos doqueiros é contraria ás proprias decisões de seus sindicatos, que ordenaram o retorno ao trabalho. Sem duvida, os dirigentes sindicais não teriam dado tais ordens se as guarnições dos navios imobilizados fossem de fato constituidas por militantes "amarelos", como alegam certos setores grevistas". Em seguida, disse o chefe do gabinete: "O governo declara que é impossivel, como alguns o propuseram, mandar descarregar pela força militar os dois barcos canadenses que se encontram no porto. Isto seria outorgar a homens irresponsaveis o direito de escolher navios que não devem ser descarregados, se procederem de um país que desagrada a determinada clique. Amanhã, poderiam ser navios procedentes da França ou da Iugoslavia".

O orador é calorosamente saudado pelos presentes, parlamentares e populares.

Em seguida, o sr. Attlee afirmou "que os direitos adquiridos pelos operarios dos portos provocam, tambem, como contrapartida, certas obrigações, entre as quais releva a de aceitarem todo o trabalho que lhes seja oferecido, sem medidas descriminatorias inconcebiveis, como a que se levanta contra os dois navios canadenses.

Concluindo, o chefe do governo disse que as medidas do estado de emergencia "não foram tomadas com prazer, mas impostas pelas circunstancias". E frisou: "que os doqueiros não se deixem mais levar por questões que não exatamente as suas".

APOIO DA OPOSIÇÃO DO ESTADO DE EMERGENCIA

O sr. Anthony Eden, em nome da oposição conservadora, apoiou o estado de emergencia, dizendo que a Camara não podia fazer outra coisa, quando a situação se agrava gradualmente. Criticou porem o sr. Attlee por não ter indicado antes as medidas que o governo tomou, uma vez proclamado o estado de emergencia, e cuja aprovação solicita do Parlamento, quando já se trata de "um fato consumado". Disse ainda o sr. Eden: "Alguns aspectos da situação são muito graves para que se possa eximir o governo de qualquer culpa. Os doqueiros são tão leais e patriotas quanto qualquer outro grupo de cidadãos britanicos. Foram eles, no entanto, que interromperam o comercio britanico num momento critico. Deve haver alguma coisa que funciona em falso nessa situação e o governo não pode explica-los simplesmente atacando os comunistas. Estes, na verdade, exploram a situação mas não creio que sejam os unicos responsaveis pelo conflito".

Para o sr. Eden, um dos aspectos mais graves da situação é o fato da aparente perda completa de autoridade dos dirigentes sindicais, em face dos seus dirigentes.

Apos haver estigmatizado a lentidão e a falta de franqueza do governo, o sr. Eden lembrou as palavras de sir Hartley Shawcross, procurador geral da Grã Bretanha, que denunciou recentemente "que as greves não oficiais eram um verdadeiro ato de traição".

"Se isto é verdade, quais as medidas que o governo conta tomar?" — perguntou ainda o sr. Eden.

Concluindo, o sr. Eden afirmou que a oposição, embora aprovando agora as medidas de exceção apresentadas pelo governo, pedirá a sua suspensão tão cedo quanto possivel".

(Conclui na 2a pag.)

CONCEDERÃO OS BANQUEIROS FRANCESES UM EMPRESTIMO À ESPANHA DE FRANCO



MESMO DURANTE O INTERVALO TRABALHAM OS MEMBROS DA ONU., principalmente esses integrantes da Comissão de Direitos Humanos, que sustentam suas argumentações, no descanso da 5.a sessão daquele orgão. Elaboram eles, um Convenio Internacional para a Declaração dos Direitos do Homem, formulada pela ultima Assembléia Geral, realizada em Paris. Veêm-se, da esquerda para a direita: Dr. Carlos Mali. do Libano, prof. René Cassin, da França, e sra. Eleanor Roosevelt.

O credito, de cerca 50 milhões de dolares, será facilitado ao governo espanhol, para a aquisição de material ferroviario e maquinaria

WASHINGTON, 13 (UP) — A embaixada espanhola distribuiu uma nota à imprensa, na qual anuncia que um grupo de banqueiros franceses, "com autorização dos Ministerios das Finanças e das Relações Exteriores da França", firmou um acordo pelo qual serão facilitados aos Bancos espanhois creditos num total de cerca de quinze biliões de francos.

A nota da embaixada diz textualmente: "A embaixada em Washington recebeu um informe de Madrid no sentido de que, com a autorização dos ministerios das Finanças e das Relações Exteriores da França, um grupo de banqueiros franceses firmaram um acordo, segundo o qual a Espanha receberá creditos equivalentes a cinquenta milhões de dolares (cerca de quinze biliões de francos). O sr. Miguel Mateu, embaixador espanhol e industrial internacionalmente conhecido, partiu de Paris, esta noite, a fim de apresentar o projeto do acordo ao ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo, em Madrid".

"Os Bancos franceses — acrescenta a citada nota — concordaram em facilitar esses creditos durante o periodo de cinco anos, para a aquisição, na França, de maquinaria, material rodante ferroviario e uzinas industriais. O comercio espanhol se beneficiará com o resultado desses emprestimos, pelo fato de lhe ser permitido aumentar as exportações e reduzir o volume atual de importações. Nos circulos financeiros de Madrid, acredita-se que outros paises industriais da Europa seguirão o exemplo da França, facilitando à Espanha emprestimos semelhantes".

Começou em Londres a conferencia financeira das nações que integram o Imperio Britanico

MEDIDAS DE URGENCIA SERÃO ESTUDADAS PARA DEBELAR A CRISE E COMPENSAR A FALTA DE DOLARES — AÇÃO COORDENADA DOS GOVERNOS INGLÊS E NORTE-AMERICANO PARA EVITAR A CATASTROFE

LONDRES, 13 (AFP) — Começaram as conversações financeiras entre os paises do imperio britanico.

PROBLEMA PRIMORDIAL

LONDRES, 13 (AFP) — A conferencia economica dos ministros das finanças da Commonwealt Britanica iniciou-se hoje às 10,30 horas.

A conferencia estudará principalmente a situação economica inglêsa e as perdas substanciais de ouro e reservas em dolares da zona do Esterlino.

O governo inglês empresta a maxima importancia a esses trabalhos, que se abriram por convocação do chanceler do Erario, sir Stafford Cripps.

Indicando essa importancia, o sr. Clement Attlee, chefe do governo, abriu em pessoa a conferencia, presidindo sua sessão inaugural.

AS CONVERSAÇÕES TRIPLICES COMO PONTO BASICO

LONDRES, 13 (AFP) — A conferencia dos ministros das finanças da Commonwealt aprovou em suas grandes linhas as conclusões das recentes conversações triplices, entre John Snyder, secretario do Tesouro Americano, Stafford Cripps, chanceler do Erario da Inglaterra, e John Abott, ministro das finanças do Canadá.

Essas conclusões serão assim a base do prosseguimento dos trabalhos da conferencia — anuncia um comunicado da Tesouraria Britanica.

MEDIDAS PARA EVITAR A CRISE DO DOLAR

LONDRES, 13 (AFP) — A conferencia dos ministros das finanças da Commonwealt teve inicio hoje com importante exposição de sir Stafford Cripps.

Os circulos autorizados informam a respeito que, apezar de ser uma conferencia interna, o governo americano é mantido ao par das discussões da mesma, por intermedio de sir Oliver Franks, embaixador da Inglaterra em Washington, que se encontra nesta capital. Acentua-se porem o absoluto sigilo dos trabalhos da Conferencia, não sendo admitidos à mesma nem observadores estrangeiros nem jornalistas.

Acredita-se nos circulos autorizados que o chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, mostrou em sua exposição como a Inglaterra pretende evitar a crise do dolar, no futuro imediato. Teria, tambem particularmente, aludido às diversas possibilidades do aumento de trocas com os paises da Europa Oriental, em particular com a Russia e a Iugoslavia. A seguir, indicaria que, conforme os acordos em vigor ou em vias de ser negociados, o volume de trocas entre o Reino Unido e a Europa Oriental poderia atingir 220 milhões de esterlinos nos proximos 12 meses. Mas, depois de fornecer pormenores sobre o progresso das negociações com a Russia, Iugoslavia, Tchecoslovaquia e Hungria, sir Stafford Cripps teria dado claramente a entender que, quaisquer que sejam as posisbilidades de colocação nos mercados deses paises, a industria britanica continuará a depender, para algumas de suas materias primas mais essenciais, de fontes americanas e que, por conseguinte, a crise do dolar terá que aprofundar-se mais.

O chanceler do Tesouro teria concluido lançando um apelo a todos os paises membros da Commonwealth, no sentido de reduzir ao minimo possivel suas compras nos Estados Unidos, esperando que o conjunto da

(Conclui na 2.a página).

Vão ser processados os chefes comunistas da Australia

SYDNEY, Australia, 13 — (U. P.) — Vinte e três membros do Partido Comunista Australiano serão levados à barra da Justiça por se recusarem a depositar em juizo os fundos que levantaram de varios bancos após seus creditos terem sido "congelados" pelo governo.

Efetivo da aviação norte-americana estacionado na Inglaterra

LONDRES, 13 (AFP) — Os efetivos da aviação norte-americana estacionados na Inglaterra se elevam a 7.800 homens — declarou hoje na Camara dos Comuns o ministro do Ar, sr. Henderson, respondendo a uma pergunta do sr. Platts-Mills, deputado trabalhista, o qual observara que "a estada dos americanos na Grã-Bretanha estava se prolongando indefinidamente".

CONFIANTE O SR. DEAN ACHESON DE QUE SERÁ APROVADO O CREDITO DE AUXILIO AO EXTERIOR

O SECRETARIO DE ESTADO DOS E.E. UU. OPINOU, TAMBEM, SOBRE O PROPALADO EMPRESTIMO À ESPANHA — FAVORAVEL AO IMEDIATO RETORNO DE TRIESTE À SOBERANIA DA ITALIA

WASHINGTON, 13 (AFP) — O sr. Dean Acheson manifestou sua confiança em que o Congresso aprovará os créditos necessários para o programa de assistência militar dos Estados Unidos ao Exterior.

Segundo Acheson, esses creditos deverão ser no minimo de 1.450.000.000 de dolares.

O AUXILIO À ESPANHA

WASHINGTON, 13 — (A.F.P.) — Na sua entrevista semanal com a imprensa, o sr. Dean Acheson disse que a participação eventual da Espanha no plano Marshall depende das próprias nações participantes do plano.

O sr. Acheson frizou que não se alterou a este respeito a posição assumida anteriormente pelo Governo, a administração do Plano Marshall e pelo próprio Congresso.

TRIESTE DEVE VOLTAR PARA A ITALIA

WASHINGTON, 13 — (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Acheson reiterou o ponto de vista dos Estados Unidos, segundo o qual o território de Trieste deve voltar à soberania da Italia.

O sr. Acheson confirmou assim que o governo americano não entrará em transações com a Iugoslavia, à base do reconhecimento de pretensos direitos iugoslavos sobre o referido territorio.

No entanto, Acheson formulou a esperança de que o marechal Tito suspenderá o auxilio aos guerrilheiros gregos, simplesmente para honrar os compromissos internacionais da Iugoslavia.

CONTRA O AUXILIO AO GOVERNO DE FRANCO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Um bilião e cento e trinta milhões de dolares para as nações signatarias do Pacto do Atlantico e 320 milhões de dolares para a Grecia, a Turquia e outros paises que interessam à segurança dos Estados Unidos constituem a cifra minima prevista pelo programa de assistencia militar — tal foi a convicção expressa hoje pelo secretário de Estado Acheson durante a conferência que concedeu à imprensa.

Em seguida, o secretario de Estado procurou demonstrar não serem fundadas as afirmações do senador Murray segundo as quais o Pacto do Atlantico comprometeria os Estados Unidos durante dez anos, sem apelação. O entrevistado acentuou, pelo contrario, que o referido tratado prevê que, após um periodo de dez anos, as nações signatarias poderão novamente estudar suas clausulas, à luz da situação internacional que então prevalecer. "Isto — disse Acheson — não significa, portanto, que os Estados Unidos ficarão privados de liberdade durante dez anos".

Depois, em termos comedidos e indiretos, mas de maneira inequivoca, o sr. Acheson manifestou sua oposição a recente decisão tomada pela Comissão Orçamentaria de prever, nos créditos do Plano Marshall, a soma de 50 milhões de dolares para financiar eventualmente uma ajuda à Espanha, se o administrador da ECA julgar oportuno.

O Secretário de Estado acentuou, por outro lado, que a oposição do Departamento de Estado, da ECA e mesmo do Congresso, pelo menos até o momento, continua inalterada: são as nações europeias que se beneficiam do Plano Marshall que devem

(Conclui na 2.a pagina)

SERÃO EXCOMUNGADOS TODOS OS QUE PROFESSAM A DOUTRINA DO COMUNISMO

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — Nos termos do decreto do Santo Oficio que codifica as decisões tomadas por numerosos bispos em suas dioceses, é licito excomungar, "ipso facto", aqueles que professam a doutrina materialista do comunismo.

Por outro lado, não é licito: 1.o) — Chamar os partidos comunistas a não ser por esta denominação; 2.o) — Escrever em jornais ou publicações comunistas; 3.o) — Dar sacramentos aos fieis cristãos que, conscientemente, prestaram sua colaboração a tais jornais ou publicações.

Causou surpresa em Paris a defesa do ex-embaixador alemão Otto Abetz

Declarou perante o Tribunal francês que não havia colaborado de forma nenhuma com os alemães, durante a ocupação da França

PARIS, 13 (U. P.) — O ex-embaixador alemão em Vichy, Otto Abetz, declarou ante o tribunal que o está julgando por assassinato e deportação de patriotas franceses, que "não havia colaborado, de forma alguma, com os alemães, durante a ocupação da França", apesar de Hitler have-lo enviado a Vichy com esse objetivo.

Abetz, ante a surpresa do tribunal, afirmou: — "Quando fui enviado em 1943, a colaboração era unilateral. Os franceses pediam-nos muito, nada nos dando em troca".

PARIS, 13 (AFP) — Prosseguiu hoje o interrogatorio de Otto Abetz, antigo embaixador do Reich nazista na França ocupada, que está sendo julgado pelo Tribunal Militar.

Respondendo às perguntas do presidente Pihier, o acusado afirmou, sobre as suas relações com seus chefes hierarquicos, cujos atos violentos condenou, não foram conformes ao que se alega na ata de acusação. "Mas, eu não podia ter ilusões e as instruções superiores deveriam prevalecer" — acrescentou Abetz. Em seguida, o reu procurou explicar como tentara fazer prevalecer, perante Hitler, a sua concepção pessoal dos interesses alemães. A politica por ele preconizada, à testa da embaixada alemã em Paris, era a seguinte: — 1.o — libertação total dos prisioneiros de guerra franceses; 2.o — paz branca, do ponto de vista territorial; 3.o — plebiscito na Alsacia e na Lorena.

O sr. Abetz prosseguiu expondo seus pontos de vista politicos, segundo os quais "nações de soldados como a França e a Alemanha não podem viver em paz desde que não sejam aliados".

O antigo embaixador nazista enumerou em seguida os motivos que, segundo afirmou, que o fizeram cair em desgraça, obrigando-o a permanecer em Berlim durante todo o ano de 1943: — "Eu não determinei a prisão do general Geraud, quando isso era possivel. Sabotei o trabalho de Sauckel, ou seja o serviço de trabalho obrigatorio. Além disso, era considerado como pouco energico".

Tratou-se depois de saber qual o papel que tinha desempenhado Otto Abetz na cessão da maioria das ações da "Agencia Havas", das "Messageries Hachette" e das minas de cobre de Bor, na Iugoslavia, que são as mais importantes da Europa.

Com referencia à "Agencia Havas", o acusado afirmou que as ações foram oferecidas ao Reich por Pierre Laval. Quanto às minas de Bor, disse que Goering as cobiçava, constituindo porisso "um excelente meio de levar a efeito transações com o marechal do Ar do Reich". E acrescentou: — "Pude evitar, assim, a expulsão de 150 mil lorenos e consegui que os prisioneiros internados na Suiça regressassem à França, pois a decisão nesse sentido dependia exclusivamente da vontade de Goering".

O advogado Floriot citou em seguida um testemunho postumo de Pierre Laval, em favor de seu cliente. Laval, com efeito, escreveu em suas memorias: — "As minas de Bor constituem a chave que permitirá abrir a porta das concessões alemães".

O julgamento prosseguirá sexta-feira à tarde.

Ameaçadas as exportações de carvão britanicas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O relatorio do Comité Executivo do Sindicato Nacional dos Mineiros, que acaba de ser publicado, faz séria advertencia aos operarios, salientando a necessidade do trabalho nas minas de carvão ser adaptado às circunstancias, de maneira que a Grã Bretanha possa enfrentar a crescente concorrencia de outros paizes, nos mercados externos. O relatorio será discutido pela conferencia do Sindicato dos Mineiros, que está se realizando em Porthcawl.

O relatorio apresenta a Polonia e os Estados Unidos como os principais concorrentes da Grã Bretanha. As exportações britanicas são, atualmente, muito menores que as de 1937, ao passo que as exportações da Polonia estão muito acima do nivel de antes da guerra em muitos mercados, particularmente na Escandinavia. A produção de carvão dos Estados Unidos teve um aumento de mais de 30 por cento a partir de 1937, ao passo que o consumo interno teve um aumento de pelo menos 25 por cento. O carvão norte-americano está sendo vendido em mercados que antes da guerra eram quase exclusivamente britanicos e as exportações dos Estados Unidos representam 45 por cento do total dos quatro principais paises exportadores, que são, além deles, a Grã Bretanha, Polonia e Alemanha. Tambem deve ser levado em consideração o fato da Alemanha Ocidental já estar exportando carvão, graças ao desenvolvimento atingido por sua recuperação economica.

O relatorio do Comité Executivo do Sindicato dos Mineiros se refere a conferencias realizadas entre os dirigentes do sindicato e o sr. Gaitskell, durante as quais o ministro salientou que a atual vantagem financeira de aumentar de 15 a 20 por cento o preço do carvão destinado à exportação, em comparação com o preço do carvão destinado ao consumo interno, não poderia ser mantida por muito tempo e que "a redução dos preços de exportação para o nivel dos preços internos significará, para a industria da mineração, uma perda de cerca de 20 milhões de esterlinos em sua renda".

Acrescenta o relatorio ter o ministro tambem advertido que o governo não poderia tentar qualquer elevação do preço do carvão no mercado interno sem acarretar sérias consequencias economicas e politicas.

"Tanto o ministro como o presidente da Junta de Carvão (Lord Hyndley) — diz o relatorio — fizeram um apelo no sentido de que fosse aumentada a produção. O presidente salientou que o aumento de um quintal (50k80) "per capita" em cada mina acarretaria uma redução de cerca de 1 shilling e 1 penny por tonelada no custo da produção".

Em janeiro deste ano, o sr. Gaitskell dirigiu uma carta à Junta de Carvão e ao Sindicato dos Mineiros solicitando que fosse "examinada com urgencia" o problema do desenvolvimento da produção e salientando que o aumento alcançado a partir de novembro era "de todo insuficiente".

O Sindicato Nacional dos Mineiros atendeu ao apelo, fazendo decididos esforços para reduzir a falta de comparecimento de operarios ao serviço. O sindicato prometeu tambem cooperar para a solução do dificil problema do fechamento dos poços em que a produção não é economica.

No que se refere ao problema de recrutamento de mineiros, o relatorio do Comité Executivo observa que já não se pode contar com as fontes extraordinarias de suprimento de mão de obra, tais como licenciados das forças armadas, ex-mineiros de outras industrias e operarios estrangeiros. O unico recurso para o recrutamento de jovens consiste em tornar o trabalho mais atrativo.

O relatorio, incontestavelmente, demonstra um louvavel esforço por parte dos dirigentes sindicais para fazer com que os mineiros compreendam as dificuldades economicas que assoberbam o país. Ao mesmo tempo, porém, mostra como é dificil para um sindicato operario aceitar a logica de suas proprias conclusões, quando essas conclusões impõem novos sacrificios aos trabalhadores.

A conferencia do Sindicato dos Mineiros, por exemplo, discutirá um programa para o estabelecimento de novos padrões de salario nas minas de carvão. Trata-se de um plano de grande importancia e o sindicato realizou paciente trabalho classificando todas as multiplas funções nas diversas minas, a fim de que os salarios "assegurem pagamento igual para trabalho igual" e "sobreponham-se aos limites geograficos" e à situação financeira de cada exploração. Ao tentar, porém, estabelecer a ordem num sistema de remuneração caótico e muitas vezes injusto, o sindicato aceitou, como norma de ação, o principio de que "nenhum operario ou categoria de operario sofra redução de salario".

Há diversos planos visando, por meio dos futuros acôrdos sobre remuneração, a eliminação gradual das diferenças arbitrarias de salarios entre homens que fazem os mesmos serviços. De qualquer maneira, assegurar a não redução de salarios em consequencia da reforma, por mais necessario que seja, apenas poderá ser alcançada com o aumento do custo da produção. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 DE JULHO

S. Boaventura, o ilustre e preclaro monge franciscano que iluminou o seu seculo com os clarões de sua inteligencia e de suas virtudes, a quem a igreja fez bispo de Albano, alem do cardinalato e, ainda em vida, coisa mui rara, o proclamou um dos seus doutores. Nasceu em Bagnoréa, proximo de Viterbo, na Italia, em 1221. e morreu em Lyon, na França, em 1274, quando, representando o papa Gregorio X, presidiu o grande concilio reunido naquela cidade francesa, sendo fulminado por uma apoplexia, precisamente, quando, na tribuna, falava sob admiração geral. Pelo fulgor de sua palavra douta, o cardeal Boaventura pairava no concilio como a aguia plasmando nas alturas. E como a aguia ferida pela seta traiçoeira, subitamente, rolou morto no solo, entre indescritivel comoção do auditorio. Para que se aquilate do mérito estupendo deste glorioso franciscano, basta dizer-se que os maiores mestres, os geniais pensadores Alexandre de Hules e Alberto, considerando-o como a um irmão, sem Alberto nele proclamaram a genialidade, tendo sido ainda o emulo de São Tomaz de Aquino, o grande dominicano, de quem foi grande amigo e admirador, o qual lhe retribuia a estima, considerando-o como a um irmão, sem nenhum vislumbre de ciume pela grande fama que o cercava, alegrando-se que no céu da igreja brilhasse tão luminosa inteligencia e se comprazendo, ambos, quando se defrontavam nas suas catedras, tidas como as mais ilustres dos tempos em manifestarem o profundo respeito que um votava ao outro, embora um dos genios, São Tomaz de Aquino, fosse dominicano, e o outro, S. Boaventura fosse franciscano, num tempo em que as duas ordens religiosas disputavam o primado nos cenaculos das ciencias e das letras.

—— Tambem são comemorados, nesta data: São Felix, São Otaciano e São Marciano, todos bispos da igreja: o primeiro, de Como, no quarto seculo (380-391); o segundo, de Brescia, no seculo quinto (451-480); e o terceiro, do patriarcado de Frigente (Avelino), no mesmo seculo quinto, pois que morreu em 496; São Rufino e São Avenancio, ambos eremitas do seculo setimo, cultuados em Tortona; e Santa Toscana, de Erbezzo, nas proximidades de Verona, onde morreu em 1343. após linda vida de piedade de humildade e de devotamento aos seus semelhantes.

CAUSA NOSTRAE LAETITIAE

Se és Mãe das dores pelas tuas dores,
Na travessia do terrestre exilio,
Tambem déste a alegria aos pecadores
Na pessoa divina de teu Filho!

Vendo em teu rosto do prazer o brilho,
S. Francisco Solano, em seus ardores,
Arvorava-se em poeta num idilio,
E em doce menestrel de teus louvores.

E eu que não tenho inspiração como êle,
E sinto a voz me escassear, imbele,
E sinto as cordas me faltando à lira,

Por ti me inflamo, e o coração delira,
E a voz me irrompe, te sublima e canta,
Sublime causa da alegria santa!

("LITANIAS"... Pe. Primo Vieira)

A POLITICA E A RELIGIÃO

Toda vez que um partido politico estatui coisa que vai de encontro ao dogma ou a moral cristã se uma autoridade eclesiastica se vê obrigada a condenar seja aquele ponto só, seja o partido todo, quando inteiramente mau, logo há os que clamam: intromissão, intromissão da Igreja na politica... não sem dizerem de antemão que são catolicos, apostolicos, romanos...

Ainda há pouco isto se deu a proposito de certas declarações respeitantes a principios avançados de socialismo em nossa patria.

Não, não é intervenção alguma. Trata-se daqueles pontos de doutrina economico-politica relacionados com o Decalogo, com o 7.o preceito de Deus, que vela pelo direito de propriedade. A Igreja está no seu terreno, vigilante e atenta, procurando que na terra se observe o bom querer do Senhor.

Tão pouco adianta a proclamação de pertença à Igreja; quem o faz deve dar a Deus o que é de Deus, e ao governo civil o que é dele.

Logo, aplicando, todos os partidos devem nas questões economicas atender para o ensino da Igreja a respeito, e só desejar a socialização daquelas coisas que nas mãos do governo mais se prestam ao bem publico e ao bem dos particulares.

Mas uma socialização... progressiva... assim digamos... atingindo bens que ficam melhor na mão dos particulares para o bem como... ainda é a doutrina evangelica... ou já cheira a Marx, Engels, Lassalle?...

Para que alguem seja catolico, apostolico, romano, comece por ter e por expor idéias catolicas, apostolicas, romanas. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DE ONTEM: — Dom Paulo Rolim Loureiro Bispo-Auxiliar despachou o seguinte:

Ausentar-se, por 18 dias da paróquia em favor do padre Domingos Herculano Casarin.

Testemunhais de Casamento, em favor dos seguintes oradores: Antonio Porfirio de Farias, Paulo de Godoi, João Matta Martins, Geraldo Ferreira Bastos e Lourenço Menegon e Sarah Barreto.

ANIVERSARIO NATALICIO DE S EMCIA. O SR. CARDEAL — Transcorre no dia 16, a festa do aniversário e onomastico de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo. S. Emcia. celebrará na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Liberdade, às 8 horas Nessa feliz ocorrência, de efeméride tão grata, não hão de faltar as preces fervorosas dos fieis pelo seu Pastor.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

CRISMA — O Santo Sacramento da Crisma será administrado por Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar. No próximo sábado às 16 horas na Catedral nova (Praça da Sé).

No domingo, dia 17, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga) Rua do Rico, 100.

Os cartões devem ser procurados com antecedência nas respectivas Igrejas.

O NOVO REITOR DO PONTIFICIO INSTITUTO BIBLICO

Sua Santidade o Papa Pio XII, com um decreto da Sagrada Congregação dos Seminários e das Universidades de 25 de maio, dignou-se nomear Reitor do Pontificio Instituto Biblico o pe. Ernesto Vogt S. J., professor do mesmo Instituto, o qual tomou posse do seu novo cargo no dia 2 de julho, festa da Visitação de Maria Santissima.

São esses os dizeres da noticia divulgada há poucos dias pelo "Osservatore Romano".

O P. Vogt foi professor de Sagrada Escritura no Colégio Máximo Cristo-Rei de São Leopoldo (Estado Rio Grande do Sul). Em 1947, por ocasião da Primeira Semana Biblica Nacional foi nomeado presidente da Liga de Estudos Biblicos (LEB). Grande honra para a novel instituição cientifica brasileira ver o seu primeiro presidente elevado a Reitor do máximo Instituto de cultura eclesiástica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No próximo domingo, realizar-se-á a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no Salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria. Deverão participar desta reunião as senhoras Presidentes de Pias Uniões de Filhas de Maria, acompanhadas de outros membros das diretorias.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta Capital:

JOSÉ THEOPHILO DE QUEIROZ — com 69 anos de idade, casado com d. Georgina Valle de Queiroz; Deixa os filhos: — José Segismundo, casado com d. Maria Carneiro de Queiroz; Maria Antonia, casada com o sr. José Freire; Yolene Auria, casada com o sr. Fernando Betzer; Alfredo Antonio; Elza, casada com o sr. Alfredo Antonio; Elza Marques e Sebastião Jeovah, solteiro.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII, para o cemiterio de Vila Mariana.

FELICIDADE FRANCHINI — com 48 anos de idade, viuva do sr. Luiz Franchini. Deixa as filhas: — Ana, Guiomar, Leonor e Luiza.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

JESUINO FELIX — com 77 anos de idade, viuvo de d. Inocencia Felix. Deixa os filhos: Joaquim, Aurora, Oscar, Eulalia, Nilo, Marinho, Orlando, e Ercilio.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

MARIA EMILIA DO AMARAL — com 68 anos de idade, casada com o sr. Joaquim do Amaral. Deixa as filhas: — Aparecida, Iracema, Adelaide e Ema.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SR. LEONIDIO TEIXEIRA MACHADO — ante-ontem, aos 53 anos de idade, o sr. Leonidio Teixeira Machado, casado com d. Ondina Nazareth Machado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Brás.

BENEDITO ANTONIO DE MORAIS — aos 54 anos de idade, solteiro. Deixa um irmão: — Irineu Gonçalves de Morais, casado com d. Leonor Gonçalves. O enterro realiza-se hoje às 11 horas, saindo o feretro da rua A. n. 63 (Penhaa), para o cemiterio do Brás.

D. ANA MARINELLI — aos 66 anos de idade, casada com o sr. André Marinelli. Deixa os filhos: — Felicio, Angela, Luiza e Paschoal. O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Pescadores, 170, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. GUILHERMINA RODRIGUES GONÇALVES — aos 74 anos, viuva. Deixa uma filha: — Julia Pereira Gonçalves. O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 695, para o cemiterio do Araçá.

BENEDITO MOLINARI — aos 63 anos de idade, casado com d. Almerinda Molinari. Deixa os seguintes filhos: Oscar Cyro Molinari, casado com d. Maria Rejas Molinari; Benedito Geraldo Molinari e Nelida Molinari, solteiros. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Mendes Gonçalves, 387, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

Iminente novo movimento grevista nos Estados Unidos

PITTSBERGO, 13 (A. F. P.) — Novo e grave conflito trabalhista começará nos Estados Unidos, a partir da zero hora de sabado.

O Sindicato dos Metalurgicos deu ordem de greve aos seus filiados, a partir dessa data. A greve será a consequencia da atitude das grandes fundições, que se recusaram a aceitar a oferta de conciliação, proposta pelo governo.

A greve envolverá meio milhão de trabalhadores.

O Sha do Irã aceitou o convite de Truman

TEHERA 13 (FP) — O "sha" do Irã aceitou o convite do presidente Truman para visitar os Estados Unidos anunica-se de fonte oficial.

Confiante o sr. Dean Achson

(Conclusão da 1.a página).

tomar a iniciativa e estudar, se o desejarem, a eventual participação da Espanha neste plano.

O orador lembrou, a este respeito. que Portugal propos a admissão do governo de Franco, mas que o conselho da OECE ainda não tomou nenhuma medida neste sentido.

Interrogado em seguida sobre a questão de saber se o administrador da ECA, sr. Paul Hoffman, tinha autoridade para fazer com que a Espanha participasse do Plano Marshall, o sr. Dean Acheson declarou ser de opinião que tal não é o caso.

Comentando a seguir a decisão da Comissão Orçamentaria do Senado de prever a soma de 50 milhões de dolares para uma possivel ajuda à Espanha franquista, o secretario, disse que o administrador da ECA, sr. Hoffman, não tem os poderes necessarios para fazer com que esse país se benefecie de tais creditos. Cabe sem duvida ao Congresso, segundo precisou, "dar este presente de 50 milhões" à Espanha. "Todavia — frisou — não se assinalou nenhum elemento novo que possa modificar o fato de que a Espanha deve ser considerada como representando um grande risco economico e financeiro".

Num plano mais geral, o entrevistado reiterou sua declaração feita quando o Banco de Exportação e Importação estudava um eventual emprestimo à Espanha e segundo a qual o Departamento de Estado não tinha objeções politicas a opôr a tal emprestimo. Entretanto — prosseguiu Acheson — o referido Banco recusou este emprestimo, porque é de opinião que o mesmo poderia ser arriscado. Esta situação não mudou, já que o governo de Franco não tomou as medidas que os peritos economicos do Departamento de Estado e do Banco julgam necessarias para o saneamento economico da Espanha.

O secretario de Estado foi depois interrogado sobre as revelações feitas ontem pelo senador Foster Dulles segundo as quais alguns peritos americanos teriam declarado, durante a recente conferencia dos ministros do Exterior, em Paris, que toda tregua nas relações entre a URSS e os Estados Unidos poderia levar o povo norte-americano a relaxar sua vigilancia. Acheson respondeu que, efetivamente, esta eventualidade figurou nas conclusões a que chegaram os peritos da delegação dos Estados Unidos que estudaram as propostas sovieticas para o controle quadripartite da Alemanha. Todavia, salientou, como o declarou ontem o sr. Dulles, tal eventualidade foi rejeitada, porque os dirigentes norte-americanos estão certos de que o povo dos Estados Unidos tem consciencia da importancia do Pacto do Atlantico e do Plano de Ajuda Militar, bem como da necessidade de seu estabelecimento, mesmo datregua entre a União Sovietica e os Estados Unidos, como resultado da eventual aceitação, pela America, de algumas demarches sovieticas.

Respondendo a outra questão, Acheson reafirmou que os Estados Unidos continuam favoraveis, tais como a França e a Inglaterra, segundo proclamação que subscreveram, ao retorno de Trieste à Italia, não cogitando de qualquer transação com a Iugoslavia a respeito.

Antes de concluir, Acheson exprimiu a esperança de que o recente discurso de Tito em Pola constitua uma prova de que a Iugoslavia honrará suas obrigações internacionais e que cessará efetivamente toda a ajuda aos guerrilheiros gregos.

Começou em Londres

(Conclusão da 1.a pagina).

questão das relações economicas entre os Estados Unidos e o resto do mundo encontre uma solução satisfatoria.

Os circulos categorizados são de opinião que Cripps fez igualmente um relatorio pormenorizado sobre as conferencias que teve em Londres com o sr. John Snyder, secretario do Tesouro norte-americano, com a presença do ministro das Finanças do Canadá, sr. Abbott, e que se referiu às decisões de principio que foram tomadas.

Entre estas decisões figurariam, a dar crédito a alguns observadores competentes: 1.o) — ajustamento da libra esterlina em relação ao dolar; 2.o) desvalorização do dolar canadense em relação ao dolar americano; 3.o) — —retorno da Inglaterra à conversibilidade da libra, obtendo em contra partida; 1.o) — aumento pelo governo norte-americano, do preço oficial do ouro; 2.o) — redução das barreiras alfandegarias norte-americana, a fim de dar acesso mais livre aos produtos estrangeiros nos mercados americanos e, finalmente, e sobretudo: 3.o) — elaboração de uma serie de programas norte-americanos de inversão de capitais privados no estrangeiro, com o apoio das autoridades oficiais de Washington.

Finalmente, sir Stafford Cripps teria insistido mais particularmente sobre a necessidade em que se encontra a Inglaterra, bem como todos os paises da Commonwealth, de reduzir ao maximo os preços de seus produtos, a fim de poder suportar a concorrencia nos mercados americanos.

Passou por Montevideu o general Canrobert

MONTEVIDEU, 13 (AFP) —Convidado especialmente pelo governo uruguaio, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da guerra do Brasil, passou 24 horas nesta capital, como hospede do país.

Chegando ontem, o general Canrobert, acompanhado do ministro Macedo Soares, do chefe do seu estado maior, coronel Alvaro Castro, e comitiva, visitou o presidente da Republica, sr. Berres, o ministro da defesa e do exterior. O presidente da Republica ofereceu um jantar aos hospedes brasileiros, antes da partida do general Canrobert para o Brasil, verificada hoje.

SUSPENDEM OS RUSSOS O "PEQUENO BLOQUEIO" POSTO EM PRATICA NA CAPITAL ALEMÃ

Voltaram a circular livremente em direção aos setores ocidentais os caminhões carregados de viveres

BERLIM, 14 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente nos setores ocidentais, que os russos suspenderam o "pequeno bloqueio" de Berlim.

Na manhã de hoje, os caminhões começaram a cruzar a barreira sovietica de Helmstedt, na proporção de um, cada tres minutos.

PROTESTO OCIDENTAL CONTRA AS RESTRIÇÕES RUSSAS

LONDRES, 13 (AFP) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França protestaram contra as restrições sovieticas opostas ao trafego inter-zonal e para Berlim, na Alemanha, anunciou oficialmente o governo britanico.

Segundo a declaração, não se cogita por enquanto da aplicação de represalias ocidentais, em vista da politica de prudencia seguida, diante dos resultados da Conferencia dos Chanceleres. "No entanto, essas represalias poderão vir a ser tomadas" — frisou o ministro de Estado Hector Mc Neill.

MANOBRA DE INSPEÇÃO NORTE-AMERICANA

HELMSTEDT, Alemanha, 13 (U. P.) — O comboio militar norte-americano, constituido de sessenta veiculos carregados de alimentos, acampou esta noite em Helmstedt, a tres quilometros ao Oeste do limite da zona sovietica, pronto para pôr à prova amanhã cedo o posto de inspeção sovietico sobre a estrada de Berlim.

Segundo a informação oficial, o comboio norte-americano é qualificado de uma "manobra de instrução", porém seu significado foi levado em consideração em virtude de vir em auxilio de uma caravana de trezentos e cincoenta caminhões comerciais, que se extende por mais de seis quilometros pela superestrada de Berlim. Os russos têm empregado nova taticas dilatorias para atrasar os caminhões alemães, permitindo a passagem pelo posto de inspeção de quatro caminhões por hora. O comboio norte-americano por-se-á em marcha amanhã cedo, para atingir a fronteira sovietica às sete horas da manhã, hora alemã. Acreditam os oficiais encarregados do comboio que os guardas russos deixarão passar os veiculos sem lhes causar aborrecimentos.

O chefe dos transportes do Exercito, coronel Calvin Dewitt, disse que o comboio terá um motorista em cada caminhão e mostrará aos guardas russos sua permissão de viagem e o manifesto da carga que conduz.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O GOVERNO CHECO VAI JULGAR ALGUNS DIGNITARIOS DA IGREJA

Acusado o monsenhor Berau de conspirar contra o regime — O monsenhor Verolino deve ter seguido para Roma ontem

PRAGA, 13 (UP) — O governo da Checoslovaquia julgará alguns altos dignatarios da Igreja Catolica, acusando-os de traição ao regime, segundo indica uma circular distribuida pelos comunistas. Não se indicou quando os citados sacerdotes serão julgados, nem se foram mencionados os seus nomes.

O arcebispo José Beran, de Praga, foi o alvo principal da campanha do governo checo contra a Igreja Catolica. O documento que circulou a 28 de junho ultimo, reitera a acusação de que os clerigos "procuram o castigo" para se converter em martires e acrescenta que estes receberão o mesmo tratamento que tiveram os "reacionarios", antes do golpe de fevereiro de 1948. Diz, a seguir, que "isolaremos esses elementos da população, sob a acusação de estarem em contato com os traidores do Estado, e depois julgamo-los diretamente por alta traição".

Por sua vez, o diario comunista "Rude Pravo" desmentiu as noticias, segundo as quais o arcebispo Beran foi detido, dizendo que o governo "não lhe tocou em cabelo sequer". Esse jornal acusa Beran de haver dado instruções diretas para provocar os recentes disturbios ocorridos na Eslovaquia.

Entretanto, o monsenhor Genaro Verolino, encarregado de Negocios da Nunciatura Apostolica, anunciou que partirá esta noite, para Roma, devido às acusações formuladas pelo governo checo de que ocorre grave intervenção nos assuntos internos da Checoslovaquia. O governo acusou o monsenhor Verolino de conspirar com o arcebispo Beran para estabelecer uma Federação dos Estados da Europa Central, sob a direção do Vaticano. Verolino foi uma das poucas pessoas que visitaram Beran, desde que a Policia começou a vigiar o seu palacio, no mês passado. Disse que na ultima visita que fez ao arcebispo Beran, encontrou-o gozando boa saude.

O cantor negro Paul Robeson perante as autoridades "yankees"

WASHINGTON, 13 (AFP) — Um membro da Comissão Parlamentar de Investigações sobre as atividades anti-americanas, que hoje se reuniu, propôs que o cantor negro Paul Robeson, que regressou recentemente de uma viagem à Europa, seja convidado a justificar perante a referida Comissão as palavras que proferiu, logo após voltar de Moscou, por ocasião de uma reunião politica realizada em Nova York. O cantor declarou principalmente nessa reunião que os negros norte-americanos se recusariam a participar de uma guerra contra a Russia.

No decorrer da reunião de hoje da Comissão em apreço, dedicada ao exame da atitude da minoria negra dos Estados Unidos em relação ao problema comunista, seu presidente, sr. John Wood procedeu à leitura de uma carta do general Dwight Eisenhover na qual fez um elogio da conduta dos soldados negros que combateram sob seu comando durante a ultima guerra. Esta conduta, disse ele, constitui um "testemunho histórico da lealdade dos negros" para com a nação. Informou em seguida o presidente da Comissão que menos de 1.400 negros são filiados ao Partido Comunista norte-americano.

Os membros da Comissão ouviram depois o depoimento do rabino Benjamin Schulz, o qual afirmou que o Partido Comunista procura por todos os meios "inflamar" as minorias raciais religiosas contra os Estados Unidos, e citou o cantor Paul Robeson como um dos que "procuram levar os negros norte-americanos a tomar partido contra seu país em favor da Russia".

Chiang Kai Chek regressou à China

MANILHA 13 (A. F. P.) — O Generalissimo Chiang Kai Chek que lançou as bases em Baguio da União Asiática contra o comunismo regressou de avião para a China encerrando suas conferências a respeito com o Presidente das Filipinas sr. Elpidio Quirino.

FRENTE UNICA ENTRE O GOVERNO

(Conclusão da 1.a pag.)

TRABALHO ATIVO DOS MILITARES NA DESCARGA

LONDRES, 13 (UP) — O Governo Britanico elevará para 11 mil o numero de soldados e fuzileiros navais que trabalham no porto de Londres para descarregar os 126 navios ali paralisados pela greve ilegal realizada pelos doqueiros.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambucí, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

Grave incidente em uma igreja de Lublin

VARSOVIA, (13) (AFP) — Uma jovem morreu e 19 pessoas, entre as quais a maioria era constituida de mulheres, ficaram feridas, em virtude de uma confusão registrada defronte à catedral de Lublin onde, desde há dez dias, peregrinos procedentes de todo o territorio polonês, visitam a imagem da Santa Virgem, a qual teria vertido lagrimas de sangue e provocado dois milagres no interior da igreja.

Em consequência de um acidente provocado pela rutura do cordão colocado pela policia para "canalisar" cerca de 500.000 peregrinos, foi aberta uma instrução pelo procurador, junto ao tribunal de Lublin, a fim de procurar os "organizadores" desta ação escandalosa e abusiva, de natureza a perturbar a ordem publica.

O comunicado oficial publicado nesta ocasião denunciava a divulgação de boatos fantasticos, que denotam uma ação concertada, e acentua que as autoridades religiosas se recusaram a confirmar os rumores e desaconselharam formalmente os fieis a visitar Lublin.

Eleições na Venezuela!

CARACAS (APLA) — Embora não haja ainda nenhuma confirmação oficial a respeito, circulam insistentes rumores de que a Junta Militar da Venezuela convocara eleições presidenciais antes do mês de dezembro do corrente ano. Esta versão teve confirmação semi-oficial da parte de alguns porta-vozes do governo. Cabe recordar que, em repetidas oportunidades, a Junta Militar anunciou seu proposito de convocar o eleitorado para retornar à normalidade constitucional, logo que se tivesse normalizado a vida politica do país. (A Junta Militar exerce o poder na Venezuela desde o golpe que derrubou o governo constitucional do presidente Romulo Gallegos e colocou fora da lei a Ação Democratica, que era o partido majoritario). Nas esferas politicas desta capital se tem como muito provavel a candidatura do sr. Rubem Corredor para a presidencia da Republica, candidatura que contaria com o apoio da Junta Militar e das forças armadas do país. O sr. Rubem Corredor renunciou, recentemente, ao cargo de ministro do Trabalho do atual gabinete.

Criação da Guarda de Honra da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — A proposta sobre a criação da "Guarda de Honra da ONU", feita pelo secretario geral desse organismo, foi hoje objeto de criticas por parte dos delegados da Checoslovaquia, URSS e Polonia.

O sr. Wladimir Houdek, delegado checo, perguntou particularmente quais poderiam ser as relações destas formações militares com as autoridades dos paises onde poderiam funcionar. Acrescentou que a Carta da ONU não autoriza o estabelecimento de 2 formações desta ordem, deixando exclusivamente ao Conselho de Segurança decidir sobre a proteção necessaria às missões da ONU, no caso em que as garantias dos paises para os quais se dirijam tais missões não sejam suficientes.

Durante os debates, o sr. Tsarapkin, delegado sovietico, pediu ao secretariado para fornecer uma relação por nacionalidade, dos 221 observadores militares empregados atualmente pela ONU, notadamente na Palestina, Bálcãs, Indonesia e Coreia, e dos 594 que estavam em serviço na Palestina, em 1948.

O petroleo na Conferencia sobre o Oriente Medio

LONDRES (Jon Kimche, da ONA) — O Ministerio do Exterior da Grã Bretanha está preparando o terreno para a mais importante Conferencia do Oriente Medio nos ultimos 27 anos, a qual será iniciada a 26 de julho. Depois de continuas conversações com Lewis Jones, perito em assuntos do Oriente Medio da embaixada dos Estados Unidos em Londres, Michael Wright, chefe da Divisão do Oriente Medio do Foreign Office, conferenciou, longamente, com Roland de Margery, que exerce identica função no Ministerio do Exterior da França.

Essas conversações não têm proposito politico imediato e foram descritas pelos ingleses como uma explicação mutua de pontos de vistas, e, pelos franceses, como um esforço para afastar as suspeitas inglesas sobre as intenções francesas no Oriente Medio. O representante francês, ao mesmo tempo, levantou a questão do petroleo do Iraque, no qual os franceses têm quase um quarto das ações. Indagaram os franceses porque ainda não foi reiniciado o fornecimento de petroleo iraquiano para Haifa. Observaram que os norte-americanos tambem são favoraveis à reabertura do oleoduto de Haifa, porém a opinião britanica foi que, embora estivesse de acordo e tivesse comunicado seu ponto de vista ao governo do Iraque, era preciso considerar atentamente a responsabilidade iraquiana.

O general Nuri Cas-said, premier do Iraque, respondeu pessoalmente à interpelação britanica, segundo foram informados os franceses, e disse que, embora desejasse a reabertura do oleoduto, temia que esse ato produzisse uma revolução no Iraque e uma destruição em grande escala do mesmo. Os ingleses apoiaram o ponto de vista de Nuri, salientando a debilidade do atual governo iraquiano e a necessidade de evitar qualquer medida que lhe acarretasse maior desprestigio. Esta é, em linhas gerais, a opinião do Foreign Office. No entanto, fontes fidedignas francesas declaram que o Almirantado britanico concordou com a França em que é preciso exercer maior pressão sobre o Iraque. Salientou-se que nos ultimos dois meses a produção petrolifera do Iraque aumentou mais de tres quartos sobre o normal na época do fechamento do oleoduto da Palestina, porém a maior parte desse petroleo vai para Tripoli, no Libano. Alegaram os franceses que o novo programa de intensificação da produção do Iraque de 4 para 12 milhões de toneladas poderá ser iniciado dentro em breve. Entretanto, os franceses não receberam nenhuma resposta a esse respeito.

ESTUDANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — Um grupo de oito estudantes do Colégio Mackenzie, de São Paulo encontra-se nos Estados Unidos para uma excursão de seis semanas.

São os seguintes estudantes brasileiros: José Andrés Rodrigues, Wolfgang Schoets, Ayrton Pao, Rafael e Edgar Jafet, Carlos Malzoni, Rubens Pereira e James A. Hunnicutt, os quais visitarão os centros industriais do país.

Hunnicutt, falando em nome dos seus companheiros, disse que todos estavam interessados em observar os progressos da engenharia, os novos equipamentos industriais e cientificos, a organização das fabricas e os métodos de trabalho.

Um outro grupo de 12 estudantes de engenharia da Escola Politécnica de São Paulo encontra-se, atualmente, em Chicago, com o mesmo proposito.

Segundo se espera, a excursão que os estudantes brasileiros realizam nos Estados Unidos será de mutuo beneficio, pelo intercambio de conhecimentos que a mesma proporciona. — C.

MAIS LEITE PARA FORTIFICAR OS OSSOS

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos declara em relatorio que as pessoas idosas necessitam de tanto leite ou mesmo mais que as crianças, para a fortificação dos ossos.

A menos que uma pessoa idosa consuma diariamente uma quantidade de calcio equivalente à quantidade contida em meio litro de leite, seu corpo, gradualmente, apresentará uma perda de calcio. Os ossos se ressentem dessa perda tornando-se facilmente quebraveis e algumas vezes não se consolidam devidamente.

Peritos em nutrição do Departamento de Agricultura sugerem, às pessoas mais idosas, fortificarem sua dieta com prodtuos laticos e pão feito à base de leite desidratado. Suas recomendações são baseadas em 20 anos de experiencias.

Em estudos os planos para a formação de uma força policial para a ONU

LAKE SUCESS, (USIS) — Os planos para a formação de uma Força Policial das Nações Unidas estão sendo estudados por um Comité Especial que deverá se reunir, novamente, dentro em breve.

A finalidade da Força Policial da ONU é a de proteger as propriedades pertencentes às Nações Unidas, os meios de transportes e comunicações e as missões quando em atividades nas diversas partes do mundo.

Segundo os planos atuais, a Força Policial da ONU contará com um efetivo, inicial, de 300 homens e com uma reserva de 2.000 homens.

O plano anterior previa um efetivo de 800 homens porem encontrou objeções quando o assunto foi discutido na Assembléia Geral. Entretanto uma reação favoravel foi observada por ocasião em que foi feita a proposta para a redução dos efetivos.

O Comité Especial se compõe de 14 nações-membros e as propostas e sugestões estão sendo levadas em consideração, pelo mesmo.

Ao explicar a necessidade da criação de uma Força Policial para a ONU, A. H. Feller, representante do Secretario Geral daquela organizáçao internacional, disse que diversas tentativas para que os mesmos oferecessem proteção às missões das Nações Unidas, porem o resultado não foi satisfatorio.

Escolhida Londres para séde do Conselho Mundial do Trigo

WASHINGTON (USIS) — O Conselho Internacional do Trigo, aqui reunido, escolheu Londres para local da séde permanente do Conselho e elegeu F. Sheed Anderson, ministro da Alimentação da Grã Bretanha, como presidente perpetuo.

Londres foi a unica cidade apontada para ser o local de acolhida dos 22 conselheiros, segundo o presidente interino J. C. Van Essch, da Belgica. Disse ele ter sido a escolha feita por "uma grande maioria" dos delegados.

Washington foi mencionada em discussões que precederam à votação. Contudo, o secretario de Agricultura dos Estados Unidos, Charles Brannan, disse que os Estados Unidos eram neutros na escolha do local.

O Conselho Internacional do Trigo foi fundado paar administrar o Acordo Internacional do Trigo, que estabilizará cerca de metade do comercio mundial de trigo. Os direitos e obrigações contidos no acôrdo entrarão em vigor em data a ser fixada pelo Conselho, sabendo-se, no entanto, que não será mais tarde que 1.o de setembro.

A radio de Luxemburgo e a propaganda cómercial inglesa

LONDRES, (ONA) — A atmosfera atual nos escritorios das agencias de publicidade britanicas e das filiais londrinas das empresas de publicidade norte-americanas lembra a da Radio City. E que os anunciantes ingleses, que não podem ter acesso às ondas sacrossantas da BBC, estão procurando romper a "cortina do radio" e alcançar o comprador britanico com a apresentação de programas especiais por intermedio da radio de Luxemburgo. Antes da guerra, a emissora de Luxemburgo apresentava programas comerciais e nesses dias o anunciante britanico usava aquela transmissora — a mais poderosa da Europa — para falar aos consumidores ingleses. Quarenta e oito grandes empresas de publicidade usam agora a emissora de Luxemburgo. Os programas incluem astros dos dois continentes — Gracie Fields, Bette Davis, Hagy Carmichael, Stewart Macpherson, José Iturbi, Barbara Stanwyck, John Mills, Lena Horne, as Andrews Sisters, Lionel Barrymore, etc.

Reunião de Cirurgiões

VIENA (ONA) — Um grupo de cirurgiões dos Estados Unidos chegou a esta capital para uma conferencia patrocinada pela secção austriaca do Colegio Internacional de Cirurgiões. Entre os visitantes se destacam o prof. Max Thorek, do Departamento de Clinica Cirurgica da Escola de Medicina de Cock Country, em Chicago, e o professor H. E. Becon, chefe do Departamento de Proctologia da Escola de Medicina da Temple University, em Filadelfia. Outro ilustre visitante é o dr. Herbert Acuff, de Knoxville, Tennesse, presidente da secção norte-americana do Colegio Internacional de Cirurgiões.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DECLINA O PODERIO SOVIETICO NA EUROPA

WILLIMSBURG, Virginia (USIS) — "O aumento do poder militar americano devte a expansão comunista na Europa", assim falou o general Valter Bedell Smith, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia Sovietica.

Num discurso, no "Dia da Independencia, Smith acentuou, contudo, que "a guerra fria é um problema de duração indefinida".

No fim da segunda guerra mundial, disse Smith, a mais poderosa arma de guerra jamais aparecida na historia estava em nossas mãos não tendo porém propositos expansionistas ou agressivos, não desmantelamos apenas nossa maquinaria de guerra, mas sim acabamos co mela".

Se os relatorios da longinqua frente de batalha, onde a guerra fria de idéias se acentua numa luta contra a consciencia humana, são encorajadores, não devemos ser nescios em acreditar que as idéias por si mesmas são armas adequadas. E ' a nossa força — atual e potencial — é a certeza de que essa força cresce, que detem, pelo mnos temporariamente, a expansão comunista na Europa, frente à nossa definitiva oposição.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

PROSSEGUE O SR. GOIS MONTEIRO NA ANALISE DA SITUAÇÃO DOS PARTIDOS REGIONAIS

Discussão do projeto que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural

RIO, 13 ("CORREIO") — O primeiro orador do Senado foi o sr. Apolonio Sales, que tratou da instalação da usina hidroeletrica de São Francisco e seu desenvolvimento.

Em seguida o sr. Evandro Viana leu na tribuna telegramas que recebera dos srs. José Neiva e Saturnino Belo. Citando o sr. Vitorino Freire a propósito das suas acusações de se haverem vendido ao governador Ademar de Barros.

Depois o sr. Góis Monteiro voltou ao caso dos partidos regionais, envolvendo o ex-presidente Washington Luís em suas considerações.

Ao abrir, porem, uma brecha, entre o Exercito e os grupos partidarios, diminuindo a ação dos segundos, o sr. Bernardes Filho interveio:

"V. exc. poderá atribuir muita coisa de mau aos partidos, mas não poderá negar o apoio que estes sempre deram às classes armadas e o bem que eles têm feito ao Brasil, mesmo porque não vivemos numa Republica unitaria e sim numa Republica federativa".

E como o assunto se derivasse para o governo do ex-presidente Bernardes, periodo em que a tecnica militar se foi aprimorando, o sr. Bernardes Filho acentuou que realmente essa tecnica se verificava através de uma revelação feita pelo gen. Gamelin, quando afirmara que no Brasil existia um oficial como o sr. Góis Monteiro que bem personalizava a tecnica do Exercito Brasileiro. Aqui o sr. Góis Monteiro referiu-se a energica atuação do sr. Artur Bernardes desmantelando a coluna Prestes na marcha dos sertões, anulando-lhe os movimentos.

Passou em seguida ao movimento de 1930, exaltando os seus resultados. Aqui o sr. Salgado Filho tece um hino ao voto secreto, como verdadeiro motivo revolucionario cumprido por Getulio Vargas. E o sr. Bernardes Filho atalhou, frizando que o sr. Getulio não fez mais do que cumprir um compromisso assumido pelos chefes da revolução.

E passa-se à ordem do dia que constava somente da segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 8, que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural (SEFER) e dá outras providencias.

NA CAMARA FEDERAL

FOCALIZADO PELO SR. MUNHOZ DA ROCHA O PROBLEMA DO EXODO RURAL

A situação no Norte do Paraná — Votos de pesar

RIO, 13 ("Correio") — Mais uma sessão da Camara sem grande expressão. E mais uma vez, o sr. José Augusto deu lugar á sua liberalidade, prorrogando o expediente em beneficio de varios oradores, apesar da proibição taxativa do regimento.

O primeiro orador foi o sr. Fernando Flores. Vinha congratular-se, em nome do governo e do povo do Paraná, com o presidente da Republica, pela assinatura do convenio entre a União e o Estado, para incentivação do cultivo do trigo. Seguiu-se o sr. Epilogo de Campos, para divulgar telegramas que lhe vieram de Marapá, no Estado do Pará, denunciando violencias policiais patrocinadas pelo governo do Estado. O orador seguinte foi o sr. Galeno Paranhos. Trazia ao governo o apelo da Camara Municipal de Goiania, no sentido de ser impedida a encampação pelos institutos de previdencia da ação do SESI e do SESC. Depois o sr. Vasconcelos Costa apresentou um requerimento pedindo um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado federal Rocha Miranda, sendo o requerimento aprovado pela Casa. E o resto do tempo regimental foi [illegible] pelo sr. Pomar, que voltou ainda uma vez, ao caso de Nova Lima, em Minas Gerais. Já fora do regimento, prorrogando-se o improrrogavel, falou o sr. Manuel Anunciação, criticando ao mesmo tempo a orientação do Banco da Borracha e o acordo de Washington que lhe deu origem.

EXODO RURAL

E a seguir, o sr. Munhoz da Rocha pronuncia o melhor discurso do dia. Era, ainda, sobre o exodo rural. O orador, porém, só focalizaria a situação do norte do Paraná. E relatou coisas de grande importancia para o conhecimento das causas do aflitivo e debatido exôdo das populações dos campos para as cidades.

No Paraná — revelou — não existe a crise. Pelo contrario, o que se observa é a crise urbana, em beneficio do crescimento rural, o qual é acrescido pelas correntes dos Estados vizinhos. Revelou ainda o amplo crescimento das zonas cultivadas do Estado, nos ultimos dez anos, enquanto decaiam as dos Estados de Minas, São Paulo e especialmente, do Estado do Rio.

E fez outra revelação curiosa. O paranaense não pleiteia empregos. Como deputado, nunca recebeu nenhum pedido nesse sentido. Os que lhe chegam são com outros objetivos. A população paranaense prefere os campos e se sente perfeitamente fixada à gleba, que vem cultivando com prosperidade crescente.

O sr. Rui Almeida apresentou um projeto de lei que considera de utilidade publica o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronautica e a Casa dos Sargentos do Brasil.

Entrando-se tardiamente em ordem do dia, foi anunciada a discussão do projeto que dispõe sobre as finalidades do ensino do serviço social e prerrogativas dos diplomatas, sendo o mesmo aprovado. Aprovado foi tambem, o projeto que aprova decisão do Tribunal de Contas, contra o registro do contrato entre o Parque Aeronautico de São Paulo e uma firma construtora, para construção de estação elevatoria de esgoto.

REAFIRMA O P. S. D. SEU APOIO À FORMULA WALTER JOBIM

Realizou-se, finalmente, a reunião do Conselho Nacional — Acordo inter-partidario mineiro — "Conseguimos uma formula honrosa

RIO, 13 ("Correio") — Transferida de ontem para hoje, realizou-se, finalmente, a esperada reunião do Conselho Nacional do P.S.P. Segundo apuramos, o sr. Sousa Costa levantou uma preliminar sobre o rumoroso discurso pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura, em Porto Alegre, considerando-o de carater estritamente pessoal, o que mereceu a aprovação dos participantes da reunião.

Em seguida, formulou-se, e foi aprovada, uma resolução de solidariedade ao presidente da Republica, reiterando-se o apoio do Conselho Nacional do partido majoritario à formula Jobim, relativa à questão sucessoria. Finalmente, ratificou-se a designação do sr. Nereu Ramos para prosseguir, em nome do partido, nos entendimentos politicos com os chefes das demais agremiações partidarias integrantes do acordo em vigor, visando o aplainamento do terreno politico-partidario para a proxima campanha da sucessão presidencial.

ACORDO MINEIRO

B. HORIZONTE, 13 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o governador Milton Campos é quem determinará a data para divulgação do acordo inter-partidario mineiro.

As ultimas conferencias aqui realizadas tiveram por finalidade combinar as ultimas medidas a serem tomadas para os entendimentos definitivos para a sucessão.

Segundo apurou a reportagem, o candidato será civil e mineiro, escudado num contingente eleitoral já bem proximo dos dois milhões de votos.

B. HORIZONTE, 13 (ASAPRESS) — Ao embarcar de retorno para o Rio, o deputado Juscelino Kubitcheck; falando à reportagem, prestou as seguintes declarações:

— Reiniciamos as conversações sem nenhuma preocupação personalista. Conseguimos uma formula honrosa para todos os partidos e nenhuma força poderá romper o bloco mineiro. Para isso muito contribuiu o elevado espirito publico dos srs. Milton Campos e Pedro Aleixo. Não posso deixar tambem sem referencia elogiosa os esforços desenvolvidos pelo deputado Benedito Valadares no decurso dos entendimentos e no encaminhamento das iniciativas tendentes a restabelecer a paz politica mineira".

Plano de construção do tunel ligando o Rio a Niteroi

RIO, 13 (ASAPRESS) — O engenheiro Mario Cresciuma Filho, a quem o governo concederá concessão para construção de um tunel ligando esta capital à Niteroi, falando à imprensa, sobre o importante empreendimento disse que os trabalhos demorarão 3 anos, sendo avaliado em Cr$ .... [illegible].000.000,00 o seu custo. O capital em organização será italiano e norte-americano e o tunel terá dois planos: um superior, por onde correrão onibus e bondes, e o outro inferior, por onde trafegarão trens eletricos, havendo no meio a passagem destinada aos pedestres.

Adiantou o entrevistado que o tunel terá sua entrada proximo à estatua do Barão do Rio Branco, defronte ao Ministerio da Fazenda, e a sua saída em São Gonçalo, nas proximidades da capital fluminense. Haverá escadas rolantes em ambas as entradas do tunel e as passagens custarão, na época da inauguração, os preços atuais das lanchas.

Dentro de dias, a solução para o caso do açucar

RIO, 13 (ASAPRESS) — Espera-se para dentro de poucos dias a solução da questão do preço do açucar. Os produtores, segundo entrevista do sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, confiam na ação do presidente da Republica em favor dos interesses da classe.

Antecipados os exames nas Faculdades de Direito

RIO, 13 (ASAPRESS) — O ministro da Educação, colaborando para o maior brilho das comemorações do centenario de Rui Barbosa, baixou portaria antecipando os exames do bacharéis em direito, que se realizarão a 30 de setembro, sendo a segunda prova parcial efetuada de 1 a 15 de outubro, seguindo-se as provas finais até o dia 25 do mesmo mês. A colação de grau será a 5 de novembro.

Regressa hoje o gen. Canrobert

RIO, 13 (ASAPRESS) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, com sua comitiva, o ministro da Guerra, que representou o Brasil nas festas comemorativas do aniversario da independencia argentina.

DECLARA O SR. JOÃO NEVES:

«Meu discurso é a propria voz do P. S. D. do Rio Grande do Sul»

Continua a produzir comentarios a oração do ex-chanceler — Procurou o sr. Sousa Costa aplainar os desgostos causados ao general Dutra — Depoimentos — Situação dos ministros Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita

RIO, 13 ("Correio") — E' curioso notar que a repercussão do discurso do sr. João Neves da Fontoura estabeleceu uma certa semelhança com a general Eurico Gaspar Dutra, ainda não completamente extinta.

Fizeram-se conhecidos imediatamente os esforços de politicos e parlamentares autorizados, no sentido de eliminarem da oração presidencial qualquer intuito suspeito em face da realidade politica nacional, muito embora a critica reiterasse os seus conceitos alarmistas sobre as palavras pronunciadas pelo chefe da Nação no almoço da Gavea Pequena.

Pois é o que se presencia agora, em relação ao discurso do ex-chanceler, na concentração pessedista de Porto Alegre. O sr. Sousa Costa — assinala o noticiario politico do dia — logo que regressou da capital gaucha, procurou o presidente Dutra e amainou o seu desgosto pelo fato, afirmando-lhe que o sr. João Neves não o atingira pessoalmente no tal discurso. Pelo contrario: — repetira palavras de s. exc. de advertencia e de segurança em face da situação nacional. Enquanto isto noticias procedentes de Porto Alegre atribuem ao proprio sr. João Neves da Fontoura estas palavras, após o ruidoso acontecimento: — "Meu discurso é a propria voz do P. S. D. do Rio Grande do Sul. Os que divergem estão interessados em divergencias. Que leiam o discurso do governador Jobim e discordem, se têm coragem".

Ao mesmo tempo o noticiario carioca assinala que dificilmente se poderá acreditar em que o sr. João Neves tenha pronunciado o seu discurso sem o submeter previamente aos conhecimentos dos seus companheiros de Partido.

"Esse discurso tem muito do temperamento e da inteligencia do seu autor, contendo ao mesmo tempo algumas crueis verdades sobre o momento politico nacional — disse-nos, no Senado, o sr. José Americo, que concluiu: — "Se representa uma opinião partidaria ou uma opinião pessoal... só os seus correligionarios do Rio Grande do Sul poderão julgar".

TRANSCRIÇAO NOS ANAIS

RIO, 13 (Asapress) — Segundo um jornal local, a decisão do pedido de transcrição nos anais do Senado do discurso pronunciado pelo sr. João Neves em Porto Alegre, estourou como uma verdadeira bomba, que poderá provocar uma crise no PSD, pois grande numero de proceres pessedistas acha que o discurso do sr. João Neves não é amistoso e é oposicionista à linha traçada pelo presidente Dutra sobre a questão da sucessão presidencial.

APENAS REBOLIÇO

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O sr. Batista Luzardo, falando à imprensa, disse que "quanto a concentração, foi simples mas extraordinaria e constituiu a manifestação da vitalidade partidaria". Referindo-se ao discurso pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura, disse que o mesmo apenas causou reboliço.

SITUAÇÃO DOS MINISTROS PESSEDISTAS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Segundo ouvimos de elemento categorizado na politica estadual, é muito delicada a situação do sr. Clovis Pestana no governo, em virtude de ter sido o mesmo nomeado ministro da Viação por indicação do P. T. B. e que, diante disso, teria o atual titular da pasta da Viação declarado que não poderia continuar a colaborar com o governo depois de conhecido o pronunciamento do porta-voz de seu Partido, em discurso oficial.

A situação do ministro da Justiça é diferente, pois foi ele levado ao Ministerio por convite pessoal do presidente da Republica.

RIO, 13 (Asapress) — Comentava-se ontem que os ministros Adroaldo Mesquita e Clovis Pestana teriam condicionado sua permanencia nos cargos a uma declaração do PSD desautorizando os conceitos emitidos pelo sr. João Neves em sua oração de Porto Alegre.

Fontes autorizadas ligadas aos dois gabinetes informam, no entanto, que tais rumores não têm fundamento.

Recebido em audiencia especial no Catete, o sr. Artur Bernardes

RIO, 13 ("Correio") — O presidente da Republica, gen. Eurico Gaspar Dutra, recebeu hoje, em audiencia especial, no Palacio do Catete, o deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

GRAVES IRREGULARIDADES NAS TABELAS DOS EXTRANUMERARIOS E MENSALISTAS

Até estranhos aos serviços foram incluidos

RIO, 13 (ASAPRESS) — Há dias foram levadas ao conhecimento da imprensa graves irregularidades na confecção das tabelas unicas de extranumerarios e mensalistas, com a inclusão de tarefeiros e servidores, de alguns Ministerios e até de pessoas estranhas ao serviço publico. Esse fato teve grande repercussão no Ministerio da Fazenda, cujo diretor geral determinou imediatas providencias para apuração das denuncias.

Confirmada a denuncia, foi o ministro posto a par, sendo chamado ao seu gabinete o diretor de Pessoal. Este nada soube explicar, dizendo acreditar tratar-se de erro do DASP. Chamado tambem a explicar-se, o diretor da secção, sr. Rui Pereira Gomes, tambem nada soube dizer. Entrementes, novos casos de inclusão de elementos estranhos nas tabelas unicas vieram a publico, sem que ninguem soubesse dar explicações certas.

Um vespertino, tratando do caso faz serias acusações ao diretor do Pessoal do DASP, sr. Brochado Filho, dizendo que ele continua em sua faina de acolher os "protegidos". Adiante o mesmo jornal que o DASP sondou o Ministerio da Agricultura, tendo este dado uma resposta à altura, recusando-se compactuar com essas irregularidades e que os ministerios militares tambem teriam decidido não apoiar os "protegidos".

Consta que o ministro da Fazenda já determinou a substituição dos diretores do Pessoal e da Assistencia Social até o fim da semana, sabendo-se que o motivo de modificações que vem sendo feitas nos postos chave da administração são decorrentes de medidas disciplinares ligadas à inclusão de "protegidos".

Essa irregularidade acarretaria aos cofres publicos um aumento de despesa de alguns milhões de cruzeiros.

Novo apelo para redução do consumo de gasolina

RIO, 13 (ASAPRESS) — Em novas declarações à imprensa, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo renovou o apelo feito aos donos de carros particulares, de praça e caminhões, no sentido de que reduzam ao minimo o consumo de gasolina.

Esclareceu o general João Carlos Barreto que essa será a unica maneira de evitar o racionamento, pois do contrario essa medida extrema será inevitavel.

Embaixador brasileiro na India

RIO, 13 (ASAPRESS) — Embarcou para a India, a fim de assumir suas funções, o sr. Caio de Melo Franco, embaixador brasileiro em Nova York.

Estatistica sobre as investiduras partidarias

RIO, 13 (ASAPRESS) — Os jornais publicam hoje, com destaque, um quadro estatistico sobre os partidos do país, organizado pelo T. S. E. Segundo esses dados, o P. S. D. tem em todo o país, 865 prefeituras e 5.503 vereadores; a U. D. N 328 prefeituras e 4.015 vereadores; o P. T. B. 53 prefeituras e 751 vereadores; o P. S. P. 73 prefeituras e 1.227 vereadores e o P. R. 54 prefeituras e 728 vereadores, sem levar em conta, para todos, o numero de eleições das coligações do P. P., P. S. D. e maioria dos vereadores de Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Estado do Rio, Sta. Catarina.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
José de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Uma injustiça do relatorio Abbink

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Consagra o relatorio Abbink apenas 22 paginas dactilograficas ao estudo do "Desenvolvimento Industrial"; mas, trata "Os Antecedentes do Desenvolvimento Brasileiro" em pagina e meia, tão somente.

Aproveita as poucas linhas dessa pagina para arrasar a "politica portuguesa durante o periodo colonial"..

"Por todo esse periodo, informa o relatorio Abbink, quase nada foi realizado quanto ao desenvolvimento da produção industrial domestica".

Mas, perguntamos nós, que se fez nos Estados Unidos, em materia industrial até o fim do seculo XVIII, em cujo derradeiro mês se verificou a morte de George Washington?

Tambem quase nada.

Até o inicio do seculo XIX, não havia navegação a vapor nos Estados Unidos, pois o primeiro barco a vapor que sulcou as aguas do rio Hudson, de Nova York a Albany, pequeno "Clermont", foi construido por Fulton, em 1807, na vespera da chegada ao Brasil de d. João VI, que viajou em navio a velas.

O primeiro barco a vapor que atravessou o Atlantco, entre os Est. Unidos e a Inglaterra, foi construido em 1819, por armadores de Savannah, Georgia, cidade que deu nome ao primeiro transatlantico dos Estados Unidos.

Não foi, portanto, a "politica portuguesa durante o periodo colonial", o que impediu a navegação a vapor no Brasil...

Tambem não foi essa politica o impecilho para construção de estradas de ferro... Não havia esse meio de transporte antes de livrar-se o Brasil do jugo da metropole portuguesa.

A primeira ferrovia norte-americana começou em Baltimore em 1828, inicio da B. & O. Railway; a segunda em Charleston, Carolina do Sul, em 1831; essas duas linhas foram o germe da imensa rêde ferroviaria que, ao longo do seculo XIX, cobriu o territorio americano.

Em coisa nenhuma o transporte ferroviario no Brasil poderia ter sido retardado pela "politica portuguesa" durante o periodo colonial.

Tratase de uma grande injustiça do relatorio Abbink pensar que o desenvolvimento industrial do Brasil foi prejudicado pela politica da metropole portuguesa. Pelo contrario, no que concerne à industria siderurgica, a metropole manifestou sempre o mais decidido empenho de aproveitar o minerio de ferro do Brasil.

Para escrever a pagina e meia que dedicou à critica dos antecedentes, a Missão Abbink não quis estudar um pouco a historia do Brasil colonial, monarquico e republicano: escreveu o que teria ouvido em palestras ligeiras, e começou a tratar das industrias depois de 1914, isto é, sob o influxo da primeira guerra mundial.

Pretende o relatorio Abbink que as industrias no Brasil começaram depois da libertação dos escravos em 1888 e se desenvolveram sobremodo pelo concurso dos imigrantes europeus; esquece, porém, de observar que os imigrantes foram localizados na agricultura e as industrias desenvolveram-se nas grandes cidades, vizinhas das fontes de energia hidroeletrica.

Não lembrou o relatorio que a libertação dos escravos nos Estados Unidos antecedeu de vinte e tres anos apenas a libertação no Brasil. Tambem não soube dizer que quando se pronunciou a corrente imigratoria depois de 1888, já o Brasil tinha uma dezena de milhares de km. de estradas de ferro e havia em São Paulo centenas de milhões de cafeeiros.

Os imigrantes europeus já encontraram no Brasil uma vasta e solida base economica para prosperar.

A Missão Abbink não teve tempo de estudar e refletir sobre o concurso dos portugueses e dos escravos africanos para o desbravamento e desenvolvimento das terras do Brasil.

Resolveu estudar o Brasil depois da primeira guerra mundial e discorreu sobre o desenvolvimento industrial nestes ultimos trinta anos.

Fez mal de haver escrito aquela pagina e meia sobre a vida economica do Brasil durante quatro seculos de desbravamento e povoamento de um territorio imenso da região tropical do globo. O que escreveu nessa pagina e meia foi superficial e injusto.

Não estudou a terra e maltratou a gente.

Não compreendeu o trabalho no Brasil, e julgou-se em condições de dar conselhos.

Em todo o caso, o relatorio Abbink será ponto de apoio para debate e esclarecimento, como tencionamos fazer.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continua em fóco o problema do aumento para o funcionalismo

O PARECER SALLES FILHO E A ATUAÇÃO DE ALGUNS LIDERES

Quando em fins de 1948 o Executivo encaminhou ao Palacio 9 de Julho sua mensagem pedindo o aumento do imposto de vendas e consignações para que pudesse atender ao apelo que vinha sendo feito por todo o funcionalismo do Estado que reivindicava aumento em seus vencimentos, tivemos oportunidade, por mais de uma vez, de exteriorizar nosso ponto de vista. Combatemos o aumento de impostos pretendido e defendemos a reivindicação dos servidores publicos, como aliás já vinhamos fazendo muito antes da mensagem acima citada.

Sempre achamos justo e perfeitamente razoavel o movimento dos servidores publicos estaduais. Em quase todos os Estados e na União, os funcionarios tiveram aumentos. Pequenos uns, razoaveis outros, compensadores muitos. Só os de São Paulo permaneciam à margem.

Não havia necessidade, no ano findo, considerando-se o aumento vegetativo da arrecadação, de se sobrecarregar, ainda mais, a gente paulista com outros impostos, para que se atendesse os funcionarios. Estes beneficiados da forma pretendida pelo Executivo iriam agravar a vida de toda a gente da terra bandeirante.

No corrente ano a situação se tornou ainda mais favoravel ao Estado para que a medida de há longo pleiteada se tornasse uma realidade. Temos um orçamento enorme, o maior já votado em São Paulo. O aumento vegetativo da arrecadação tributaria, com medidas simplissimas postas em pratica pela Secretaria da Fazenda chegou, conforme declarações e afirmativas do antigo titular da Secretaria, a quase 30 por cento. Assim, os funcionarios poderiam e deveriam ser atendidos, tanto que em abril do corrente ano, o Executivo reconhecendo a procedencia de todas as apreciações feitas em torno do assunto encaminhou nova mensagem visando dar um abono aos servidores do Estado e agora sem nenhum gravame para a coletividade.

Discutido o projeto, de numero 209, como é sabido, na Comissão de Constituição e Justiça, onde demorou cerca de 2 meses, foi em seguida encaminhado à Comissão de Finanças e entregue ao seu relator, deputado Salles Filho, que, em menos de 15 dias, apesar de criticas as mais injustas, quanto a um possivel retardamento na entrega de seu parecer, pôde apresentar um trabalho digno de elogios e que publicamos, para conhecimento de todos, em nossa edição de 12 do corrente.

O lider republicano, ao entregar seu parecer consubstanciando em todos os seus detalhes as futuras tabelas de vencimentos dos servidores publicos apresentou, inclusive, a fonte de arrecadação, os meios enfim para que o aumento se tornasse uma realidade. Não ficou o sr. Salles Filho nas considerações generalizadas em torno de tão importante problema. Estudou-o a fundo, em seus minimos pormenores e com a autoridade de um estudioso que tem sua atenção voltada para os problemas da coletividade fundamentou seu parecer.

Lideres de diversas bancadas, através de um substitutivo que foi lido há dias da tribuna da Camara, concordaram com o parecer do sr. Salles Filho, antes de sua entrega.

A repercussão do trabalho do deputado republicano, como não poderia deixar de acontecer, foi das maiores e quando se esperava que tudo estivesse sendo devidamente encaminhado a remessa do processo a Plenario onde os deputados irão dizer a ultima palavra, surge um movimento de alguns lideres de bancadas, que estão no firme proposito de alterar, fundamentalmente, o trabalho prolatado pelo lider republicado.

Realizado que seja esse movimento, daí resultarão atrasos, dos maiores, no andamento do projeto e enquanto isso os funcionarios publicos que esperem pelo aumento.

O proprio Executivo já ameaçou, por intermedio de seu secretario da Fazenda, vetar o projeto 209, tal como está, e isso por falta de meios dentro do orçamento vigente.

Apesar de tudo, o problema está lançado. Sua solução já indicada, e se as conclusões forem outras, outros responderão por elas.

PROJETO DE LEI 291

Entrará hoje, novamente, em discussão e votação o veto do Executivo aposto ao projeto de lei 291, de autoria do deputado Sebastião Carneiro e que visa disciplinar o preenchimento dos cargos de direção e chefia no funcionalismo publico estadual. E' grande o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas forças oposicionistas para que o veto seja mantido, tendo sido mesmo fechada a questão em torno da aprovação do veto, conforme tivemos oportunidade de noticiar.

MAIS REIVINDICAÇÕES

Em nossa ultima edição noticiamos a visita de uma comissão de delegados, à Assembléia Legislativa, com o objetivo de protestar contra algumas alterações que foram feitas em seus vencimentos e constantes do parecer do sr. Salles Filho. Ontem foram os assistentes dos catedraticos da Universidade que tiveram identica iniciativa.

Como se vê, apesar de aumentos razoaveis, muito acima daqueles pretendidos pelos funcionarios publicos, ainda existem representantes de grupos que não estão satisfeitos.

NÃO CHEGOU A CARTA DO GOVERNADOR

Até às 18 horas de ontem ainda não havia chegado ao Palacio 9 de Julho a carta do governador ponderando aos representantes do povo que não mais é possivel que continue a atual situação relativa ao desequilibrio existente entre as restrições criadas na arrecadação e gravames ao orçamento e que estão sendo efetivadas pela Assembléia Legislativa.

Ao que parece o governador vai dar, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa focalizando o mesmo assunto e depois então é que enviará a carta.

O "SUPER-NACIONALISMO" SOVIETICO

NOVA YORK, (USIS) — O "New York Times", publicou, em editorial, um comentario interessante sobre os resultados do nacionalismo excessivo da União Sovietica.

Com o titulo — "Os Super-Nacionalistas", o "Times" comenta em editorial, o que reproduzimos parcialmente:

"Em junho do ano passado, o secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, propôs a formação de uma pequena Força Policial para ser empregada na segurança dos funcionarios e das propriedades da ONU, bem como para a proteção das missões, nas diversas partes do mundo. O secretario Lie tinha em mente, naquela ocasião, a formação de uma força de 800 homens, e esclareceu que aquilo não seria, unicamente, de grande vantagem para as representações da ONU, quando em operações no terreno, como aconteceu na Palestina, mas, tambem, serviria como uma demonstração oportuna, para o mundo, de que os membros da organização internacional estavam determinados, pelo menos, em dar inicio às medidas tendentes a pôr em pratica o que determina a Carta das Nações Unidas quanto a manutenção da paz.

"Esta proposta recebeu imediata aprovação por parte dos Estados Unidos. Foi colocada perante a Assembléia Geral da ONU, em abril deste ano, e recebeu, então, esmagadora aprovação, com uma votação de 41 contra 6. Imediatamente, entretanto, os russos abriram fogo contra a proposta. Eles e seus satelites votaram contra.

"Neste moderno mundo de hoje, os russos são os super-nacionalistas. São êles que boicotam o Banco Internacional; a Organização Internacional de Comercio; o Programa Mundial de Saude, e todos os outros empreendimentos de carater economico e social, de cooperação internacional; foram êles que votaram contra a proposta do secretario Lie; foram êles que fizeram confusão em torno da ideia do controle da energia atomica, tudo isso baseado no fato de que a sua preciosa "soberania nacional" não pode ser violada ou exposta a qualquer influencia de ideias novas. O maior bando de reacionarios do mundo opera no Kremlin".

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

O Brasil em face da situação economica mundial

EXPOSIÇÃO DO NOSSO REPRESENTANTE NO SETOR AGRICOLA DA O.N.U.

RIO, 13 ("CORREIO") — A Comissão de Agricultura da Camara teve oportunidade de ouvir, ontem, uma exposição do sr. Newton Beleza, representante do Brasil, junto ao setor agricola da ONU, acerca das atuais condições do nosso país, em face da situação economica mundial. S.S. salientou ser uma necessidade imperiosa dispense o Brasil a maior atenção possivel às atividades que se desenvolveram no mundo, para que não continue marchando a reboque, só tomando verdadeiro conhecimento dos fatos depois deles resolvidos, sem poder participar eficientemente dos entendimentos, de maneira a poder melhorar a sua posição relativamente aos outros paises.

Referindo-se ao plano de desenvolvimento mundial, decorrente do item IV do discurso de Truman, frizou estar o mesmo sendo desvirtuado, havendo a intenção de criar-se um orgão de controle de distribuição de generos e matérias primas, a exemplo do que se fez durante a guerra, quando esteve em função um comité de emergência encarregado de idêntico controle.

Falando de um modo geral sobre o plano de desenvolvimento mundial, frizou ainda que tal como se está realizando, sempre com a tendência de favorecer as nações mais desenvolvidas, somente poderá concorrer para aumentar o desequilibrio reinante, ao invés de diminui-lo.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. [illegible] — Salas 10 a 12

Proibiu o prefeito do Rio o emplacamento oficial para as autarquias

RIO, 13 (ASAPRESS) — O prefeito Mendes de Morais proibiu o emplacamento de carros das autarquias com chapas brancas, as quais serão destinadas exclusivamente aos veiculos da União, dos Estados e dos Municipios.

A medida criou um impasse, pois a Central do Brasil e a Administração do Porto que são autarquias, com ela não concordam.

Concedida exoneração ao diretor do D. C. T.

RIO, 13 ("Correio") — Confirmando a nossa primeira nota a respeito, o presidente da Republica acaba de assinar um decreto concedendo a exoneração ao cel. Raul de Albuquerque, do cargo de diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos. Para substituí-lo, foi nomeado o cel. Landry Sales, que já exerceu, ha tempos, as mesmas funções.

O ULTIMO BOEMIO

FRANCISCO PATI

O volume da "Coleção Saraiva", correspondente ao mês em curso é "Emilio de Meneses, o ultimo boemio", de autoria do sr. Raimundo de Meneses.

Já tive oportunidade, há dias, de prestar sincera homenagem a tão ilustre e devotado pesquisador da vida literaria no Brasil. "Escritores na intimidade" dera-me, com efeito, uma excelente amostra do seu esforço. Em nosso país dificilimo é o genero de literatura, porque, sendo as letras uma ocupação subsidiaria, não existe a preocupação de documentar nem o trabalho nem a época dos escritores. Os proprios escritores, obrigados a exercer profissões liberais ou desempenhar cargos publicos, não formam arquivo. São raros os que guardam e classificam a sua correspondencia. Mais raros, ainda, colecionam e conservam tudo quanto diz respeito à sua atividade intelectual.

No prefacio à 1.a edição, reproduzido agora, na "Coleção Saraiva", conta o sr. Raimundo de Meneses, a proposito de Emilio, sua odisséia de escafandrista. Tendo conhecimento de um arquivo carinhosamente organizado, em vida do poeta, por sua companheira de quase vinte anos, caro lhe custou localiza-lo. Depois de localizado, precisou valer-se da amizade de dois ou tres paranaenses para poder tê-lo às mãos. Escreveu cartas para meio mundo: — "Andamos envolvidos em volumosa correspondencia", diz. Catou um por um os parentes e amigos do autor de "Marcha funebre". Consultou jornais, revistas e arquivos. Gastou quase um ano nisso.

Há quantos anos morreu Emilio?

Foi em 1918 que morreu o parnasiano de "Os tres olhares de Maria". A' distancia de trinta anos, no entanto, já exige esforço de Hercules a investigação literaria.

Emilio de Meneses ligou-se muito, em verdade, a São Paulo. Seja por uma razão de ordem sentimental (era paulista dona Rafaelina), seja por afinidade com os nossos intelectuais, especialmente os jovens do tempo do "Pirralho", tivemo-lo com frequencia na Paulicéia. Eu mesmo me lembro de o ter visto uma ou duas vezes, à porta da "Cigarra" e dos jornais. Lembro-me, tambem, da visita à Faculdade de Direito, em maio de 1915, registrada pelo sr. Raimundo de Meneses no capitulo intitulado "Grande amigo de São Paulo".

Apesar de não ser, na ocasião, academico de Direito, estive no "Velho Convento" naquele dia. O ano de 1915 foi, aliás, na historia do tradicional estabelecimento de ensino, um dos mais ferteis em visitas de poetas: — Alberto de Oliveira, Emilio de Meneses, Olavo Bilac. Este veio a São Paulo a convite especial do Centro "XI de Agosto", em outubro daquele ano. Pronunciou, então, o famoso discurso em pról da obrigatoriedade do serviço militar, conclamando a mocidade para a importante cruzada civica. Nasceu logo depois a Liga Nacionalista, com Frederico Vergueiro Steidel à frente.

Emilio chegou à escola pouco depois do almoço, em companhia de estudantes pertencentes ao grupo de "O Pirralho". Os academicos levaram-no para o patio interno da Faculdade e ali mesmo o festejaram, falando, em nome deles, o sr. Dolor Brito Franco. O poeta respondeu em tom paternal, tratando os academicos de "meninos" e "vocês". Como, porém, lhe era mais facil falar em verso do que em prosa, improvisou na hora o "ultimo soneto", que figura tambem nesta poliantéia:

> Vossa gloriosa mocidade inspira.
> Neste consolo aos meus cabelos [brancos,
> A derradeira corda desta lira
> Quero que estale em vossos braços [francos.

Depois, a pedido dos jovens, declamou os magnificos alexandrinos de "Envelhecendo", os quais, pela insistencia da rima em "eço" e "ão", devido à monotonia da cadencia, com cesura obrigatoria na sexta silaba, lembram um cantochão de igreja, uma especie de "confiteor". Estamos, em verdade, diante do "Envelhecendo", como diante de um ato de contrição. O poeta volta os olhos para traz e reconhece a inutilidade de todo esforço. Fez o bem e ninguem deu por isso; fez o mal e o mundo inteiro, de mão na boca, protestou e pediu para ele a esponja e o fel...

O livro do sr. Raimundo de Meneses é uma prova do que se pode fazer, no Brasil, em materia de reconstituição de uma época e de uma vida, pesquisando arquivos, tomando depoimentos, relendo cartas e jornais. Chega-se, porém, à ultima pagina, no tocante a Emilio, com um pouco de decepção e de amargura. Vê-se, com efeito, que o grande poeta de "Poemas da morte" não fez outra coisa na vida senão esbanjar talento.

OS RECURSOS EXISTEM!

Disseram ontem, num suelto, os nossos brilhantes colegas de "A Gazeta", que o aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual, nas bases propostas pelos lideres da oposição, encontrou uma conjura da parte do governador que de todos os lados torpedeia a proposta. E', aliás, um fato que está à vista de todos.

Apressa-se o chefe do Executivo em declarar à imprensa que o Tesouro não poderá acorrer ao acrescimo de despeza que o projeto acarreta. Pode parecer, à primeira vista, que a alegação procede, mas, em verdade, nem procede, nem se reveste de sinceridade. Para que isso se verificasse, seria mister que o governo do Estado houvesse radicado no espirito publico a certeza moral que empretaria credito às suas afirmações, mediante provas provados de defesa intransigente dos dinheiros publicos, sem desregramentos de despesas nem desvios de verbas orçamentarias. Só estoicos esforços de inflexibilidade na aplicação parcimoniosa da receita orçamentaria, dentro de um programa de equilibrio financeiro, é que dá aos agentes do poder a força moral necessaria para atitudes bravas e corajosas de resistencia.

Estamos em face de um problema que diz de perto à organização e eficiencia da administração publica. A justa retribuição dos serviços prestados pelo funcionalismo é um dever primario do Estado, sobretudo numa epoca em que se pregam doutrinas sociais de proteção ao trabalho. Não podem as entidades publicas recusar aos seus servidores direitos que elas mesmas impõem às empresas privadas nas relações com as organizações trabalhistas.

Que fazem os agitadores das massas, senão criar conflitos diarios entre empregados e empregadores? Onde a sinceridade deles, quando acenam aos empregados publicos, com simples e miseraveis esportulas, mal acobertadas com o nome de abono? Muito diferente foi o criterio dos lideres da oposição, ao apresentarem uma proposta logica e esquematica de aumento de vencimentos, fixando-os de acordo com uma escala descendente que aproveite, principalmente, aos mais numerosos e mais necessitados.

Quanto aos recursos para essa majoração, não ha iludi-lo, foram claramente apontados, saindo parte do orçamento vigente e parte de operações de credito. Os recursos do orçamento, aproveitados pelo substitutivo, existem sem duvida, a menos que tenha sido simulado o congelamento de verbas, determinado pela resolução 228, expedida pelo governador logo no inicio do exercicio.

Se não mais remanescerem os recursos que se destinam àquelas verbas, a conclusão é que o intuito do ato governamental não foi realizar economias orçamentarias, mas transferir recursos de umas para outras dotações de que preferisse lançar mão, ilaqueando disposições de contabilidade publica, que vedam semelhantes transposições, ainda que mascaradas.

Teria o governo, talvez, receio de que as arrecadações não bastassem para todas as diversas despesas autorizadas, resolvendo, então, concentrar as disponibilidades de caixa para as realizações vistosas, tipo "Estado Novo", para as quais conclama a admiração do país inteiro, a boqueabrir-se ante esse ilusionismo de magica. E quem diz realizações, diz contratos. E quem diz contratos, diz largas margens de lucros, facilmente partilhaveis. Estariam, nesse caso, confirmadas todas as acusações lançadas ao governo pelos seus opositores.

No que toca às operações de credito, autorizadas pelo substitutivo, não é menos fundada a presunção de que seriam efetuadas em bases amplas e seguras, de molde a suprir de recursos suficientes o Tesouro, neste capitulo da despesa.

Tambem sob este aspecto pode-se afirmar que nenhuma moderação tem havido da parte do Executivo no uso e até abuso do credito publico.

E' ainda recente a atoarda que repercutiu no país todo acerca da emissão de bonus rotativos e das apolices da Sorocabana, cujo produto verteu para a caixa comum do Tesouro, a fim de acudir indiscriminadamente às despesas ordinarias. Não houve, então, receio da esquivança de prestamistas, no mercado monetario. Só agora é que esses temores se revelam. Mas, são igualmente cavilosos. Quando outras disponibilidades não houvesse, bastariam as das Caixas Economicas e as das proprias arrecadações publicas, depositadas no Banco do Estado, as quais não podem ser escassas:

1.o, porque, em vez de se aplicarem, como devia acontecer, em auxilio à produção, vêm sendo invertidas na compra de arranha-ceus no centro da cidade;

2.o, porque são concedidos emprestimos até a clubes esportivos de outros Estados, e ainda ha pouco, na sua excursão ao norte do país, prometeu o governador abrir agencias daquele estabelecimento oficial em remotas regiões, que, assim, pretende levantar do atraso economico em que jazem, como se a uma simples unidade da Federação coubessem funções pertinentes à União.

O exodo para pontos assim distantes dos dinheiros arrancados do contribuinte paulista, além de injustificado, seria caso de rarefação de numerario em nossas praças, em prejuizo de nossa economia, sabido como é que, ficando aqui, esses valores efetuariam giro constante em favor da corrente ininterrupta de operações bancarias, sempre em fluxos e refluxos com o tesouro publico. Para que os impostos entrem pelos "guichets" da receita é preciso que, ato-continuo, o respectivo produto se escoe pelos canais da despesa publica. Saindo dese circuito, pelo desvio de dinheiro em outros Estados, o Tesouro gera a sua propria crise.

Podemos, com essa prova que o proprio governo nos ministra, voltar ao principio: os recursos existem! Só não existem para cobrir a miseria do funcionalismo publico. E' reiteração de um proposito de ha muito revelado. Só é possivel o aumento com o aumento dos impostos. Nenhuma é melhor ocasião para escorchar o povo, que é, em ultima analise, a vitima, jamais poupada, dos governos populistas.

O espirito de 14 de Julho

PAULO HENRIQUE
(Autor de "Panoramas da Historia)

Antes do 14 de julho, a sociedade se dividia em três porções: a Nobreza, que cercava o rei e monopolizava a cultura, a administração e todas as dignidades; o Clero, e o chamado Terceiro Estado: o povo. A este, pertenciam os operarios, os artifices, os camponeses, os padres que fizeram votos de humildade e que realmente sofriam, pregavam e consolavam. Os que semeiam os campos, os que acionam as fabricas, os soldados de baixo posto — e que vão morrer no primeiro embate — enfim os que enchem as ruas, padecem e morrem no anonimato mais obscuro, na terrivel dor dos humildes e dos injusticiados, esta imensa legião dos "ultimos", dos menos favorecidos, era o 3.o Estado, cheio de obrigações e nulo de direitos.

Soluçando no silencio e na escuridão de seus pequenos lares, eles esperam, seculo após seculo, na noite das idades, que o horizonte se lhes abrisse numa aurora. Esperaram que a ambição, a tirania e a prepotencia de seus senhores — enfim o barro sujo com que Deus fez os homens — sofressem a ação salvadora do halito divino, que deu alma ao barro. E, então, desatendidos na longa espera, combalida uma resignação de seculos, roidos de fome, recorreram às armas porque, como disse Cordell Hull, "a liberdade não é um presente: é um premio". E o premio arduo, o dia de redenção longamente esperado, chegou enfim. Mas o arrebol não foi só de claridade; estava tambem purpureo de sangue... Muitas vidas desapareceram no feroz assalto às cidadelas da tirania, antes que seus labios pudessem pronunciar aquele verso estupendo da Marselhesa, que só sentindo na propria carne a angustia dos que padeceram a fome e as Bastilhas; que só imaginando o combate tremendo que os "ultimos", exangues de dor e de fome, tiveram que sustentar até a vitoria social que hoje fruimos; só mergulhando na Historia e evocando os tempos, se pode sentir com a alma o que pronunciaram mil bocas famintas, mil bocas ferozes, mil bocas tremulas de angustia, mil bocas enfim vitoriosas:

"Le jour de gloire est arrivé!"

* * *

O 14 de Julho não é o Dia da França, mas do mundo. E' uma data que acena com os horizontes deslumbradores da Igualdade e da Fraternidade e, por isso, de todos: do miseravel pária indu', do faminto chinês, do habitante das colonias submetidas pela ambição de nações preponderantes, das vitimas do "cambio-negro" em todas as pátrias, dos "ultimos" de todas as longitudes.

Para esses todos, o 14 de Julho é um fulgor que ainda hoje deslumbra. E, se aos sofredores do mundo atual alguma coisa desgosta no 14 de Julho, não é que tenha a grande data universal nascido envolta nas cores gloriosas da bandeira francesa, e sim que esteja tão longe, ha 160 anos de nós, que somos sugados por mil tentaculos, sufocados por mentiras, aviltados pelos que se riem dos sem-pão, dos sem-teto, dos sem-vento. Ah! se aquele espirito que salvou a França ressurgisse hoje entre nós, com ... martires e herois, com a vingança terrivel das guilhotinas, com a esperança de mundos novos, que bom seria, não só para este maravilhoso Brasil, que já se esvai nas garras implacaveis de ambiciosos impunes, mas para todo o mundo, que uma guerra cruel devastou!

Mas, deixemos esta fase presente do 14 de Julho e volvamos ao passado: os operarios, os camponeses, e todas as profissões modestas que constituiam o 3.o Estado, puderam, após a data gloriosa, primeiro na França e depois em todo o mundo civilizado, chegar às universidades, ao mundo da administração, aos postos de comando, trazendo à humanidade a contribuição valiosa de milhões de inteligencias, vidas e sacrificios que, outrora, desprezados por misera convenção, se perdiam na negrura do servilismo, não podendo participar dos grandes empreendimentos humanos. Estendendo a todos a oportunidade das escolas; fazendo o imposto recair proporcionalmente sobre todos os que têm bens; tornando obrigação geral o serviço militar; dando liberdade aos escravos de todas as colonias francesas; fundando os maiores museus, operas e institutos de ensino que até então se conheceram; universalizando o sistema métrico decimal, estabelecendo a igualdade de todos perante a lei; enumerando os celebres "Direitos do Homem", — coisas estas absolutamente novas no mundo — a Revolução Francesa multiplica a Humanidade como os descobrimentos maritimos multiplicaram o tamanho da Terra.

Têm razão os historiadores quando marcam as 5 horas da tarde do 14 de Julho de 1789, momento em que cai a Bastilha, como inicio da Idade Contemporanea — Idade que deu ao mundo os maiores génios, como se a força mental dos povos, antes que a propria liberdade, estivesse encerrada nos muros expessos da Bastilha e agora se pronusesse a fazer da França uma Grécia sem a mancha do paganismo.

Em suma, a liberdade admitindo a critica, que é a alma da perfeição; a igualdade que concede a todos — tanto quanto permitem as naturais diferenças entre os homens — as mesmas oportunidades, dando lugar à justa seleção de valores; a fraternidade, este amor a todos, que nos leva à abnegação, à tolerancia e às coisas imperceiveis, — deixam de ser o lema do 14 de Julho, da Revolução Francesa e da Democracia, para serem sentimentos que deveriamos cultuar como paradigma de ideais.

* * *

O 14 de Julho nos ensinou, ha 160 anos, esta verdade estupenda, que muita gente ainda não aprendeu: os homens não são como animais de raça, que tem trato especial consoante o "pedigree". Os homens, como pinaculos da Criação, são todos iguais: são todos dotados de alma, de aspirações e anseios, que talvez encontrem limite na propria especie, mas jamais no adorno dos berços, na côr da pele, ou na variante ocasional dos destinos. Somos todos como feixes de paralelas, e a nossa convergencia aí está: o infinito. O infinito, a perfeição, são os unicos limites do homem. Se o infinito iguala o Homem e o reune, como podem a têz, o berço, a classe social, a exiguidade de nossos conhecimentos, no ridiculo de seu convencionalismo, de sua pequenez, limitar a grandeza da especie?

NOTAS & COMENTARIOS

HABITOS DE ECONOMIA

Antigamente, isto é, há uns vinte anos quando muito, era tradição das familias brasileiras presentear as crianças, nos dias de aniversario ou de festa, com uma caderneta da Caixa Economica. Os garotos recebiam, juntamente com o presente, conselhos sabios. Olhe, diziam-lhe os pais e avós, de grão em grão a galinha enche o papo e de tostão em tostão o homem ajunta um milhão. Com o passar dos anos, esse costume foi sofrendo impactos da inflação, da deseducação popular, da nova mentalidade criada nas gerações que vieram depois. Hoje em dia é muito menor, proporcionalmente, o numero de crianças que têm depositado na Caixa Economica o seu peculiozinho. A bela tradição caiu por terra e os meninos de hoje crescem sem ouvir, repetidamente, aquele "slogan" caro à parcimonia.

A tradição não morre, todavia, sem que alguem tente reanima-la. Vemos com prazer que o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, se empenha em reviver o antigo costume. Instituindo a Campanha Nacional de Poupança e trazendo com sua presença e seus atos o apoio mais caloroso à iniciativa, parece que o ilustre professor de Direito Comercial reavivará a tradição. Entrando em contato com os sindicatos de classe do país, o prof. Honorio Monteiro distribuiu milhares e milhares de cadernetas aos filhos dos associados dessas entidades. Cada criança recebeu uma caderneta da Caixa Economica Federal com um deposito inicial de vinte cruzeiros, ao mesmo tempo que se fazia nas sédes dos sindicatos a exaltação da previdencia. Só em S. Paulo foram distribuidas quinze mil cadernetas. Representam, portanto, quinze mil crianças que estarão informadas sobre as vantagens da poupança.

Merece aplausos a iniciativa do prof. Honorio Monteiro e nos referimos a ela nestas colunas justamente para frisar a necessidade de uma campanha naquele estilo. Realmente, o brasileiro não é dos povos mais previdentes. A poupança não constitui o forte do trabalhador brasileiro. A inflação encontrou campo propicio em nosso país não somente porque as emissões eram constantes e irrefreadas mas tambem porque o povo brasileiro não pensou em amealhar nesses "anos de vacas gordas"... Infelizmente, o povo brasileiro em geral e o trabalhador em particular não têm o habito da poupança. Acreditamos, contudo, que a campanha iniciada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio venha criar nova mentalidade junto às classes trabalhadoras do país.

A PAULICÉIA E O DISTRITO FEDERAL

Uma das mais conhecidas corografias do Brasil (pois já se acha na 28.a edição) em uso nos estabelecimentos de ensino secundario, veicula um erro sobre que não podemos silenciar, tendo em vista os interesses da mocidade estudiosa. No capitulo referente à industria na cidade do Rio de Janeiro, lê-se que, sob esse aspecto da produção, "não há em todo o Brasil lugar algum que rivalize com o Distrito".

A edição da obra a que nos referimos é de 1947. Ora, será que nesse ano o Rio possuia, com efeito, a maior industria do Brasil?

Os dados de que dispomos não dizem isso. E note-se que são dados constantes do ultimo relatorio de uma das mais conhecidas de nossas autarquias federais, possuidora de um bem organizado serviço de cadastro industrial. Esses dados atribuem ao Distrito Federal 262.191 trabalhadores na industria, em 1947. E atribuem à capital paulista, nesse mesmo ano, 353.530 operarios industriais, distribuidos por ... 14.024 firmas. Não podemos compreender como a industria do Distrito Federal era superior à da Paulicéia, se aqui existiam, mais do que lá, quase 100.000 trabalhadores fabris.

Imperdoavel, portanto, que tamanha inexatidão seja ensinada nas escolas secundarias do país. Tanto mais imperdoavel quanto é certo que qualquer criança nascida na Paulicéia conhece a famosa frase divulgada pela Light e segundo a qual "São Paulo é o maior centro industrial da America Latina".

Vamos ser justos, portanto. O Distrito Federal é mais bonito que a Paulicéia. Mas não tem a sua riqueza, nem a sua importancia. Talvez o autor da corografia tambem ignore (e desejamos servi-lo com um ensinamento que poderá ser util a seus alunos) que o movimento de exportação brasileira é maior pelo porto de Santos do que pelo do Rio.

SÃO VICENTE

As razões por que discordamos do projeto segundo o qual São Vicente seria elevada à categoria de monumento nacional são faceis de resumir. Embora se trate da primeira povoação fundada no Brasil (mais velha, portanto, do que Salvador), não sabemos se por influencia da contiguidade com Santos, ou se por qualquer outro motivo transcendente, São Vicente é hoje uma cidade donde desapareceram as marcas historicas ou de antiguidade. Os pardieiros afonsinos, postos a baixo, vão sendo substituidos por habitações modernas. De modo que quem visita São Vicente tem a impressão de uma cidade mais nova que Salvador, Ouro Preto ou o Rio de Janeiro.

Falamos em Ouro Preto. Ora, esta cidade é considerada monumento nacional. Equivale a afirmar que o seu patrimonio historico não pode ser dissipado. O que sobretudo carateriza um monumento historico é o seu carater por assim dizer sagrado, de coisa religiosamente intocavel. Ouro Preto lá está, em Minas, como simbolo de uma tradição veneravel.

O mesmo não aconteceria a São Vicente, se uma lei federal a convertesse em monumento historico. Já ali nada existe de rigorosamente historico, senão o local. Tudo quanto havia de velho foi substituido pelo novo. De modo que sucederia o seguinte: — elevariamos a monumento historico uma cidade ostentando bangalós e arranha-céus...

Por tudo que dissemos, o projeto pendente na Camara Federal precisaria ser modificado. Dariamos a São Vicente, digamos, um museu historico e, como complemento, ergueriamos no centro da cidade um monumento a Martim Afonso de Sousa, seu fundador, isto é, aquele que em 1531 deu inicio à colonização do Brasil. Pois que só muito mais tarde é que surgiram Salvador (1549), São Paulo (1554), Itu' (1610), etc.

S. PAULO SE DIVERTE

Informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica colocam S. Paulo em segundo lugar na relação das cidades dotadas de maior numero de casas de espetaculos no país. O primeiro lugar caberia ao Rio que só ele contaria vinte e cinco por cento das casas de espetaculos do Brasil. S. Paulo ficaria com vinte por cento. Diante desses numeros somos levados inadvertidamente a fazer um juizo errado das possibilidades do povo bandeirante. Desde que o Rio é uma cidade em que o bom humor impera, em que o povo tem à sua disposição numerosas fontes de divertimento, não poderiamos continuar pensando que os paulistanos não têm onde divertir-se. Seria errado esse raciocinio, porém, porque o carioca pode divertir-se gastando muito menos cruzeiros. Em S. Paulo divertimento e cinema são sinonimos. Sem a sua sessãozinha de cinema aos sabados e domingos, o paulistano fica, por assim dizer, desarvorado. Os passeios de barco na represa de Santo Amaro e os pique-niques não entraram no habito da população bandeirante e constituem passeios que geralmente só podem ser gozados pelos que dispõem de um bom carro e um bom veleiro. Dessa maneira, não querendo o cinema rotineiro, o passeio às represas de Santo Amaro ou às matas da Cantareira, os paulistanos só têm um recurso: — divertir-se fora da capital, em Santos...

No Rio, as coisas são diferentes. O carioca dispõe de uma natureza magnifica. Lá, o Corcovado é um passeio facil e barato. Aqui, o Jaraguá constitui uma excursão longinqua e afanosa. As praias do Rio, as belezas da baía, as serras da Tijuca, a Quinta da Bôa Vista, o Jardim Zoologico, tudo oferece ao carioca passeios faceis, divertimentos comodos, baratos. S. Paulo, todavia, não conta sequer com um jardim zoologico e o Instituto do Butantã, que antigamente constituia um dos pontos preferidos pelas visitas dos turistas, é hoje um reduto inacessivel ao comum dos mortais. O antigo Jardim da Aclimação não passa de um nome na lembrança dos paulistanos. Em S. Paulo não há, mesmo, divertimentos faceis e baratos. A população da mais dinamica das capitais do país só tem um recurso nos sabados, feriados e domingos: — enclausurar-se em casa ou encafuar-se num cinema. Não há teatros, não há parque de facil acesso. Não é atôa que o paulistano tem fama de impertinente, macambuzio e praticista.

———o———

O prefeito municipal sancionou ontem o decreto n. 1.079, declarando de utilidade publica, para o fim de ser desapropriada, amigavel ou judicialmente, uma area de terreno situada no bairro de Tatuapé, com 3.027 metros quadrados, de propriedade do Cotonificio Guilherme Giorgi S.A., necessaria à construção de um grupo escolar. A desapropriação é considerada de natureza urgente, para o efeito de imediata imissão de posse.

Convenio rodoviario interestadual

RIO, 13 (ASAPRESS) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, informou à imprensa que terminaram com exito as providencias para o estabelecimento de um convenio entre os Estados de Mato Grosso, Goiaz, São Paulo e Minas Gerais, sobre a ligação rodoviaria do Brasil Central com os portos de Santos, Vitoria e Rio de Janeiro. O convenio já está firmado pelos governadores daqueles Estados, esperando apenas a assinatura do governador de Mato Grosso, que no entanto tambem está de acôrdo com o que foi resolvido. O convenio dispõe que as quatro unidades da Federação interessadas se auxiliarão mutuamente e procurarão obter o apoio dos orgãos federais para varias realizações ligadas ao empreendimento.

Os apuros financeiros da Inglaterra

RAUL DE POLILLO

PODE-SE dizer, sem receio algum de exagero, que as duas ou três semanas passadas foram, para o mundo das altas finanças internacionais, de intensa preocupação. Todos os países europeus, abarcados pelo "Plano Marshall", acusaram, através da palavra de seus ministros e dos seus banqueiros de maior prestigio politico, a sua situação de precariedade em relação aos recursos disponiveis.

De um lado, afirmaram que lhes seria dificil aumentar a produção, reduzir o preço das mercadorias e trabalhar a credito; de outro lado, explicaram que não se encontravam em condições de exportar, nem de importar, no quadro do comercio europeu, a não ser que a Inglaterra se resolvesse a desvalorizar a libra. Com a libra presa ao seu padrão tradicional, e com quase todas as moedas do continente europeu profundamente desvalorizadas, tornava-se praticamente impossivel a manutenção de transações intercontinentais.

Não se processando o incremento das transações intercontinentais, grande parte dos objetivos do "Plano Marshall" ficaria comprometida, pois a finalidade do auxilio norte-americano à Europa é precisamente a de aplainar o caminho para que os países do velho mundo atinjam um estado de desenvolvimento que se aproxime, pelo menos, da normalidade.

Por cima de tudo isso, pairava e paira o espectro ameaçador de sempre: o da escassez de dolares. O inteiro mundo ocidental se ressente dessa escassez.

Os Estados Unidos continuam sendo, no nosso planeta, a terra de maior produção. Em 1948, cerca de 52% da produção mundial total foram obra de norte-americanos. A parte do mundo que produz pouco tem necessidade de importar da unica parte do mundo que produz muito. Para importar, precisa de dolares; para obter dolares, ou tem de produzir alguma coisa que possa exportar e ser consumida nos Estados Unidos, ou tem de contar com auxilios vultosos; o principal auxilio, em tal sentido, por enquanto, é o "Plano Marshall".

* * *

O "Plano Marshall" tem um objetivo politico, que é o de impedir que a miseria se alastre por toda a Europa ocidental e a transforme em terreno conveniente para proveito da semeadura bolchevista. Tem um objetivo economico, que é o de recolocar os países europeus em pé de relativa capacidade de produção. E tem um objetivo financeiro, que é o de facilitar o processo das transações, não apenas da Europa com os Estados Unidos, mas principalmente dos países europeus entre si.

Pelos modos, porém, parece que, se os dois primeiros objetivos foram atingidos — se não completamente, por certo em parte muito consideravel — o terceiro se mostra menos realizavel. E' que os países europeus continuam precisando fazer importantes aquisições na Republica de Tio Sam, reservando, para esse fim, os dolares de que dispõem. Consequentemente, não apreciam muito a perspectiva de empregar dolares no movimento de importação e exportação intra-europeus, preferindo que tal movimento se verifique com as moedas que não sejam o dolar.

Entre as moedas mais ponderaveis da Europa, a libra figura em primeiro lugar, e, de resto, é a Inglaterra que leva a efeito o mais colossal dos movimentos de exportação no quadro do velho mundo. Como a quase totalidade das outras moedas européias está desvalorizada, e como a libra se mantem firme, ou é preciso que a libra se desvalorize e se ponha ao alcance dos outros países, ou indispensavel se torna que alguma séria medida de compensação se adote.

A Inglaterra, por vontade do papa das suas finanças, que é o milionario socialista e vegetariano, Sir Stafford Cripps, declarou que não deseja, de maneira nenhuma, reduzir o padrão do esterlino. Então, fez-se mister tratar da outra alternativa, isto é, de se procurar uma forma de compensação. A forma de compensação foi alvitrada pela França. E foi em torno desse alvitre que as grandes conferencias economico-financeiras destas ultimas semanas giraram.

* * *

A referida forma de compensação traz o nome de "Plano Petsche", ou seja, de proposta apresentada pelo ministro francês das finanças. E foi acaloradamente debatida no Chateau de la Muette (antigo solar dos Rothschild), em Paris.

De conformidade com as indicações da imprensa européia e norte-americana, o "Plano Petsche" tenderia a funcionar da seguinte maneira:

A Inglaterra outorgaria, à França, direitos de saque, na importancia de 40.000.000 de esterlinos, para que a França pudesse cobrir o seu "deficit" na conta de compras feitas na Inglaterra, no capitulo de maquinas. A França, por sua vez, gozaria da faculdade de transferir esses direitos, ou parte deles, a uma terceira nação, como a Belgica, por exemplo. E a Belgica, assim, ficaria com seus dolares mais desafogados, podendo estimular o seu comercio, seja com a Inglaterra, seja com a França, seja com qualquer outro país que entrasse nessa forma de compensação, que tem o nome de "pacto triangular", mas a que os franceses dão a denominação de "transferibilidade de 40% dos direitos de saque".

Assim à primeira vista, o "Plano Petsche" não parece acusar coisa alguma de extraordinario, uma vez que planos dessa categoria, isto é, pactos economico-financeiros triangulares, ou tripartites, já se fizeram em muitas ocasiões.

Ocorre, entretanto, que o funcionamento de semelhante pacto acabaria acarretando, no pensar de Stafford Cripps, o escoamento de ouro britanico, em proporções diarias ou mensais que poderiam comprometer a estabilidade da libra. Com efeito, se a Inglaterra vender a troco de outras moedas européias, ou mesmo a troco de libras, e não a troco de dolares, que é o de que ela precisa, a sua situação, no quadro do comercio anglo-norte-americano, não será das mais agradaveis.

* * *

Sir Stafford Cripps, campeão inflexivel da estabilidade da libra, acha que o problema das finanças européias é um problema de ordem mundial; mas todos os outros países, inclusive os Estados Unidos, pensam de maneira diversa; pensam que o caso é de ordem puramente britanica, uma vez que se trata de permitir que o resto da Europa compre produtos ingleses. Os ingleses, como sempre, se encontram no historico dilema de "exportar ou morrer"; e, para exportar, é preciso que eles facilitem, ou pelo menos não introduzam novas dificuldades, na esfera já densa e complexa do mercado de moedas européias.

Se os países europeus não comprarem produtos europeus, o programa de exportação intensiva, da Inglaterra, não se executará; para fazem pactos tripartites, ou se fazem pactos tripartites, ou se desvaloriza a libra; Cripps não quer desvalorizar a libra, nem acha convenientes os acordos triangulares, que acabariam, embora em prazo relativamente longo, desembocando na desvalorização do esterlino.

E assim se declarou e se mantem a crise de que tanto se vem falando, e que tantas dores de cabeça continua dando aos comandantes politicos das finanças do mundo atual.

Não se deve esperar, para tão cedo, qualquer modificação no comportamento de Sir Stafford Cripps. Note-se que, no comunicado dos ministros, ao serem encerradas as conversações do Chateau de la Muette, e tambem nas informações oficiosas relativas a uma recente visita que lhe fez, em Londres, o sr. Schumann, em nome do governo da França, Cripps insistiu em que ficasse bem claro que, nas mesmas conversações, bem como nas entrevistas posteriores, não se tratou, absolutamente, de qualquer coisa que pudesse importar na sugestão de que a libra deva ser desvalorizada. A solução do caso, ou da crise, se é que uma solução para semelhante situação pode ser encontrada, foi adiada para o proximo mês de agosto. E' muito possivel que, até lá, ocorram circunstancias que modifiquem para melhor o panorama economico-financeiro europeu. Isso, porém, não passa de mera esperança, embora seja nela que Sir Stafford Cripps se ancia, para acreditar que a sua atitude poderá ser mantida até ao fim, com probabilidades de êxito.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

O Estado não pode ser responsabilisado por prejuizos sofridos em consequencia de fenomenos meteorologicos

Negado pelo presidente da Comissão de Finanças apoio a um projeto de auxilio às populações flageladas do litoral — O funcionalismo publico aguarda a aprovação do projeto de lei 209

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, em seguida a Casa toma conhecimento da materia do expediente.

ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente ocupam a tribuna tres oradores. O primeiro foi o sr. Alfredo Farhat, demonstrando a necessidade urgente da aprovação da lei que concede aposentadoria ao pessoal dos cartorios, narrando outra morte de serventuario, ocorrida recentemente nesta capital o qual, desamparado da menor medida legal, seria sepultado como indigente, não houvessem os colegas se cotizado para promover o seu funeral.

Em seguida fala o sr. Leonidas Camarinha, tecendo comentarios em torno do projeto de lei n. 209, expondo a aflitiva situação em que se encontram os servidores do Estado, cuja unica esperança repousa na aprovação da mensagem governamental.

Por ultimo fala o sr. Arimondi Falconi, novamente condenando as atividades do Instituto de Pesca de Santos, não podendo concluir a oração devido haver terminado a hora do expediente. Requereu inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n. 183, dispondo sobre aquisição de imovel, por doação, no distrito de Itirapuã, municipio de Patrocinio do Sapucaí, destinado à construção de predio para o grupo escolar local; em segunda discusão o projeto de lei n. 144, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxilio à Comissão Organizadora do XV Salão de Belas Artes; em primeira discussão o projeto de lei de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação imoveis situados nos municipios de Ibitinga, presidente Venceslau, Capão Bonito, Lindoia, Presidente Prudente, Glicerio, Cafelandia, Avanhandava, Cafobi, Boa Esperança do Sul, Monte Alto, Pinhal e Guararapes, destinados a construção de predios para funcionamento de unidades escolares primarias isoladas; em primeira discussão o projeto de lei n. 97, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na sede do municipio de Araras, destinado à construção de predio para delegacia de policia e cadeia publica;

Entra em discussão, em seguida, o projeto de lei n. 63, apresentado pelo deputado Pinheiro Jr., autorizando a Secretaria da Fazenda a abrir um credito extraordinario de um milhão de cruzeiros à Secretaria do governo, destinado a auxiliar as populações dos municipios do litoral sul do Estado, vitimas das inundações que assolaram aquela região. Na qualidade de presidente da Comissão de Finanças e Orçamento ocupa a tribuna o sr. Luiz Liarte, justificando o parecer contrario daquele orgão, considerando não poder uma proposição legislativa responsabilizar o Estado por danos que venham a sofrer populações como do litoral, em consequencia de um fenomeno meteorologico. Termina fazendo um apelo à Casa, no sentido de rejeitar a propositura. Favoravel ao projeto disserta tambem o sr. Valentim do Amaral. Finalmente o sr. Waldi Rodrigues vai ao microfone para requerer o adiamento da discussão. E' aprovado.

Continua a votação. São aprovados ainda, em terceira discussão o projeto de lei n. 53, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro da Ponte Nova, municipio de Itapira, destinado à construção de predio para funcionamento de escola primaria;

em segunda discussão o projeto de lei n. 163, tornando extensiva a todos os funcionarios publicos estaduais que, tendo sido funcionarios da "Imprensa Oficial" do Estado, trabalharam nas oficinas ou na revisão do "Correio Paulistano", até 24 de outubro de 1930, as vantagens da lei n. 153, de 16-9-48; em primeira discussão o projeto de lei n. 195, dispondo sobre a nomeação em carater efetivo, para as cadeiras desdobradas, das materias constantes do artigo 25, do decreto-lei n. 16.392, de 2 de dezembro de 1946, dos professores a que diz respeito o referido artigo, aprovados em concurso em 1943; requerimento n. 433, solicitando a nomeação de uma comissão de parlamentares a fim de ouvir os moradores do bairro de Itapema, no municipio de Guarujá, que estão ameaçados de suas posses de propriedades, em virtude de ações judiciais e redação final do projeto de lei n. 143.

A's 16,55 horas é pedida uma verificação de presença. Encontravam-se na Casa 33 deputados.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Volta à tribuna o sr. Arimondi Falconi para continuar o discurso iniciado na hora do expediente, a respeitos dos problemas da pesca no litoral paulista. O orador passa a tecer considerações em torno do serviço da pesca realizado em varios paises, procedendo a leitura de publicações oficiais do governo português referente à mesma atividade, fornecidas pelo nosso colega de imprensa Enzo Silveira. Referindo-se ao projeto de lei que apresentou à Casa, visando melhor amparar os pescadores e facilitar a aquisição do pescado pela população do Estado, lamenta o orador o descaso dos parlamentares que, abandonando o plenario, demonstravam seu profundo desinteresse pela causa publica. Em seguida passa a abordar o assunto por si ventilado, da reestruturação do pessoal pertencente ao Departamento dos Correio e Telegrafos.

Em seguida fala o sr. Osni Silveira, criticando a Fundação da Casa Popular que absolutamente não atende aos interesses coletivos. Apela ao presidente da Republica no sentido de impedir que a Fundação da Casa Popular continue atentando contra os altos interesses publicos. A's 17,25 horas o sr. Castro Carvalho requer uma verificação de presença, logo retirado. Ocupa a tribuna, a seguir, o sr. Ulisses Guimarães. O lider pessedista inicia seu discurso formulando um apelo à Companhia Paulista de Força e Luz, no sentido de restabelecer à cidade de Lins o fornecimento de energia eletrica, da qual se encontra privada uma população de 40 mil almas. Em seguida tambem fala o sr. Porfirio da Paz, respondendo ao prefeito de Taubaté. Protestou houvesse necessidade da população taubateana recorrer a um movimento conjunto, no sentido de decidir a questão da majoração dos impostos, ordenada pela prefeitura local. Essa majoração, elevava as contribuições a 700 %, o que deu motivo ao protesto popular, pedindo a sua diminuição.

O sr. Cunha Lima teve oportunidade de relembrar o pedido de convocação feito ao Secretario do Trabalho para prestar esclarecimentos à Assembléia, pedido esse que até o presente não foi atendido. Solicita do presidente informações a respeito, dizendo o sr. Castro Carvalho que era improcedente tal questão de ordem. O sr. Joviano Alvim responde que a Mesa nada recebeu a respeito. A's 17,55 horas, não havendo mais orador inscrito, foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

JA' SE APROXIMAM DE 800 MIL CRUZEIROS OS DONATIVOS ANGARIADOS

Reuniu-se ontem, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, na praça Ramos de Azevedo, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Morais, e presença dos srs. Ariston de Azevedo, Brasilio P. Baptistella, Francisco da Silva Junior, José Alves Teixeira Nogueira, Francisco Salles Vicente Azevedo, Antonio Augusto Macedo, Francisco Pinto Freire, Mucio Gomes Pinto, Gustavo Hartmann, Afonso Vidal, Mario Cardoso de Oliveira, Sergio Gasparian e Maximiliano Ximenes. Com os novos donativos das firmas: Fabrica de Tecidos Belém, Anderson Clayton e Cia. Ltda., Industrias Minetti Ltda., Pirelli S|A., Cia. Industrial Brasileira, a quantia angariada atinge o total de Cr$ .... 783.220,00.

Alem dos donativos acima, a firma Produtos Elétricos Rudolf Hutter Ltda. ofertou um sinaleiro luminoso para ser colocado no cruzamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e avenida Brasil.

A venda de selos já atingiu a mais de 10.500, num montante de mais de 210 mil cruzeiros.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S|A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. M. — rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comerical; Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbi, 430; Artur Vianna — Cia. Materiais Agricolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11 — Francisco Silva Jr. e Cia. Ltda. — rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Ltda., rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da "Cia. Shell"; Casa Mesbla S|A., rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — praça Dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Penteado e Cia. — rua das Palmeiras, 303; Perval S|A. — rua das Palmeiras, 315 — Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — av. Vital Brasil, 341 e Cia. Paulista de Automoveis — largo do Arouche, 6 e Diarios Associados — rua São Bento, 103, Auto Acessorios Hercules — rua Jairo Góis, 76 — Auto Universal — av. São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig — av. Ipiranga, 323. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha à rua da Quitanda, 96, 4.o and., sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade, Empresa Folha da Manhã S|A. e Diarios Associados.

Produção de aço nacional

RIO, 13 ("Correio") — De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção de aço, gusa e laminados da Cia. Siderurgica Nacional, de 1946 a 1948 é a seguinte:

Aço — de junho a dezembro de 46, 85.186 toneladas no valor de Cr$ .. 195.927.800,00; em 1947, 144.879 toneladas, na importancia de Cr$ .... 333.221.700,00; em 1948, 243.736 toneladas, no valor de Cr$ 560.592.800,00.

Gusa — de junho a dezembro de 46, 95.742 toneladas no valor de Cr$ .. 85.167.800,00; em 1947, 175.672 toneladas no valor de Cr$ 172.651.350,00; em 1948, 224.025 toneladas na importancia de Cr$ 292.497.000,00.

Laminados — de outubro a dezembro de 46, 12.577 toneladas no valor de Cr$ 25.346.800,00; em 1947, 89.688 toneladas no valor de Cr$ .... 250.637.570,00; em 1948, 197.545 toneladas na importancia de Cr$ ...... 739.407.530,00.

Morreu o celebre piloto Rodney Dryland

LONDRES 13 (AFP) — Rodney Dryland celebre piloto da ultima guerra e um dos melhores pilotos de ensaio das usinas Gloster matou-se esta manhã saltando de um avião a jacto em Moreton Vallance em Gloucester.

JUSTA HOMENAGEM AO JUIZ DR. JOSÉ FREDERICO MARQUES

Promovido à 3.a entrancia aquele magistrado — Saudação do dr. Otto Cyrillo Lehmann

Amigos e admiradores do dr. José Frederico Marques, prestaram-lhe, anteontem, no Palacio da Justiça, significativa homenagem, ao ensejo de sua recente promoção, para a 3.a entrancia.

A reunião compareceram desembargadores, advogados, juizes, membros do Ministerio Publico e amigos do homenageado, sendo a reunião presidida pelo desembargador Clovis de Morais Barros.

Inicialmente fez uso da palavra o dr. Arlindo Pereira Lima, tendo ainda falado em nome dos colegas de turma o dr. Lauro Cerqueira Cesar, bem como o dr. Edgar de Moura Bitencourt, em nome dos magistrados. Pela comissão que organizou a reunião, durante a qual foi oferecida ao homenageado, uma valiosa obra de Direito, falou o dr. Otto Cyrillo Lehmann, que pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo sr. dr. José Frederico Marques:

Interprete do pensamento daqueles que se uniram neste esplendido movimento de simpatia em torno de v. exc., sr. dr. José Frederico Marques, a minha palavra será apenas a palavra dos seus amigos e admiradores; por isso mesmo será simples, breve e, sobretudo, sincera.

Por que esta homenagem? — Por que v. exc. foi promovido, apenas?

Não; — porque v. exc. foi merecidamente promovido, isto sim. Promovido "par droit de conquete". Promovido por força do talentoso desempenho que soube dar, ininterruptamente, às elevadas funções anteriormente exercidas. Promovido, ainda, em consequencia da conduta ilibada, em razão do espirito varonil que sempre imprimiu ao cumprimento dos seus deveres mais diversos.

Costuma-se dizer que é de sacrificio a carreira que v. exc. abraçou, um dia, entre sonhos coloridos como as proprias esperanças impessoais que ela ia gerando. Com efeito, nela só ingressam os que estão dispostos a sacrificios sem conta, a tremendas lutas interiores, a batalhas enormes que se desenvolvem na quietude dos gabinetes de estudo ou ainda na alvoroçada paisagem das Casas de Justiça. Entretanto, o pessimismo quase doentio dos que chegam ao exagero dos morbidos votos de pobreza, como se a entidade humana, seja ou não de magistrado, não tivesse direito à vida — esse pessimismo não se coadunaria com a maneira — de ser do bom juiz, do magistrado autentico, do homem nascido para pertencer a especialissimo grupo.

Ao proceder à escolha da carreira, claro está que futuro magistrado nela vê nobreza e dignidade acima de tudo. Já sabe ele que a função de julgar desaparece, ante a função primordial de julgar bem.

Angel Ossorio, em seu magnifico livro "El Alma de La Toga", a esse proposito, chegou mesmo a escrever: "o juiz não pode ser simplesmente um profissional, porque sua missão está situada entre os homens e os deuses. De nada valem aos povos ter força e riqueza e cultura, se não tiverem Justiça. Consequentemente, é necessario rodea-la do amor e da reverencia do povo".

Ora, o povo — que é o juiz dos juizes — reverencia e respeita os magistrados que, como v. exc., não fecham os olhos, nem os ouvidos, a todos os dramas humanos. Bem ao contrario, conhecedores dos misterios que a moderna psicologia desvendou, afeitos ao trato dos temas sociologicos, aplicam a lei, não como escravos dela, mas sim como seus fieis interpretes, dentro das condições que variam de diferentes formas, embora a constante do delito seja a mesma.

Observando os roteiros espirituais de v. exc. em face do Direito, vale dizer em face da Justiça, compreendida esta em seus aspectos mais amplos e arejados, verificamos que, quando na judicatura criminal, nunca se igualou àqueles poucos magistrados que ainda aparecem, embora de raro em raro — e, curioso, até entre os novos... — aos quais se referia o espirito irreverente de **Pitigrilli**, quando recordava os juizes que, por deformação profissional, vêem nos duros anos de reclusão a serem impostos a seus semelhantes, apenas numeros, como o dinheiro, em mãos dos "croupiers" dos casinos, se converte em coloridos discos de material plastico...

Não. Ao contrario, as decisões de v. exc. refletem, através do tempo, o espirito onde a Justiça se alteia, sem perder jamais o necessario contato com o coração bondoso, com a mente atilada do sociologo e, de par com tudo isso, fazendo destacar, em todos as oportunidades o conhecedor perfeito das leis, em suas fontes mais limpidas.

Por isso mesmo, não segue v. exc. a maxima fria e desumana do "dura lex, sed lex", absoleta nos dias que correm. Ao revés, uma definição do Digesto, dada ao direito, poderia encontrar em v. exc. a representação humana: "jus est ars boni et aequi".

Arte do bom e do justo deve, realmente, ser o Direito, e não vemos caminho mais seguro para um magistrado, quando ele na realidade deseja se alçar às alturas e às culminancias a que chega o verdadeiro juiz.

Mas, não é só no fôro criminal que v. exc. já conquistou o respeito e a admiração gerais. Quer no juizo civel, quer no comercial ou, ainda, no fiscal, em todos eles, sempre v. exc. deu provas de seus grandes conhecimentos e de seu equilibrado criterio, tanto assim que seu nome se projetou, projetando tambem o de nossa patria até no exterior e permitindo que ambos fossem homenageados além-fronteiras, por acatadas entidades culturais, cujo prestigio abrange todo este lado do hemisferio ocidental.

Tudo isso — e quanto mais poderiamos dizer! — fez com que a pleiade não perdesse a magnifica ocasião para, ferindo embora a sua modestia, identificar-se no mesmo e unico desejo de lhe tributar esta homenagem.

Sr. dr. José Frederico Marques: há, nos "Mandamentos dos Advogados", com que o espirito brilhante de **Eduardo Couture** nos acaba de brindar, um, o oitavo precisamente onde se lê: "Tem fé no Direito, como o melhor instrumento para a convivencia humana; na Justiça, como destino normal do Direito; na Paz, como substitutivo bondoso da Justiça; e, sobretudo, tem fé na Liberdade, sem a qual não existe Direito, nem Justiça, nem Paz."

Aliás, ainda em Chapultepec, o eminente chanceler Padilla advertiu que "a paz não é tudo, porque, sem o Direito, nem sequer merece o nome de paz". Quer isto dizer que aquele mandamento tanto pode ser do advogado, como do Juiz ou dos demais orgãos que integram o aparelhamento judiciario, pois em nossas mãos repousa a propria tranquilidade social, a repressão aos seus desnivelamentos e aos seus desequilibrios. Sem nós — por que não dize-lo? — é obvio que a Justiça não funciona...

Numa integração entre esses elementos de um mesmo complexo — magistratura, advocacia, ministerio publico, funcionalismo judiciario — está a solução do problema. Aliás, que essa identificação já existe, embora sem ser em plano absoluto, aqui temos a prova, nesta homenagem a v. exc., magistrado que se impôs, mercê dos seus proprios meritos, e conquistou, moço ainda — bem moço — o apreço de todos nós, de todo a grande familia que moureja neste Palacio da Justiça.

V. exc., sr. dr. José Frederico Marques, em unissono e em harmonia com os quatro elementos em jogo, a um dos quais pertence, e com brilho, vai conquistando, para a Justiça, aquele amor e aquela reverencia do povo, reclamados por Osorio.

Não nos agradeça, portanto, a homenagem que lhe prestamos. Antes, agradeça-a à sua moderna e lucida compreensão do Direito e da Justiça — compreensão que se manifesta em todas as oportunidades e, por isso mesmo, dá-nos o ensejo jubiloso desta reunião."

A Conferencia de Araxá e os novos rumos da economia nacional

Importancia e oportunidade da proxima reunião das classes produtoras — Os problemas a serem debatidos interessam a todo o povo — Palestra do dr. Rui Nogueira Martins, assistente da presidencia da Associação Comercial de São Paulo

A proposito da proxima reunião das classes produtoras nacionais em Araxá, o sr. Rui Nogueira Martins, assistente da presidencia da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo proferiu no "Forum de Debates" a seguinte palestra:

Ao "Forum de Debates", tribuna livre instituida pela Associação das Emissoras de São Paulo fico devendo o privilegio, que jamais agradecerei bastante, de manter, através do microfone, estes minutos de contato com os paulistas.

Entendi que não saberia corresponder melhor à honraria do convite, nem ao momento em que se me abre esta vasa, senão juntando minha palavra à de quantos se batem pela instauração de novos rumos para a politica economica brasileira.

Nenhuma ocasião mais oportuna para um movimento nesse sentido do que a proxima reunião, em Araxá, das classes produtoras nacionais.

Antes de mais nada, diga-se claramente que a Conferencia de Araxá não será nenhum encasacado certame academico, onde lideres da lavoura, do comercio e da industria se empenharão em discorrer sobre vagos e transcedentais temas teoricos. Tão pouco significa que o congresso dos homens da produção constitua assunto exclusivo de sua classe. Não. Eles apenas tomaram a dianteira, num campo de competições em que predominam, pela sua constancia, os interesses e direitos de toda a coletividade.

Em Araxá estará presente a nação e não somente determinadas classes que andassem divorciadas. Os assuntos que ali vão prender a atenção dos delegados são esses mesmos assuntos familiares, quotidianos, essenciais, de que todo dia cada um cogita a seu modo, raramente vislumbrando solução, mas crendo intimamente que a solução existe e precisa ser encontrada. São os problemas da produção, dos preços, do abastecimento, dos transportes, coisas simples e faceis mas que se complicaram infinitamente, gerando essa incognita tão angustiosa e torturante que é o custo de vida.

PROBLEMAS COMUNS A TODO O POVO

A Conferencia de Araxá não é pois nenhum magno concilio, em que quaisquer sete sabios, a pretexto de garimparem a pedra filosofal, irão decidir, entre quatro paredes claustrais, impermeaveis ao mais leve sussurro popular, a partilha dos proprios interesses e dos melhores lugares ao sol. Na moderna democracia, em que as elites se misturam e se abraçam às coletividades, e só desse permanente amplexo se sustentam e sobrevivem, tal isolamento seria por certo inconcebivel. Comerciantes, industriais, e lavradores identificam-se com o povo pelo comum de suas necessidades, de suas aspirações, de seus direitos, de seus deveres. Direta ou indiretamente, proxima ou remotamente, todos nos vinculamos às classes da produção e da distribuição dos bens. Não meramente como consumidores, que todos indistintamente o somos. Mas pelo trabalho, pela atividade ordinaria de cada dia, pelo ganho, pelo lucro. Quem, na verdade, independe, na sua vida e no seu trabalho, dessa triplice força coletiva, anonima, incessante como um dinamo, penetrante como um fluido, e que são a agricultura, a industria e o comercio?

Todos nos achamos, por qualquer forma, integralmente ligados às razões que impeliram as classes produtoras a convocarem uma ampla assembléia, estritamente liberal e objetiva, para o debate e conhecimento dessas questões todas que do fim da guerra para cá não têm feito senão gerar preocupações, privações, descontentamentos e revoltas por acarretarem desequilibrios e desajustes economicos que se refletem em todos os lares. Tudo quanto os governos não quiseram, não puderam ou não souberam resolver, há de ecoar em Araxá como uma imposição do homem da rua, que já se desespera da iniciativa oficial.

EMPIRISMO NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ECONOMICOS

Em meio à desorientação, às repetidas provas de inépcia e empirismo no solver os problemas publicos, desajudados de conselheiros idoneos, vamos, passivamente, contemporizando ou desprezando todas as soluções, e às vezes enterrando-as ou estragando-as, umas porque alguem impede que as façam, outras porque alguem se mete a faze-la se só as faz mal. Tenhamos presente o problema da elevação do custo de vida. Isto não se resolve com o tabelamento, que é simples expediente para épocas anormais, mas é no tabelamento que fanaticamente se firma o governo, alijando de si todos os meios que a razão indicaria como os mais adequados e eficazes. E se sai do tabelamento, cai no racionamento, quando não conjuga ambos para mais eficientemente operar, compondo essas singularissimas formulas de economia pratica, que, se fogem ao alcance da nossa compreensão, em bôa compensação nos produzem o mais brilhante maravilhamento...

O caso do petroleo, por exemplo.

Nenhum combustivel mais vital ao nosso progresso, ao esforço em que todos nos empenhamos para recuperar os cincoenta anos de atraso em que o país se encontra.

PETROLEO, REFINARIAS E IMPORTAÇÃO

Durante varios lustros ficamos a cogitar, de cocoras, se havia ou não havia petroleo no Brasil. No instante de iniciar as prospeções, levantou-se uma duvida atroz: será "nosso" esse petroleo? O possessivo ficou aguardando interpretação. E ainda uma vez o mal nacional se revelou. Em assunto de tamanha magnitude, custamos a encontrar o verdadeiro interesse brasileiro: o "nosso" petroleo ou seria norte-americano ou seria russo. Dominada por um quase pudor de critica, ou talvez apavorada pela visão de fantasmas, a indecisão nacional não soube reagir contra nenhum dos dois espantalhos. E o petroleo continua em baixo da terra. Nem só a pesquisa, porém, ficou no tinteiro.

Faleu-se num oleoduto entre Santos e São Paulo, para trazer oleo e gasolina ao maior centro produtor e distribuidor do país. No papel tudo foi rapido. Projetos, plantas, graficos coloridos. Em pouco tempo o "pipeline" foi prolongado até Campinas, pois que não descansa a fertil imaginação nacional.

Depois, chegou a vez das refinarias. Bastaria uma. Não, uma é pouco: duas. Ora, duas; construamos logo tres!

O povo acompanha, maravilhado, toda essa discussão, de que pouco alcança, porque ela vem entremeada de estatisticas, termos tecnicos, palavras em inglês, que soam muito bem e devem significar a abundancia, a prosperidade, a saude, a instrução — um Brasil grande.

Mas o sonho acabou. Acordamos, e nem poços de petroleo, nem oleoduto, nem refinarias. Em compensação, fala-se em racionar gasolina. Muito ilustrativo este episodio. Triste mentalidade essa, com que nos dispomos a facilitar o progresso e a melhorar a vida de nosso povo. Ninguem pensa em examinar rigorosamente a questão, esquadrinhar minuciosamente todas as suas faces, investigar honestamente fatos e problemas que com ela interferem, e conceber por fim uma solução calcada na realidade que não prejudique, não onere não atrapalhe. Quantos artigos dispensaveis, superfluos mesmos, não estará o Brasil importando na mais deliciosa irresponsabilidade, na mais fria indiferença pela nossa cruciante escassez de divisas? Montanhas de pacotes de cigarros, bibelôs, medicamentos, frutas, penduricalhos de todo tamanho e cor, marron-glacê, até pé-de-moleque... a lista vai longe!

Pois é justamente um produto que jamais fabricamos, e por certo tão cedo não poderemos fabricar, ; justamente a gasolina elemento essencial, que à viva força queremos arredar de nós como coisa de somenos. E isso apenas para pouparmos uns dolarezinhos que já estão minguando e evaporando. Como se fôra possivel aumentar as nossas disponibilidades em dolar diminuindo o consumo de gasolina! Quanto iriamos economizar? Segundo os calculos oficiais, que é sempre interessante citar, uns 10 ou 15 por cento. Que representa isso se continuamos a importar artigos de luxo que de fato pesam em nossa balança de pagamentos? Essas importações, como é lei corriqueira no comercio, naturalmente irão aumentando, e assim, dentro de pouco tempo, limitando a importação da gasolina, não teriamos apurado nenhuma poupança.

Não é racionando a gasolina, não é proibindo que os homens de negocios, os medicos, os engenheiros, os lavradores se utilizem de seus carros para o trabalho, não é afrouxando a produção e o transporte com o cainhar combustivel, que passaremos a locupletar-nos de dolares. Se carecemos de cambiais, o de que menos devemos cogitar é de limitar o consumo de combustivel importado. E' o proprio combustivel que, acionando a produção, nos permitirá obter divisas através dessa mesma produção, exportada.

Enquanto ficamos obcecados pelo racionamento, miragem que nos seduz a toda a hora, não cuidamos de promover outras iniciativas que realmente contribuissem para assegurar o nosso abastecimento de combustivel, ao mesmo tempo que nos trouxessem positivas possibilidades de economizar cambiais, que é o que se quer. Negligenciamos a instalação de refinarias de petroleo. No entanto, uma só refinaria, a que se projetou levantar em Capuava, com a produção de 20 mil barris diarios, nos permitiria economizar 400 milhões de cruzeiros por ano! E' que passariamos a importar apenas o petroleo bruto, incomparavelmente mais barato. Assim fazem a Argentina, o Uruguai e outros paises. E alem de retardarmos a montagem das distilarias, abandonamos os trabalhos de prospecção, a tal ponto que o petroleo baiano parece coisa de era colonial.

Não é com outras tintas que se desenha a situação a que chegamos. E nada pressagia melhoras, desafogos, prosperidades. O poder publico caminha às cegas, ignorando os problemas do país. Não se traça um roteiro de administração que atende às aspirações e necessidades populares.

E' porisso que as classes produtoras que no plano economico são legitimas dirigentes nacionais, tomaram a si o delicado encargo de destrinçar a traços vivos, todo um amontoado de erros, todo um rol de coisas vitais abandonadas, e de abrir os olhos oficiais para as verdadeiras exigencias da coletividade. Tudo isso compõe o seu objetivo unico, que de Araxá ha de refletir e ressoar traduzindo a propria linguagem do homem da rua, que clama pelo patrocinio de seus interesses e pelo atendimento de seus direitos.

Porque, para as classes produtoras, como para todos os responsaveis, como para cada um de nós, só um rumo existe, "só ha uma politica possivel, um dever, um culto; melhorar a sorte do povo".

EM S. PAULO OS PARTICIPANTES DO SEGUNDO CONGRESSO INTER-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Visitas feitas ontem às realizações do SESI

Encontram-se nesta capital, em visita às nossas às nosas instituições de serviço social, os participantes do II Congresso Interamericano de Serviço Social, reunido no Rio de Janeiro, e ao qual compareceram delegados de todos os paises do continente.

Ontem, os congressistas reservaram o programa para visitar as realizações do Serviço Social da Industria — SESI — iniciando suas visitas aos varios serviços daquela instituição.

NO CONJUNTO ASSISTENCIAL "ROBERTO SIMONSEN"

A's 13 horas, os congressistas dirigiram-se ao conjunto assistencia "Roberto Simonsen", do Sesi, situado no bairro fabril do Ipiranga, onde os aguardava o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente daquela entidade. Demoradamente, os congressistas visitaram o Hospital n.o 1, a Cozinha Distrital n.o 2 e o Ambulatorio Medico n.o 4, que integram aquele conjunto assistencial, sendo-lhe explicado o funcionamento daquela unidade que o Sesi mantem para os trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca.

ALMOCO NO RESTAURANTE DA NADIR FIGUEIREDO S. A.

A's 13 horas, o Serviço Social da Industria — Sesi — homenageou os participantes do II Congresso Interamericano de Serviço Social, que ora visitam São Paulo, ofereceu-lhe um almoço do tipo fornecido aos trabalhadores, no restaurante da industria Nadir Figueiredo S. A. e preparado na Cozinha Distrital n.o 3. Ao almoço compareceram cerca de 200 congressistas e convidados, revestindo-se de cordialidade e camaradagem. A' sobremesa, o dr. Armando de Arruda Pereira presidente do Conselho Nacional do SESI, em saudação aos congressistas dirigiu-lhe calorosas palavras de exortação para que, na expressão do orador, como "missionarios da Paz Social", prosseguissem na obra de pacificação e de reajustamento que sua nobre profissão lhes proporcionava. Concluindo, após considerações sobre o Serviço Social da Industria, o dr. Armando de Arruda Pereira conclamou-os à união permanente para que seus ideais continuassem os frutos fecundos que já ofereciam à coletividade.

ORAÇÃO DO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

A seguir, de improviso, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, proferiu breve alocução, recordando a instituição dos serviços sociais nas fabricas, evocando os nomes pioneiros de Luiz Delfino, na Bahia, Belmiro Gouvêia em Alagoas e Jorge Street em S. Paulo, e acentuando que os industriais mesmo antes da criação do Serviço Social da Industria, já mantinham, em suas empresas, serviços sociais do mais alto padrão. Prosseguindo, o sr. Morvan Dias de Figueiredo lembrou que o pensamento moderno de solidariedade social tem, nas enciclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", os roteiros seguros e nelas inspiranse os industriais em sua politica social. O Sesi, acentuou, é um exemplo de que os pensamentos do Pontificado da Igreja Catolica animaram os industriais que responderam ao apelo de Sua Santidade em todo o mundo e, particularmente, no Brasil. A seguir, o sr. Morvan Dias de Figueiredo passou em revista todos os serviços do Sesi, explicando as suas atividades e suas realizações. Concluindo o sr. Morvan Dias de Figueiredo evocou a saudosa memoria de Roberto Simonsen, idealizador do Sesi e do Senai, exortando a todos que prosseguissem na execução, com o concurso dos tecnicos de assistencia e serviços sociais, do ideal de Paz Social que a anima a todos os homens de bôa vontade. Agradecendo falaram os delegados da Bolivia, do Uruguai que manifestaram sua excelente impressão das realizações do Sesi.

A's 15 horas, os congressistas estiveram no Frigorifico "Armour" onde o Sesi mantem os seus Cursos Populares que congrega o primeiro grupo de unidades educacionais daquela instituição, sendo recebidos pelos diretores da empresa, e altos funcionarios do Sesi, percorrendo todos os cursos instalados e apreciando o seu funcionamento.

Boletim Meteorologico

13-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	11	0.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	9	0.0
Agua Branca	—	8	0.0
Horto Florestal	24	6	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	8	0.0
Avaré	24	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	24	12	0.0
Colina	—	10	0.0
Limeira	24	10	0.0
Piracicaba	26	8	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
Sta. Rita	25	12	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	25	—	0.0
Tatui	25	9	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	—	0.0
Ibiti	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Sta. Sofia	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio no fim do periodo.

VENTOS — Do quadrante Norte, rondando para o Sul com rajadas frescas.

Acusada a União Sovietica de solapar a autoridade do governo japonês

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos acusaram indiretamente a União Sovietica de dirigir uma campanha destinada a solapar a autoridade do governo japones, com o objetivo de permitir que os comunistas se apoderem da politica no Japão.

A acusação foi formulada pelo general Frank R. McCoy na sessão da Comissão do Extremo Oriente, na qual representa os Estados Unidos. A Comissão é integrada por representantes de onze paises.

O general McCoy fez essa declaração respondendo ao delegado sovietico, embaixador Alexander S. Panyuhinck, o qual na semana passada protestou contra a politica do regime militar norte-americano referente aos problemas operarios. McCoy, em sua replica, declarou que atos de violencia como os que ocorreram na Assembléia Municipal de Toquio e na industria japonesa de aço, em Hiroshima, não representam a maneira em que se deve proteger o direito do operario ou estimular a democracia no Japão.

"Parece-nos suficientemente claro — declarou — que se trata de uma campanha, cujo fim é criar o temor, a inquietação social, a confusão e a desordem, para assim solapar a autoridade do governo, com a esperança de criar condições favoraveis para o assalto ao poder".

A CLASSE MEDICA E O PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Ao deputado **Salles Filho**, relator do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo publico na Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, foi endereçado o seguinte oficio:

"Exmo. sr. deputado Salles Filho, d.d. membro da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa. — A Associação Paulista de Medicina, orgão representativo da classe medica paulista, vem por meu intermedio expressar a v. exc. os seus sentimentos de simpatia e de apreço, pela maneira por que v. exc. se desincumbiu ao apreciar o projeto, ora em estudos, do aumento dos vencimentos do funcionalismo publico em geral, e da equiparação das carreiras dos medicos e engenheiros à dos advogados, em particular.

A Asociação Paulista de Medicina, que vem se interessando, de há muito, pelas justas reivindicações da classe medica, hipotecando a sua simpatia e solidariedade ao movimento iniciado e desenvolvido pela Assembléia Permanente dos Medicos, vale-se desta oportunidade para apresentar a v. exc. a expressão de sua simpatia e do seu agradecimento pelo brilhante parecer de v. exc", que traduz, de forma inequivoca, o reconhecimento da justa causa pela qual tanto tem batalhado.

Valho-me da oportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da minha alta estima e distinta consideração.

(a) Dr. Sylvio Lemos do Amaral — Presidente em exercicio".

Ao presidente da Assembléia Legislativa foi tambem enviado o oficio abaixo:

"A Associação Paulista de Medicina, como orgão representativo da classe medica paulista, vem se interessando, de há muito, pelas justas reivindicações da classe, acompanhando com a sua simpatia e solidariedade o movimento iniciado e perseverantemente mantido pela Assembléia Permanente dos Medicos, a qual tem recebido o apoio unanime de todos os profissionais da medicina que aqui emprestam o seu inestimavel concurso em pról da defesa e da conservação da saude de nossa gente.

Sabedora, neste passo, de que a essa ilustre Casa foi apresentado um projeto de aumento de vencimentos para o funcionalismo publico em geral, e em que se prevê, ainda, a justa equiparação dos vencimentos dos medicos e engenheiros aos dos advogados servidores do Estado, deseja a Associaão Paulista de Medicina, por meu intermedio, expressar a v. exc. e aos dignos membros dessa Casa, e em especial carater aos ilustres lideres das diversas bancadas, os seus agradecimentos pela feliz iniciativa, que traduz de forma inequivoca e simpatia e a solidariedade dessa Assembléia à nossa causa.

Expressando pois, a v. exc. os sentimentos da nossa simpatia e admiração, valho-me da oportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da minha elevada estima e distinta consideração. — (a) Dr. Sylvio Lemos do Amaral — Presidente em exercicio".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Pregará hoje, às 20 horas, no templo dessa igreja, à rua Helvetia, 772, o reverendo José Borges dos Santos Junior.

DONATIVOS

De um anonimo, em memoria de José da C. Lima, Cr$ 10,00 para Djanira G. França.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — PREDESTINADOS — Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Téla, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERROR DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — MATRIMONIO INVERTIDO — Roland Young — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nac. Às 13,10 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O LADRÃO — Luiz Sandrini — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CEU AMARELO — Anna Baxter — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4.a Exposição de Animais — Nac Às 13,45 e 18,50 hs. 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Comerciarios no Vale Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O LADRÃO — Luiz Sandrini — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 175 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — SOMBRA NAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — ESCRAVA DO PANO VERDE — Proib. 14 anos — Vale do Paraíba — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — SINFONIA DO PASSADO — Richard Byrd — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nacional — Às

D. PEDRO I — O LADRÃO — Luiz Sandrini — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 218 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CIENTISTA DA FUZARCA — Léo Gorcey — O IDIOTA — Proib. 10 anos — Documentario, 3 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — HOMENZINHOS — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 18 horas.

ROXY — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ZIEGFIELD FOLLIES — Atual. Campos, 46 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingstone — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAVIO DO DIABO — Louize Campbell — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingstone — CAMINHO DE STA. FE' — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — Às 13,40 horas.

CATUMBI — A GRANDE VALSA — Luize Rainer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x26 — Nacional — Às 19 horas.

[illegible] — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MACUMBA — Porib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — FEITIÇO DA CIGANA — Tino Rossi — ESCAPE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CÉU AMARELO — Gregory Peck — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CÉU AMARELO — Anna Baxter — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — Às 19 horas.

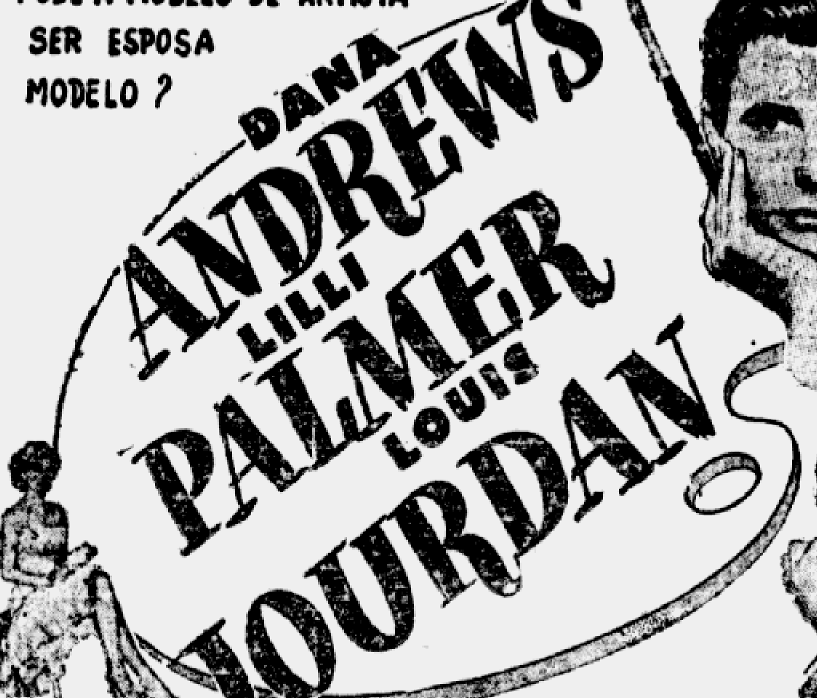
PAULISTANO — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — QUE SABE VOCÊ DO AMOR? — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BÔA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandor e Sonia — Alaor Seyssel — 2.a parte a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.



Carnaval no Gelo no Pacaembú

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT)

4 ULTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE

Prosseguindo, DEPOIS DE 7 SEMANAS DE SUCESSO, com as suas lotações esgotadas, CARNAVAL NO GELO, em homenagem à preferencia do Publico Paulistano, adiou mais uma vez sua estréia no Rio de Janeiro, a fim de que todo S. Paulo possa assistir ao maravilhoso espetaculo.

RECOMENDA-SE ADQUIRIR OS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA

HOJE: 2 sessões, às 18 e às 21 horas

AMANHÃ, 2 sessões, às 18 e 21 horas
SABADO, 2 sessões, às 18 e às 21 horas
DOMINGO — DESPEDIDA, 2 sessões, às 14,30 e às 18 horas.

PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

NUMERADAS, Cr.$ 60,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Adquiram os ingressos com antecedencia, na Galeria Prestes Maia

ANTARCTICA

GRANDE MARCA

JENNIFER JONES CASOU-SE COM DAVID O. SELZNICK

PORTOFINO, (Italia), 13 (INS) — A atriz cinematografica Jennifer Jones e o milionario produtor de cinema David O. Selznick casaram-se às 3 horas desta madrugada, a bordo do iate "Menora", de 68 toneladas. O ato foi presidido pelo capitão do iate J. Strand, pois a cerimonia nupcial se efetuou fora do limite de 3 milhas das aguas juridiciais italianas, em frente a Cervara, localidade situada entre Santa Margareta e Portofino.

O iate chegou a Portofino com uma bandeira inglesa hasteada em seu mastro uma hora da madrugada, e seus seis passageiros Jennifer Jones e David O. Selznick, o ator francês Joudan e sua esposa Leland Hayward e sua esposa, que atuaram como testemunhas depois de atenderem as formalidades de praxe.

Selznick e miss Jones, que já haviam sido casados anteriormente, chegaram on-à costa italiana, a bordo do "Menora", procedentes de Cap. Dantibes, na Riviera Francesa, onde tomaram o iate.

Antes, Miss Jones foi esposa do ator cinematografico Robert Walker, enquanto Selznick teve por primeira esposa a diretora de cena teatral Irene M. Selznick, filha do magnata do cinema, Louis B. Mayer. Ambos já haviam sido divorciados. O verdadeiro nome de Jennifer Jones é Philis Isley, filha de Philis Lelsy, dono de teatros em Texas.

ANNA MAGNANI PREMIADA EM KNOKKE OS DEMAIS RESULTADOS

KNOKKE, (A. F. P.) — O festival cinematografico de Knokke foi encerrado. O juri encarregado de julgar os filmes de ficção decidiu principalmente conceder o premio para o melhor cenario ao filme "Les Casse Pieds", de Noel, e o premio de melhor interpretação masculina, a Bernard Blier, por seu papel no filme "Ecole Buissonniere", de Jean Paul le Chanois.

Por outro lado, o juri conferiu o premio de melhor filme para a juventude ao filme "Difusão de Conhecimentos e filmes da atualidade", o premio de filmes culturais foi conferido a "Cesarée", de Uc Heismann, Argelia. O premio de melhor fotografia, coube ao filme "Salon Mexico", mexicano, de Emilio Fernandez, com fotografias de Gabriel Federa.

Anna Magnani, por seu papel no filme "Molti Sogni per le strade", de Mario Camerini, obteve o premio de melhor interpretação feminina, enquanto o de melhor focalização foi obtido por "The Window", dos Estados Unidos. O filme americano "Brother Head", de Robert Connon, obteve o premio de melhor desenho animado, e o filme "Inspiração", de Karel Zeman, da Checoslovaquia", conquistou o premio de melhor filme focalizando bonecas.

O juri encarregado dos premios aos filmes de difusão de conhecimentos e jornais cinematograficos, conferiu o premio de melhor documentario a "Sobadiela", da União Sul-Africana. O de melhor filme cientifico coube a "Anestesia geral para a cirurgia local" de Jens Henriksen, da Dinamarca, e o de melhor reportagem, a "Entre Scylla e Caribdes", da Italia, e o melhor filme escolar, a "Circulação Ganguinea" da Grã Bretanha.

Por ultimo, o comité belga dos trabalhadores em cinema atribuiu um premio especial à equipe de trabalhadores mexicanos, que realizou o filme "Maclovia" de Emilio Fernandez; e o premio de melhor filme nacional para o festival de Knokke foi conferido aos Estados Unidos.

A BELEZA E A ARTE DE RENE'E SAINT CYR EM "A MULHER PERDIDA"

A beleza e a arte de Renée Saint Cyr compõem, em "A mulher perdida" (La Femme Perdue), um personagem muito cheio de humanidade e ternura, fortalecido, naturalmente, pelo aspecto angelical de que é possuidora a interprete de "Prison de Femmes". E a isso junta-se o tema do filme, baseado num romance de Alfred Marchard, que narra a historia de um jovem grumete que renuncia a aventura do mar pelo amor de uma linda mulher, cujo destino complica-se inesperadamente pela intervenção de uma rival, circunstancia que põe frente a frente dois grandes amigos transformados em serios inimigos... A mesma historia tem ainda um sabor, todo especial, que aliás, muito vai interessar o elemento feminino, frise-se, através a direção toda verdade, muito sentimental e oportuna, de Jean Choux, realizador participante da nova geração! Ao lado de todos esses aspectos favoraveis está o equilibrio de um conjunto de interpretes, além de Renée Saint Cyr, comandados por Jean Murat, Roger Duschesne e Catherine Fontaney. A França Filmes do Brasil anuncia a estréia de "A mulher perdida" (La Femme Perdue) para o dia 19, no cinema São Geraldo.

15.o ANIVERSARIO DE "CINE-REPORTER"

Com uma edição caprichosamente organizada, o apreciado semanario de assuntos cinematograficos "Cine-Reporter" comemorou seu 15.o aniversario. Criação de um veterano e experimentado realizador, "doublé" de jornalista e cinematografista, pois tanto Antenor Teixeira se firma como homem de imprensa como profundo conhecedor da setima arte, principalmente no que se refere aos segredos da exibição e da publicidade especializada, "Cine-Reporter" constitui hoje uma publicação de projeção nacional, de leitura obrigatoria para todos quantos têm interesses na cinematografia. Orientador seguro, honesto e criterioso, o semanario de Antenor Teixeira vê agora terminados três lustros de existencia toda dedicada aos homens de cinema, e com esta efemeride tambem nos congratulamos, muito cordialmente, desejando a Antenor Teixeira e a "Cine-Reporter" votos de constante prosperidade.

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

Samuel Goldywn apresenta agora, no cine Ipiranga, a comedia "Um anjo caiu do ceu" (The Bishop's Wife). O argumento é de Robert E. Sherwood, o autor de "A floresta petrificada" e a direção coube a Henry Koster, responsavel por inumeros trabalhos de valor. "Um anjo caiu do ceu" conta a historia de um anjo da guarda que vem à terra para auxiliar um servidor da Igreja a sair de suas atribulações, e que é o motivo dos ciumes do bispo...

Vivendo "Dudley" o anjo, Cary Grant tem uma interpretação cheia de malicia, Loretta Young é a esposa negligenciada em busca de novas sensações. David Niven é o bispo em questão Monty Wooley, Elsa Lanchaster, Glady Cooper, James Gleason e a garotinha Karolyn Grimes completam o elenco.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Prosseguirão hoje, das 20 às 22 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 216, as aulas do Seminario de Cinema que vem sendo promovido pelo Centro de Estudos Cinematograficos.

O curso está sendo assim ministrado: — "historia do cinema", Carlos Ortiz; — "Estetica do cinema", Almeida Sales; — "Tecnica do cinema" argumento, decupagem e montagem, Tito Batini; — "Otica cinematografica", Abraão Schultz; — Camara de filmagem, João Koranyi; — "Fotografia no cinema", Antonio da Silva Vitor; — Interpretação, cenografia, maquilagem e filmagem, Osvaldo Sampaio.

A frequencia ao curso será gratuita para os socios do Centro. Acham-se abertas aos interessados as inscrições para o ingresso no Centro de Estudos Cinematograficos que poderão ser feitas às quintas-feiras, das 20 às 21 horas. Não estão sendo cobradas joias e a mensalidade é de quinze cruzeiros.

JOHN WAYNE GOSTA DO "PESADO"...

HOLLYWOOD, Cal. — John Wayne gosta do trabalho, e como tal coisa se tornou sabida nos Estudios da RKO Radio, o artista foi escolhido para trabalhar em "Blak Canyon", outro filme do Oeste, cuja historia transcorre nos fins do seculo passado.

Wayne faz o papel de um jovem advogado, formado pela Universidade de Yale, o qual vai para o Oeste para vingar a morte de seus pais e que mais tarde acaba manejando uma pistola tão bem como os livros da lei...

DOUGLAS JUNIOR, CAVALEIRO DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (U. P.) — O ator cinematografico Douglas Fairbanks Junior foi armado cavalheiro honorario por sua majestade o rei Jorge Sexto da Inglaterra.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Recebemos e agradecemos as permanentes que a direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo teve a gentileza de nos enviar, para as atividades do segundo semestre de 1949.

"ABUTRES HUMANOS" — Um filme de Alan Ladd é sempre um motivo de real atração para o publico que, justificadamente, acorre em massa ao cinema. Mas, se o filme apresentar Ladd em cores naturais, vivendo um papel movimentado e cheio de ação, é logico que essa atração deverá ser multiplicada muitas vezes.

Esse é o caso de "Abutres Humanos", um drama forte que gira em torno de homens fora da lei, de criminosos dispostos a tudo para alcançar seus objetivos sombrios, de individuos que só conhecem e respeitam o direito da força.

A Paramount lançou mão de todos os seus recursos para tornar "Abutres Humanos" um filme modelo do genero "western", e alcançou seu proposito, como poderá ser verificado pelos espectadores que assistirem a esse trabalho, fotografado em tecnicolor.

Dentro da atual temporada cinematografica, esse mais recente desempenho de Alan Ladd se destacará, muito merecidamente, como um dos melhores, senão mesmo o melhor.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — J. Cinemat. 108 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 203 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — C. J. Inf., 147 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi. Art Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 107 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARÁ — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores de Viena — Art Films — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALAHMERA — ABRAZADORA — Veronica Lake — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasiliana, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — O outro lado da vida — Nacional — Às 13,35 horas.

ODEON — Sala Azul — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 140 — Às 13,50 horas.

CRUZEIRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossani Brazzi — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 105 — Às 13,25 horas.

BRASIL — ANJOS SEM ASAS — Margaret O'Brien — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x22 — Às 18,35 horas.

RCIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Atual. Campos, 47 — Às 13,45 horas.

S. PAULO — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — A DANÇA DOS MILHÕES — J. Cinemat, 104 — Às 12,50 e 17,55 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Atual. em revista, 102 — Às 13,30 e 13,50 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 202 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Esp. em marcha, 271 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Not. Semana, 49x23 — Às 18,25 horas.

OLIMPIA — No palco: Festival de HUGO DEL GARRIL.

LUX — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 209 — Às 19 horas.

COLONIAL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — J. Cinemat. 103 — Às 19 horas.

CAMBUCI — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NA JAULA DOS LEÕES — Esp. em marcha, 209 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSÃO — Às 13,40 e 13,35 horas.

RECREIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 19 horas.

METRO — O PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews e Lili Palmer — O Medico e o Monstrinho — Desenho — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"ALMAS PECADORAS" — Nada menos de quatro artistas da tela italiana desempenham papeis de responsabilidade em "Almas Pecadoras", produção da Art-Films que os cinemas Opera, Marabá e Santa Cecilia apresentam. São eles: Rossano Brazzi em um papel talhado para a sua mascula personalidade, vivendo a figura de um aventureiro inescrupuloso que engana a esposa e a cunhada, interpretadas respectivamente por Maria Denis e Ana Proclemer, Roldano Lupi, o excelente ator caracteristico que já vimos em "Delito" e "Sublime Recordação", reaparece em outra "performance" admiravel na pele do amigo traído por Cola. E' de Giuseppe Amato a direção de "Almas Pecadoras".

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje o seu aniversario natalicio o menino Durval, filho do sr. Renato Gozzi e da sra. Cilda Vila Nova Gozzi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Suely, filha do sr. Mario Vilela e da sra. Judite Vilela;

a menina Lilian, filha do sr. Orlando Gil e da sra. d. Ofelia Gil;

a menina Rita Cassia, filha do dr. Caruso Neto e da sra. d. Maria Estela Caruso Neto;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim Ludovico e da sra. d. Lilia Ludovico;

o menino Ademar, filho do sr. Horacio Vasconcelos e da sra. d. Mercedes Vasconcelos;

o menino Antonio, filho do sr. Vicente Gioso e da sra. d. Elvira Gioso;

o menino Angelo, filho do sr. Angelo José Luchesi e da sra. d. Leonor da Rocha Ferreira Luchesi;

a srta. Daisy, filha do sr. Francisco D'Angelo, já falecido, e da sra. d. Italia D'Angelo;

a srta. Ivone, filha do sr. João Robertone e da sra. d. Albertina Archina;

a sra. d. Maria de Barros Melo, esposa do sr. Moacir Barros Melo;

a sra. d. Carolina da Rosa Correia, viuva do dr. Paulo de Lima Correia;

a sra. d. Evelina Barbour Nacif, esposa do sr. José Nacif;

o prof. Erasmo de Freitas Nuzzi;

o sr. Rosario Massara;

o sr. Mario Chiodi;

o sr. Caetano Zamataro;

o sr. José Alves Janeiro;

o sr. Carmelo C. D'Agostino, diretor superintendente do Banco Comercio do Sul;

NUPCIAS

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

ENLACE TEOFILO-RAMOS

Realiza-se sabado, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Ramos, filho do sr. Manuel Ramos e da sra. Matilde Ramos, com a srta. Maria Teofilo, filha do sr. Vitantonio Teofilo e da sra. Margarida Montanaro Teofilo.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Isidro Bouças e sra. Oscarina Garavati Bouças, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos e sra.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à avenida Brasil, o casamento do sr. Herculano Ferreira, filho do sr. João Maciel Ferreira e da sra. d. Maria Emilia Ferreira, com a srta. Carmem Dulce Penteado de Oliveira, filha do sr. Raul Penteado de Oliveira e da sra. d. Julio de Oliveira.

Serão padrinhos do noivo o sr. Francisco Pinto Freire e sra. Francisco Dayle Cayubi, e da noiva o dr. Arnaldo de Camargo e sra.

Na cerimonia do civil serão padrinhos do noivo o capitão Vicente Saguas Presas Junior e sra. e dr. Durval Ayrton Moura Araujo; e da noiva o dr. Odilon de Sousa e srta. Lucila do Amaral Sousa e dr. Aristides de Toledo e sra.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se dia 23, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Silveira de Mendonça.

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se dia 26, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da sra. Carmelinda Arantes Paive, com a srta. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli.

ENLACE BELOTI-PALONE

Realizou-se sabado ultimo, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Orlando Palone, filho do sr. Pedro Palone, com a srta. Ester Beloti, estimada funcionaria da Radio Gazeta, filha do sr. Vitorio Beloti e de d. Lauria Pasquini Beloti. Foram padrinhos, no civil, pela noiva, o sr. Aurelio Beloti e sra. e, no religioso, o sr. José Palone e d. Justina Palone; do noivo, no civil, o sr. Pedro Pasquini e a srta. Lourdes Pasquini e no religioso, o sr. Abel Lopes e a srta. Iva Garofalo. No clichê os noivos após a cerimonia religiosa.



BODAS DE OURO

Transcorrerá amanhã o 50.o aniversario, de casamento do sr. Jorge da Silva Fagundes e de sua esposa d. Isaura de Siqueira Fagundes.

Figuras de grande relevo social, o sr. Jorge da Silva Fagundes é elemento de destaque em nosso meio economico, pois é presidente do Banco da America e diretor da Companhia Textil Santa Baselissa; sua consorte é senhora que se destaca pelas virtudes de esposa e mãe.

Os filhos do estimado casal, comemorando a passagem da gratissima efemeride, farão celebrar 50 missas em ação de graças por sacerdotes amigos da familia. Entre estas missas contam-se muitas celebradas em nosso pais e algumas no exterior, sendo 2 no Japão, 2 em Roma, 1 na Holanda, 1 na Inglaterra e 7 no Canadá. A solenidade central será no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, no largo do mesmo nome, às 9 horas, em que d. Paulo Rolim Loureiro e mais 15 sacerdotes celebrarão 16 missas.

A noticia das bodas de ouro do estimado casal, tendo saido da intimidade da familia, está dando motivo para varias manifestações de amizade e simpatia de seu vasto circulo de relações.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará sabado, em sua sede social, a partir das 22 hors, um baile de gala comemorativo do 29.o aniversario de sua fundação, oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará domingo, das 15.30 às 18.30 horas, em seu salão social, um vesperal dançante dedicado aos associados e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Sabado, o Clube Militar da Força Publica fará realizar, nos salões de sua séde social, uma reunião dançante, das 20 às 24 horas.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó, realizará esta semana suas habituais reuniões dançantes: hoje, com inicio às 20,30 horas; sabado, às 22 horas e domingo, matinée com inicio às 15,30 horas, à rua Rego Freitas, 91, primeiro andar.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONESA — Realiza-se no proximo dia 23 nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, com inicio às 20 horas, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa.

VISITAS

Deu-nos ontem, o prazer de sua visita o professor Antonio de Morais Sampaio, nosso dedicado agente-correspondente em Piracicaba.

Visitou ontem a Superintendencia desta folha o sr. Doival Alves, nosso antigo e zeloso correspondente em Araraquara.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, internado no Hospital São Paulo, tendo se submetido a uma intervenção cirurgica, o dr. Carlos Walter Cassino, um dos mais eficientes e dedicados redatores desta folha.

Numerosas têm sido as visitas que o nosso prezado companheiro de trabalho vem recebendo, não só dos amigos que possui nesta casa, como tambem dos seus colegas da Escola Paulista de Medicina, em cujo curso se diplomará este ano.

O SESI instala em Santo André um curso popular

Na Fiação e Tecelagem Tognato S. A., instalou, ontem, o SESI, pela sua Divisão de Educação Social, mais um Curso Popular, o de n.o 9, em Santo André. A solenidade que foi presidida pelo Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Ministro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, contou com a presença do sr. Antonio Flaquer, Prefeito Municipal de Santo André, Prof. Wagneer, Diretor do Ginasio Estadual da localidade, sr. Jacintho Tognato, Diretor Presidente da Industria, o sr. Oliver Tognato, Diretor-Gerente; o representante do — SENAI —; Diretores da Divisão e Subdivisão de Educação Social do SESI; Chefe dos Cursos Populares; altos funcionários do SESI e das industrias Tognato, e foi assistida por mais de 500 operarios. Exaltando a cooperação do SESI para um melhor entendimento entre empregadores e empregados, fazendo ainda uma saudação especial ao Ministro Campos Vergueiro, cujas qualidades moraes e intelectuais, assim como os serviços prestados à causa publica, procurou destacar, falou o professor Wagner. Fizeram ainda uso da palavra o Diretor da Divisão de Educação Social, o Dr. Labre de França, e encerrando a sessão, o Ministro Campos Vergueiro, felicitando o Sr. Prefeito Municipal e as industrias Tognato por mais aquela magnifica realização do SESI. S. Excia. disse em seguida que levava aos operarios de Santo André as saudações dos trabalhadores de Sorocaba cujos problemas estavam tambem sendo aos poucos resolvidos pelo SESI e pelos empregadores que pautavam sua orientação pela do saudoso Senador Roberto Simonsen.

PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ JA' E' UMA MULHER MADURA...

NÃO

SIM

NÃO FIQUE MAIS VELHA USANDO CASACOS DE PELE FORA DA MODA.

MANDE REFORMAR SEU CASACO, QUE FICARA' MAIS MOÇA.

RECORD

CINEMA

"Romance em Alto Mar". "Legião de Bravos"

Não são comuns os musicais de Wagner, que os faz em pequena porcentagem em relação aos demais generos explorados, e ultimamente ainda mais raros têm sido os musicoloridos provindos dos estudios de Burbank. Temos agora no cartaz do cine Bandeirantes "Romance em Alto Mar", que Michael Curtiz dirigiu, uma comedia bem alegre, cheia de canções, cenas tipicas em brilhante colorido, servindo de apresentação de uma nova atração, a cantora platinada Doris Day, uma comediante que muito promete. Historia cheia de fantasia, propria, aliás, de qualquer comedia musical em tecnicolor, "Romance em Alto Mar" sempre consegue interessar o espectador, que se vai deliciando com as piadas vivas e engraçadas, com a narrativa simples do enredo, e com os numeros musicais que de vez em quando enfeitam a pelicula, saindo, ao final, satisfeito com o espetaculo. E isso já é bastante. Os motivos comicos são inumeros por toda a fita, encaixados com justeza e propriedade no decorrer da história, já de si leve e agradavel, e as gargalhadas espoucam constantemente na platéia, á vista das complicações surgidas em cena e dos ditos espirituosos que não são poucos, avivando esta ou aquela passagem. Iniciada numa cerimonia religiosa, a história vem terminar no Rio de Janeiro, onde se reunem as personagens principais da trama, através de divertidas situações. Releva notar as vistas magnificas da bahia de Guanabara e da praia de Copacabana, em atraente colorido. Doris Day é realmente a atração maior do filme, dona de expressiva personalidade, cantando agradavalmente e atuando com grande desenvoltura, como se fôra uma veterana. Jack Carson secunda-a com inteiro agrado, desta vez livre do canastrão Dennis Morgan, que o atrapalhou em muitos filmes, impedindo que Jack pudesse demonstrar suas qualidades de comediante e ator de apreciaveis recursos. Completam o quarteto principal Don De Fore e Janis Paige, vindo logo a seguir Oscar Levant, S. Z. Zakall, Eric Blore e Fortunio Bonanova. Eric Blore compõe um médico gozadissimo, e o gorducho Zakall tem boas piadas. Nos portos de Cuba e Trinidad, percorridos pelo navio de turistas, são compostos vistosos quadros musicais, coloridos pelas caracteristicas locais. Uma comedia bem alegre, divertida, que faz de "Romance em Alto Mar" um espetaculo sobremodo agradavel para qualquer publico.

* * *

No Broadway, a Republic apresenta um espetaculo bem de seu estilo, um tipico "western", evocando episodios ocorridos no oeste americano, quando se pretendia dividir o estado do Texas, logo após o término da guerra de sucessão. A realização tecnica, fotografia, ação, historia e direção são trabalhos que mereceram especiais cuidados, dando em resultado uma pelicula que por certo agradará aos apreciadores do genero. William Elliott, Adrian Boot, Joseph Schildkraut e Bruce Cabot encabeçam o elenco, bem apoiados por Andy Devine, os veteranos Jack Holt e Grant Whiters, e a cantora Adele Mara. Não foge do velho padrão caracteristico do genero, embora disponha de melhores fatores. Socos, tiroteios o mocinho que surge em cena e termina por acabar com toda a organização dos bandidos, a mocinha fragil, qual figurinha de "biscuit", que se aventura naquele ambiente perigoso e primitivo, num absurdo que as fitas nunca se cansam de repetir, até que, finalmente, os bandidos são derrotados, e o mocinho vira heroi e se casa com a pequena. "Legião de Bravos" tem tudo isso, e isso é justamente do que gostam os amantes dos "western". Compõe um cartaz de regulares predicados, dentro do genero que explora. — WALTER ROCHA.

CORRESPONDENCIA

BENJAMIN NETO (Amparo) — Foi realmente suicidio o que houve no filme em questão. Obrigado pelas referências. — W. R.

TEATRO

"ARSENICO E ALFAZEMA"

Ao se apreciar o original de Kesselring, apresentado anteontem no Teatro Brasileiro de Comedias e bastante conhecido de nossa gente através do cinema, uma conclusão se impõe, logo de inicio: é aquela que afasta bem longe o observador da vontade de classificar aquele trabalho como uma sátira, principalmente à chamada literatura policial. Ali não vamos encontrar, de forma alguma, a "armação" comum que se nota em todos os livros do genero, mesmo que não focalizem misterios ou crimes tenebrosos, cometidos por assassinos sanguinarios e apavorantes. Livros que nem sempre se tem disposição de ler em noites de trovoada, relampagos e em casas onde o vigamento dos tetos estrala e junto das quais as arvores "gemem" quando batidas pelo vento...

O original em causa nos faz lembrar, isso sim, um pouco de Poe, de Hoffman, em seus contos fantasticos, dada não só sua tessitura como tambem o cuidado nos dialogos, sempre vivos, inteligentes e cuidadosos.

Como os dois autores citados, Kesselring nada objetiva em seu trabalho, senão o entretenimento puro, o divertimento razoavel, o que foi possivel pela perfeita dosagem de originalidade e capacidade de armar todas as situações.

Originalidade sim, porque o autor soube nos dar duas "criminosas" absolutamente honestas, humanas, bem intencionadas e donas de coração bondoso, dotadas de um grau de enorme sensibilidade a todo o sofrimento, se faça ele sentir onde quer que seja, entre as crianças que elas levam ao cinema para assistir, contra a vontade delas, filmes que apresentam muitos crimes e que as apavoram, como as mulheres que sofrem e para as quais sempre têm pronto um caldo, como em particular para todos os velhos solitarios, abandonados no mundo, e que não sabem o que fazer do dia de amanhã.

E é justamente essa "honestidade" e essa "humanidade" em matar, matar propriamente não, mas criar condições, no "canal do Panamá", a todos os "sós" e isso, até aquele momento em que nós as ficamos conhecendo, que nada existe de aterrorizante em "Arsenico e Alfazema". Tais condições se alteram um pouco quando surge o "criminoso" caricatural, e que é um novo Frankstein. Esse sim é malvado, submete suas vitimas a verdadeiros horrores, a sofrimentos monstruosos antes da morte, mas a necessidade de se comparar as "velhas bondosas" com o criminoso nato, sem ser o de Lombroso, imediatamente leva o observador a constatar que as "humanas velhinhas" estavam no direito de continuarem naquela obra de caridade que vinham praticando há tanto tempo...

Todos se revoltam com a quebra daquele ritmo de vida entre as adoraveis titias e seu sobrinho, que sabem tratar, tão bem, os restos mortais dos pobres abandonados, inclusive dedicando-lhes as preces de acôrdo com a religião de cada um. Acresce, ainda, que todos se tornaram seus conhecidos e elas não poderiam, assim como ninguem pode, concordar com a intromissão indebita de estranhos.

Tão puros são seus sentimentos que, em um momento de revolta, dificil entre temperamentos iguais, sentem-se inclinadas, desejosas mesmos de chamar a policia para garantir a "continuidade" de seu trabalho. Elas pagavam impostos, contribuiam para as instituições de caridade, mantinham relações de amizades com todo o mundo, e em particular com a igreja e com a policia, e assim achavam-se com o direito de prosseguir na obra que, para elas, foi encetada em momento de grande significado em suas vidas.

E Kesselring mostrando tudo isso nos oferece, ainda, momentos de bom humor através de situações que surgem, necessariamente, como verdadeiro complemento a uma realização, a um fato ou fatos que têm decorrencias logicas e portanto naturais, mas, sem que neste caso deixemos de considerar, um instante sequer, as realidades carateristicamente teatrais.

"Arsenico e Alfazema", em conclusão, não defende nenhum ponto de vista, não é um teatro de tese, não passa, como já dissemos, de um espetaculo e entretenimento, mas é, esta particularidade precisamos acentuar, teatral e bastante teatral.

Nossa luta, como sempre, é a falta de espaço, e por isso amanhã continuaremos.

OSWALDO CORRÊA

COMUNICADOS

FASSMAN, NO SANTANA — O prof. Fassman e miss Delka realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, mais dois espetaculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia. E' a ultima semana de tais espetaculos no teatro da rua 24 de Maio.

Domingo, espetaculos de despedida, às 15, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está sendo apresentada todas às noites às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo 315, a interessantissima comédia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema", do filme "Este mundo é um hospicio", sob a direção de Adolof Celi.

PASSO DE GIRAFA, NO SANTANA — E' com a revista de Luiz Iglezias "Passo de Girafa" que se estreará terça-feira, no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro. Os espetaculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, com vesperais, às 5.as, sabado e domingos.

NAPOLI TORNA, NO COLOMBO — Na proxima segunda-feira despede-se do publico o conjunto dialetal napolitano "Napoli Torna", com um espetaculo em beneficio de toda a companhia.

Hoje, em festa artistica de Nino Veglia e Amadeu Gerard, será representada a canção encenada "Io songo pate...", absoluta novidade para São Paulo.

Sexta-feira, "Mamma senza core". — Sabado e domingo, "Capellano é guerra" e finalmente segunda-feira, em despedida, "Fupatella" e grande ato de canções de Piedigrotta.

PAVILHAO FRANÇOIS — No proximo sabado, Nino Nelo e sua nova companhia de espetaculos para rir farão a sua estréia no Pavilhão François que está instalado no bairro da Lapa, à rua Guaicurus.

Para estréia neste populoso bairro, Nino Nelo escolheu a caricatura cenica em três atos "D. Gaetano Mangiaferro", em que Nino Nelo tem uma espetacular criação comica.

Domingo — "Filho de sapateiro".

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes continua a sua temporada no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio.

Hoje, o cartaz anuncia a comedia "Sogra de cimento armado", em que Simplicio tem o ensejo de apresentar mais uma espetacular criação comica.

Amanhã — "O cortiço do Cicillo".

CIRCO SEYSSEL — Até domingo permanecerá no cartaz do Circo Seyssel, instalado no largo da Polvora, a farsa em três atos, "Manolita", em que Arrelia, encena destacado papel.

O espetaculo é sempre iniciado com um "show" que tem o concurso de Henrique e Arrelia, Trio Montanes, Sandor e Sonia e Alaor Seyssel, ciclista.

PREPARATIVOS PARA A TEMPORADA DOS ARTISTAS UNIDOS NO SUL — Com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Carlos Brant, diretor da companhia dos Artistas Unidos, que tem à frente do elenco a atriz Henriette Morineau e que se encontra atualmente excursão no Espirito Santo, depois de ter atuado em Minas e no norte do país. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a temporada da apreciada interprete e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE

4908 — 3.o PREM. de — Cr$ 1.500.000,00

FEDERAL

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E JOAQUIM NABUCO — Dentro do programa das comemorações dos centenarios de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, que ocorrem este ano, o Departamento Municipal de Cultura promove no dia 15 (sexta-feira) às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do escritor Luis Viana Filho, subordinada ao tema: Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. O conferencista, nome de grande projeção nas letras nacionais, é deputado federal pela Bahia, critico, ensaista e jornalista e tornou-se famoso com a sua "Vida de Rui Barbosa", a mais completa e lucida biografia do grande tribuno.

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — O dr. Eduardo Lopes Martinez, professor de clinica odontológica da Faculdade de Odontologia de Montevidéo, realizará no dia 19, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (Avenida São João, 126) uma palestra subordinada ao titulo: "Capacidad de reparación apical en extirpación immediata y devitalización mediata". Esta palestra será ilustrada com gráficos, e desenhos.

"VIDA E CULTURA DOS INDIOS CRAÓ" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciará o prof. Schultz, do Museu Paulista, uma conferencia sobre a "Vida e cultura dos indios Craó", baseada em estudos realizados entre os mesmos, numa convivencia de 3 meses. A conferencia será ilustrada com projeção de fotografias ineditas, em cores, e, se realizará no dia 19, às 20,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

NOTAS DE ARTE

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta neste mês, a 8.a Exposição Coletiva de trabalhos dos sócios da Associação Paulista de Belas Artes, estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem preestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros. No dia 16, às 20 horas, será eleito o juri para premiação.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO E RUI

Recentemente, nesta secção, tivemos a feliz oportunidade de fazer referencias ao Curso Rui Barbosa, instituido em inspirada hora, com o louvabilissimo intuito de homenagear a memoria do grande brasileiro, que se ergueu no paroxismo da gloria para engrandecer a patria.

Os nossos comentarios, pelo que tivemos ocasião de observar, provocaram a mais intensa simpatia, e, nesse particular, recebemos provas cativantes que muito agradecemos.

Agora, para aumentar esse entusiasmo, eis que surge a beleza nova com referencia a uma atitude do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

A informação é a respeito de uma portaria do referido titular, que, interpretando fielmente o modo de sentir da mocidade patricia, julgou muito acertado recomendar aos diretores dos Cursos Juridicos do país, que, no fim do ano corrente, façam com que seja escolhido o nome de Rui Barbosa para ser o paraninfo na ocasião das solenidades da formatura, constituindo essa atitude um meio oportuno e louvavel de comemorar o Centenario do Nascimento do imortal Aguia de Haia.

De fato: Rui Barbosa tem no coração da mocidade estudiosa do Brasil um culto que jamais se extinguirá, visto que foi ele a personificação fidelissima do devotamento patriotico e da fidelidade aos mais puros principios da real, da autentica Democracia.

Ainda ressoam, apesar dos longos anos decorridos, nas arcadas da nossa Faculdade de Direito, as frases lapidares e os conceitos profundamente judiciosos do grandioso poema da mais alta valia, "Oração aos moços", onde não sabemos a que mais admirar, se excelsitude das idéias, se a formosura do estilo.

A "Oração aos moços", pela sua contextura juridica, civica, social e cristã, devia ser gravada com letras de ouro, em todos os atrios das escolas — esses templos do saber.

E' de se louvar, portanto, com o mais entusiastico ardor, o gesto do referido titular, que, num momento feliz, interpretou com fidelidade e de modo completo, o sentir não só da mocidade estudiosa, como a vontade de todos os brasileiros.

Rui — o eminente jurisconsulto, o ardoroso tribuno, o sabio orientador e conselheiro dos moços — vai ser escolhido, mais uma vez, para ser o paraninfo, o protetor e orientador dos jovens que vão se consagrar à cultura do Direito. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE DESENHO E PINTURA — Continuam abertas as matriculas para os cursos de desenho e pintura da Associação Paulista de Belas Artes.

Informações pelo telefone 2-5701 das 14 às 18 horas, ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509.

FORMATURA DE TAQUIGRAFOS — Realizou-se sabado passado, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a solenidade de formatura dos 236 alunos integrantes da "Turma 9 de Julho" dos cursos gratuitos de taquigrafia mantidos desde 1932 pela Associação Taquigrafica Paulista.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Continuam abertas, encerrando-se a 4 de agosto, as inscrições ao concurso para provimento da 13.a cadeira — Clinica Medica — Propedeutica — Laboratorio Clinico e Patologia Medica — da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

IX CURSO DE TISIOLOGIA — Terá inicio no dia 18, às 17,30 horas, o IX Curso de Tisiologia do Corpo Clinico do Hospital São Luiz Gonzaga, de Jaçanã, patrocinado pela diretoria da Associação Paulista de Medicina, em cuja sede serão dadas aulas.

Como habitualmente, o IX Curso de Tisiologia terá um carater eminentemente pratico. — Estará orientado no sentido de fornecer aos medicos que clinicam no interior do Estado, para os quais ele foi organizado, noções de aplicação imediata no tocante aos problemas da patogenia, do diagnostico, tratamento, da epidemiologia e da luta contra a tuberculose pulmonar.

O IX Curso de Tisiologia constará de uma serie de preleções que serão feitas diariamente na séde da Associação Paulista de Medicina e varias demonstrações praticas pela manhã no Hospital São Luiz Gonzaga, em Jaçanã.

Inscrições, na Secretaria da Associação Paulista de Medicina, na av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 393, ou pelo telefone 3-7711.

MUSICA

CORPO ESTAVEL DE BAILE

A noticia de que o Teatro Municipal do Rio vai dar novo alento às atividades do seu corpo estavel de bailados é bastante auspiciosa. Nesse sentido acabam de contratar Pierre Klimov que atuou nos "Champs Elyseés" na temporada que o notavel conjunto do teatro parisiense de mesmo nome, aqui e no Rio realizou recentemente. A' base desse bailarino e monitor, novas possibilidades passa a reunir o Corpo de Bailados do Municipal carioca.

* * *

Nos Estados Unidos o bailado está em grande evidencia nesta temporada de verão, iniciada ha poucos dias. A Universidade de Nova York em Conecticutt e a Escola de Danças de New London realizarão cursos de tecnica de dança moderna, composição da dança, repertorio, coreografia; danças classicas, néo classicas e folclóricas, treinamento ritmico e recursos musicais para dança, poesia da dança, mimica, composições musicais e improviso. Ao mesmo tempo com o "Ballet Theater" outros nomes categorizados da dança moderna e expressionista tais como Ruth Saint Denis, La Meri, Myra Kinch, Jean Leon Destine, Josefina Garcia, Noble Paulickpulle, Soekoro e Davi Vaine, estarão em atividades tendo a seu cargo sete dos nove espetaculos planejados por Ted Shaw em Massachusetts.

Tambem neste mês o Coneticutt College realizará um festival de dança com José Limon e sua companhia, o trio Dudley-Maslov-Bales, o "Novo Grupo de Danças" e Valerie Bettis com sua troupe. Os espetaculos serão franqueados ao publico.

Concomitantemente anuncia-se Hanya Holm dando um curso de danças no Colorado College e La Meri efetivará seu planejado curso de danças orientais no mesmo Estado.

* * *

Deixamos para falar de S. Paulo por ultimo. De São Paulo que não possui seu Corpo Estavel de Baile e que parece destinado a viver formando bailarinas para serem absorvidas na idade adulta... pelos lazeres de casa, desencantadas estrelas que não puderam destacar-se da massa brilhante das nebulosas — refiro-me ao ensino infantil — para fulgir individualizadas no cenario artistico, fulcro natural de tantos esforços de aprendizado.

Possuimos a melhor e mais frequentada Escola de Bailados para crianças. E' ela de ambito musical, de ensino gratuito e com uma frequencia de quinhentas crianças. Possuimos à testa desse ensino uma grande figura como Marilia Franco. Esta nos acaba de revelar uma Lia Marques, extraordinaria floração artistica e mostranos uma Sonia Hilmann superando no momento à mais exigente analise. Uma duzia mais de jovens de admiravel talento, dia menos dia repontarão no ról das "grandes" e serão a custo contidas no ambito da Escola de Bailados do Departamento Municipal de Cultura. No setor do ensino particular Maria Olenewa não descansa e futuras estrelas do ballet sacodem inquietas as cabeças indagando do futuro artistico. Citamos outro dia destes Maria Helena de Araujo Cintra e Vera Orlando no Curso de Carmem Brandão. Qual o Corpo Estavel de Bailados que irá compor e ajustar essa nascente legião de estrelas?

* * *

Alguem espreita no escuro. Esse alguem é a justa ambição. Seu nome poderá ser o Corpo Estavel de Bailados de S. Paulo — se ele for constituido já. Do contrario outros centros atrairão as bailarinas que S. Paulo está afanosamente burilando "á la barre" anos e anos.

A nossa ansiedade é grande por uma providencia salvadora que venha criar no Teatro Municipal o esperado Corpo Estavel de Baile. Mas não somos o executivo municipal e não somos o legislativo para propôr e aprovar essa iniciativa que São Paulo reclama se tome — **Moupyr Monteiro.**

——(★)——

AUDIÇÕES DE DISCOS: — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas no Salão do Centro Cultura e Progresso, à rua José Paulino, 64, (Bom Retiro) a sua 17.a audição de discos e exibição de filmes educativos, acompanhados de explicações e comentarios pelo prof. Gustavo A. Stern. A entrada é franca.

CONCÊRTO SINFÔNICO: — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto ou festival Mignone, com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do autor, Mº Francisco Mignone e com a participação do Coral Paulistano e Coral Lirico do mesmo Departamento. O programa é o seguinte: — Quadros Amazônicos (1942) a) — Cobra Grande; b) — Iara; c) — Urutú (o passaro fantasma); d) Calçara. — Alegrias de Nossa Senhora (1948). Oratorio (texto de Maunel Bandeira) Côro e Orquestra. O mesmo concêrto será repetido no dia 17, às 10 horas. Os ingressos para ambos os concêrtos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, na séde do Tatú Clube de Sant'Tna, à rua Alfredo Pujol, 77, o 25.o concerto vocal e instrumental da Orquestra Sinfônica de Amadores, sob a regencia do maestro Luiz Baldi.

Está aqui

Está aí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MC

IDIOMA NACIONAL DA INDIA

Por PANDIT NEHRU
(Primeiro ministro da India)

Escrevo este artigo não como Primeiro Ministro mas como autor e pessoa profundamente interessada nos aspectos politicos e nos mais vastos aspectos culturais do idioma.

Não sendo eu um erudito em qualquer idioma, aprendi entretanto a amar a beleza e musica de suas frases, a magia e a força contidas em suas palavras. Creio ser um idioma a maior prova do carater de uma nação, pois reflete seu pensamento e seus atos. Entretanto, há certa verdade ao se dizer que o idioma modela um povo. Quando as palavras são precisas influem no pensamento, quando confusas atuam de modo identico sobre a mente do povo que as emprega.

O idioma, que fica confinado em uma camisa de força, sem janelas e portas abertas à mudança progressiva, pode ser talvez gracioso e preciso, mas tende a perder contato com o ambiente e a massa do povo. Se isso em outras éras era aceitavel, hoje, na éra atomica em que grandes mudanças se processam ao nosso redor, a camisa de força mataria esse idioma.

A linguagem de côrte usada antigamente tinha muito que a recomendasse, mas é totalmente impropria na éra democratica, quando o nosso alvo principal é a educação em massa. Um idioma deve, portanto, preencher duas funções: manter-se fiel às suas raises e, simultaneamente, variar e se expandir de acordo com as necessidades crescentes, tornando-se a linguagem do povo e não de uma elite. Isto é imprescindivel nesta época de ciencia, tecnologia e entendimento entre os povos, e tanto quanto possivel o idioma deve ter palavras em comum com outras linguas estrangeiras, no que diz respeito a termos cientificos e tecnicos. Deve, portanto, ser um idioma receptivo, aceitando do exterior todas as palavras que se encaixem em sua estrutura geral. Pode dar-se, entretanto, o privilegio de modificar ligeiramente os termos para agradar ao espirito da lingua usada.

As linguas classicas desempenharam um grande papel no progresso da humanidade; impediram, entretanto, o crescimento de um idioma popular. Na India, o sanscrito tinha tal preponderancia, que os dialetos populares ficaram prejudicados. Mais tarde o idioma persa tambem se tornou a linguagem dos letrados, mas de modo identico impediu o desenvolvimento da linguagem popular em varios lugares.

Na India moderna, temos interesse em ajudar o desenvolvimento dos idiomas usados nas provincias, mas ao mesmo tempo tomamos o compromisso de criar um idioma nacional a ser falado por todos os indianos. Todavia, esse idioma não deve ser o inglês nem qualquer outro idioma estrangeiro, embora acredite eu que a lingua inglesa, quer por sua posição no mundo, quer por ser largamente conhecida dos indianos, está fadada a desempenhar importante papel em nossas atividades futuras. O unico idioma nacional para a India deverá ser o hindi, ou o hindustani, ou o nome que venha a ser aprovado.

O que ficou dito acima deve ser a base para o estudo deste assunto de capital importancia. Não nos devemos deixar levar por soluções apressadas no plano politico, ou por paixões e preconceitos momentaneos, pois isto redundaria em grandes prejuizos. Devemos construir para o futuro e não devemos permitir que uma base falsa venha a prejudicar o nosso futuro linguistico, e muito mais ainda o vasto campo da cultura e do progresso humano. E', pois, melhor ir devagar para impedir qualquer rigidez. Um idioma é um instrumento muito delicado, desenvolvido em seus aspectos superiores pelos espiritos de elite, mas fortalecido pelo seu uso popular. Cresce como uma flor, e muita pressão retarda o florescimento e a deforma.

Não ha nada de concreto quanto ao nome que daremos ao idioma nacional — hindi ou hindustani —, mas devemos saber que de real só existe a historia de cada palavra, que lhe dá um sentido definido. O que precisamos ponderar é se desejamos que nosso idioma seja restrito, auto-suficiente, isolacionista, ou exatamente o contrario. Esta ultima concepção trará maior capacidade de crescimento. A lingua inglesa, mais do que qualquer outra, talvez, tem receptividade, flexibilidade e capacidade de desenvolvimento; de onde sua importancia como idioma. Eu gostaria que nosso idioma tivesse as mesmas qualidades.

Receio muito o modo por que este assunto — idioma — está sendo considerado e debatido na India. Ha pouca erudição por trás do argumento e muito menos cultura. Ha, porem, muito menos visão de futuro. A linguagem é considerada como jornalistica e o nacionalismo exagerado exige que seja ela o mais restrito possivel. Qualquer tentativa de a expendir é tomada como um crime contra essa especie de nacionalismo. Pensa-se que a beleza de um idioma está no emprego de retorica e palavras vazias.

Se me perguntassem qual o maior tesouro da India e qual a sua mais bonita herança, não hesitaria em dizer que é o sanscrito e sua literatura. Por ser uma magnifica herança, quanto mais tempo durar e influir na vida de nosso povo, tanto mais viverá o espirito basico da India. Sendo um tesouro do passado, é ela, como lingua antiga, uma tradição viva. Eu desejaria promover o estudo do sanscrito e pedir aos nossos eruditos que trabalhassem para trazer à vida a literatura desse idioma, que está sendo esquecido lentamente. Mas é surpreendente que, enquanto falamos tanto de idioma em termos de extremado nacionalismo, lhe paguemos um ligeiro tributo, explorando-o com finalidades politicas. Muito pouco é feito para servi-lo como um idioma deve ser servido.

No sanscrito, bem como em qualquer outro idioma moderno da India, o trabalho construtivo é nulo, havendo pouco interesse no seu desenvolvimento. Mas, mesmo assim, o idioma se desenvolverá forçosamente por seus direitos inerentes, e não para obedecer a estatutos e resoluções. Portanto, o verdadeiro serviço que um idioma possa prestar é de desenvolver o seu valor intrinseco. Não importa quão grande seja o sanscrito, ou o quanto desejariamos promover o seu estudo, como aliás deveriamos, ele não poderá mais ser uma lingua viva, mas deve continuar a ser a base do nosso idioma.

O idioma persa representou um papel importante, nos ultimos seculos, no desenvolvimento de alguns dos idiomas provincianos, principalmente o hindustani e, até certo ponto, influiu em nossa maneira de pensar. Isso foi uma aquisição e nos torna mais ricos. Não devemos nos esquecer que nenhum outro idioma se aproxima tanto do sanscrito do que o persa e, de fato, o sanscrito védico e o palevi antigo estão mais proximos um do outro que o sanscrito védico e o sanscrito classico; portanto uma certa superposição dos dois é mais facil e não faz violencia ao espirito de nosso idioma e à nossa raça. De qualquer modo, algumas centenas de anos de historia e a vida de um povo fizeram de nós o que somos e me parece desaconselhavel e mesmo absurdo procurar desfazer um trabalho historico.

Do ponto de vista cultural uma tentativa para desfazer e voltar atrás faria com que nos privassemos de uma herança cultural que já possuimos, tornando-nos mais pobres. Deveriamos, entretanto, visar à riqueza e à aceitação de tudo o que viesse se juntar a essa reserva cultural, não se compreendendo a preocupação de excluir o que já absorvemos. Se as observações que aqui faço forem tomadas em consideração, segue-se que o idioma nacional na India deverá ser flexivel, receptivo, conservando todos os aspectos culturais que vem acumulando através as épocas. Deverá, outrossim, ser uma lingua essencialmente popular, sem nenhuma erudição, digna e vigorosa, excluindo o artificialismo e a retorica.

Suas bases e grande parte de seu vocabulario terão, inevitavelmente, sua origem no sanscrito, mas o idioma deverá incluir tambem um sem numero de palavras, frases, idéias, oriundas de outras fontes, principalmente do persa, do inglês e mesmo de outras linguas estrangeiras. Quanto aos seus termos tecnicos, dever-se-ia adotar todas as palavras já incorporadas pelo uso popular. Ao adotarmos novas palavras, deveremos fazer o possivel para leva-las ao povo, e os termos tecnicos deverão, tanto quanto possivel, se manter fieis ao vocabulario mundial sempre crescente.

Para iniciar, seria aconselhavel escolher um numero basico de palavras, digamos 3.000, consideradas como bem conhecidas e usadas pelo povo em geral. Entre elas podem ser incluidas certas palavras com o mesmo sentido, desde que sejam de uso comum. Isto constituiria o vocabulario basico acessivel àqueles que tivessem interesse em conhecer o nosso idioma.

Uma lista de termos tecnicos suplementar ao vocabulario geral deveria ser elaborada nas mesmas bases dadas acima. A meu ver muitas das novas palavras empregadas por nós como termos tecnicos são excessivamente artificiais e sem expressão porque lhes falta base ou etimologia.

Uma vez essas duas listas elaboradas, o resto deverá ser deixado à evolução natural do idioma. Nenhuma limitação seria imposta àqueles que empregassem o hindi puramente literario, e urdu ou qualquer outro idioma regional. O progresso da educação em massa e a necessidade de leitura por parte do publico exerceriam fatalmente poderosa influencia sobre os escritores e oradores. Gradualmente, sem a menor duvida, um idioma vigoroso e bonito surgiria e se expandiria espontaneamente.

Todavia, enquanto nos perdemos na discussão das bases de um idioma, não temos sequer um dicionario apropriado. Entretanto, quantas enciclopedias e dicionarios qualquer outro idioma do mundo possui! Nossa experiencia linguistica se resume na linguagem parlamentar e textos escolares, e nossos dicionarios foram feitos para crianças. Portanto, uma das primeiras medidas a merecer nossa atenção é a elaboração de um dicionario erudito, mas compreensivo, tanto em sanscrito como para nossas linguas modernas.

Como ficou dito acima, é o vocabulario de um idioma o que interessa e não tanto o nome que o mesmo venha a ter. Julgando pelo vocabulario a que me referi, e empregando-se as palavras no seu verdadeiro sentido, o hindustani merece a minha preferencia como idioma nacional.

Quanto à linguagem escrita, é claro que a escrita em caracteres nagari será a predominante. Como acho, porém, que é um erro ser exclusivista, tanto sob o ponto de vista cultural quanto politico, penso que a escrita urdu deveria ser reconhecida e ensinada quando fosse desejado pelo aluno. Não podemos pedir a todos que aprendam ambas as escritas, pois seria muito aborrecido. Mas a escrita urdu deveria ser reconhecida principalmente em documentos e outros papeis, podendo ser ensinada nas escolas em que houvesse alunos interessados em aprende-la.

Este ponto de vista sobre idioma está expressamente declarado em resoluções do Congresso e da Assembléia Constituinte, a saber: cada criança deverá receber instrução primaria em sua lingua materna, desde que haja numero suficiente de alunos para que tal ensino seja ministrado. Assim em Bombaim, Calcutá e Déli, se houver numero suficiente de crianças falando "tamil", devem as mesmas receber a educação primaria nesse idioma, e assim por diante. Este principio foi aceito e espera-se que entre em vigor o mais breve possivel. Muitas dificuldades já surgiram, principalmente nas zonas limitrofes, onde de cada lado da fronteira existe uma area bilingue. Nessas areas torna-se ainda mais necessario que a instrução primaria seja ministrada na lingua materna.

Não acredito que nos seja possivel adotar a escrita romana em larga escala. Devemos nos lembrar, entretanto, que o exercito a emprega com vantagem, por sua maior facilidade de ser ensinada e aprendida. Tornou-se mesmo um ponto de união entre as forças armadas. Seria portanto aconselhavel explorar tais possibilidades do emprego da escrita romana e usá-la quando possivel.

Declarei no principio deste artigo que escrevia como autor. Desejo, portanto, falam em nome dos autores e mais especialmente dos autores que escrevem em hindi e urdu. Doeu-me muito ver como alguns dos nossos melhores autores sofreram nas mãos dos editores, sendo frequentemente explorado por eles. Enquanto jornalistas vão para a frente, o verdadeiro escritor de talento tem poucas oportunidades. Conheço casos em que editores sem escrupulos compraram copyrights de livros em hindi por uma pataca, porque o autor morria de fome e não tinha outra alternativa. Tais editores conseguem tirar lucros fabulosos da venda desses livros e o autor continua a morrer de fome. Penso que isto é um escandalo e uma desgraça publica e faço um apelo aos editores para que deixem de se aproveitar dos autores.

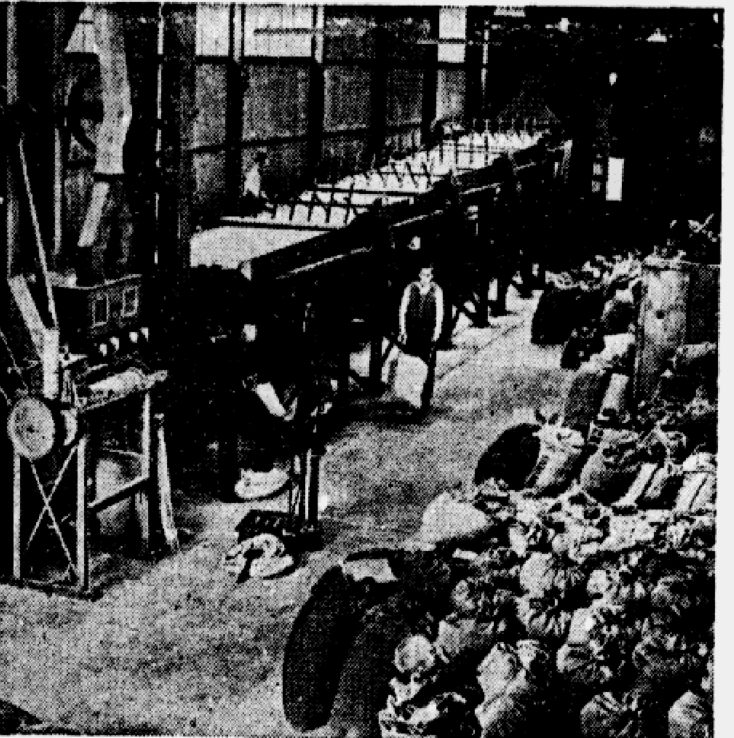
Os editores só progredirão se os autores progredirem. E' uma politica tola, mesmo do ponto de vista dos editores, matar o escritor ou evitar que ele apresente um bom trabalho. Mas, sob o ponto de vista nacional, este assunto é da maior importancia e compete à nação tomar as medidas necessarias para que nossos autores de talento tenham uma oportunidade de apresentar ao publico uma grande obra.

Um porco caiu do 3.º andar sobre uma mulher

ALICANTE, 13 (AFP) — Espantado com o ruido de um fogo de artificio um porco de 50 quilos, que se encontrava no terceiro andar de um edificio, lançou-se pela janela, e caiu sobre uma transeunte. O animal pereceu imediatamente, enquanto que a mulher ficou gravemente ferida, e teve de ser hospitalizada.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | 5.a-feira, 14 de Julho de 1949 | N. 28.610



Um grupo de fazendeiros de Reading, Berkshire, decidiu construir um estabelecimento de beneficiamento e deposito de suas colheitas, sob o sistema cooperativo a dura experiencia das colheitas de 1946, quando sofreram graves prejuizos ocasionados pela humidade. O estabelecimento ficou pronto a tempo de recolher a safra de 1948. Tem servido não só aos fazendeiros de Reading como das vizinhanças. Embora a iniciativa tinha visado de inicio os cereais, é bem possivel que o estabelecimento venha a servir para outros fins. A fotografia apresenta uma vista geral do interior da instalação, vendo-se dispositivos de beneficiamento e ensacamento de cereais. (B. N. S.).

O veto do governador ao projeto n. 291

ATITUDE DO FUNCIONALISMO SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO — FUNCIONARIOS ESTIVERAM ONTEM, EM NOSSA REDAÇÃO, PROTESTANDO CONTRA O VETO, QUE SERA' JULGADO HOJE

Esteve ontem, em nossa Redação, uma comissão constituida de funcionarios, que veio manifestar as suas impressões com relação ao veto do sr. governador do Estado sobre o projeto 291 de 1948, de que foi autor o deputado sr. Sebastião Carneiro.

Conforme varios comentarios feitos a respeito desse projeto, o mesmo trata apenas de assegurar direitos dos servidores publicos, através de promoções aos cargos de chefia e direção, com fiel observancia do principio salutar da hierarquia funcional, mas de tornar eficientes e produtivos os serviços publicos, por meio de pessoal habilitado, capaz, tirado dos proprios quadros do funcionalismo. Isto porque tem estes o necessario tirocinio, o conhecimento das funções inerentes aos cargos que ocupam, através da pratica ininterrupta de muitos anos de serviços, tal como dispõe o projeto.

E' de observar que os elementos extra-quadros, estranhos até então ao serviço publico, não poderão desempenhar satisfatoriamente as funções publicas por falta de experiencia, convindo notar ainda, com relação aos funcionarios que se acham colocados nos cargos inferiores na escala funcional, não teriam ainda adquirido necessarios conhecimentos para direção eficiente do serviço. Ademais, a promoção destes funcionarios, que viriam preterir os mais "graduados", traria como consequencia falta de estimulo destes ultimos, a inercia resultante, e desta a improdutividade dos trabalhos afetos aos auxiliares da administração publica.

O trabalho do deputado sr. Sebastião Carneiro, pela sua contextura e inspirado para bem servir ás justas reivindicações do nosso funcionalismo, visava apenas assegurar um direito que assiste aos servidores do Estado, sem preocupações absolutamente, de individualismo, não apresentando, tambem, caracteristicas de estreito partidarismo.

Entretanto, o veto do sr. governador, aprova simplesmente dois dos artigos do projeto, modificando e inutilizando a estrutura e as finalidades do mesmo trabalho, tão carinhosamente estudado e inteligentemente idealizado pelo referido congressista.

Do modo pelo qual ficou mutilado o projeto, numerosos artigos e dedicados funcionarios, ficarão grandemente prejudicados nos seus direitos de acesso, promoção e categoria, dentro das varias carreiras do serviço publico, sendo beneficiadas pessoas que ingressaram recentemente nos cargos.

Ainda mais: com essa nova ordem de coisas no serviço publico, ficará, tambem, onerado o erario estadual.

Alega-se, para a defesa do veto, que o trabalho do deputado sr. Sebastião Carneiro apresenta falhas. Sim, mas essas lacunas, por maiores que sejam, não podem e não devem ser equiparadas às alarmantes deficiencias do veto do Executivo, que, em absoluto, não corresponde nem tampouco atende aos justos anseios e aos sagrados direitos da nobre classe que vem tão devotadamente contribuindo para a grandeza de São Paulo.

O VETO SERA' JULGADO HOJE

Hoje, às 14 horas, na sessão da Assembléia do Estado, o veto governamental será posto em votação e, naturalmente, os srs. congressistas tudo farão para corresponder aos justos anseios daqueles que vêm consagrando a sua vida aos serviços de São Paulo.

CARTA ABERTA AO MINISTRO DA FAZENDA

MARIO PINTO SERVA

A principal função de um regimen bancario racionalmente organizado é o financiamento da produção. Porque a produção é função do credito. E um pais vive do que produz e exporta.

Estamos no pais inteiro com uma produção e uma exportação estacionarias praticamente. E somos um pais do tamanho da Europa inteira e dos Estados Unidos. Temos tudo a explorar e a desenvolver. E todo o nosso desenvolvimento, sob qualquer ponto de vista está condicionado ao financiamento pelo aparelhamento bancario, da nossa produção e comercio.

Em todos os paises organizados o meio circulante e o credito são funções bancarias. E no Brasil ainda temos o anacronico regimen das emissões oficiais, ou o governo com a faculdade de emitir dinheiro, o que não se encontra mais em nenhum pais, salvo apenas a China ou outro no mesmo primitivismo.

E' claro que não ha ai culpas individuais, mas um processo primitivo e lento de evolução coletiva.

O Brasil precisa impulsionar todas as suas atividades produtoras e explorar todas as suas riquezas, e no entanto encontramo-nos em consequência de longos processos anteriores em uma situação de grave crise de credito, que prejudica basicamente todo o desenvolvimento de nossa produção e comercio.

Ha a situação permanente a resolver e ha o problema de emergencia. Quanto à situação permanente temos a montar uma organização bancaria que imite o regimen americano consistente num Banco de Reserva Federal. E quanto à situação de emergência ha a necessidade premente de acudir à falta absoluta de numerario no país.

Quanto à situação permanente o que se nos impõe é uma adaptação do regimen bancario americano, que democratisa o credito a todas as atividades e permite que o desconto comercial na praça de Nova York seja feito a um por cento o ano, ao passo que no Rio e em São Paulo esse mesmo desconto é feito a taxas que variam entre doze e vinte por cento.

Permanentemente, eu proporia a organização no Brasil de um Banco de Reserva Federal, pelo regimen bancario americano, suprimindo os doze Bancos tambem de Reserva Federal que ha nos Estados Unidos, e resumindo-os em um só. E isso porque esses doze Bancos de Reserva Federal aqui nos complicariam a situação e nos Estados Unidos foram antes feitos para acomodar as susceptibilidades locais, porque esse pais anteriormente vvia no regimen dos bancos estaduais em maior numero e dos bancos nacionais em menor numero. Entretanto, a fundarmos apenas um Grande Banco de Reserva Federal unico, deveriamos em absoluto respeitar o principio de que as reservas de cada zona nela mesma seriam mantidas e tambem o principio supremo da elasticidade monetaria, isto é, de que o numerario se contrairia e se expandiria com a contração ou expansão dos negocios.

O que não é possivel é continuarmos no regime do numerario rigido e fixo e do desconto a doze ou vinte por cento ao ano.

A minha impressão é de que podiamos remediar a situação de emergencia com uma emissão de papel moeda de valor a se fixar como preliminar para decretarmos a fundação do nosso Banco de Reserva Federal.

A melhor e mais completa exposição do regime bancario americano se encontra talvez no livro "Money and Banking" de Frederick Bradford.

A' pagina 701 diz ele:

"Enquanto o credito é extendido apenas para operações a curto prazo para a agricultura, industria e comercio, quando essas operações são genuinamente produtivas e não especulativas, o volume do credito não é excessivo".

Portanto, se fizessemos agora uma emissão de, digamos, dois biliões de cruzeiros, para serem empregados a curto prazo, para a industria, comercio e lavoura, isso folgaria imediatamente a adstringencia do credito em que estamos, sem dinheiro para nenhuma expansão.

E' que mesmo a França não tem uma circulação de cheques bastante extensa. Na Inglaterra e Estados Unidos é que cerca de noventa por cento de todos os pagamentos se efetuam por cheques e transferencias bancarias, ao passo que só dez por cento se efetuam em dinheiro.

Aqui se levanta um grande problema. Se examinarmos um mapa do Brasil veremos que oitenta por cento ou noventa por cento do nosso territorio não têm estradas nem bancos.

Logicamente o nosso numerario existente, que dizem ser de 20 biliões de cruzeiros, está em grande parte aluado no sertão inteiro, porque cada um dos 45 milhões de brasileiros necessita de uma certa quantia em dinheiro para suas transações. O meio circulante do Brasil não circula. A maior parte dos nossos pagamentos se fazem em dinheiro em consequencia do primitivismo de nossa vida nos vinte Estados.

Nessas condições, o que circula realmente no Brasil é talvez menos de metade do que consta das estatisticas oficiais.

O que eu proponho é uma emissão que desafogue a praça tendo em vista essa consideração que os nossos pagamentos em cheques são pequenos e que talvez mais de metade do nosso meio circulante esteja encalhado no interior inteiro dos vinte Estados.

O que eu proponho não são emissões como as que se fizeram de 1890 a 1897 nem como as que se fizeram sob o governo Getulio Vargas, o que é coisa radicalmente distinta. O que eu proponho é uma operação preliminar, pelo regime bancario americano, antes de inaugurarmos o nosso Banco de Reserva Federal para operar estritamente pelo mesmo sistema.

E com essa emssão prelmnar cujo fundo sera encorporado ao futuro Banco, alvaramos a stuação pergosa em que se encontra o credto no Brasil, em todas as suas aplicações, situação que paralysa a agrcultura, ndustra e comerco e está estacionando toda a produção nacional.

Nos sados Unidos foi proprio Presidene Woodrow Wilson que pessoalmene foi ler no Congresso, em Camaras reunidas, do Senado e Camara dos Depuados, o seu projeco de lei bancaria que ficou aprovado em dezembro de 1913.

samos no Brasil em uma nação que quer progredir e não o pode em absoluo porque vive em regimen bancario de agioagem para odos os fins. E claro o que não há ahi culpa pessoal de ninguem, mas se raa de um longo processo hisorico que vem de há decen'os e agora culmina numa necessidade absolua e urgene de mudarmos de rumo sob pena de sufocarmos o progresso do paiz e impedirmos cualquer expansão de odos os negocios.

Ha a questão do lastro para o futuro e grande Banco de Reserva Federal. Nos stados Unidos todos os Bancos Nacionais foram obrigados a subscrever ações desse grande Banco de Reserva na proporção de 6 % do capital desses Bancos individua's, para entrarem desde logo apenas com 3 %. Além disso o "Anuario statistico do Brasil", de 1948, à pagina 228, diz que temos um estoque ouro de Cr$ 7.096.000.000,00, o que corresponde a mais de trinta por cento do nosso meio cirulante.

E ha outra fonte abundante com a qual poderiamos comprar de sobra todo o ouro de que fizessemos um lastro luxuoso. Seria o abrir-mos todas as nossas 5.000 Agencias Postais dos bairros, nas cidades, e de todos os recantos do país, para funcionarem como Caixas Economicas. Sem duvida produziriam talvez uns 50.000.000.000 de cruzeiros, com que comprariamos o ouro necessario.

E tambem haveria de recorrer para os nossos governos estaduais, que poderiam contribuir para a nova instituição do Banco de Reserva Federal, que constituiria o nosso mais gigantesco em toda a historia nacional para o nosso progresso e evolução completa.

A segurança da execução desse grande plano daria alento ao pais inteiro, em que a crise de credito agudissima está lançando raizes de descontentamento serio.

A emissão de emergencia que proponho, a curto prazo e exclusivamente para operações produtivas, constituiria uma operação à parte e experimental cujo aplicação seria ulteriormente atribuida ao grande Banco de Reserva Federal.

A nossa situação é grave porquanto todas as estatisticas acusam que ha anos estacionamos na industria, na lavoura e comercio, e não estamos dando nenhum passo para a frente, e isso num territorio do tamanho da Europa e dos Estados Unidos.

FUNCIONARIOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS FAZEM PARTE DE UMA ORQUESTRA SINFONICA

WASHINGTON (USIS) — Com um padre tocando os tambores e um empregado de um estaleiro ao violino, a mais nova orquestra sinfonica de Washington deu seu concerto de estreia.

A Orquestra Sinfonica do Departamento de Agricultura, composta de 90 figuras, funcionarios do governo dos Estados Unidos, amadores e profissionais, funciona sob a direção do maestro vienense, Dr. Frederick Fall.

O grupo de concerto foi desmembrado durante a guerra e reorganizado em janeiro deste ano. Seus programas são, para ser apresentados regularmente no auditorio do Departamento de Agricultura, inteiramente franqueado ao publico. Os musicos são todos voluntarios e nada percebem. O unico proveito que tiram desses concertos, é, na qualidade de musicos, estudar sob a batuta de regentes famosos. Há na orquestra 25 mulheres, muitas das quais são empregadas do governo e outras esposas de funcionarios do governo. Uma dessas senhoras, recusando-se a perder os ensaios, trouxe seu filho menor, deixando-o como o unico assistente na plateia, enquanto se realizavam os ensaios. A Orquestra inclue um analista do Departamento de Estado, que é violinista e um flautista do Centro Fotografico Naval. O harpista é funcionario do Departamento de Agricultura. E assim, de todos os ramos de atividades funcionais, sairam elementos para a formação desta magnifica orquestra.

O Diretor da Orquestra Sinfonica do Departamento de Agricultura, Dr. Fall, nasceu em Viena e lá se educou, na Academia Estadual de Musica. Veio para os Estados Unidos em 1937 e desde então conduziu orquestrar em um grande numero de cidades. Durante a guerra o Dr. Fall serviu no Escritorio de Serviços Estrategicos de alem-mar e, mais recentemente, foi diretor das atividades musicais das Forças Armadas Norte-Americanas na Zona de Ocupação da Austria. O programa de estreia da orquestra incluiu a "Ouverture das Bodas de Figaro", de Mozart; a Sinfonia em Si menor, de Schubert (a Inacabada"; as Valsas, do "Cavaleiro da Rosa", de Richard Strauss, e o "Perpetuum Mobile", de Johann Staruss.

Conversações comerciais entre Israel e a Argentina

BUENOS AIRES (APLA) — A Missão Comercial de Israel foi recebida em audiencias separadas pelo sr. Roberto Ares, ministro das Finanças, pelo presidente Peron e pelo chanceler Bramuglia, no prosseguimento de seus esforços para a conclusão de um tratado do comercio entre a Argentina e Israel. Moshe Tof, chefe da Divisão Latino-Americana do Ministerio do Exterior de Israel, manteve longa e cordial palestra com o sr. Juan Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina.

PREMIO À POESIA

WASHINGTON (USIS) — Robert Hillyer, poeta norte-americano vencedor do "Premio Politzer" de poesia em 1934, ganhou o primeiro premio, no valor de 1.000 dolares, a ser concedido pela Lyric Associates Foundation, em honra à poesia tradicional.

A recompensa foi dada a Mr. Hillyer "por sua inestimavel fidelidade à forma tradicional de poesia".

A organização foi fundada nos Estados Unidos para incitar e incentivar a simplicidade, clareza e disciplina na forma de estilo da poesia tradicional, isto é, musica e emoção.

Hillyer, que já foi professor de Retórica e Oratoria na Universidade de Harvard, lecionará a Faculdade do Kenyon College, em Gambier, Ohio, em setembro. Seu ultimo trabalho, um livro de poemas intitulado "A morte do capitão Nemo", deverá sair do prelo em agosto.

OPINIÃO FEMININA

As mulheres dificilmente se põem de acordo na questão de saber o que é "o homem ideal". Via de regra, quase todas concordam em que "o homem ideal" é parecido com a agulha no palheiro, ou seja, é dificil de se encontrar.

A conhecida artista brasileira Eva Tudor, por força de sua carreira artistica e tendo estado em contato com personagens femininos não só da vida real como tambem do mundo fantasia, está credenciada para analisar a opinião das mulheres sobre o que é "o homem ideal". Mas este será apenas um dos topicos a serem discutidos por Eva Tudor, Al Neto e a Menina no curso do proximo programa da série "Tomando Chimarrão", que a Radio Ministerio da Educação transmite às sextas-feiras, precisamente, às 20,30 horas.

Amanhã, dia 15 de julho, Eva Tudor será a convidada de honra do "Programa Tomando Chimarrão".

VARIAS CIDADES DA CHINA SUBMERSAS PELA INUNDAÇÃO DOS RIOS AMARELO E YANG-TZE'

Estão atingindo proporções catastroficas as enchentes registradas na provincia de Kiangsi — Milhares de pessoas abandonam em massa a area atingida

CHANGAI, 13 (UP) — Estão atingindo proporções catastroficas as inundações registradas na parte setentrional da provincia de Kiangsi.

DEVASTAÇÕES ASSUSTADORAS

CHANGAI, 13 (UP) — Fontes fidedignas declararam que as inundações estão causando devastação cada vez mais assustadora na parte norte da provincia chinesa de Kiangsi.

VASTA AREA COMPLETAMENTE ATINGIDA

CHANGAI, 13 (UP) — Verdadeira calamidade se abate sobre a China com as inundações provocadas pela cheia dos rios Yangtsé e Amarelo — declaram circulos autorizados.

Milhares de acres de plantações de algodão e arroz estão completamente inundadas, sendo elevados os danos materiais.

CRESCEM ENORMEMENTE OS RIOS AMARELO E YANGTSE'

CHANGAI, 13 (UP) — As aguas do rio Yangtsé, que cresceram enormemente em virtude das chuvas torrenciais caidas recentemente, invadiram as cidades ribeirinhas de Wuhu e Wuhis inundando-as.

Wuhu acha-se a 50 milhas a sudoeste de Nanking e Wuhis a 75 milhas a noroeste.

CIDADES SUBMERSAS PELAS AGUAS

CHANGAI, 13 (UP) — Urgente — Informa-se que partes das cidades de Tungtai, Haian, Wuckao e Jukao acham-se submersas sob as aguas barrentas do rio Yangtsé.

OUTRAS AMEAÇADAS

CHANGAI, 13 (UP) — Paira ameaçadora sobre varias provincias chinesas a ameaça de uma inundação do rio Amarelo, que nas ultimas 84 horas subiu 30 metros.

EXODO DA POPULAÇÃO

CHANGAI 13, (UP) — Milhares de pessoas estão abandonando a cidade de Taliu-Chow, em virtude da cheia do rio Yangtsé.

A repatriação de russos, na Austria

VIENA (Gustav Herzog, da ONA) — A União Soviética iniciou uma campanha em toda a Austria, para convencer os cidadãos soviéticos a regressarem à Russia. A campanha para a repatriação de todos os "deslocados soviéticos" visa, segundo tudo indica, obter a volta de todos os russos antes que seja assinado o tratado de paz com a Austria e evacuadas as tropas de ocupação. Os esforços anteriores das missões soviéticas de repatriação fracassaram quase totalmente. A maior parte dessas tentativas foram feitas na zona norte-americana, onde a maioria dos deslocados russos vivem em campos especiais. Em abril, apenas seis ruso partiram voluntariamente para a União Soviética.

Como não se sabe exatamente de que maneira os russos determinam a cidadania, não é possivel chegar a uma estimativa exata do numero de deslocados envolvidos. As ultimas estatisticas oficiais, de ha um ano, apresentavam 3.604 cidadãos soviéticos, com 1.268 na zona norte-americana, 2.205 na zona britanica, 61 na zona francesa e 69 na zona soviética. Alem disso, havia 3.405 balticos, 12.474 ucranianos e 3.685 russos brancos residentes fora dos campos de deslocados.

O "Oesterreichische Zeitung", patrocinado pelos russos, publicou, recentemente, um apelo a todos os cidadãos soviétivos para que os mesmos tornassem conhecidos seus desejos de repatriação e anunciaram a abertura de um escritorio consular em Viena para facilitar o seu registro.

Condenados por difundir propaganda comunista nos Açores

LISBOA 13 (U. P.) — O Tribunal de Justiça sentenciou à prisão quinze homens acusados de difundir propaganda comunista nas ilhas dos Açores e da Madeira. As condenações variam de vinte meses a oito anos de carcere.

Em torno da expansão da lavoura algodoeira paulista

JOSE' VIEIRA DA SILVA, Eng. agronomo

Seria acaciano afirmar que na Agricultura, como nas demais atividades, o **bom preço**, é o maior estimulo para fomentar qualquer cultura, ainda que a isto se oponham os óbices naturais, como doenças, pragas, mau tempo, etc. Tal é o que vem sucedendo com o algodão, de há muito, com uma porção de contratempos, e nem assim desapareceu. Mesmo as produções pequenas, com rendimentos os mais baixos, observados nestes ultimos anos, não conseguiram arrefecer o animo dos nossos lavradores, sempre perseverantes e confiantes na preciosa malvacea. E por que tudo isso? Pelo bom preço que, em cotejo com as demais culturas, sempre tem alcançado. Entretano, diversos fatores ,uns internos outros externos, estão a ameaçar a expansão da atual lavoura algodoeira, justamente no momento em que a Secretaria da Agricultura lança a campanha dos "400 milhões de quilos", para a proxima safra. Essa campanha tem pois por objetivo dobrar a atual produção, que anda pela casa dos 200 milhões de algodão em pluma, ou seja, 40 milhões de arrobas em caroço. A simples expectativa de uma produção internacional equilibrada por igual consumo, como já se anteviu e já noticia, é um fator de desconfiança e de arrefecimento nos preços que não podemos ignorar. Porém, mais que isso é o encarecimento da produção nacional, cada vez maior, e sem possibilidade de poder competir no mercado externo, quer em pluma ou quer sob a forma de produtos manufaturados ou semi-manufaturados. O custo de produção do algodão nacional, sobretudo do paulista, está bastante encarecido, dada a pequena produção por unidade de superficie e as despesas de custeio sempre crescentes.

O combate eficiente às pragas é algo dispendioso, representando às vezes cifras fabulosas, entre 20 a 30 % do custo total, como aconteceu em algumas regiões do Estado, na safra que óra se colhe. Os adubos? Nem é bom falar. Somente a colheita, dada a carencia de braços no meio rural, anda normalmente pela casa dos 10 %, chegando às vezes a 15, e até a 20 % do preço de venda. Como se depreende dessa simples e sumaria enumeração de despesas, acrescida de produções pequenas — 82,6 arrobas por alqueire em 1947, 84,7 em 1948, 98,9 em 1949, — a lavoura algodoeira já não apresenta aquela grande atração observada há poucos anos, salvo naquelas regiões em que o proprio rendimento é ainda a maior propaganda para o seu cultivo. Enquanto, dia a dia, mais encarece a produção algodoeira em nosso Estado, de outro lado vemos os cereais, encabeçado pelo arroz, alcançando preços bem mais remuneradores, deslocando mesmo a malvacea em diversas zonas, outróras cotonicultoras. São as chamadas zonas velhas do Estado, em que se procurou substituir o café pelo algodão, e que agora se lançam ou para a pecuaria ou na produção de cereais. Queremos crêr, e o que é logico, que o cultivo do algodão só se expanda nas regiões em que o rendimento possa oferecer lucros mais compensadores, em condições de sobrepujar os cereais, como o são as zonas chamadas novas — Alta Sorocabana, Noroeste, Araraquarense, Alta Paulista, etc. O aumento de produção preconizada pela Secretaria da Agricultura, em sua "campanha dos 400 milhões", deverá ser feito levando em conta somente as zonas novas, de vez que, pelo contrario, nas zonas velhas a tendencia é para diminuir ainda mais, cedendo lugar aos cereais. Comportarão as zonas novas esse tremendo encargo de, além de suprir as diminuições das zonas velhas, aumentarem ainda em mais 200 milhões sua atual produção algodoeira?

Videla não irá aos Estados Unidos

SANTIAGO DO CHILE (APLA) — A presidencia da Republica desmentiu de maneira categorica, por meio de um comunicado oficial, a informação segundo a qual o presidente Gonzalez Videla pretendia visitar, dentro em breve, os Estados Unidos. A noticia foi divulgada por um matutino de Santiago.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Julho de 1949

Dificil vitoria dos efetivos no treino de ontem do Palmeiras

8 A 7, O RESULTADO DO ENSAIO — MEXICANO E CANHOTINHO NÃO PARTICIPARAM DO EXERCICIO, AUTORIZADOS PELO DEPARTAMENTO MEDICO DO CLUBE — BOVIO (4), OG (2 CONTRA), LIMA E ABELARDO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS TITULARES — WASHINGTON (5), MANDUCO E TULIO PARA OS RESERVAS

O Palmeiras iniciará, sabado à tarde, a setima rodada do campeonato paulista, enfrentando, no Pacaembu', a representação do Juventus. Com vistas ao sugestivo compromisso com os "grenás", o lider do campeonato realizou, ontem à tarde, o ensaio com o qual deu por terminados os preparativos para aquela luta.

O treino dos "periquitos" teve a duração de 90 minutos, em dois periodos de 45 e terminou com a vitoria dos titulares por 8 a 7.

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Doli; Turcão e Sarno; Agripino, Fiume e Gengo; Harry, Bovio (Lima), Abelardo, Lero (Bovio) e Lima (Lero).

RESERVAS: Decio, Caieira (Kamel) e Salvador (Pedro); Og, Tulio e Luizinho; Renato (Lula), Vitor, Washington, Manduco (Renato) e Roberto (Oliveira).

O quadro efetivo esteve falho não só no ataque como na defesa. A explicação para o declinio de produção da retaguarda da turma efetiva é até muito facil. A ausencia de Mexicano, na asa media direita, quebrou a harmonia do conjunto. Agripino, que substituiu o consagrado "crack" montanhês na turma efetiva e que, no campeonato passado, apareceu como um dos valores mais eficientes da posição, no futebol bandeirante, vem decepcionando os esportistas bandeirantes com atuações fraquissimas. Ontem à tarde, apesar do esforço revelado, Agripino voltou a jogar com insegurança, arruinando completamente o trabalho da defesa efetiva. Fiume, como se sabe, é um profissional que atua com displicencia nos ensaios. Nem se parece com o Fiume dos embates oficiais. Ainda no treino de ontem, Fiume teve mais uma oportunidade para revelar que não se interessa pelos exercicios. Não se esforçou para cobrir as falhas de Agripino, limitando-se apenas a devolver rapidamente as bolas que iam ter aos seus pés. Os demais valores da defesa, embora não decepcionassem, não puderam exibir-se com a segurança esperada em consequencia do desacerto da intermediaria.

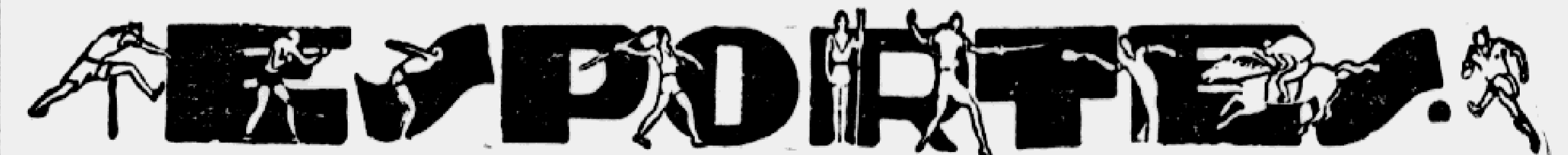
O ataque jogou sem o concurso de Canhotinho. A formação da vanguarda esmeraldina, não convenceu. Harnico Viladoniga, não convenceu. Harry, na ponta direita, não reeditou a atuação cumprida em Piracicaba, na luta contra o XV de Novembro. Lima, que o substituiu no periodo complementar, tambem não agradou. Bovio agiu regularmente e marcou quatro tentos. Abelardo esteve muito áquem do Abelardo dos ultimos compromissos, enquanto a ala esquerda, embora esforçada, pecou pelo excesso de fintas.

O QUADRO PARA SABADO

Depois do ensaio, procuramos ouvir o técnico Viladoniga sobre a escalação da equipe para o embate com o Juventus. Vila nos acolheu com a sua proverbial atenção e informou que, muito embora Mexicano e Canhotinho não tivesse participado do "apronto", estão com a escalação assegurada no embate com os juventinos. Quer dizer que a equipe será a mesma que vem atuando os ultimos compromissos.



A nossa objetiva focaliza um interessante flagrante da preparação moral dos palmeiristas, depois dos exercicios habituais, efetuados no Parque Antarctica. O ambiente de camaradagem, que se renova em cada treino, tem concorrido decisivamente para a maior harmonia do conjunto no decorrer das lutas em que se empenha o alvi-verde.



Treinam esta tarde os sampaulinos, preparando-se para o compromisso de domingo com o Jabaquara

O TECNICO FEOLA, DO "MAIS QUERIDO", VEM TOMANDO TODAS AS PROVIDENCIAS A FIM DE EVITAR POSSIVEIS SURPRESAS — TODOS OS TITULARES E SUPLENTES ESTARÃO A POSTOS NO "APRONTO" DESTA TARDE DO TRICOLOR

Hoje à tarde, o técnico Feola, do S. Paulo, promoverá o derradeiro ensaio de conjunto de seus pupilos para a luta com o Jabaquara. O exercicio dos sampaulinos terá a duração de 90 minutos, sem interrupção, e vem sendo aguardado com invulgar interesse pelos seus numerosos adeptos da Paulicéia.

Ontem, pela manhã, em contato com destacados elementos da secretaria do clube das três cores, fomos informados de que todos os titulares e reservas estarão hoje a postos. Alguns jogadores como Leonidas, Teixeirinha e Mauro, contundidos quando do ultimo confronto com a Portuguesa de Desportos, foram submetidos imediatamente aos cuidados do departamento médico e por isso já estão em condições de participar do treino desta tarde. Apenas China, que atuou com uma forte distensão muscular contra a "Severa", ao que parece, conta com poucas possibilidades de integrar o quadro no cotejo de domingo. O ponteiro pernambucano teve a contusão agravada e, muito embora venha sendo atendido com toda a dedicação pelo departamento médico tricolor, o mal não foi de todo debelado.

TREINARAM INDIVIDUALMENTE

O sargento Ariston, competente instrutor de educação fisica do "mais querido", submeteu ontem os profissionais sampaulinos a um proveitoso exercicio. Durante 45 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Canindé efetuaram uma sessão completa de educação fisica. Houve uma sessão preparatoria e, em seguida teve inicio a lição propriamente dita, cujos resultados foram os mais beneficos. Os sampaulinos revelaram excelente forma fisica isso porque a pratica foi encerrada com uma corrida de 4 voltas, ao redor do gramado. Titulares e reservas terminaram-na sem revelar fadiga.

(Conclui na 2.a pag.)



Sugestivo confronto entre os atletas da Segunda Divisão

NA PISTA DO ARAMAÇA, EM SANTO ANDRE', A COMPETIÇÃO PARA OS CLUBES DA DIVISÃO SECUNDARIA — O HORARIO DAS PROVAS — OS INSCRITOS NAS ESPECIALIDADES DE PISTA

Dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada deste ano, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de domingo mais um interessante certame, reunindo novamente os clubes que integram a divisão secundaria. Trata-se de um empreendimento sobremodo expressivo, pois a primeira reunião desta categoria, levada a efeito na pista do Nitro Quimica, surpreendeu a todos quantos acompanham de longa data as iniciativas do nosso esporte-base.

Desta feita a competição será efetuada na pista do Clube Atletico Aramaçan, em Santo André, aumentando assim as probabilidades de exito dos locais, que na ultima reunião viram fugir o titulo que lhes havia sido assegurado, indevidamente, após a tumultuada tarde vivida em São Miguel, onde os esforços dos dirigentes do atletismo foram sobrepujados por diversas circunstancias. Deverá, pois, o estadio de Vila Pires reunir numerosa assistencia, como já registamos em outras ocasiões em que a pista do Aramaçan foi o local de competições desta natureza.

A fim de assegurar o exito desta iniciativa, deliberou a Federação Paulista de Atletismo subordinar a realização da competição de domingo às condições favoraveis do tempo e da pista. Decidiram os mentores do esporte-base transferi-la para o proximo dia 24, caso venha a chover amanhã ou depois e que essa anormalidade atmosferica se registre no dia designado. Qualquer duvida da parte dos participantes será esclarecida com a devida antecedencia pela entidade maxima.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição da 2.a Divisão, a ser efetuada domingo estará subordinado ao seguinte horario:

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 15 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

A's 15,20 horas — 295 metros com barreiras — final.

A's 15,40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final; salto em altura e arremesso do peso.

A's 16 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 16,20 horas — 5.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

A's 16,40 horas — 300 metros rasos — final.

A's 17,20 horas — Revezamento 4 x 300 metros — final.

OS INSCRITOS

Para as provas de pista a Federação Paulista de Atletismo reuniu as seguintes inscrições:

100 metros rasos: — C. R. Ipiranga: José Fernando Tizo, Hoste Emilio Schmidt, Atanazio Soares.

C. A. Aramaçan: — José Bortoli, Alberto Borghesi, Reinaldo Silva.

C. E. da Penha: — Paulo Oliveira, Mauro Melchiore, Orlando Conte Magni, Valdemar Melchiore.

C. R. Nitro Quimica: — Edson Bento Correia, Landualdo G. da Silva, Licini Paulo.

C. A. Rhodia: — Yochio Nakamura, Radames Fortes, Massumi Nakada.

200 METROS RASOS — C. A. Ipiranga: — Mario Romero, João Rubio Rocha, Luiz Vieira.

C. A. Aramaçan: — Eneas P. Lima, Nelson Volpiano, Alfredo Guzardi.

C. E. Penha: — Rubens F. dos Anjos, Paulo de Oliveira, Armando Garcia, Claudio S. Gil (reserva).

C. R. Nitro Quimica: — Napoleão Santos, Antonio P. Fernandes, José R. de Oliveira.

C. A. Rhodia: — Sussumo Kitaura, Mario Nakamura, Massumi Nakada.

1.500 METROS RASOS — C. A. Ipiranga: — José de Lima, José Gimenes, Rodolfo Aguinones.

C. A. Aramaçan: — Debalde Cerezoli, Armando Volpiano, José Zanetti.

C. E. da Penha: — Tancredo dos Santos, Carlos Gago, Antonio Libonato, Albeto Gil.

C. R. Nitro Quimica: — Romeu Gamberini, Horacio F. Santos, Anacleto Barão.

C. A. Rhodia — Radames Fortes, Hisoka Foirae, Tsutomo Kitaura.

5.000 METROS RASOS — C. A. Ipiranga: — Abilio Fernandes, Valdemar Coimbra, Osmar Ferreira.

C. A. Aramaçan: — Debalde Cerezolli, Francisco Gonzaga, Alcindo Siqueira.

C. E. Penha: — Jacob Niewenhoff, Edson Vieira, Marinho Niewenhoff, Osvaldo Cimarelli.

C. R. Nitro Quimica: — Rubens Gamberini, José B. da Silva, Anacleto Barão.

C. A. Rhodia: — Tsutomo Kitaura, Antonio P. Manhães, Riei Okada.

REVEZ. 4 x 100 METROS — C. A. Ipiranga, 1 turma; C. A. Aramaçan, 1 turma; C. R. Nitro Quimica, 1 turma; C. A. Rhodia, 1 turma.

REVEZ. 4 x 300 METROS — C. A. Ipiranga, 1 turma; C. A. Aramaçan, 1 turma; C. R. Nitro Quimica, 1 turma; C. A. Rhodia, 1 turma.

83 METROS COM BARREIRAS — C. A. Aramaçan: — Nelson de Laura, Alberto Borghesi, Antonio Cataruzzi.

C. R. Nitro Quimica: — Aguiar Le Senechal, Joaquim Eustaquio, José R. Oliveira.

295 METROS COM BARREIRAS — C. A. Aramaçan: Nelson de Laura, Alberto Borghesi, Antonio Cataruzza.

C. R. Nitro Quimica: Rubens Gamberini, Aguiar Le Senechal, José R. Oliveira.

Felipe Carmona e Edgard Soares chegaram empatados na competição motociclistica efetuada em Rio Claro

Vitoria dos motociclistas de Rio Claro — Coroado de exito o certame promovido pela F. P. M. — Espetacular tombo de Edvard Pacheco — Os resultados gerais

A cidade de Rio Claro viveu horas empolgantes com a realização do certame motociclistico, realizado numa pista de 1.350 mts. de terra solta, que apresentava um aspecto perigoso, causando apreensões antes do inicio das diversas provas. Precedeu, ás corridas, um treino ligeiro, que culminou com desfile de motocicletas pelas ruas da cidade. Logo em seguida teve inicio a competição que apresentou fases emocionantes, como aquela que Edgard Soares liderando a prova para motos de 500 c. c., seguido por Felipe Carmona e Edward Pacheco, perdeu a liderança para Pacheco, que numa arrancada sensacional, passou por Carmona e Edgard Soares, mantendo-se a frente até a 10.a volta, quando querendo aumentar a diferença caiu espetacularmente. Após o tombo que forçou-o a abandonar a pista, constatou-se que afora o susto, saiu ileso o corredor do Centauro Moto-Clube. Dai por diante, passou para a primeira colocação, Edgard Soares que foi perseguido por Carmona até a 20.a volta quando cruzaram a faixa de chegada empatados. As outras provas tiveram um transcorrer normal até quando se apresentou a principal para motos especiais de 500 c. c. Nesta prova, a vitoria sobre Carmona e Bezzi, dos pilotos rioclarenses Antonio Bintelate (Indio rioclarense) seguido de Fernando Sartori tambem dessa cidade empolgar os assistentes. Portaram-se como autenticos campeões, mostrando-se conhecedores perfeitos da pista, pois enquanto Carmona e Bezzi se esforçavam para alcança-los, os rioclarenses aumentavam a diferença cada vez mais. Bezzi teve muito má sorte, em virtude de falhas apresentadas por sua maquina, obrigando-o a parar varias vezes.



Edgard Soares, do Piratininga Moto Clube.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

Prova p|Motos de 125 c. c. e 250 c. c. para concorrentes do Interior. — 10 voltas — 13 klms. e 500 mts. — Tempo: 9' e 25".

250 c. c. — 1.o Carlos Ulisses Scarselli — Rio Claro; 2.o — Mario Vicente — Rio Claro.

125 c. c. — 1.o Francisco Simões Florio — Ribeirão Preto; 2.o Waldemar Corse — Rio Claro.

Prova p|Motos de 250 c. c. para concorrentes da capital e Interior — 10 voltas — 13 klms. e 500 mts. — tempo: 10'. — 1.o — Luiz La Torre — S. E. Palmeiras; 2.o — Carlos Scarcelli — Rio Claro; 3.o — Luiz Nadai — Rio Claro.

Prova para Motos de 350 c. c. para concorrentes da Capital e Interior — 15 voltas — 20 klms. e 250 mts. — tempo 11' e 1|5 — 1.o Carlos Scarcelli — Rio Claro; 2.o Osvaldo Diniz — Piratininga M. C.

Prova para Motos de 500 c. c. para concorrentes do Interior — 20 voltas — 27 klms. — tempo de 17' e 1|5 — 1.o Antonio Bintelete — Rio Claro; 2.o Fernando Sartorio — Rio Claro.

Prova p|Motos de 500 c. c. para concorrentes da Capital e Interior — 20 voltas — 27 klms. — Tempo: 18'. — 1.o Edgard Soares e Felipe Carmona (empatados) — ambos do Piratininga M. C. — 2.o Irineu Estein — Rio Claro; 3.o Antonio Versa — São Carlos.

Prova principal p|motos de 500 cc. de corrida para concorrentes da capital e interior — 30 voltas — 40 klms. e 500 mts. — tempo 27' — 1.o Antonio Bintelete — Rio Claro; 2.o — Fernando Sartori — Rio Claro.

Os dois primeiros colocados, foram recordistas da volta, em 50" com uma média horaria de 97 klms. e 200 mts.

PROXIMA CORRIDA

Em prosseguimento ao calendario motociclistico de 1949, a F. P. M. fará realizar no dia 24 do corrente, em Serra Negra, o "2.o Grande Premio Cidade de Serra Negra" para os motos de:

250 cc. e 550 cc. — maquinas de série para estreantes com 20 voltas num total de 18 klms., essas maquinas correrão juntos com classificação separada;

250 cc. — maquinas de série — 30 voltas — 30 klms.;

350 cc. — maquinas de série — 40 voltas — 36 klms.;

500 cc. — maquinas caorte — 50 voltas — 45 klms.

O concorrente que se apresentar com maquina da categoria de 250 cc. ou 350 cc. especiais de corrida, passará a correr na categoria subsequente. Na categoria de 500 c. c. esporte, não poderão competir as maquinas especiais de 500 cc., porque a pista não permite alta velocidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Vasco da Gama distribuiu uma nota oficial explicando a sua posição no caso da vinda ao Brasil do Sporting e do Benfica, vinda que, como se sabe, foi suspensa em virtude do caso criado com o Botafogo.

—— Alem do Nacional, o Fluminense tomou a iniciativa de trazer ao Brasil tambem a equipe do Penarol. O clube uruguaio enfrentará as equipes do Fluminense e do Vasco. Ainda não foram fixadas as datas dos encontros, sabendo-se no entanto que o contrato respectivo já foi firmado.

—— Realizar-se-á domingo proximo uma corrida rustica denominada "Prefeito Angelo de Morais" e patrocinada pelo Argentino F. C., com a participação dos fundistas filiados à Federação Metropolitana de Atletismo.

—— O sr. Carlito Rocha foi convidado pela diretoria do Botafogo a reassumir o cargo de presidente do alvi-negro. O sr. Carlito Rocha deverá atender o convite hoje ou amanhã. A decisão do Botafogo foi tomada em reunião realizada ontem à noite, e tendo como fundamento o fato de não existirem mais as razões que determinaram a renuncia do presidente.

—— Logo após a temporada que o Nacional, de Montevideu, realizará nesta capital em agosto proximo, patrocinada pelo Fluminense, deverá vir ao Rio, realizar jogos contra o Vasco e o Fluminense, o Penarol, de Montevideu.

—— O centro-medio Rubinho, do Bangu', será hoje submetido a uma intervenção cirurgica, devendo ficar inativo durante sessenta dias.

—— O Bonsucesso vai propor ao Botafogo a antecipação para sabado do jogo que deverá realizar domingo proximo.

Portuguesa de Desportos e Santos domingo à tarde, no Pacaembú

Os "rubro-verdes" paulistanos realizam esta tarde o ultimo ensaio coletivo para a refrega com o Santos — Bolivar será mantido no "onze" efetivo — Precauções do alvi-negro — Paulo substituiria Pinhegas na ponta esquerda do "onze" do "campeão da tecnica e da disciplina"

A Portuguesa de Desportos terá mais um dificil compromisso a solver na 7.a rodada do certame paulista. Depois de ter sustentado uma luta impressionante frente ao São Paulo, não permitindo que o "mais querido fosse alem de um empate sem abertura de contagem, o "onze" rubro-verde enfrentará, domingo proximo, no Pacaembu', o alvi-negro praiano, em uma refrega que desde já atrai a atenção dos aficionados.

O técnico Caetano De Domenico está bem impressionado com a produção do sexteto defensivo rubro-verde na luta que sustentou com o tricolor. A vanguarda, contudo, vem preocupando o competente "coach" do clube "luso" paulistano. Realmente, a conduta da ofensiva da "Severa", no ultimo compromisso com o São Paulo, deixou muito a desejar. Os integrantes do ataque rubro-verde, habitualmente rapidos e insinuantes, surgiram morosos, quase apaticos, decepcionando os numerosos afeiçoados.

Hoje, à tarde, o treinador rubro-verde encerrará os preparativos para a luta com o Santos com rigoroso treino de conjunto. O ataque do gremio do largo de São Bento irá merecer a atenção especial de Domenico. O técnico da "Severa", com muito acerto, não pretende alterar a formação do ataque, tendo até anunciado que confia plenamente na sua reabilitação, atribuindo o insucesso de domingo a uma jornada infeliz, coisa muito natural no esporte.

A pratica da Portuguesa de Desportos vai ser realizada em dois periodos regulamentares e, de acordo com a informação do treinador rubro-verde, será exigido o maximo dos defensores da "Severa".

O centro-avante Nininho está com a participação assegurada na luta de domingo. Da contusão por ele sofrida domingo, na cabeça, resta apenas um pequeno hematoma, que deverá ceder rapidamente com o tratamento intensivo a que vem sendo submetido aquele "crack". Na possibilidade do centro avante Nininho não se encontrar em condições de atuar, hipotese bastante remota, Zezinho, da turma de suplentes, cuja forma atual é das mais brilhantes, seria o seu substituto.

Reune-se a nova diretoria da F. P. M.

Está marcada para amanhã, na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, uma reunião da nova diretoria da Federação Paulista de Motociclismo, com inicio às 21 horas, sendo na ocasião empossados os novos diretores que irão reger os destinos da novel entidade do guidão.

Dando inicio às suas atividades, serão tratados assuntos atinentes ao motociclismo, constando da ordem dos trabalhos o seguinte:

a) aprovar o relatorio do I Circuito de Rio Claro;

b) aprovar o regulamento da 2.a prova de motociclismo, a ser efetuada no dia 24 do corrente, na pista do Jardim Serrano, em Serra Negra;

b) aprovação da ata anterior.

Magni lidera a "Volta Ciclistica da França"

TOULOUSE, 13 (FRANCE PRESSE) — A 12.a Etapa da Volta Ciclistica da França, entre Luchon e Toulouse, num percurso de 134 quilômetros, foi ganha por Stanbergen, belga.

Magni, italiano, continuou liderando a classificação geral.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERVILIO IRIA PARA A GUANABARA — Noticias vindas do Rio informam que o São Cristovão está vivamente interessado em contratar o avante Servilio, futebolista baiano ha muito radicado ao futebol paulista. Adiantam os informes que os paredros do gremio "alvo" estariam dispostos a gastar apreciavel soma, a fim de conseguir o concurso do "Bailarino".

* * *

PRECAUÇÕES DO SANTOS — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os paredros do Santos estariam dispostos a realizar o "apronto" do "campeão da tecnica e da disciplina" hoje à tarde, no Pacaembú, local onde os profissionais santistas ficariam tambem concentrados, aguardando o momento da luta com a "Severa".

* * *

TREINAM OS PIRACICABANOS — Preparando-se para a peleja de domingo com o Comercial, o XV de Novembro, de Piracicaba, efetua esta tarde, rigoroso treino de conjunto. Após o ensaio, o técnico do clube da "Noiva da Colina" escalará a equipe para domingo. Não haverá concentração.

* * *

O "APRONTO" DO "JABUCA" — O Jabaquara encerra tambem esta tarde a serie de exercicios que vem realizando para o embate de domingo proximo com o São Paulo. Depois do "apronto", os titulares e mais alguns reservas rumarão para a concentração, num magnifico recanto da terra de Braz Cubas.

Roncador defenderá o seu titulo no «handicap» misto

O PARANAENSE E' O GRANDE FAVORITO DA "CATEDRA", MAS A CARTADA E' A MAIS DIFICIL DE TODA A SUA CAMPANHA EM PISTAS PAULISTAS — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA — VENDIDO MINEAPOLIS

Conforme já noticiamos e é do conhecimento de todos os turfistas, estão destituidos de qualquer atrativo classico os programas da semana, em Cidade Jardim. Nem por isso perdem os festivais de interesse, já que boas carreiras, pareos cheios e dificeis, integram os dois programas.

A prova de maior importancia da semana será disputada no domingo — o handicap misto, para bons ganhadores, em 1.500 metros e 30 mil cruzeiros de dotação.

Roncador, invicto em nosso turfe através de tres apresentações, vai agora enfrentar nada menos do que Literal, Wimpy, Good Boy, Estrilo, Esbuena, Caaimbela, Profetica e Wager. O paranaense, como "top-weight", concederá vantagens apreciaveis em quilos a todos os adversarios. Assim é que Literal e Wimpy dele receberão um quilo, Good Boy vai favorecido em dois, Estrilo em tres e em quatro a Esbuena. Os demais levarão apenas 53 quilos, recebendo, portanto, nada menos de cinco quilos do invicto.

A cartada para Roncador não é facil... Embora a distancia agora lhe seja bastante favoravel, os adversarios são os melhores que já enfrentou em pistas paulistas e vão querer, por certo, alto preço pelo insuceso. Em que pese esse fator, o filho de Cable está sendo apontado pela "catedra" como uma das grandes "barbadas" da semana, estando mesmo cotado proibitivamente.

Deriva, Roncador e Gitana

os primeiros grandes favoritos das corridas de domingo

OUROPEL, GALANTEIO, MILLIT, DIVISA OURO E CHICLET, OS FAVORITOS NOS DEMAIS PAREOS

A seguir encontrarão os leitores as primeiras cotações estabelecidas pela "catedra" para as corridas de domingo, á tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o Pareo — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Honos	58	30
2	Ouropel	58	20
3	Leon	56	40
4	Perfumado	56	50
5	Astro	54	40
6	Beatriz	54	30
7	Pagode	54	25
2	Ternura	54	25
9	Rih	52	60
10	Itacrubi	50	22

2.o Pareo — Às 13.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Galanteio	55	20
2	Lumiar	55	22
3	Fatma	53	25
4	Maitaca	53	30
5	Princesa do Oeste	53	25

3.o Pareo — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Amorosa	56	30
2	Derica	56	18
3	Edacelera	56	20
4	Esbelta II	56	30
5	Helmy	56	35
6	Helvita	56	40
7	Lucky Lady (x)	56	50
8	Perola de Ofir	56	30

(*) ex-Bugnon.

4.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

		Ks.	Cts.
1	Baritono	55	25
2	Boticelli	50	20
3	Ecopé	55	30
4	Estatuto	55	25
5	Millit	55	18
6	Sem Medo	55	18
7	Topazio Imperial (x)	55	50
8	Bessy	53	30
9	Jaminda	53	25

(*) ex-Bromo.

5.o Pareo — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1	Gonzo	58	40
2	Jacuhi	58	30
3	Boa Noite	56	40
4	Divisa Ouro	56	20
5	Furioso	56	30
6	Cambi	54	25
7	Ubatana	52	40

6.o Pareo — Às 15.40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Adail	56	60
2	Chiclet	56	20
3	Estampido	56	30
4	Jaguaribe	56	25
5	Janota	56	22
6	Jundiá	56	30
7	Mineapolis	56	22
8	Resero	56	30
9	Salgueiro	56	25

7.o Pareo — Às 16.20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1	Roncador	58	18
2	Literal	57	25
3	Wimy	57	40
4	Good Boy	56	60
5	Estrilo	55	80
6	Esbuena	54	25
7	Caaimbella	53	30
8	Profetica	53	35
9	Wager	53	40

8.o Pareo — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Cts.
1	Denodado	58	30
2	Flipp	56	60
3	Gitana	56	18
4	Lysandro	56	25
"	Milagrosa	56	40
6	Ginger	54	30
7	Tamara	54	35
8	Couzinet	52	40
9	Frechal	52	50
10	Galga	52	30

O 4.o será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

CLASSICO "CHACABUCO", DOMINGO, NO HIPODROMO DE PALERMO

Noticiam os ojrnais de Buenos Aires, de ontem, que na jornada hipica que será realizada domingo proximo, em Palermo, será cumprido um bonito programa, merecendo destaque todo especial o classico "Chacabuco", para todos os cavalos de 4 e mais anos de idade, sobre a distancia de 3 mil metros.

E' o seguinte o campo dessa classica carreira do turfe argentino:

DESPLANTE 62 quilos — Juan Araya.
SAGUAIPE 62, Eduardo D. Callejas
BARADERO 60, Luis P. Canu'
G. MONTIEL 60, R. B. Quinteros
EQUINOX 60, Elias Antu'nez
HIGH BORN 60, Irineo Leguisanio
PENNY POST 60, S. di Tomaso
REPELUZ 60, Juan P. Artigas
QUETZALCOATI 60, J. F. Marchant.

Os provaveis concorrentes ao G. P. "Brasil"

Espera-se como certa a inscrição de 10 parelheiros

RIO, 13 ("Correio") — Tem-se como certas as inscrições de Heliaco, Saravan, Mandello, Brotinho, Repeluz, Carrasco, Nimrod, Eperlan, Guaraz e Cid no Grande Premio "Brasil" do primeiro domingo de agosto, figurando ainda como provaveis disputantes do grande pareo do "sweepstake" os conhecidos Apuvo, Egeu, Guizo, Jabutí, Manguarí, Teddy e Tirolesa e os forasteiros Cruz Montiel e Petrilla, que talvez venham representar o turfe argentino e uruguaio na maior prova do turfe nacional.

FIM DO DRAMA MAC MAHON-FIRULETE

Condenado a dois anos o autor da manobra

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que, afinal, aquele famoso drama hipico conhecido por Mac Mahon — Firulete teve a sua fase final, por obra do juiz Longhi, que julgou e resolveu o caso.

Como se recorda, na reunião hipica cumprida em 22 de fevereiro de 1947, no hipodromo da provincia de La Plata, por uma manobra dolosa de proprietarios e profissionais, o cavalo Mac Mahon saiu á pista em substitução ao cavalo Firulete, que era o anotado no programa e tinha direito ao pareo.

O juiz Longhi entendeu agora de punir os responsaveis por aquela manobra, mandando vender em leilão o parelheiro Mac Mahon afim de cobrir as despesas de processo, reservando o saldo para o hospital de menores de La Plata. E pediu ainda ao Jockey Club da provincia o levantamento da pena de suspensão que recaia sobre o cavalo Firulete, afim de que este possa voltar ás pistas, o que é impossivel, já que o cavalo em causa tem atualmente nove anos hipicos.

Em complemento as medidas tomadas, o juiz Longhi condenou a dois anos o sr. Felix Lentino e absolveu a Julian A. Simón, envolvidos no rumoroso caso.

Os amadores primaram pela ausencia na 1.a rodada do Campeonato dos Novissimos da F.P.P.

Das quatorze lutas escaladas, apenas quatro foram realizadas — Urge providencias da entidade do esporte das luvas — Resultados das pelejas

Os amadores bandeirantes primaram pela ausencia na 1.a rodada do Campeonato dos Novissimos, num flagrante menosprezo pelos esforços dispendidos pela Federação Paulista de Pugilismo, que não mediu sacrificios na organização do certame.

Das quatorze lutas escaladas, apenas quatro foram realizadas, demonstrando falta de compreensão esportiva dos elementos decidiosos.

Cabe à entidade do esporte das luvas tomar energicas providencias para que tal fato não mais se reproduza, punindo os que faltarem, sem motivo justo, às reuniões em que estão escalados.

Contudo, das quatro refregas realizadas merece registro o encontro em que se defrontaram Guerino Dal Rovere e Paulo Batistela, pelo denodo e galhardia com que se empregam os contendores, proporcionando um combate renhido de principio ao fim.

RESULTADOS DAS PELEJAS

As pelejas da 1.a rodada tiveram os seguintes resultados:

1.a LUTA — José Cruz Macedo (Corintians) x Percio Santacroci (São Paulo) — Vencedor, José Cruz Macedo, por ausencia do adversario.

2.a LUTA — Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro (São Paulo) x Zoroastro Matias Barbosa (Nitro-Quimica) — Luta nula por estarem fora de peso.

3.a LUTA — Peso galo — Akira Watanabe (Penha) x Nestor de Almeida (Corintians) Akira Watanabe venceu por margem minima de pontos.

4.a LUTA — Peso galo — Salvador Panarielo (S. Paulo) x Rodson de Andrada (Nitro-Quimica) — Anulada a peleja por haver engano no peso dos contendores.

5.a LUTA — Peso pena — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Heriberto Nunes (Nacional) — Vencedor José Sabino Leonardo Filho, por ter o antagonista ultrapassado de peso.

6.a LUTA — Peso pena — Valdemar Santana (São Paulo) x Denis Barreto (Radium) — Denis Barreto venceu por regular diferença de pontos.

7.a LUTA — Peso leve — Francisco Folegatti (São Paulo) x William Curi (Guarani) — Vencedor William Curi, por não comparecimento do antagonista.

8.a LUTA — Peso leve — Altino Gomes da Silva (Nitro-Quimica) x Osvaldo Soares Campos (São Paulo) — Vencedor Osvaldo Soares Campos, por ter sido o adversario reprovado no exame medico.

9.a LUTA — Peso leve — José Teixeira da Silva (São Paulo) x Jaime Alves (São Paulo) — Vencedor Jaime Alves, por ausencia do contendor.

10.a LUTA — Peso leve — José Mario Nogueira (Corintians) x Sebastião Soares (Penha) — Vencedor Sebastião Soares, por ter o adversario adoecido.

11.a LUTA — Peso leve — Guerino Dal Rovere (Santa Marina) x Paulo Batistela (Corintians) — Otima peleja, vencendo Paulo Batistela, por boa margem de pontos.

12.a LUTA — Peso meio-medio — Paulino de Sousa (Guarani) x André Rozante (Nacional) — Vencedor Paulino de Sousa, por ter o adversario ultrapassado de peso.

13.a LUTA — Peso medio — Augusto Silva (Radium) x Osmar Elias (Radium) — Vencedor Augusto Silva, por não comparecimento do antagonista.

14.a LUTA — Peso medio — Demostenes Vieira Monteiro (S. Paulo) x Miguel Cicero Barbosa (Floresta) — Vencedor Miguel Cicero Barbosa, por ligeira margem de pontos.

ATIVIDADES NA A.C.M.

Mais uma boa noitada foi apresentada segunda-feira, no ginásio da Associação Cristã de Moços de São Paulo, aos apreciadores do futebol de salão. Demonstrando qualidades para levantar o campeonato interno, o quadro "Rádio Pan-Americana" derrotou com facilidade a turma "Rádio Record" pela dilatada contagem de 22 x 7, continuando assim, invicto. Seu ataque é mais positivo, pois, nos seus dois compromissos já vencidos, a sua linha de avante conta com 31 gols a seu favor.

No segundo jogo da noite, "Rádio Tupy-Difusora" x "Rádio Bandeirantes", saiu vencedor o primeiro pelo escore de 9 x 4.

Amanhã, dia 15, serão realizados os seguintes jogos: Às 20,30 horas "Rádio America" x "Rádio Pan-Americana"; às 21,30, "Rádio Record" x "Rádio Tupy-Difusora".

Duchess Peg ganhou o "Lassie Stakes"

Telegramas procedentes de Chicago nos dão conta de que a potranca de dois anos, Duchess Peg, uma filha de Whirlaway e Soma Pomp, ganhou, nos ultimos dias da semana finda, o "Lassie Stakes", em Arlington, com premios de 56.375 dolares.

Baby Comet classificou-se em segundo lugar e Bed O'Roses em terceiro.

A ganhadora cobriu o tiro (1.210 metros aproximadamente) em 75"3|5.

O PRIMEIRO FILHO DE GOYO

RIO, 13 ("Correio") — Segundo informações prestadas à imprensa pelo sr. Ermelindo F. Fernandes, deverá nascer por estes dias, no Haras São Sebastião, o primeiro produto do crack Goyo, agora com as funções de semental. Pelo lado materno, esse produto descenderá de Himera, uma filha de Hunter's Moon.

VENDIDO MINEAPOLIS

No Stud Book Paulista foi transferido ontem de propriedade o cavalo Mineapolis.

Esse nacional, que passou às cocheiras de Antenor de Freitas, defenderá, doravante, as cores do sr. Paulo José da Costa.

Em consequencia dessa transferencia de propriedade, desapareceu a chave Mineapolis-Resero do 6.o pareo do programa da domingueira.

TREINAM ESTA TARDE

(Conclusão da 1.a página).

POSSIBILIDADES DO TRICOLOR NA LUTA COM O "JABUCA"

A defesa sampaulina terá grande responsabilidade no resultado do embate de domingo proximo, em Santos. Contra o rubro-verde paulistano, na 6.a rodada do certame, a conduta da retaguarda tricolor agradou sobremaneira. Saverio voltou a produzir com geral agrado, tendo até anulado o ponta esquerda Simão. Na refrega com o "Jabuca", o zagueiro sampaulino será o encarregado da vigilancia de Brandãozinho, ponta esquerda jabaquarense. Brandãozinho, conquanto não desfrute de nivel técnico identico ao de Simão, é visivelmente mais rapido do que o ponteiro pernambucano. Como possui um chute violentissimo, terá de ser marcado de perto pelo zagueiro tricolor, pois, qualquer descuido poderia acarretar serio perigo para o arco de Mario. O trabalho reservado ao zagueiro Mauro é dos mais faceis. Mauro terá a incumbencia de anular o centro avante Leivas. Muito embora Leivas tenha melhorado consideravelmente, não acreditamos que possa lutar com possibilidade de sucesso com o zagueiro esquerdo do "mais querido". A maior responsabilidade da defesa tricolor reside no trio médio. Leopoldo, meia esquerda do Jabaquara, vem desfrutando invejavel forma e, naturalmente, irá exigir do medio Bauer um trabalho insano, enquanto, na meia direita, aparecerá Augusto, o "artilheiro" do "Jabuca", que ainda domingo ultimo "desacatou" a retaguarda da "briosa" marcando os três tentos do ex-Leão do Macuco. O centro médio será o seu marcador. Rui, em que pese a sua excepcional classe, é adepto do jogo academico, em camara lenta, o que facilitará uma possivel atuação brilhante de Augusto. A marcação sobre Augusto terá de ser rigorosa, pois o meia direita jabaquarense, além de emerito chutador, é de uma rapidez assombrosa. O medio esquerdo Noronha, se quizer jogar de acordo com as suas possibilidades, anulará o ponta direita rubro-amarelo Maximo. Contudo, na hipotese de Noronha subestimar o valor do seu coestaduano e não lutar com decisão, o "cobrinha" terminará a luta arruinando todo o trabalho do sexteto defensivo tricolor.

Quanto à vanguarda sãopaulina, como é sabido, será marcada rigorosamente. Os integrantes da ofensiva tricolor, na refrega de domingo proximo, jogarão os 90 minutos com um guarda nos seus passos. A luta será das mais empolgantes. Os comandados de Leonidas, indiscutivelmente mais técnicos, terão de empenhar todos os seus predicados para quebrar o entusiasmo e a flama dos seus antagonistas.

Como se vê, a partida de domingo, em Santos, surge como uma das mais renhidas do campeonato. Os contendores irão lutar pela conservação dos postos que desfrutam na taboa de classificação e, com isso, quem lucrará é a assistencia, que deverá presenciar um choque emocionante, repleto de lances sensacionais. Os prognosticos, apesar da dificuldade do compromisso, são favoraveis ao tricolor.

Reservista, Derby Queen e Alecrim os grandes favoritos da sabatina

CURUCACA, EROS, GUAZIL-KATHLEEN LAVINIA E ARIPUANA, OS DEMAIS FAVORITOS

A "catedra", depois de algum estudo, deu ontem a conhecer a sua opinião sobre as diversas carreiras que integram o programa da sabatina, em Cidade Jardim, encontrando os leitores, a seguir, essa opinião, traduzida em cotações:

1.o Pareo — Às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 — metros (Aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	Caboclo	58	30
2	Polvorim	58	25
3	Areja	56	30
4	Carandá	56	40
5	Reservista	56	40

2.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Vaidoso (Xavante)	58	40
2	Diamantino	56	35
3	Fugitivo	56	30
4	Artilheira	54	30
5	Ultera	54	25
6	Curucaca	52	18
7	Sorose	52	30

3.o Pareo — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Cravador	56	30
2	Dehés	56	40
3	Eros	56	20
4	Moço Rico	56	25
5	Didi	54	30
6	Queen Black	54	35
7	Sultana	54	40

4.o Pareo — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

		Ks.	Cts.
(1	Guazil	58	20
(2	Kathleen Lavinia	56	20
3	Ambicion	56	30
4	Delgada	53	40
5	Halcon	52	35
6	Horus	52	40

5.o Pareo — Às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Aféto	58	40
2	Portugal	58	30
3	Rio Tua	58	25
4	Aripuana	56	20
5	Atlanta	56	25
6	Escoteira	56	22
7	Helepole	56	22
8	Sitosa	56	60
9	Urubitinga	56	40

6.o Pareo — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.	Cts.
1	Flautim	58	40
2	Chico Prisca	56	25
3	Caviar	54	30
4	Goyandira	54	60
5	Guarauna	54	40
6	Suit	54	25
7	Vagabond	54	40
8	Derby Queen (x)	50	16

(*) ex-Defesa III.

7.o Pareo — Às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Cts.
1	Hamlet	58	25
2	Itaituba	58	30
3	Penicilina	56	40
4	Alecrim	54	18
5	Aprumo	54	25
6	Corteză	52	30
7	Gazela	52	30
8	Pinkerton	52	40

Vá HOJE
às corridas de Trote de VILA GUILHERME
DUPLAS - ACUMULADAS
BOLOS - BETTINGS
CASA DE APOSTAS AV. IPIRANGA, 794
até às 24 horas

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS EQUILIBRADOS, HOJE, EM VILA GUILHERME

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu campo de corridas de Vila Guilherme, mais uma promissora reunião de trote.

O programa desse festival, formado pro sete pareos equilibrados, é o que a seguir publicamos:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	BONECO, S. Mendonça	60
(2	GRILO, A. Luiz	—
2) (3	JA' VOU, H. Eboli	—
(4	DOLAR, J. Ambrosio	20
3) (5	NERO, A. Ambrosio	—
(6	GAROTA, A. Carbonari	—
4) (7	MACACO, C. Scafuro	20

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	LAST CHANCE, P. Santoni	—
2	RAGGIO, A. Giannoni	—
(3	FIDALGUINHO, Saul	—
3) (4	GUARANÍ II, A. Oliveira	20
(5	CARAMURU', A. Ambrosio	40
4) (6	PRIMAVERA, A. Luiz	60

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	GAUCHO, J. Belfiore	—
2	RUBÍ, S. Mendonça	20
(3	BRASILEIRA, A. Ambrosio	—
3) (4	PINGAÇO, F. Viscardi	—
(5	TARZAN, S. Maximino	—
4) (6	CARIOCA, J. Adão	80

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	CHICHARRÃO, J. Belfiore	20
2	COATÍ, A. Del Moro	20
(3	INHANDU', J. Carpineli	—
3) (4	BRASIL, C. Matarazzo	20
(5	AZULÃO, Saul	20
4) (6	CHIQUITO, A. Carpinelli	20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	FA PRESTO, V. Papaléo	—
(2	SONHADOR, A. Carpinelli	20
2) (3	MARTIN, J. Manzione	120
(4	CONFORME, A. Giannoni	20
3) (5	DUQUE, J. Belfiore	100
(6	SLEEPER, A. D. Pinto	40
4) (7	GEME, Arão	60

6.o Pareo — Às 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	PROMESSA, A. Giannoni	—
(2	FURA, A. Varpineli	—
2) (3	MARAGATA, J. Manzione	20
(4	TANGO, E. Alves	—
3) (5	PIVE, A. D. Pinto	—
(6	FIDALGO, A. Luiz	20
4) (7	FESTIN, S. Maximino	40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	VERA, A Giannoni	20
(2	TALA, P. Ramos	—
2) (3	DREAMBOY, A. Del Moro	40
(4	JONI, A. Carpinelli	60
3) (5	IALA, J. M. dos Anjos	40
(6	NINA, J. Belfiore	40
4) (7	BONECO II, A. D. Pinto	60

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Já Vou — Garota
Fidalguinho — Guaraní II
Gaucho — Fubí
Chicharrão — Brasil
Fa Presto — Sonhador
Maragata — Pive
Vera — Nina

Alvéola, Brote e Serra Morena, três ganhadores provaveis na proxima domingueira do Bonfim

PRIMEIRAS COTAÇÕES — OS ESTREANTES

CAMPINAS, ("Correio") — Já se manifestou a "catedra", com referencia às carreiras de domingo proximo, no Hipodromo do Bonfim. Alvéola, Brote e Serra Morena são tidos como possiveis ganhadores.

Assim, voltamos a publicar o programa, com as primeiras cotações, para o "meeting" de domingo no Bonfim:

1.o PAREO — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Suzuka	56	25
2—2	Delta	54	35
3—3	Bambi	51	60
4—4	Iriz	51	50

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Vicky	54	35
2—2	Kzar	56	40
3—3	Gracinha	54	27
4—4	Bimbo	56	50

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Jubiloso	53	30
2—2	Indio Filho	58	35
3—3	Pisa Macio	58	30
(4	Indomito	57	60
4) (5	Sua Alteza	50	50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Alvéola	54	20
2—2	Guaçu'	58	30
3—3	Lundum	52	35
(4	Florian	55	60
4) (5	Parceiro	57	40

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer país:

		Ks.	Cts.
1—1	Brote	62	20
2—2	Maria K	56	35
(3	Alvinegro	55	30
3) (4	Retumbante	55	40
(5	Don Raul	52	40
4) ("	Dona Chiquita	54	40

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Serra Morena	56	20
2—2	Facada	53	35
(3	Aura	53	40
3) (4	Londrina III	52	60
(5	Miss Taipa	54	40
4) (6	Macanudo	54	50

ESTREANTES NO BONFIM

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Apenas dois parelheiros vão estrear esta semana em nosso Hipodromo. São eles:

INDIO FILHO — masculino, preto, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Moonlight e Mia Mia, de propriedade do sr. Franz Falke. Tratador: A. F. Silva.

SUA ALTEZA — masculino, alazão, 8 anos, do Rio Grande do Sul, por Hiss Highness e Bramuto, de propriedade do sr. João D. Calfat. Tratador: A. J. Martins.

MORREU BRASILEIRO

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Vitima de mal subito, morreu, ontem, nas cocheiras do tratador J. B. Cruzado, o cavalo Brasileiro.

Corre por ai que a morte desse animal se deu por desleixo no trato do mesmo. Convinha que a Comissão de Corridas instaurasse o devido inquerito, a fim de apurar a veracidade do fato.

GROSELHA E LUNDUM REGRESSARAM

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Após uma curta temporada, sem sucesso, em Cidade Jardim, Groselha e Lundum estão de volta ao nosso Hipodromo.

Os animais em questão chegaram ontem, pela manhã, sendo entregues, a primeira, aos cuidados do Carlos Palhares e, o segundo, ao Manuel Brito.

REGISTRADA A MONTARIA DE CARRASCO PARA O GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 13 ("Correio") — Foi registrado ontem o primeiro compromisso de montaria para o Grande Premio "Brasil" — entre Pierre Vaz e o sr. Jorge Jabour, para aquele dirigir Carrasco no grande pareo do "sweepstake".

EMPENOSA GANHOU O CLASSICO "PERU"

A filha de Full Sail cobriu na dianteira todo o percurso

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de anteontem, que Empenosa venceu domingo ultimo, em Palermo, o classico "Perú", derrotando o grande favorito Conquerant.

A filha de Full Sail, que ali defende as cores dos irmãos Seabra, como se sabe, apanhou uma partida vantajosa e abriu logo cerca de três corpos de luz sobre o favorito, mas Conquerant, mais adiante, ficou em favor de Etendard. A carreira se desenvolveu violenta e Empenosa cobriu sempre na dianteira o percurso, não deixando duvidas a sua vitoria já na entrada da reta. Só no final voltou o favorito Conquerant a ocupar o segundo posto, tendo a vencedora assombrado com os 95" para a milha da raia auxiliar.

OS "NOVOS" DA SEMANA

6 ESTREANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 13 ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, no Hipodromo Brasileiro, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

GUARUMAN — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Normandie, de criação e propriedade do sr. F. F. Saldanha. Tratador, Miguel Gil.

LAND BREEZE — Feminino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Manduca e Landlers, de criação e propriedade de Maria de Lourdes C. F. da Cunha e Antonio G. Flores da Cunha. Tratador, Eudacio Moreira.

TEMPESTUOSA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, Pernambuco, por Soneto e So Sorry Filha, de criação do espolio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. — Tratador, Eulogio Morgado.

ANDORRA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Analena, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador, Juan Zuniga.

JALOUSIE — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Singapore e Cifrinha, de criação do sr. C. C. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

LADYLOVE — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Bisca, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Mario C. T. de Sousa. Tratador, Alberto Corsino.

Jabutí, o favorito do "16 de Julho"

RIO, 13 ("Correio") — Eis o campo e as primeiras cotações para o Grande Premio "16 de Julho", que é o pareo central das corridas de domingo, à tarde, no Hipodro Brasileiro.

Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr.$ 250.000,00

		Ks.	Cts.
1	Jabutí	52	20
2	Manguarí	52	50
3	Nimrod	57	25
"	Egeu	52	25

Aguardada com geral interesse a peleja entre Vicente dos Santos e o italo-argentino Angel Cassano

O profissional italo-argentino vem precedido de grande fama — O hungaro Gyorgy Szelezsan estreará na luta semi-final — Bons amadores nas preliminares

Dando sequencia à temporada de pugilismo do corrente ano, a Empresa Paulista de Pugilismo levará a efeito depois de amanhã, no ringue da A. A. São Paulo, uma sugestiva refrega entre o peso pesado brasileiro Vicente dos Santos e o pelejador italo-argentino Angel Cassano.

Os afeiçoados da "nobre-arte" aguardam com geral expectativa o encontro, pois desta vez o neo-profissional patricio irá se defrontar com um adversario categorizado, que vem dos tablados platinos presidido de grande fama.

Para colher a vitoria, necessitará Vicente dos Santos de se empregar com toda pujança dos seus punhos de aço e lutar com animo e fibra, dado que Angel Cassano conta com largo traquejo do ringue e dispõe de apreciavel classe.

Segundo informações que nos deram, deverá chegar hoje a esta capital o pelejador italo-argentino, para aqui dar os ultimos treinos, a fim de apurar a sua forma, consclo de que terá de enfrentar um valoroso antagonista.

Ciente da classe e valor do adversario, tambem Vicente dos Santos vem se preparando com cuidado, sob as vistas do seu "manager" Kid Joffre, que o treina com esmero e dedicação, com intuito de fazer seu pupilo subir ao ringue ostentando otima forma.

SEMI-FINAL

Na peleja semi-final, estreará o peso leve hungaro Gyorgy Szelezsan, pugilista com atuações em ringues europeus.

Szelezsan já lutou na França, Inglaterra, Hungria, Italia e Espanha, enfrentando categorizados profissionais desses países.

Para enfrenta-lo, a empresa cogita trazer de Santos um excelente peso leve, que o porá à prova para que se possa aquilatar o seu valor.

PRELIMINARES

oBns amadores estão incumbidos de cinco equilabradas lutas preliminares, completando o programa da sugestiva noitada do esporte das luvas.

E NÃO SE ESQUEÇA!...

FIORE

E' O ALFAIATE QUE FAZ ELEGANTES

Av. São João, 229, 2.o andar

Avisa os amigos e clientes que recebeu casimiras inglesas dos melhores fabricantes.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoria do Paulistano no jogo contra o Pinheiros

Merecida vitoria do Paulistano frente ao Pinheiros — Celso, Belo e China os melhores — Vencida tambem, na preliminar, a equipe do Pinheiros

Na quadra do C. A. Paulistano, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Voleibol, em luta pela liderança, neste final de 1.o turno, realizou-se o encontro entre as equipes locais e do E. C. Pinheiros.

Perante numeroso publico, um dos maiores neste ano, teve inicio a preliminar que, depois de disputados sets, foi vencida pelo Paulistano, que assim derrubou o lider igualando-se em condições por pontos perdidos na tabela.

Venceu o Paulistano por 2 a 1.

* * *

Na partida principal, que teve inicio um pouco tarde, ou seja as 10,35 horas, entraram em campo as equipes com a seguinte constituição:

PINHEIROS — Junqueira-Jacques, China-Nicolau, Davis-Paulinho.

PAULISTANO: — Celso-Durval, Belo-Simões, Roberto-Zico.

O Paulistano, com um bom inicio, passou logo a comandar o placarde, que rapidamente estabeleceu uma vantagem de 3 x 0 para logo mais avançar para 7 x 2, com mais alguns lances, agora firmando-se bem o Pinheiros, conseguiu empatar a partida em 9 x 9 e, daí por diante foram os pontos marcados um a um até 12 x 12 onde o Pinheiros estacionou para deixar-se vencer por 15 x 12.

Neste set, que foi o melhor da noite, com lances rapidos e pelas defesas de ambos os lados, sendo um pouco superior o do Paulistano, que nos pareceu melhor coordenada tendo em Belo, Zico, e Simões os pontos altos nas defesas.

Na equipe do Paulistano, Belo foi o melhor seguido por Celso.

No Pinheiros, China em otima forma, e Junqueira.

O 2.o set continuaram as equipes com os mesmos jogadores não havendo substituições nem mesmo durante o jogo.

Neste set tambem inicio do Paulistano, que parecia numa noite feliz, em tudo acertava e tudo dava certo, foi logo estabelecida a contagem do 1.o set ou seja 3 x 0, mas logo uma reação do Pinheiros que consegue empatar e passar à frente levando a contagem até 7x 3, para não mais deixar-se suplantar ponto por ponto a contagem aumenta para o Pinheiros que chega a vencer por 14 x 7, mas surpreendemo-nos com a atuação do Paulistano nesta contagem pois para fazer seu ultimo ponto demorou a equipe Pinheirense, 15 minutos ou seja a metade da duração de todo o set e nem assim terminou 15 x 9. Mais ainda poderemos dizer que a equipe do Paulistano neste set esteve otima, na defesa fracassando porém o seu ataque.

E ao contrario se deu com o Pinheiros, pois todos disputaram um otimo set e em nada falharam.

Destacamos neste set a atuação de China e Junqueira.

No 3.o set entraram as equipes depois de um descanso irregular de 10 minutos com as seguintes constituições:

PINHEIROS: — Jorge-Bene, China-Nicolau, Davis-Paulo.

PAULISTANO: — Belo-Simões, Celso-Durval, Roberto-Zico.

Notamos que o Pinheiros havia substituido um dos mais eficientes homens, ou seja Junqueira mas possivelmente para descansar e daí para diante teve um pessimo inicio o conjunto do Jardim Europa, para não mais conseguir tirar a diferença que os alvi-rubros lhes impuseram, e seguindo na mesma eficiencia levou o Paulistano o marcador até 14 x 3 e foi onde permaneceu por mais alguns minutos, dando margem para o Pinheiros conquistar mais 4 pontos para terminar por 15 x 6.

Este foi o set mais curto durante apenas 20 minutos sendo que a duração dos tres sets foi de uma hora e 45 minutos.

Durante o transcorrer da partida Davis sentiu-se bastante cansado e foi logo substituido por Junqueira.

No Paulistano, Belo, sem duvida, foi o melhor, seguido de Celso.

No Pinheiros ainda China e Junqueira foram os que mais fizeram.

O Pinheiros com essa derrota foi para o segundo posto com o Tenis, que tambem foi vencido pelo Paulistano e logo nestes dias teremos a decisão do 2.o posto, tambem.

Os juizes atuaram a contento e nos poucos lances que erraram foram devidos à grande movimentação da contenda.

Apenas no ultimo ponto do Paulistano, que foi dado por invasão dos pinheirenses, não conseguimos verificar se foi mesmo invasão e daí seria mais interessante que quando a confusão na rede fosse assim melhor seria a volta do saque.

Atuaram Irani de Paula Rosa e Paes de Barros.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao enteiteço supra ou aos escritorios desta folha.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SANTO EDUARDO 1 vs. C. A. LOPES TROVÃO 0

Rumando para o bairro da Barra Funda, o Santo Eduardo enfrentou os quaddros do C. A. Lopes Trovão, em duas partidas de futebol. Do encontro principal, que transcorreu com boa tecnica e movimentação, saiu vencedor o Santo Eduardo por 1 ponto a 0. Zinho foi o autor do ponto e o conjunto vencedor jogou assim organizado: Silvio, Rui e Elmo; Celso, Sergipe e Giba; Lando, Tunga, Flavio, Zimba e Paulo. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Santo por 5 a 1.

CORINTIANS POMPEIANO F. C. 1 vs. G. E. NOVO MUNDO 0

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro de futebol entre os quadros representativos do Corintians Pompeiano F. C. e do G. E. Novo Mundo. A peleja transcorreu com igualdade de forças e com boa movimentação, terminando com a vitoria do Corintians pela contagem minima, tento de Henrique. A turma vencedora jogou assim formada: Jaime, Nelson e Aleixo; Ricardo, Ico e Gato; Silverio, Ernesto, Henrique, Pedrinho e Melinho. Na preliminar, saiu vencedor ainda o Corintians Pompeiano, pela contagem de 2 a 1.

VASP F. C. 2 vs. CORAÇÃO DE JESUS 2

Na contenda realizada domingo ultimo em seu campo, o Vasp não conseguiu ir além de um empate de 2 tentos, frente ao seu leal adversario. Os tentos do Vasp foram marcados por Peixão e Nelsinho, estando assim organizado o "esquadrão" do Vasp: — Ivo — Florindo e Alfredinho — Luizinho, Lélo e Eugenio — Canhotinho, Peixe, Peixão, Gandula e Nelsinho. Na preliminar o Vasp conseguiu sair vitorioso por 4 tentos a 0.

A. A. UNIÃO TATUAPE' 2 vs. C. A. AZEVEDO SOARES 1

Disputando contra o C. A. Azevedo Soares, duas partidas de futebol, o "Maravilha de Aço" alcançou mais uma brilhante vitoria abatendo o seu adversario pela contagem de 2 pontos a 1. Os tentos do Tatuapé foram obtidos por intermedio de Guincha e Mario. O esquadrão vencedor jogou assim formado: Ruso, Helio e Tavares Gazeta, Guincha, Faggion, Mario e Toneto. Nos segundos quadros a vitoria coube tambem ao União Tatuapé por 5 a 0.

UNIDOS CLUBE SANTANENSE 4 vs. AMAZONENSE F. C. 2

Realizaram-se, domingo ultimo, no campo do Unidos Santanense, duas partidas amistosas de futebol entre este clube e o Amazonense F. C. O embate, aguardado com vivo interesse pela numerosa "torcida" santanense correspondeu por inteiro, dada a qualidade das jogadas desenvolvidas pelas turmas em confronto. Da peleja saiu vencedora a turma do Unidos Clube Santanense pela contagem de 4 pontos a 2. Bolinha, Mota, Borroso e Sargento marcaram os tentos para o vencedor, que jogou assim formado: Braz, Alessio e Reinaldo; Bibi, Picapau e Brito; Sargento, Barroso, Mota, Bolinha e Julio. O segundão dos Unidos venceu por 4 a 0.

JUVENIL BOABA F. C. 2 vs. JUVENIL CORINTIANS DE PINHEIROS 2

Domingo, à tarde, o Juvenil Boaba enfrentou os conjuntos do Juvenil Corintians, de Pinheiros, em duas partidas de futebol. O jogo transcorreu com boa movimentação e disciplina, terminando com um justo empate por 2 tentos, no jogo principal. Na partida secundaria venceu o Corintians por 4 a 0. Eis o conjunto principal do Boaba: Sá I, Sá II e Saviru; Rosa, Monteiro e Claro; Mateus, David, Tata, China e Ermindo.

INFANTIL PAULISTANO 7 vs. INFANTIL COLUMBIA 1

Jogando contra o Infantil Columbia, o Juvenil Paulistano, depois de comandar a peleja durante os noventa minutos, colheu merecida vitoria pela expressiva contagem de 7 pontos a 1, tentos de autoria de Leco (4), Claudio, Lauro e Dito. O "mais querido" da Consolação alinhou o seguinte "onze": Osvaldo; Oliveira e Zé do Teco; Nenê, Zé Braz (Dito) e Leco; Bianco, Claudio, Ale, Lauro e Gastão. Na preliminar venceu o alvi-rubro por 3 a 2, pontos de Ale e Jorna.

UNIÃO VILA DEODORO 6 vs. BARÃO DE LADARIO F. C. 0

Em seu campo, o União Vila Deodoro defrontou o Barão de Ladario em duas partidas de futebol. O esquadrão principal do Vila, mais categorizado, não encontrou dificuldade para levar o seu adversario de vencida, colhendo espetacular vitoria pela contagem de 6 pontos a 0. Foram autores dos tentos os seguintes jogadores: — Valter (3), Tim, Sousa e Ramiro. Eis o quadro do União: — Gordo — Nato e Laxixa — Claudio, Souza e Manuelzinho — Nelsinho, Valter, Totio e Tim (Ramiro). Na partida preliminar ainda venceu o União Vila Deodoro por 3 a 1.

A. A. R. NACIONAL 2 vs. C. E. BOTAFOGO DAS PERDIZES 0

Domingo ultimo, em seu campo, a A. A. R. Nacional enfrentou o C. E. Botafogo, das Perdizes, em duas partidas de futebol. O embate, que transcorreu na melhor disciplina e tecnica, foi apreciado por numerosa assistencia. O resultado final da peleja foi favoravel ao Nacional pela contagem de 2 pontos a 0. Miquilino foi o autor dos pontos da vitoria. Na preliminar ainda venceu o Nacional por 5 a 2.

C. A. TREMEMBE' 3 vs. FLAMENGO DO TUCURUVI 2

Em uma sugestiva partida de futebol, o Tremembé enfrentou o Flamengo, do Tucuruvi domingo ultimo. A partida decorreu na melhor disciplina, cabendo a vitoria ao quadro do Tremembé por 3 a 2. Alemão (2) e Mota foram os marcadores do Tremembé, que jogou assim formado: — Vacca — Artur e Vicente — Nico, Mota e Raimundo — Alemão, Renato, Alvaro, Miguel e Casado. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o Tremembé por 3 a 1.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. vs. SUL AMERICA DO BOM RETIRO

No proximo domingo, o Vasco, de Vila Guilherme, medirá forças com os fortes quadros do Sul America, do Bom Retiro. Para o encontro, a direção de esportes do Vasco solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. R. PORTUGUESA DA MOO'CA 4 vs. E. C. LAPEANO 3

Realizou-se, domingo à tarde, no campo da A. R. Portuguesa, a esperada partida de futebol entre este clube e o E. C. Lapeano. Partida muito bem jogada por ambos quadros, que findou com a vitoria dos locais por 4 a 3. Para o clube do sr. Paniguel marcaram Nega, Agostinho II, Moreno e Gigante. O quadro da Portuguesa jogou assim formado: — Angelo — Cervejeiro e Abilio — Gigante, Agostinho I e Antoninho — Celeste, Washington, Nega, Agostinho II e Moreno. No jogo dos aspirantes o Lapeano venceu por 3 a 2.

A. A. PORTUGUESA DE VILA MARIANA 2 vs. G. E. IRACI 1

Domingo ultimo, em Pinheiros, contra o G. E. Iraci, a Portuguesa conseguiu mais dois be[illegible] vencendo no jogo dos segundos quadros por 7 a 2 e no dos primeiros por 2 a 1. O quadro principal da Portuguesa jogou assim formado: — José — Lalá e Simão — Michel, Sebastião e Ismael — Mario, Clemente, Bahia, Cardeal e Barbique. Os tentos foram marcados por Cardeal e Mario.

IPEROI CLUBE 1 vs. A. A. FILO' 1

No Bom Retiro, o Iperoi enfrentou os fortes quadros da A. A. Filó, em duas partidas de futebol. O Iperoi, depois de lutar valentemente, conseguiu um empate por 1 tento. Marcou o ponto, para o Iperoi Junco.

Eis o quadro do Iperoi:

Lopes — Torralvo e Chará — Chicão, Ortiz e Primo — Pinga, Afonso, Tica, Juco e Lelo. A preliminar registrou novo empate de 1 ponto.

JUVENIL INDEPENDENTES (Campo Belo) 0 vs. JUVENIL CRUZEIRO DO SUL (Mooca) 1

Jogando, domingo ultimo, em seu campo, contra o Juvenil Cruzeiro do Sul, o Juvenil Independente foi vencido pela contagem minima. A partida caraterizou-se pela disciplina e equilibrio de forças, tendo os visitantes mais "chance" no conseguir a vitoria. O "mais querido" formou assim constituido:

Otacilio — Caio e Dilo — Bento, Bi e Tonico — Eranca (Rubens), Iara, Gil, Dito e Jaiminho. Preliminar, 3 a 0 para o Independente.

STAR CLUBE 4 vs. BIANCHINI FUTEBOL CLUBE 2

Em seu campo, sabado passado, o Star Clube recebeu a visita dos disciplinados quadros do Bianchini F. C., para a disputa de duas partidas de futebol. O Star venceu no jogo principal por 4 a 2 e empatou na preliminar, por 4 pontos. Amaury (2), e Nazih (2) foram os marcadores. Com este resultado, o Star Clube continua invicto em 11 jogos. Eis o quadro principal do Star: — Pierri — Helio e Buchalinha — Nazista, Nelson e Tostão, Fepe, Amaury, Nazih, Charles e Augusto.

G. E. BARRA FUNDA 0 vs. ESTRELA DA SAUDE 3

Rumando, domingo ultimo, para o bairro do Bosque da Saude, o G. E. Barra Funda enfrentou o forte conjunto do Extra Estrela da Saude. Os visitantes foram superados por 3 a 0. Vitoria merecida do Estrela da Saude, que durante todo o transcorrer da peleja sempre foi o melhor quadro em campo.

O G. E. Barra Funda alinhou o seguinte onze: — Carlos — Ivo e Vande — Zaveri, Zé e Milani — Roberto, Beré, Ribas, Valter e Jair.

Na preliminar, atuando de forma superior, o Estrela da Saude venceu pela contagem de 2 a 0.

PROSSEGUINDO EM SEU ROTEIRO DE SUCESSO, A PRA-5, RADIO SÃO PAULO, UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR!... PREPARA-SE PARA LANÇAR NO PROXIMO DIA 18 DESTE MÊS, O NOVO E SENSACIONAL...

Teatro de novelas do Laboratorio Goulard Machado

APRESENTANDO...

AS DUAS LAGRIMAS

HUMANO E COMOVENTE RADIO DRAMA DE ARNALDO CALAZANS

Estrelando...

MAURICIO DE OLIVEIRA

"O galã sucesso da PRA-5"

e

ILKA FERREIRA

"A estrelinha incomparavel"

FIDALGO PATROCINIO DO...

Laboratorio Goulard Machado

RIO DE JANEIRO

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,0, pela...

PR A5 RADIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

REGRAS DE HOQUEI ESTABELECIDAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HOQUEI E PATINAÇÃO

(CONTINUAÇÃO)

Art. 4.o — As metas — Deverão ser colocadas entre 3 e 6 metros dos fundos da pista, devendo os seus centros se acharem na mesma direção do centro do campo e suas faces perfeitamente perpendiculares aos lados longitudinais do rinque. A meta consta de duas traves verticais, distando uma da outra 1,80m. (distancia medida a partir das faces internas), ligadas, na altura de 0,90 m. do solo, por uma trave horizontal. Está não poderá ultrapassar aquela, como as primeiras não poderão ultrapassar a segunda. As traves da meta terão a largura maxima de 0,10m. A meta deve ser perfeitamente fechada por uma rede metalica em sua parte traseira. Essa rede não pode distanciar das traves de mais de 1,30 m. em sua base. As faces fronteiras das traves devem ser pintadas em cor amarela, de forma que se saliente do fundo da pista e, arredondadas em suas quinas exteriores. Entre as duas traves verticais da meta deve ser pintada, no chão, uma lista de 0,05m. de largura, em amarelo, de maneira a se salientar da cor do solo. Devem as metas pesar, no minimo, 35k. e, no maximo 45k., não devendo ser fixadas no chão.

Art. 5.o — A bola — O jogo de hoquei sobre patins deve ser jogado com uma bola de hoquei, pesando entre 155g. e 172g. e com uma circunferencia de aproximadamente, 23c.

Art. 6.o — Guardião — a) — Caneleiras — As caneleiras, sendo utensilios de proteção das pernas, não são destinadas a favorecer a defesa da meta. Deverão, por isso, ser colocadas em volta das pernas e não poderão ter rebordos que saiam para cada lado das pernas ou para um só. E' permitido ao guardião cobrir os pés, em todo o seu comprimento, com uma proteção cuja espessura não poderá ultrapassar de 4c. As proteções sob as caneleiras ou sob as meias do guardião, não são permitidas senão com a espessura de, no maximo, 1c. Os outros jogadores não poderão usar caneleiras de guardião, quaisquer que eles sejam e a proteção, sob as meias, não poderá ultrapassar a espessura total de 2c. São interditas as proteções metalicas, à vista, a todos os jogadores. O guardião deve ter um patim que role normalmente.

b) — As luvas — Sendo igualmente utensilios de proteção das mãos, medirão, no maximo, 25c. de largura, medida tomada com a luva aberta e estendida.

c) — Mascara — O guardião usará obrigatoriamente, uma mascara de metal para proteger-lhe o rosto.

d) — Fatima — O estique do guardião será identico aos dos demais jogadores.

e) — Peitera — O guardião usará um acolchoado com a espessura maxima de 3c. para proteger-lhe o busto. Essa peitera, da mesma forma que a caneleira, é um objeto destinado à proteção do guardião e deverá, portanto, restringir-se a isso, não podendo ter sobras de um lado ou de outro que possam ajudar a defesa da meta. — (CONTINUA).

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

RESULTADOS DA ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO LECIANO

Varios jogos deram prosseguimento, sabado e domingo, aos campeonatos da Divisão Comercio e Industria "Leci".

G. E. R. Isam (3) x C. A. R. Baccelli (2) — Em partida equilibrada e bonita, na qual predominou a disciplina, o Isam levou a melhor, vencendo o Baccelli por 3 pontos a 2, tentos marcados por Osvaldo, Raimundo e Carlos. Na preliminar, o Baccelli venceu por 2 a 0.

Laborterapica E. C. (6) x C. E. "RAE" (0) — Com facilidade, o Laborterapica impôs ao RAE duro revés por 6 tentos a 0, pontos marcados por Pipi (3), Antoninho (2) e Waldemar, tendo vencido tambem no encontro secundario por ausencia do adversario.

E. C. Serrador x Casimiras Nobis Clube — A partida principal foi vencida pelo Serador por ausencia do adversario e no encontro secundario venceu ainda o Serrador por 3 a 0.

Saiada F. C. (4) x Klabin (0) — Mais uma convincente vitoria assinalou o lider invicto ao abater o Klabin por 4 a 0, tentos de João (2) e Aurelio (2), vencendo tambem na preliminar por 1 a 0.

Santa Marina F. C. (3) x Textilia Clube (2) — O veterano clube do Néco voltou a vencer depois de partida renhida, tendo assinalado o ponto da vitoria nos ultimos momentos da luta. Foram marcadores Walter (2) e Pedro para o vencedor e Helio e Edmundo para o vencido. No jogo secundario o Santa Marina tambem venceu por 2 a 1.

S. T. I. F. T. F. C. (4) x União R. Melhoramentos de S. Paulo — Não resistindo ao poderio do esquadrão de Cardenuto, o União deixou-se abater com facilidade por 4 tentos a 1. Os pontos do vencedor foram marcados por José (2), Julio e Luiz, tendo José assinalado o tento de honra do vencido. Confirmando sua melhor classe, o União venceu a preliminar por 1 a 0.

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

JOGOS DA RODADA DO PROXIMO DOMINGO

Dando prosseguimento à tabela do campeonato da presente temporada, a Federação Paulista de Handebol fará realizar domingo, às 14 horas, no campo do E.C.I.B. Macabi, mais duas interessantes partidas.

São estes os jogos marcados:

1.o jogo — E.C.I.B. Macabi x Esporte Clube Pinheiros "B" — Equipes: MACABI: Werner, Artur e Peter; Jossif, Frich e Nuchim; Bruch, Arnold, Manfredo, Geraldo e Mauricio.

PINHEIROS "B": Buench, Willy e Aldo: Friedmann, Heinke e Frohmut; Bertlin, Pacheco, Ruegg, Sposito e Schultz.

Reservas: Macabi: João, Faingaus, Hensl Berger, Paul, Erwin, Jaime Willy, Meyer, Fritz e Claudio.

Pinheiros: Machtans, Frank, Rhinow, Cicero, Virgilio, Surmann, Kolde, Gregor, Friedmann e Frohmuth.

2.o jogo: Clube Ginastico Paulista "B" x Esporte Clube Pinheiros "A" — Equipes: GINASTICO: Grundner, Caprero e Draulio; Stegmann, Lucio e Cristiano, Paulo, Orlando, Italo, Vana e Frank.

PINHEIROS "A": Fuchs, Franz e Moacir: Kilian, Marcelo e Alex; Horacio, Roberto, Helmut, Paulo, e Stender.

Reservas: Ginastico: Laronga, Rui, Chicão, Garcia, Frederico, Otavio e Adolfo.

A arbitragem estará a cargo dos srs. Kurt Brandt, para o primeiro jogo, e Vicente Valletta, para o segundo.

O Leão do Norte venceu mas não convenceu

Coube ao G. E. C. Fileppo a segunda colocação apezar de ser melhor quadro do torneio

Perante grande assistencia realizou-se domingo ultimo no estadio "Serafino Fileppo" o esperado torneio eliminatorio da subdivisão "Duque de Caxias".

Tomaram parte nessa festa esportiva os melhores gremios do Belem que proporcionaram a todos quantos a assistiram a belas partidas de futebol.

O "onze" do G.E.C. Fileppo que disputou três magnificas partidas vencendo duas e empatando a final contra o Leão do Norte, apesar de atuar com 9 elementos e ter pela frente um quadro descansado conquistou um honroso 2.o lugar, sendo considerado por todos como o vencedor moral do torneio.

O Leão do Norte favorecido pelo sorteio, além de disputar uma partida a menos ainda teve na final pela frente um quadro com 9 elementos, não conseguiu uma vitoria siquer, pois as duas partidas que disputou terminaram sem abertura de contagem, tendo vencido as mesmas nas cobranças de penalidades maximas.

Foi este sem duvida o mais belo feito conquistado até agora pelo G. E. C. Fileppo, estando portanto de parabens os seus jogadores, assim como o seu treinador J. Carneiro e o sr. Pedro Vavesori, vice-presidente do clube que animaram os seus pupilos de principio ao fim do torneio.

Foram os seguintes os jogos realizados:

1.o — Glorioso do Belem, 3 vs. Record F. C. 2.

2.o — G. E. C. Fileppo, 2 vs Tuiuti, 0.

3.o — Leão do Norte, 0 vs. Paulistano, 0. O Leão venceu na cobrança de penaltes.

4.o — G.E.C. Fileppo, 3 vs. Glorioso do Belem, 1.

5.o — G. E. C. Fileppo, 0 vs. Leão do Norte, 0.

Tambem neste jogo o Leão venceu na cobrança de penalidades maximas.

O "onze" do Fileppo vencedor moral do torneio foi o seguinte:

Jurema; Nelson e Gregorio; Alberto, Osvaldo (Euterpe) e Milton; Fidelis, Maneco, Jaragua, Nandinho e Vilela.

Os tentos do "Fantasma do Belém" foram consignados por Maneco, 2, Jaragua, Vilela e Fidelis.

"Leyes de Football"

Em Buenos Aires, ha uma "Academia de Referes". Melhor seria Escola de Arbitros de Futebol.

Professores de renome, ou esportistas famosos, o competentes, lecionam na Academia, Alfredo Rossi, Salustiano Gonzales, Emilio Rubio, Ponciano Souto, José Antonelli. Esplendido punhado! Punhado de esportistas estudiosos, competentes.

* * *

Na Academia de Referees Argentina, no futebol da Argentina, José Antonelli sempre em grande destaque. Em destaque pelos seus meritos inconfundiveis, pelo seu grande amor aos desportos. Veterano idealista. Estudioso e mestre. Com rara dedicação transmite seus solidos conhecimentos. Esbanja resultados de seus estudos, de suas observações excelentes do futebol e da gente do futebol.

* * *

"Leyes de Football — Comentario al Referees' Chart" é um de seus apreciaveis trabalhos de folego. Agora, em oitava edição. Revista, aumentada, isto é, modernizada. E modernizada com muito carinho. Apresenta, comentadas, as ultimas reformas do famoso codigo internacional. E isso com elevação e, sempre, dentro da oportunidade, e sempre com acerto. Lições imprescindiveis aos arbitros. E tambem aos mentores e respectivos jogadores. E, por certo, ao grande publico apreciador do futebol.

Por isso, recomendavel o trabalho de Antonelli. E tambem recomendavel porque é oportuno, porque é esplendido! — X.

PROVAS AUTOMOBILISTICAS NA FRANÇA

REIMS, 13 (AFP) — O publico esportivo francês está grandemente interessado pelas grandes corridas que serão disputadas no proximo domingo, no circuito permanente de Grey e Reims. Duas grandes provas automobilisticas, alem da de motocicletas, estão inscritas no programa de domingo: a para maquinas de pequena cilindrada e a do Grande Premio da França, a corrida mais importante do automobilismo nacional.

Ambas as provas contarão com o concurso de grandes nomes do automobilismo continental e tambem dos argentinos Fangio e Campos. Fangio é sempre um grande favorito. Entre os inscritos já figuram os italianos, Cortese, Viloresi, Ascari e Bonetto, com Ferrari, Serafini, com "Osca", Biondetti, com "Plete", e Farina, com Simca; os argentinos Fangio e Campos, com Ferrari, os franceses Trintignant, Manzon e Sommer, com Simca Gordini, e outros, para a prova de pequena cilindrada. Quanto ao Grande Premio Nacional, Fangio e Campos correrão com uma Maserati de duplo compressor, bem como o italiano Farina, o Siamês Principe Bira e os ingleses Ashmore e Parnell. Já os italianos Viloresi e Ascari e o inglês Whitehead correrão com Maserati sem compressor. Dos corredores franceses, salienta-se a inscrição para essa prova de Giraud-Gahantous, Rosier, Levegh e Grignard, com uma Talbot sem compressor.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Está sendo distribuido às escolas de ensino supletivo de todo o País, o primeiro volume da biblioteca popular editada pelo Serviço de Educação de Adultos, do Ministerio da Educação. Trata-se do livro "UM COMEÇO DE VIDA", de Raimundo Sousa Dantas, o qual, desconhecendo a leitura e escrita ainda aos dezessete anos de idade, hoje, com vinte e sete, é redator do "Diário Carioca", nessa Capital, e possui livres já publicados. Seu depoimento, escrito com grande simplicidade, mas com absoluta realidade, patenteia a influência que a aprendizagem da leitura e da escrita pode ter sôbre os jovens, desde que dela se aproveitem, como o fez Raimundo Sousa Dantas, para o seu constante aperfeiçoamento. O ministro da Educação apresenta o livro com um pequeno prefácio, donde devem ser destacados os seguintes periodos: "Desejariamos que a história de Raimundo Sousa Dantas fôsse conhecida pelo maior numero dos que tenham aprendido a ler e ainda pelos analfabetos, contado a êstes pelos pais, parentes ou amigos. Gostariamos também de que moços de maior cultura, mas desconhecedores do que vale o esfôrço pessoal, lessem estas simples e comovedoras páginas. Elas nos mostram o que vale a instrução, como igualmente no mostram que o valor da instrução é multiplicado quando haja fôrça de vontade e inteireza de caráter. O Ministério da Educação agradece a Raimundo Sousa Dantas haver aceitado a incumbência de escrever êste belo livro, aparentemente tão simples, mas tão sério e profundo, pelo que representa da capacidade que tem o homem, criatura de Deus, de progredir e aperfeiçoar-se".

JORNALZINHO ESCOBAR QUE COLABORA NA CAMPANHA — "O RIFAINENSE", jornal dos professores e alunos do Grupo Escolar de Rifaina, dirigido pelo prof. Oswaldo de Oliveira, dedicou a primeira página de seu ultimo numero à Campanha de Educação de Adultos. Depois de referir os trabalhos de instalação dos cursos de ensino supletivo no municipio, que contaram com a colaboração do prefeito municipal, de outras autoridades locais, de professores e alunos, termina a noticia com os seguintes dizeres: "Rifaina já possui seis cursos de educação de adultos, sendo dois na cidade e quatro na zona rural. Ajudem a propagar os beneficios da Campanha, àqueles que não tiveram a felicidade de cursar a escola primária. Se o seu amigo ou parente não sabe ler e escrever, aconselhe-o a matricular-se nas classes de Educação de Adultos que funcionam no Grupo Escolar das 19 às 21 horas."

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — Continuam ainda abertas, na Secretaria da Sociedade de Medicina, as inscrições para concurso à categoria de sócio titular da mesma, nas secções de Medicina Geral, Medicina Especializada, Cirurgia Geral e Cirurgia Especializada.

Informações, na Secretaria da Sociedade, das 12 às 15 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

ACHAM-SE RETIDOS NA REPARTIÇÃO TELEGRAFICA DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, OS SEGUINTES TELEGRAMAS: — Afrincle Cia. Ltda. — Rua Clemente, 553; Antuicus — SP.; Contina — SP.; Carlos Dalla Masiha — Rua Tuiuty, 291; Dulan — SP.; Dante Giorgi e Senhora — Rua Lourenço Caetano, 38; Favic Escobar — Av. Lacerda Farnco, Lins de Vasconcelos; Faineiandia — SP.; Francisco Abairra — SP. — Rua Canavieira, 4; Gorduradics — SP.; Itagiba Pereira de Carvalho — Rua São Lourenço, 81; José Pames Barbora — Rua Jaceguay, 545; José Fernandes Cabral — Rua Canavieira, 4; José Morea Borges — Alameda Marechal Bitencourt, 210; Lucilia Antunes — Rua [illegible] — Manoel Carreira Junior — Rua Francisco Glicerio, 437; Otacilio Berna [illegible] — Rua A. Brasiliense, 93; Oswaldo — Rua Sapucaia, 701; Venlov — SP.; Vera Langone — Rua Bento Ferraz, 279.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EM GREVE OS REVENDEDORES DE LEITE A DOMICILIO EM SANTOS

SANTOS, 13 (Da Sucursal) — Logo que a Comissão Municipal de Preços tabelou o preço do leite, atendendo às altas concedidas pela C. E. P aos produtores e aos usineiros, os revendedores a domicilio protestaram contra o fato de não lhes ter sido reservada uma margem compensadora, alegando que, nos niveis de preços estabelecidos, não podiam sustentar as despesas advindas do seu comércio.

Recorreram à Comissão, fazendo uma demonstração das suas despesas, não conseguindo entretanto serem atendidos. Por esses motivo, um grande numero deles já deixou de fazer distribuição de leite, o que prejudicou dezenas de milhares de lares, porquanto é reduzido o numero de leiterias na cidade.

A situação, entretanto, ao que parece, continuará sem solução, tanto mais que o prefeito municipal, na qualidade de presidente nato da C. M. P., está disposto a não permitir qualquer gravame do preço do leite, entendendo que os intermediários devem desaparecer, competindo às usinas e leiterias proceder a respectiva entrega a domicilio.

DELEGAÇÃO DE SANTOS AO IV CONGRESSO ODONTOLOGICO

Afim de participar do IV Congresso Odontologico a realizar-se em Recife, seguiu hoje para a capital de Pernambuco a delegação que representará a cidade de Santos no referido conclave cientifico, a qual é chefiada pelo sr. Fausto Sadi, presidente do Instituto Odontologico de Santos. Tanto na ida como na volta, os representantes locais viajarão pelo vapor nacional "Pedro II", devendo estar de regresso a esta cidade no próximo dia 1.o de agosto.

SEMANA DO ESTUDANTE

Vem sendo realizada com muito exito e entusiasmo nos circulos estudantis, a Semana do Estudante, promovida pelo Centro dos Estudantes de Santos, realizando-se amanhã um baile e interessante Show", no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos. Para encerramento das solenidades, terá lugar no proximo domingo, a partir das 15 horas, no mesmo salão, um animado baile.

HOMENAGEM AO TENENTE CORONEL PINTO PESSOA

Tendo sido transferido para o 3.o R. I. de Artilharia, com sede em Curitiba, o tenente coronel Paulo Rosas Pinto Pessoa, que durante muitos anos exerceu o comando da Fortaleza de Itaipu', foi ontem homenageado pelo Serviço Social de Industria, que lhe ofereceu um almoço na Cosinha Distrital n.o 4, tendo comparecido elementos de destaque em nossos circulos sociais, comerciais, politicos e intelectuais. Falaram saudando o homenageado os srs. Aflalo Filho, delegado do SESI e João Andrade Camara, em nome dos trabalhadores de Santos.

No proximo dia 20 do corrente, os seus amigos e admiradores de Santos oferecer-lhe-ão um banquete de despedida, no Parque Balneario Hotel.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Entraram no porto os vapores "Rio Diamante" e Tiba" respectivamente argentino e holandês, com 6.250 toneladas de cimento. Com 304 toneladas do mesmo material, entrou o inglês "Lassel", procedente de Londres. O inglês "Darro" trouxe de Liverpool 10 automoveis, 2 auto-onibus e 739.615 quilos de soda caustica. O inglês "Lassel" trouxe 168 automoveis, 1.239 peças de aço para construção.

O "Rio Diamante" e o "Tiba", argentino e inglês, trouxeram 412 tons. de cobre em lingoted.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal proferiu sentenças condenando Afonso de Albuquerque Maia a tres meses de detenção por crime de agressão contra Henrique Vilela; condenando Maria da Silva Vilela, por agressão contra Afonso de Albuquerque a igual pena, supendendo a sua execução por dois anos.

OS VEREADORES DA CAMARA DE PINDORAMA TRABALHAM PARA O PROGRESSO DO MUNICIPIO

PINDORAMA, 7 — Publicou o "CORREIO PAULISTANO", ha tempos uma entrevista do vereador Alfredo de Guimarães Louzada, uma das altas expressões do legislativo pindoramense, tendo representado a Camara com brilho no Congresso das Municipalidades de Campinas e batalhador incansavel de tudo que diz respeito a melhoramentos locais. Assim, o vereador Guimarães Louzada na entrevista enviada ao "CORREIO PAULISTANO" abordou três assuntos de relevantes beneficios para o municipio. 1.o — Instalação de Rede de Aguas e Esgotos. 2.o — Construção de Casas Populares e 3.o — Compra de um carro tanque irrigador por parte do executivo para amenizar a poeira nas epocas de seca. A entrevista como não podia deixar de ser, já pelo conteudo do seu assunto, e mesmo pela maneira alheia em que tratava de politica, causou no seio da Camara Municipal grande jubilo, sendo mesmo, aquele edil, cumprimentado por toda a cidade dado o assunto de interesse geral e foi a entrevista, na integra, transcrita na ata da Camara, com aprovação por unanimidade.

Agora, o vereador Major Alfredo de Guimarães Louzada e a população de Pindorama estão de parabens. O terceiro tópico da entrevista já foi conseguido. A Camara aprovou um projeto de lei abrindo crédito especial para aquisição de um carro tanque irrigador e o prefeito Antonio Gonçalves já sancionou a lei que foi publicada na imprensa local. O prefeito seguiu para S. Paulo, afim de ultimar a compra do carro tanque irrigador.

Pindorama é um municipio pequeno, porem a combatividade de seus homens, da tempera do sr. Guimarães Louzada lhe dão o que necessita sem que tenhamos que mendigar do Governo do Estado qualquer melhoramento. Cremos que com mais um pouco de estudos e de boa aplicação das rendas municipais, breve veremos concretizados os outros dois anseios do major Louzada e da população: a instalação da rede de aguas e esgotos e a construção de uma serie de casas populares.

CONFERENCIA — No dia 14 do corrente, nos salões do Pindorama Clube a Sociedade Amigos da Cidade Pindorama, fará realizar a conferência correspondente ao mês de julho e que estará a cargo do dr. João Aloisi Sobrinho, diretor da fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura, com sede nesta cidade e subordinada ao tema "Um Pouco de Genetica".

ITINERANTES — Encontra-se na cidade o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, deputado federal e agricultor no municipio.

Regressou do Rio de Janeiro, o doutorando Ary Atab, da turma "Ruy Barbosa", bacharelando de 1949 da Faculdade de Direito de Niteroi.

Seguiu para São Paulo o vereador Jorge Miguel Atab.

FUTEBOL — Frente ao C. A. Tabapuã venceu brilhantemente a 10 do corrente por 2 a 0 do Pindorama E. C. um dos primeiros colocados na tabela do campeonato amador do Estado do Setor 22. O quadro vencedor esteve assim organizado: Cascudo; Laercio e Can-Can; Chico, Olaria e Paulino; Mingo, Alvim, Joàzinho, Elezio e Ratinho.

A renda foi de Cr$ 1.800,00. Foram marcadores para o Pindorama E. C., Elezio e Alvim. O ponta pé inicial foi dado pelo vereador André Melara.

Em Ibitinga, frente ao America F C. o Pindorama F. C. conseguiu um empate por dois pontos, tambem em prosseguimento ao Campeonato Amador do Estado do Setor 22.

GUAREÍ

GUAREI, 8 — No dia 2 do corrente, faleceu o sr. Amancio Xavier da Costa. O extinto pertencia a tradicional familia Costa e era proprietario da "Fazenda "Catanduva", onde se localizam as melhores terras do municipio. Como politico, antes de 1930, fazia parte do D. M. do P. R. P., exercendo o cargo de presidente da Camara Municipal em uma legislatura naquela época. Já em 1935, com a volta das atividades politicas voltou a formar ao lado de seus velhos correligionarios no mesmo Partido. Em 1945, tomou parte no D. M. do P. S. D., como vice-presidente e finalmente voltou ao Partido Republicano, tomando parte no Diretorio atual como segundo vice-presidente. A sua morte foi muito sentida e grande foi o numero de amigos e correligionarios que desta cidade se dirigiram à residencia do ilustre extinto a fim de prestar-lhe as ultimas homenagens. O seu enterramento, realizou-se após missa de corpo presente na igreja matriz, com grande acompanhamento. Falou à beira do tumulo o sr. Lucidoro de Campos Pinheiro, que enalteceu as qualidades civicas do ilustre morto. Deixa viuva d. Virginia Maria da Costa e os seguintes filhos: — Maria, casada com o sr. Pedro Soares dos Santos; Antonio Xavier da Costa, casado e Aparecida, solteira.

D. ADELAIDE MOLITOR — Faleceu nesta cidade, d. Adelaide Molitor. A extinta era viuva do sr. Amaro Rodrigues de Sousa e progenitora do sr. Augusto Rodrigues de Sousa, comerciante nesta, casado com d. Ezequiela Rolim; de d. Maria Rodrigues de Sousa, casada com o sr. Pedro José de Oliveira Machado, negociantes; d. Zilda de Sousa, viuva do sr. Antonio de Oliveira Matos. Deixa muitos netos e bisnetos.

ILUMINAÇÃO — A população continua sofrendo os efeitos da má iluminação, tanto na cidade como nas casas particulares. A municipalidade adquiriu um motor, o qual a mais de um mês está nesta cidade, sem funcionar.

RELIGIÃO — Durante o mês de maio, houve procissão de Nossa Senhora, a titulo de visitas aos lares catolicos guareianos.

A IMAGEM DE CRISTO NA CAMARA — Em 22 de maio realizou-se a entronização da imagem de Cristo, na sala da Camara Municipal, desta cidade. O ato revestiu-se de muito brilho e teve o comparecimento do juiz de Direito da comarca, dr. Olavo Ribeiro de Sousa; sr. Antonio Trita Junir, prefeito municipal de Tatui; Manuel Cardoso, oficial de Justiça daquela cidade e todas as autoridades civis e militares locais. Fizeram uso da palavra varios oradores. Como representante do Partido Republicano, falou o vereador Adalberto Rocha.

GRUPO ESCOLAR — Depois de muito tempo de paralisação, foram reiniciadas as obras de acabamento do predio do grupo escolar. Oxalá fique terminado esse serviço a fim de que haja algum embelezamento na praça "Cel. Anibal Castanho ou Matriz".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CAPIVARÍ

CAPIVARI, 11 — HOMENAGEM À MEMORIA DE AMADEU AMARAL — Na Sociedade de Cultura Artistica, desta cidade, realizou-se uma significativa homenagem à memoria do grande escritor e jornalista Amadeu Amaral.

UNIVERSIDADE DO AR — Realizou-se, nesta cidade a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso, da Universidade do Ar, criado pelo Senac.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA ELEMENTAR DE AGRICULTURA EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ

ITAJUBA, 10 — A vizinha cidade de Santa Rita do Sapucaí terá breve, uma "Escola Elementar de Agricultura", nos moldes da existente em Itajubá. Era uma velho sonho dos santaritenses a realização desse notavel emprendimento, que por consecutivas vezes falhara.

Agora está defitivamente, resolvida a sua construção, que será iniciada por estes dias.

A criação dessa escola só veio ser possivel graças a uma doação das mais importantes duma figura ilustre de Santa Rita do Sapucaí, cel. Francisco Moreira da Costa, que doou uma grande propriedade rural ao empreendimento.

Contando assim com uma otima área, nas proximidades da cidade, tudo se tornou facil. Já esteve em Santa Rita do Sapucaí uma comissão de varios engenheiros e representantes do governo mineiro, que veio tomar as ultimas providencias relativas ao fato.

Tendo sido feita a locação dos predios, estes deverão ser iniciados por estes dias. A "Escola Elementar de Agricultura" prestará aos jovens uma eficiente educação e ensino profissional, e servirá de mais um motivo de progresso não só para a cidade como para a região.

Ainda referente à Sta. Rita do Sapucaí, mais um empreendimento será levado avante. Trata-se da regularização das cheias do Rio Sapucaí, que banha a cidade. Em toda estação chuvosa, esta região se vê assolada por grandes enchentes, que causam enormes prejuizos à lavoura e criações. Itajubá tem sofrido enormemente com estas enchentes anuais, e desde há muitos anos aqui se fala na retificação do rio Sapucaí. No entanto, nem os estudos preliminares foram feitos, e a cidade terá ainda que sofrer anualmente os prejuizos e os perigos de grandes enchentes.

As autoridades de Santa Rita conseguiram desviar a atenção do governo para este caso, e uma comissão de engenheiros esteve na vizinha cidade estudando os planos da realização dessa obra.

Com a regularização das cheias do Sapucaí, serão colocadas em condições de serem aproveitadas normalmente as vastas áreas até agora atingidas por enchentes.

São, não restam duvidas, dois grandes melhoramentos para a laboriosa cidade sul-mineira de Sta. Rita do Sapucaí.

CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Como tem feito nos anos anteriores, o Instituto Eletrotecnico de Itajubá, através seu Diretorio Academico, enviará dois representantes. Trata-se dos estudantes Carlos Goulart de Azevedo e José Ateniense da Silva Liberio, academicos de engenharia do 4.o e 3.o ano, respectivamente e que apresentarão algumas palpitantes teses no X Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado na Bahia.

GRANJA ESCOLAR VENCESLAU NETO — Nossos leitores já devem ter ouvido falar ou talvez já tenham lido algo sobre a "Granja Escola Venceslau Neto".

Como em todo o Brasil, nas ruas de Itajubá existia e existe um grande numero de crianças abandonadas ou sem amparo, a perambular dia e noite pela cidade, enveredando-se pelo mau caminho, e acostumando-se a esmolar. No entanto, este problema sem solução em todo o Brasil, comoveu aos itajubenses. E assim, nasceu a ideia da fundação duma Granja-Escola, que abrigasse e educasse, até uma certa idade, todos os menores vadios e sem assistencia de Itajubá. E esta ideia encontrou todos os corações abertos e prontos a colaborarem.

Foi organizada uma diretoria que muito tem trabalhado pela causa, e o "Livro de Ouro" tem recebido doação das mais valiosas. A principal delas foi a da Companhia Industrial Sul-Mineira, com séde em Itajubá, e dirigida pelo dr. Venceslau Braz, que doou uma grande chacara de sua propriedade.

Já se achavam prontos todos os planos, quando mais uma vitoria foi conseguida: a presença do cardial d. Carlos Carmelo, que veio a Itajubá lançar a pedra fundamental do grande empreendimento. O cardeal de São Paulo teve palavras de congratulações para com os idealizadores do empreendimento, afirmando que seria um dos mais notaveis progressos da região.

Agora, estão tendo inicio a construção dos predios onde funcionarão os varios setores da "Granja Escola Venceslau Neto".

Itajubá se sente feliz em ver solucionado este problema, que é o da infancia abandonada. Todos se uniram, os politicos esqueceram-se das dissenções, os mais abastados abriram suas bolsas, e graças a tudo isto esta cidade contará breve com uma instituição notavel, que será de um grande alcance social.

APIAÍ

APIAÍ, 6 — NOVA ESTRADA — No dia 3 do corrente, seguiu para o bairro de Morro Agudo, neste municipio, uma caravana composta de mais de 200 pessoas, a fim de assistir as festividades da inauguração da nova rodovia ligando aquele bairro a esta cidade. Dentre o grande numero de pessoas que para lá se dirigiram, destacamos os srs.: Alberto Dias Batista, prefeito municipal; Tacilio Pacheco de Carvalho, presidente da Camara Municipal, prov. Manoel Pacheco de Carvalho e o vigario da paroquia, padre Agenor Maria Sant'Ana. Esteve presente àqueles festejos o sr. Francisco Alves Negrão, prefeito municipal de Itararé. Usaram da palavra o vigario da paroquia e o sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, que falou em nome do sr. Alberto Dias Batista, tendo agradecido a visita do sr. Francisco Alves Negrão.

FERIAS — Seguiram para Botucatú, em goso de ferias, o dr. Antonio Chaves, juiz de direito e o dr. Victor Tieghi, promotor publico interino; para Itapeva, d. Raquel Moreira Soares e para Penapolis, a professora d. Lenita Dias Batista.

DELEGACIA DE POLICIA — Entrou em goso de 3 meses de licença premio, o dr. Cantidio Garcia Pereira, delegado de policia, tendo assumido aquelas funções o 1.o suplente, sr. Sizenando Mariano de Oliveira.

NOIVADO — Ficaram noivos, o sr. Feliciano B. do Canto e a srta. Marina Mizael.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, dia 25 de junho ,o sr. Valdomiro de Oliveira Barbosa; dia 28, o sr. Aparicio de Lima e dia 3 do corrente a menina Ilda de Lima.

ITINERANTES — Seguiu para São Paulo, o sr. Frederico Dias Batista.

CORREIO PAULISTANO — Para assinaturas e anuncios procurar o sr. Leoncio Martins Dias Batista.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 11 — Aniversarios: — Fazem anos hoje, a sra. d. Amelia Biagi Bonini, esposa do sr. Donato Bonini, proprietário do Zeni Teatro; no dia 14 do corrente, o dr. Plinio Lima Rubião, médico nesta cidade. Fez anos no dia 8 o sr. Osvaldo Pelá, funcionário do Banco Nacional de São Paulo.

NASCIMENTO — Antonio Roberto é o nome que receberá na pia batismal, o filho do sr. Otavio Verri e de d. Mercedes Sicchieri Verri, que nasceu no dia 8 do corrente.

EDITAL DE CONCORRENCIA — Foi aberta pela Prefeitura Municipal, concorrência publica para serviços de retretas no coreto da Praça 21 de Abril. Os interessados deverão enviar suas propostas até o dia 18 do corrente, em sobrecartas lacradas, à Prefeitura.

FALECIMENTOS — Faleceu no dia 8 do corrente, em Ribeirão Preto, o dr. Abilio M. Recordões. A morte do ilustre causidico que era natural desta cidade, consternou a população sertanezina. Era casado com a sra. d. Vanda Pereira Rebordões, de cujo consórcio deixa os filhos, Eduardo e Nilza.

IMPOSTOS — No orgão local do executivo foram publicados os avisos referentes ao Imposto de Industrias e Profissões (2.a prestação), Taxa de conservação de estradas de rodagem e Imposto sobre licença de chapas de veiculos, os quais serão arrecadados durante este mês.

FUTEBOL — Em disputa da segunda partida da série melhor de tres pela posse da "Taça Cidade de Sertãozinho" trofeu esse ofertado pelo sr. Abdalla Mamed, secretário da Camara Municipal, o esquadrão representativo desta cidade — Sertãozinho F. C. — dirigiu-se a Olimpia, preliando com o Olimpia F. C. A partida que teve lugar no estadio Tereza Breda, contou com a presença de pessoas de destaque na sociedade da cidade "menina-moça" bem como de inumeros sertanezinos que ali foram acompanhando a delegação "grená". Iniciada a contenda, às 16.15 horas, após o chute de honra dado pelo sr. Amadeu Galmacci, representante da colonia italiana ali radicada e presidente da C. M. E., logo nos primeiros minutos teve o Sertãozinho F. C. o seu goal vazado por 2 vezes e no termino da 1.a fase já o quadro grená estava em inferioridade no marcador por 3 tentos a 1. No fim do prelio que teve lances de verdadeira emoção dado o poderio da equipe de Olimpia que estava bastante reforçada com elementos de cidades visinhas, o placarde assinalava 5 a 1 pró Olimpia. Nesse amistoso o Sertãozinho F. C. teve truncada a sua serie de vitorias em seus próprios dominios e fora deles.

Está assim empatada a serie e a terceira partida será realizada novamente, em Olimpia, provavelmente após o término do campeonato amador do interior no 7.o setor.

ta de critérios incluindo uma relação

VOTUPORANGA

VOTUPORANGA, 10 — QUERMESSE — Encerrou-se dia 26 de junho, a quermesse "Pro Santa Casa de Misericordia". O balancete geral acusa uma receita de Cr.$ 344.679,20 e uma despesa de 38.272,00. A duração da quermesse foi apenas de 15 dias, esforço e dedicação do povo desta cidade, já que os poderes publicos não amparam tão necessaria instituição. Esta é a segunda quermesse para aquele fim, tendo a primeira rendido Cr.$ 220.000,00.

MELHORAMENTOS — Esteve, nesta cidade, o sr. Henrique Ernesto Bianco, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas. Veio fazer o levantamento do Ginasio do Estado "D. Elisa Pereira de Barros"; orçamento para a construção do Palacio da Justiça, Cadeia Publica, tendo visitado às obras do grupo escolar, em construção e o Posto de Puericultura.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Bôa Esperança do Sul

BOA ESPERANÇA DO SUL, 10 — ESCOLA TIPICA RURAL — Foi iniciada a construção do predio para o funcionamento de uma Escola Tipica Rural, em Ponte Alta, neste municipio. A área de terra necessaria foi doada pela sra. Antonia Augusta Amaral Parto. Muito contribuiu para a realização da iniciativa, o trabalho desenvolvido pela Delegacia do Ensino de São Carlos.

FESTA RELIGIOSA — Decorreram, animadissimos, os festejos religiosos em louvor a Santo Antonio. O resultado financeiro superou toda expectativa, graças ao apoio do povo.

PELO ENSINO — Foi criada uma classe de Educação Infantil para funcionar no grupo escolar, tendo sido nomeada a professora Luiza Margarida Lemos para regente.

— Em visita de inspecção escolar esteve nesta cidade, o prof. Arlindo Bittencourt.

A Caixa Escolar do Estabelecimento local vai distribuir aos alunos pobres escovas e pastas de dentes.

Vão ser instalados dois chuveiros eletricos para o habito do banho diario de todos os alunos.

CASAMENTO — Será realizado, no dia 17 do corrente, o casamento da srta. Ivone Farto com o sr. Clodoaldo Campoli, na igreja da estação de Ponte Alta.

SÃO CARLOS

S. CARLOS, 8 — FOI VENDIDO O "CORREIO DE S. CARLOS" — Acaba de ser negociado o jornal "Correio de São Carlos", decano da imprensa local, que conta com cincoenta e um anos de existencia, o qual vinha sendo redigido pelo jornalista Enéas Camargo e dirigido pelo seu proprietario prof. José Ferraz Camargo. Foi adquirido pela empreza Lourenço Inocentini e Filhos, passando, dentro de poucos dias, de matutino que era a circular como vespertino, dirigido pelo sr. A. Florentino e tendo como redator secretario o sr. José Inocentini.

O "Correio de São Carlos" está com sua redação e oficinas instaladas à rua Major José Inacio, 101.

PELA POLITICA — Solicitou demissão ,em carater irrevogavel, do cargo de secretario do diretorio municipal do Partido Social Progressista, o contador Francisco Xavier do Amaral Filho, elemento combativo e de real prestigio nos meios populares desta cidade.

CAMPANHA CONTRA O CANCER — Acaba de ser lançada, nesta cidade, a Campanha Contra o Cancer, em cooperação com igual movimento existente na capital e em outras cidades. Foram afixados cartazes de propaganda em todos os pontos, tendo inicio intensa propaganda visando a colocação de bilhetes que darão direito ao sorteio de numerosos e valiosos brindes. Dentre estes figuram cinco automoveis ,tres refrigeradores, doze maquinas de escrever e trinta e seis radios receptores. O sorteio será realizado, dia 3 de agosto, pela Loteria Federal, achando-se os bilhetes à venda nos seguintes estabelecimentos: Bar Taco de Curo, Café do Centro, Bar Stella, São Carlos Chic, Agencia Chevrolet, Agencia Ford, Radio Luz, Casa Schiavone, Hotel Acacio, Farmacia Nossa Senhora da Candelaria e Salão Sofia.

COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO — O dia 9 de julho será, condignamente, comemorado nesta cidade, com varias festividades que assinalarão à passagem daquela data de tão grande significação para a historia de São Paulo. As comemorações terão inicio, às 8 horas, com missa celebrada por d. Rui Serra, bispo diocesano, na Catedral, seguindo-se visita ao monumento erigido na Praça dos Voluntarios, em homenagem aos que deram a vida em holocausto à causa constitucionalista de 1932. Falará o advogado Aurelio Catani, seguindo-se romaria ao Cemiterio Municipal, onde serão reverenciadas as memorias dos quatro voluntarios mortos e de outros participantes da Revolução, entre os quais d. Jaci Penteado e o sr. José Ferraz da Mota, Falará no Cemiterio o prof. Jullien Fauvel, delegado nesta cidade, da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo. A Prefeitura Municipal, associando-se às homenagens que serão prestadas aos voluntarios e aos demais partcipantes do glorioso movimento civico, fará colocar flores no monumento e nos seus tumulos. A' noite, no anfiteatro do Colegio Estadual, Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", falará o dr. Camilo Aschcar, advogado e vereador à Camara Municipal da capital ,que abordará o tema "Sociedade e Liberdade", bem como dissertará sobre o significado do 9 de julho.

ORQUESTRA SÃOCARLENSE DE AMADORES — Realizou-se, há dias, na séde antiga do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, mais uma apresentação publica da Orquestra Sãocarlense de Amadores, regida por Heitor de Carvalho. O festival, patrocinado pela Obra das Vocações Sacerdotais da Catedral, teve sua renda revertida em beneficio daquela entidade religiosa. O programa, como sempre elaborado a capricho, mereceu francos aplausos da numerosa assistencia, notando-se entre os presentes o prefeito municipal sr. Luiz Augusto de Oliveira e outras autoridades, bem como muitos amantes da boa musica.

NOVO INSPETOR DO SESI — Realizou-se, na séde da Inspetoria Regional do SESI, à praça Cel. Paulino Carlos, a cerimosia da transmissão do cargo de inspetor regional daquela entidade, pelo capitão Laercio Ramos Garcia, ao seu sucessor interino, sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, designado para responder pelo expediente nesta cidade.

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer na séde deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 1.o andar — Secção de Contrôle da Divida Ativa: Manoel Gonçalves & Irmãos, Vicente Sorpreso, Rene Nestori, J. Meirelles & Cia., Antonio Aguiar, Pedroso & Luiz, Marcolino Morano, Couto, Fernandes & Cia. (proc. 8.460-49), Sebastião Prezas, Souza & Mendes Filho, Constantino Rodrigues, Maria do Patrocinio Mota (proc. 13.758-49), Lopes & Silva. — 2.o andar — Divisão de Beneficios: Maria Aparecida Ribeiro, Emilia Pereira, Antonio Benicio Lima. — 6.o andar — Secção de Fiscalização: Neves & Lopes, Vitorio Massoco, Fonseca & Mendes, Irmãos André, Carvoaria Petroni & Ré Ltda., Hafez e Sawaya Ltda., Maria Della Nina, João de Deus Vieira, José Pereira, F. Sarra, Angelo Bargiacchi, Antonio Alexandre Boilhagian, Emilia Pereira de Oliveira, Luiz Silverio da Fonseca, Mario Catenaccio, Italo Iasi, João Nadilo Buran, Salvador Atila Cunha. — 6.o andar — Secção de Registro e Cadastro: Adalberto de Almeida Salles, Benedito de Oliveira. — 10.o andar — Secção de Arrecadação: Oscar Raymundo do Carmo (proc. s/n)".

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondência.

XII Congresso Nacional dos Estudantes

Seguirão, em breve, para a Bahia, afim de participar dos trabalhos do XII Congresso Nacional dos Estudantes, que se efetuará, eem Salvador, em homenagem ao 4.o Centenario da fundação da capital bahiana, os representantes do Centro Academico de Economia Finanças e Administração, srs. Arnaldo Lucca Cruz e Adolpho Martin Benitez, presidente e tesoureiro, respectivamente, deste Centro, que bancada paulista, lutarão pela defesa dos interesses da classe estudantil em geral.

O Congresso obedecerá ao temario seguinte:

O Estudante e o Ensino; a) Situação economica e social do estudante; b) Reestruturação do Ensino (projeto lei de Diretrizes e Bases do ensino; Autonomia e Administração da U. N. E; a) Relatorio da Diretoria; b) Programa minimo administrativo; c) Reforma da Constituição dos estudantes do Brasil: Declaração de principios do XII Congresso Nacional dos estudantes.

A UNIVERSIDADE DO AR NO INTERIOR

Entrega de certificados aos alunos que concluiram o curso daquela instituição do SENAC nas cidades de Capivarí e São Simão

Realizou-se anteontem em Capivari a cerimonia de entrega de certificados aos alunos da Universidade do Ar, do SENAC, que concluiram o curso mantido pela instituição nessa cidade.

A solenidade efetuou-se no salão nobre da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, tomando assento á mesa diversos vereadores locais, o juiz de direito da comarca, sr. Aldo de Assis Dias; o presidente da Camara, sr. Humberto Annichino; o presidente da Associação Comercial, sr. Bichara Miguel Maluf, e os srs. Benedito Leadari Corrêa, Eneo Godoi e outras pessôas gradas.

Abrindo a sessão, o presidente da Camara Municipal referiu-se em termos elogiosos á ação do SENAC e do SESC, ressaltando o empenho do presidente de seus Conselhos Regionais, sr. Brasilio Machado Neto, em dotar a classe comerciaria paulista de todos os meios capazes de propiciar o seu progresso social e cultural. Falou em seguida o vereador Plinio Borghese, que, após exaltar os beneficios prestados por ambas as instituições ás coletividades comerciarias do interior, formulou os agradecimentos da edilidade capivariana á direção do SENAC pela criação de seus serviços educacionais naquela cidade. Falaram ainda os srs. Gilberto Armelin, que agradeceu o interesse demonstrado pelo diretor geral do SENAC no sentido de dotar Capivarí de um nucleo receptor da Universidade do Ar; Mamante Torres, agradecendo em nome da Universidade do Ar as referencias dos oradores á obra educacional do SENAC; Bichara Miguel Maluf, paraninfo que focalizou as realizações do SENAC em S. Paulo, congratulando-se com os alunos e professores pelo feliz termino do curso; e Eneo Godoi, prof. da Universidade naquela cidade.

Encerrando a cerimonia, o sr. João Pacheco Chaves pronunciou um discurso, em que expôs diversas faces da obra do SENAC no Interior, dizendo que, não obstante a extensão e o vulto da obra já realizada, muito ainda ha que fazer, a fim de proporcionar aos comerciarios paulistas tudo quanto necessitam para o seu pleno desenvolvimento no campo cultural e profissional.

O diretor geral do SENAC foi homenageado pela Associação Comercial, Industrial e Agricola de Capivari, que lhe ofereceu um jantar.

EM SÃO SIMÃO

No dia anterior, domingo, cerimonia identica realizou-se em São Simão, com a presença do sr. João Pacheco Chaves e autoridades locais. Após a entrega dos certificados conferidos pela Universidade do Ar, falaram em nome dos diplomandos, o sr. Herminio Pires Junior e a senhorita Maria Aparecida Gomes, e em nome da Universidade do Ar, o sr. Chaffy Jorge, professor assistente.

Encerrando a sessão, falou o sr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, que agradeceu as demonstrações de apreço recebidas e discorreu sobre as realizações da instituição em pról do erguimento cultural da classe comerciaria paulista.

São os seguintes os alunos que concluiram o curso da Universidade do Ar em São Simão: Herminio Pires Junior, Simão U. de Carvalho, Maria Aparecida Gomes, Manuel Antonio dos Santos, Aresio Gomes, Onofre Nogueira, Domingos Licor, Antonio Mazzeri, Francisco Acyr Priolli, Pedro Toffoli e Walter Taparelli.

RADIO

AS CRUZADAS DO C. A. OSVALDO CRUZ

Os jovens academicos da nossa brilhante Faculdade de Medicina, através do Centro Academico Osvaldo Cruz, estão aproveitando as suas férias, que poderiam ser bem gozadas em fazendas, estancias ou veraneios, para executarem uma das mais dignas, enaltecedoras e elogiaveis campanhas. Entre dois periodos arduos do ano letivo, resolveram reorganizar caravanas de estudantes para, cumprindo um magnifico programa, se espalharem por todo o interior do Estado, visitando nada menos de 70 cidades, abrangendo enormes regiões, a fim de porem em pratica uma verdadeira cruzada profilatica e educativa, visando, principalmente, o combate ao cancer, à tuberculose, à sifilis e a outros males que dizimam as nossas populações, trazendo grande maleficios à coletividade e à patria.

Esses jovens academicos, possuidos de grande entusiasmo, contando com o apoio de municipios, de entidades, como a Associação Paulista de Combate ao Cancer, Liga Paulista contra a Tuberculose, Liga de Combate à Sifilis e outras, realizarão palestras nas cidades, cujas caravanas serão visitadas.

Evidentemente, a ação dos abnegados jovens será melhor cumprida se as emissoras do interior lhes cederem seus microfones e auditorios para as palestras e conferencias. O radio jamais deixou de servir à coletividade e, muito certamente, não deixará, pelas difusoras dos municipios paulistas, de prestar amplo auxilio às caravanas dos integrantes do Centro Academico Osvaldo Cruz.

E contando com esse apoio e solidariedade, é que os alunos da tradicional Faculdade de Medicina programaram palestras e conferencias radiofonicas, certos que estão de que o radio é o maior instrumento de divulgação e de penetração. A cruzada, com o radio, terá melhores resultados. — EDÚ.

A Radio Excelsior acaba de contratar Osmano Cardoso, um dos mais antigos e mais capacitados radiatores do nosso radio, cuja estréia será de amanhã, com uma peça especialmente escrita.

* * *

Amanhã, no programa "Tomando Chimarrão", a Radio Ministerio da Educação, irradiará amanhã, uma entrevista de Eva Tudor, sob o tema "Qual o homem ideal ?"

* * *

Elvira e Rosina Pagá, duas famosas cantoras patricias, estão em grande evidencia no Mexico, merecendo destaque nas publicações locais.

Onde a agua fervente se transforma em gelo

As grandes altitudes já podem ser medidas com exatidão — A importancia de um aparelho que acaba de ser inventado

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Uma adaptação cientifica da velha chaleira foi descoberta pela General Electric para medir altitudes tão elevadas que, nelas, agua fervente se transformam em gelo. Os engenheiros da G. E. acabam de anunciar o invento do aparelho, um novo tipo de "hipsometro" para o estudo das condições meteorologicas das camadas superiores da atmosfera. E' transportado por balões meteorologicos e se destina a medir altitudes superiores a trinta milhas.

O funcionamento do hipsometro é baseado no principio de que o ponto de ebulição de um liquido cai à medida que aumenta a altitude. Enquanto o balão sobe, a queda do ponto de ebulição vai sendo registrada e irradiada para a terra. A informação habilita os observadores a determinarem a altitude do balão.

Oaparelho, que parece uma valvula de radio, foi inventado para substituir os instrumentos de tipo de fole, que se dilatam e contraem com as mudanças de pressão do ar, mas que não são rigorosos em altitudes extremamente elevadas. De acordo com os engenheiros do Laboratorio de Engenharia e Consultad a G. E., que inventaram o aparelho, este pode ser descrito mais exatamente como uma chaleira em miniatura.

A parte onde se verifica a ebulição é um pequeno frasco de vacuo, que contem cerca de cinco dedais de um liquido. A agua é empregada algumas vezes, mas um liquido com ponto de ebulição mais baixo, como o bissulfeto de carbono, é comumente preferido. Imbutido na extremidade aberta da "chaleira", acha-se a outra unidade que completa o hipsometro. E' um dlicado aparelho que os engenheiros descrevem como uma "resistencia sensivel à temperatura". Isto quer dizer que a sua resistencia eletrica muda a temperatura. A extremidade do "thermistor" sensivel à temperatura é envolvida em vapor produzido pelo liquido fervente da "chaleira" do hipsometro.

A temperatura do vapor muda à medida que a altitude aumenta, dando-se o mesmo com a resisteencia eletrica do aparelho. A variação de resistencia é transmitida para a terra pelo radio do balão. Em virtude dessa informação, os observadores podem calcular o ponto de ebulição e consequentemente, a altitude da esfera no espaço. Declaram os engenheiros que o calor é aplicado ao liquido do hipsometro somente uma vez e quando este está em terra. Depois que o liquido começa a ferver, o hipsometro é lançado para o ar. O liquido continua a ferver, embora não lhe seja aplicado outro aquecimento. Isto se deve ao fato de baixar o ponto de ebulição à medida que o hipsometro sobe. Assim, o liquido, mesmo que se torne cda vez mais frio, conserva-se no seu ponto de ebulição para altitudes mais elevadas.

A transformação de agua fervente em gelo verifica-se nas grandes altitudes, onde o ponto de ebulição do liquido cai abaixo do que seria o seu ponto de congelação em terra. As provas de laboratorio, nas quais são simuladas grandes altitudes, mostram o gelo se formando em agua fervente a aproximadamente 116.000 pés. O gelo aparece no centro da agua em ebulição e cresce rapidamente. Quase como por encanto, a agua se transforma em gelo solido.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SAO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 14 — "LOSANGO"

Décio Ramos

E' de autoria do nosso prezado colaborador, Decio Ramos, o problema de hoje.

HORIZONTAIS — 1 — Deus do Sol (Egito); 3 — Severo; 5 — Tornar reconhecida; 7 — Energica; 9 — Vela grande dos navios; 10 — Planta alismacea; 12 — Problema; 13 — Siglas de Tomaz de Aquino; 14 — Terra molhada; 15 — Arbusto que nasce em terrenos alagados pelas enchentes; 17 — Genero de fanerogamas; 18 — Uma das primeiras dinastias persas (873-920); 21 — Trabalhado; 22 — Genero de insetos coleopteros; 23 — Batraquio.

VERTICAIS — 1 — a ultima parte do intestino grosso; 2 — Acomodar-se; 3 — Bandeja de metal (ant.); 4 — Da galinha (plural); 5 — Cabo de esquadra; 6 — Crustaceo isopodo; 7 — Botoeiras; 8 — Cordão para apertar; 9 — Cabelos brancos; 11 — Perdão que os muçulmanos concedem aos não islamitas; 16 — Seguidamente; 17 — Titulo honorifico de certos arabes, correspondentes a principes; 19 — Sobrenome de grande estadista suiço; 20 — Assembléia popular dos cossacos.

Solução do problema n. 13 — "Siglas"

HORIZONTAIS — 1 — Maduros; 2 — Dominados; 3 — Lero-Ecos; 4 — Sá — Uru' — Içar; 5 — Oc — Rais — Maine; 6 — Ri — Arrepelada; 7 — Ve — Al; 8 — Admirar — Baile; 9 — Luinaca — Si; 10 — Adro — Ad — Sá — AA; 11 — Ei; 12 — Mu — Ilusão; 13 — Relator.

VERTICAIS — 1 — Sorvada; 2 — Saciedade; 3 — Mirim; 4 — Molura — Ino — Ur; 5 — Amarar — Rá; 6 — Diruir — Aca — Li; 7 — Une — Serradela; 8 — Ra — Ut; 9 — Ode — Me — Bus — Só; 10 — Social — Ar; 11 — Socia; 12 — Sandalias; 13 — Realesa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.a — 433|49 — Eleonor de Lima x Tecelagem Calux A. Cury & Cia. — Improcedente; — 632|49 — Keitaro Marujama x Casa Koiyama — Procedente; — 658|49 — Evo Luchesa e outro x Ind. Cama Patente L. Liscio S. A. — Arquivado; — 656|49 — Albert J. M. Chamouton e outros x Tec. Seda Paulicéa — Procedente.

6.a — 457|49 — Nelson Lopes x Travassos e Freiu — Procedente em parte; — 579|49 — Benedito Q. Alencar x Cia. Mecanica Importadora São Paulo — Arquivado.

7.a — 635|49 — Carlos P. D. Scavoso x Jurgensen & Cia. Ltda. — Procedente; — 541|49 — José P. Araujo x Impar — Ind. Nac. Prod. Aromaticos — Procedente em parte; — 589|49 — Luzia Alves M Pinto x Ana Vergueiro — Procedente; — 97|49 — Carmem M. Silva x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Gloria da Silva x Ind. Linho Algodão Dalvi; — 13,10 — José Debre x Soc. Coop. Seguros c| Acidentes do Trabalho; — 13,20 — Eredoto Mariani e outros x General Electric S. A.; — 13 — José Pereira Miranda x Serraria Central do Paraná; — 14 — Pedro Gomes x Cia. Goodyear do Brasil; — 15 — Antonio Gomes Nepumoceno x Dino Santos & Silva; — 16 — Glicerio de Almeida Maciel x IRF Matarazzo; — 13 — Antonio Pinheiro Sousa x Soc. Tecnica de Fund. Gerais & Cia.; — 13,20 — Mercedes Garcia x Fabr. Cigarros Sudan S. A.; — 13,40 — Eugenio Rodrigues Dessoto x Luiz Rotel; — 14 — Luiz de Leme da Silva x Padaria N. S. Aparecida; — 14,20 — José Pedro da Silva x Pad. e Conf. Preferida; — 14,40 — José Edmundo Allegro x Ind. Eletro Mecanica Ipê Ltda.; — 15 — Osvaldo Dias de Lima e outros x Sears Roebuck Co.; — 15,20 — Halberzatas Vilgelinas x Fabrica Pregos Bertioga Ltda.; — 15,40 — José Idalino Valter x A Preferida S. A. Paulista de Loterias; — 16 — Amadeu Capeli x A. Sano & Cia.

2.a — 13,30 — Elzira Ranieri x Soc. Eni Prod. Manufaturados; — 13,30 — José Martins de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,40 — Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. Aliperti S. A.; — 13,50 — Candido Spinola Filho e outros x Cia. Goodyear do Brasil S. A.; — 13,50 — José Valentim da Silva x Alfredo Matias; — 14 — Francisco Sanches x Cia. Jardim de Cafés Finos; — 14,10 — Justina P. Prudencio x Ind. Nac. de Tecidos Artigos Elasticos S. A.; — 14,20 — José Felix Filho e outros x S. A. Moinho Santista; — 14,30 — Francisco M. de Sousa x Genro Delmanto; — 14,40 — Deodato Mrtschele x Guilherme Conrazza; — 14,50 — Dante Loschiavo x Soc. Com. Ind. Cititex Ltda.; — 15 — Luiza de Carvalho Birsolati x Sallum Moherdaui & Cia.

3.a — 13 — Luiza Domingues Serrano x Mario Daud & Cia. Ltda.; — Amadeu Branda x Campeão Loterico Paulista; — Rubens Jairo dos Santos x Soc. Mirador Hotel Ltda. — 13,10 — Antonio Zini e outro x Pascoal Quatrucci; — 13,20 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos x Guilherme Nascimento Pires; — 13,30 — Joaquim Sebastião x Empresa de Mudanças A Paulicea Ltda.; — 13,40 — Lourival Moreira Pinho x Comercio e Industria Sousa Noschese; — 13,50 — Agostinho Elias da Silva x Vinicultura e Engarrafadora Ouro Fino; — 14 — Joaquim Freire de Oliveira x Ind. de Bijouterias Brasex Ltda.; — 14,10 — Jeronimo Candido Pereira x Metalurgica Atlas S. A.; — 14,20 — Rezende Martins Roda x Zultmam Wertheimer; — 14,30 — Geralda Almeida x Fabrica Aliança Artef. Metais.

4.a — 13,30 — Francisco Gomes Junior x Cia. Ind. Merc. Casa Fracalanza; — Emilia Carmela Vadali x Radio Gazeta Ltda.; — 14 — Joaquim Busto x Ind. Metalurgicas Langone S. A.; — Benedito Macario de Sousa x Cavalcanti Junqueira S. A.; — 14,30 — Antonio Joaquim dos Santos x M. A. Barroso; — Glendasl Tomaz Barber x Pignatari — Adm. Ind. Comercio S. A.; — 15 — Benedito Eduardo de Sousa e outro x Industria Quimica Paulista S. A.; — Antonio Pereira Zeno Filho x Cia. Telefonica Brasileira; — 15,30 — Fernando Rosa x Celso Franco Soares Camargo; — Francisco Robledo x Condutores Eletricos Fimag Ltda.

5.a — 13 — Elvira Martose Natali x Mathan Ester & Cia.; — Sind. Condutores Veiculos Rod. Anexos São Paulo x Empresa Transportes Artur das Neves; — Santino Bordini x S. de Rose Signorini & Cia. Ltda.; — 13,15 — Carmem Castanheira x Panificadora XV; — Maria Backer x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — S. A IRF Matarazzo x Maria Josefa Guerreiro Morales; — 13,30 — Natalina de Melo x Fazenda Granja Irohy; — Dirceu Ramos Ribeiro x Interoceanica Imp. e Exportadora Ltda.; — Vicente de Cicco x Fabrica de Caldeiras a Vapor Cyclope; — 14 — André dos Santos x Abraão Calux e Sucessores; — Darci Ferreira Dionisio x Fibraion; — Henrique Peres x Fabr. Moveis Vitor Roberto; — Maria da Penha Gusman x Soc. Civil Liceu Pasteur São Paulo.

6.a — 14 — José Marcolino da Silva x Cia. Municipal de Transportes Coletivos; — Tibor Orban Oplezzy x Ind. Paulista de Equipamentos e Maquinas Ltda.; — 14,15 — Benedita de Oliveira e outras x Tecelagem Seda Santa Terezinha; — Genk Trindade x Malharia Palma; — 14,30 — Daniel Ribas x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14,30 — Severino Gessini x Frigorifico Cruzeiro S. A.; — 14,45 — Carolina Tafeliee Feitx x Adelia Sara Gompertz; — Edith Sales x Roupas Profissionais A .B. Ltda.; — 14,45 — Marcolino Eleuterio x Cia. Municipal de Transportes Coletivos; — 15 — Aristides Dex Morais x Chaim Mucher.

7.a — 13,30 — Francisco Salmeron Medrano x Irmãos Bruderer; — 13,30 — Ernesto Amorim e outro x S. A. Fabrica Orion; 13,45 — Eugenio Aminabile x Radio Bandeirante S. A.; — 13,45 — Refinações Milho Brasil x Miguel Antoczi e outros; — 14 — Benedito Rodrigues x Condominio Palacete Ipiranga; — 14 — Roberto Delduque x Jockey Club São Paulo; — 14,15 — Artur D'Anibale x Facieri & Moratori; — 14,30 — Luiz Farcizio de Carvalho x Casa Bancaria Investidora S. A.; — 14,45 — Asoldo Tohnon x São Paulo Alpargatas S. A.; — 15 — Adelina Domene Zaguine x Metalurgica Matarazzo; — 15 — Eridio Silva Brisola x Nicolau Saad, Irmãos & Cia.

Apelo á generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

Orientçaão do ensino nas Escolas Normais

PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS

O Diretor Geral do Departamento de Educação designou os Técnicos de Educação professores João Simões e Leonidas Horta de Macedo, e os professores secundários João de Souza Ferraz, Reinaldo Marcucci, Rafael Grisi e Tércio Epeneto Emerique para, constituidos em comissão, estudar e traçar normas de orientação para o ensino normal do Estado.

Essa comissão de professores especializados que se reunirá no Grupo Escolar São Paulo, a partir de 18 do corrente, às 14 horas, terá como principal escopo sugerir às autoridades escolares, normas mais atualizadas para orientação do ensino nas escolas normais, especialmente no que diz respeito à secção de Educação, dando dentro desta o relevo que merece à cadeira de Prática do Ensino que por sua natureza deve ser o centro em torno do qual girem todas as atividades da escola de formação profissional do professor primário.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — julgou procedente a ação de despejo que d. Silvia Nogueira Guimarães e s| marido movem c| o dr. Alberto Araujo de Oliveira; — deferiu a reintegração de posse que Cassio Muniz S. A. move c| Carlos Escobar Filho.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — julgando procedente a ação de despejo que Francisco Pinotti e s| mulher c| Diceo Aguiar Balieiro.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — julgando procedente a ação que José de Sousa Marques move c| a Sadao Hirano; — julgando procedente a ação que Francisco Colacino move a Manoel Jimenez Salas; — julgando procedente a ação que Teodoro Rodrigues move a Alfredo Quinto.

5.a VARA CIVEL — dr. M. A. Vieira Neto — homologando a desistencia na ação ordinaria que Eletro Termica Ind. Ltd Ltda. move c| Antonio Modesto Furtado; — homologando a desistencia no executivo que Egidio Guidi moveu c| Antonio Rugerio; — julgando a vistoria requerida por Sebastiana Sales Cunha c| Antonio Afonso; — homologando o calculo no inventario de Barbara da Conceição Ferreira Martins.

6.a VARA CIVEL — dr. João Carlos de Siqueira — Deferindo o pedido de concordata preventiva formulado por Industrias Fioravante S. A. estabelecida à rua da Varzea, 372, com o comercio de madeiras. Foi nomeado comissario a Fabrica de Tintas Ideal Ltda. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; — julgando incluidos os creditos não impugnados na falencia de João Savino.

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Luiz Scatrato c| Frederico Horn.

10.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente: — ordinaria de despejo movida por Lidia Miguel c| Sebastião Campos Prado; — julgando procedente: — ordinaria de despejo movida por Domingos Fernandes c| Giacomo Grigoletto.

14.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente o despejo requerido por José Alvarez c| Ariete Araujo; — homologando a desistencia na ação proposta por João Ferrari c| Justina Silva; — decretando o despejo mas homologando o acordo das partes, na ação movida por d. Odete Pompeu c| Silvio Campione.

15.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente a restituição requerida por Artur Bossetti na falencia de Celso Alves; — julgando saneado o despejo requerido por Leonor de S. Queiroz c| Empresa Geral de Publicidade; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Espolio de Virginia e Benjamim Tavolari, contra José Molina Jr.; — julgando saneado o despejo requerido por Winieswski Eugentus c| Antonio Martins Filho; — julgando saneado o despejo requerido por Otavio de Almeida Prado c| Haidée Morais Alves; — julgando saneado o despejo requerido por Principe Ind. e Com. c| Comissaria e Exportadora F. Gomes.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Roldão Coimbra; — homologando desquite entre M. A. S. e B. F. S.; — homologando a partilha no desquite entre A. T. e C. A. T.; — indeferindo o pedido de busca e apreensão requerida por O. M.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Plinio Gomes Barbosa — Deferindo o pedido de retificação de nome no desquite entre G. C. e N. S. G.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Homologando a partilha no inventario de Avelino Belmira e Maria Siqueira; — deferindo levantamento na Interdição de Raul José da Silva Guerra Jr.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Deferindo alvará no inventario de Oscar Herminio Ferreira; — julgando a partilha no inventario de Primo Zapaterra; — decidindo sobre competencia, no inventario de Belmira da Costa Martins; — julgando saneado o processo no desquite entre M. M. G. T. e J. T.

FALENCIAS

INDUSTRIAS FIORAVANTE S. A. — Industrias Fioravante S. A., estabelecida nesta capital, à rua da Varzea, 372 com industria de madeiras, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% em 4 prestações e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses após a homologação do acordo. — (6.o oficio).

RUGGERINI & CIA. — Foi decretada a falencia de Ruggerini & Cia. estabelecidos nesta capital, à rua Cotegipe, 106, com industria de artefatos de borracha. Foi nomeado sindico Cia. Comissaria Brasileira e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. Nota: Esta sentença foi proferida nos autos da concordata preventiva requerida em 21|6|49. — (12.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou Antonio Batista, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e Peri Argura Pereira, por ferimentos culposos, a 2 meses e 20 dias de detenção.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Correa de Meira condenou Lauro de Camargo Gianisella e Antonio Carlos Sebastião, por estelionato, o primeiro a três anos de reclusão e o segundo, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal absolveu da culpa: Antonio Costa ou Antonio Costa Fonseca, Nicolino Varzelo ou Nicolino Marzullo e Bento Rufino ou Luiz Fernandes e Mario Botelho, processados por tentativa de furto.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu da culpa Ana de Almeida Francisco, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera absolveu da culpa José Corrêa ou José Corrêa da Silva vulgo "Tatu", processado por vadiagem.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" — A favor de Henrique Gulco Burkinsky foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", sob a alegação de encontrar-se o paciente preso no Departamento de Investigações, a ordem do delegado de Furto, sem nota de culpa. Para o julgamento do fato foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para o comparecimento do paciente, no Palacio da Justiça.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Despejo — Retomada para edificar — Preferencia.

Intentada uma ação de despejo pelo proprietario, para edificação de obra de maior vulto, o juiz, ao julga-la procedente, dispõe que o inquilino teria preferencia para a locação do novo predio. Não conformadas as partes apelaram, tendo a 4.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal dado provimento ao recurso do locador, para sentenciar: "a retomada de predio residencial para edificar obra de maior capacidade de utilização é uma faculdade que a lei confere ao locador e cujo exercicio subordina, apenas, ao pré-aviso de 90 dias ao locatario e à prova do licenciamento da obra. Não cabe, pois, ao juiz na sentença concessoria do despejo, reconhecer ao locatario despedido, impondo-a ao locador, preferencia para a locação de um dos futuros apartamentos no edificio a construir". (Apel. Civel n. 4.068, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-7-49, pag. 1.575).

Empreitada — Redução da importancia cobrada — Reconvenção — Desnecessidade.

Concluida determinada a obra, que foi ocupada pelos proprietarios, recusaram-se estes a saldar o credito do empreiteiro, sob o fundamento de existencia de defeitos economicamente apreciaveis, além da cobrança de importancia que realmente não eram devidas. Por esse motivo, o empreiteiro ingressou em juizo com uma ação ordinaria de cobrança e os proprietarios fizeram ressaltar esse fatos em sua contestação, sem todavia reconvirem. Julgada procedente em parte a ação, excluindo-se as parcelas não devidas e os prejuizos acarretados, o empreiteiro não se conformou e apelou. Todavia, a 4.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal negou provimento ao recurso, pois "para que se lê, na sentença, a redução da soma pedida pelo empreiteiro como saldo de seu credito relativo à obra, não é mister reconvenha o devedor, bastando, que o valor do pedido tenha sido impugnado na contestação e que tal impugnação resulte provada no curso da causa". Apel. Civel n. 4.091, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-7-49, pag. 1.577).

TRABALHISTAS

Indisciplina e insubordinação — Fatos que caracterizam essas faltas graves.

Certo empregado, de uma feita, entretinha-se em luta romana, em brincadeira com um companheiro, dentro do local do serviço, quando foi advertido por seu superior hierarquico, visto perturbar a marcha do serviço e a ordem interna. Não se conformando com a advertencia, convidou o seu superior para brigar na rua, havendo, então, de parte a parte, troca de palavras pesadas e insultos, inclusive recusando-se o empregado a retomar suas funções. Dispensado, apresentou reclamação perante a 3.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, que a julgou improcedente. Não conformado, manifestou recurso para o Tribunal Regional da 1.a Região, que negou provimento ao apelo, por entender que esses fatos caracterizavam indisciplina e insubordinação e que "quer a indisciplina, quer a indisciplina, quer a insubordinação, são faltas graves que autorizam a rescisão contratual; mas, se o empregado as pratica concomitantemente, então a falta é gravissima". (Proc. TRT. — 1.583-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30|6|49, pag. 1.563).

Despedida do empregado — Onus da prova — Se cabe ao empregador provar a dispensa ou ao empregador o abandono do emprego.

Discutia em determinado processo haver sido o empregado dispensado ou não, resultou não ter ficado provado nem o abandono do emprego, de vês que o empregador não ouviu testemunhas, nem a dispensa, de vês que as apresentadas pelo reclamante não sabiam informar se fôra ou não mandado embora. Diante disso, a Junta julgou improcedente a reclamatoria. Não conformado, recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que lhe negou provimento ao apelo por entender que "ao empregado incumbe provar a dispensa: não havendo elementos de convicção de dispensa, incabiveis se tornam as indenizações resultantes da rescisão contratual, sem justo motivo". (Proc. TRT. 939, 1096-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-6-49, pag. 1.563).

Alteração unilateral do contrato do trabalho — Fato que a caracteriza — Mudança de horario.

Transferido um empregado do periodo noturno para o periodo diurno, pediu ele judicialmente cu que fosse a empresa compelida a mante-lo em seu horario, ou a pagar-lhe a indenização pela ruptura de seu contrato de trabalho. Acolhendo a reclamatoria, julgou a junta rescindido o contrato e condenou a empresa a pagar a respectiva indenização. Assim o entendeu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, ao confirmar a sentença, por isso que "a transferencia do horario noturno, para o diurno, sem mutuo consentimento, importa em alteração unilateral do contrato de trabalho, constituindo justo motivo para que o empregado considere rescindido o seu contrato de trabalho". (Proc. TRT. — 1.779-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-6-49, pag. 1.565).

"Potencialidade Industrial de São Paulo"

CONFERENCIA INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Hoje, às 10 horas, na Biblioteca Municipal, o sr. João Batista Monteiro, diretor do Departamento de Relações Publicas da Light, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Reitoria da Universidade de São Paulo, pronunciará importante conferencia sob o titulo "Potencial Industrial de São Paulo.

Estarão presentes embaixadas estudantinas das seguintes cidadees: De Porto Alegre, Escola de Agricultura e Veterinaria, com 20 membres, Faculdade de Direito, da mesma cap'tal, 20 academicos; Faculdade de Quimica e Farmacia, de Montevideo, Uruguai, 19 componentes, Faculdade de Medicina, Farmacia e Odontologia, de Curitiba, 54 estudantes, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 11 alunos e Faculdade de Odontologia, de Salvador, 24 alunos.

AGUARDEM NO

"GRANDE TEATRO DO OLEO DE PEROBA"

às terças, quintas e sabados, às 21 horas

O lançamento da emocionante e sensacional novela de DILMA LEBON

"Os sonhos não morrem"

A historia de um grande amor vibrando unissono com um grande ideal no coração de uma mulher!

Viverão os principais papeis ODAIR MARZANO e CECY DE ALENCAR

ODAIR MARZANO — CECY DE ALENCAR

ESTE E' MAIS UM CARTAZ RADIO-TEATRAL DA

PRA5 RÁDIO São Paulo — uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

RECLAMA-SE O FIM DA INTERVENÇÃO DO ESTADO

BOCA RATON, Florida (SIPA) — Na opinião do sr. Gwilym. A. Price, presidente da Westinghouse Eletrict Corporation, urge pôr-se termo à ansia do governo federal dos Estados Unidos de impor cada vez mais restrições à economia nacional, se quisermos evitar que este pais se precipite na economia socialista dirigida.

Em um discurso pronunciado na Conferencia Eletrica do Sueste, recentemente celebrada aqui, disse aquele cavalheiro, em desenvolvimento do seu tema:

"De continuarmos descendo por essa ladeira, seremos os ultimos a percorrê-la, não havendo nenhuma outra nação que venha salvar-nos dela com alguma coisa de semelhante ao Plano Marshall. Estes ultimos anos puseram em evidencia os três fatos seguintes, relativos ao controle do Estado:

"Primeiro, ele quase nunca se reduz voluntariamente, depois de ter entrado em vigor.

"Segundo, quando o controle não dá resultado, o remedio aplicado consiste muito simplesmente em... agravalo.

"Terceiro, e ultimo, o plano de governo fundamental, indispensavel ao exito do controle, é inteiramente incompativel com a liberdade de iniciativa e de empreendimento. Podemos ter liberdade de iniciativa ou socialismo de Estado — mas nunca um sistema hibrido em que ambos estejam compreendidos, e que não seja nem uma nem outra coisa.

"A nação tem ganho progressivamente um poder imenso e ameaçador sobre a vida de seus cidadãos. O governo federal tem hoje mais de dois milhões de funcionarios civis, e paga regularmente a mais doze milhões.

"Estamos em plena tendência para uma especie de Estado Monte-Pio, em que todo o mundo pedirá pensões, gratificações e seguros gratuitos, sem aceitar o fato economico inevitavel de que tais pagamentos têm que provir da produção, e, por conseguinte, dos consumidores.

"O sintoma mais alarmante, a circunstancia mais perigosa, consiste em que o mundo dos negocios, nos Estados Unidos, está atuando agora em um ambiente tão hostil ao espirito de iniciativa, que não consegue obter, setor do publico que dantes investia fundos, o capital necessario às suas operações! Este pais desenvolveu-se a base do capital privado, que ia afluindo à industria privada. Essa situação, desgraçadamente, deixou de existir.

"O alargamento do capital verificado desde a guerra até hoje — e é o maior que registra a nossa historia, em tempo de paz — provei, por ora, quase completamente dos fundos da propria industria e de dinheiros tomados de emprestimo. Ambas essas fontes se estão tornando escassas, e teremos que voltar-nos para o capital disposto a correr riscos, se quisermos manter em movimento as rodas da economia".

PUBLICAÇÕES

"D. PEDRO II" — Renato Seneca Fleuri — "Edições Melhoramentos" — Dentre colecões especialmente postas ao serviço da formação cultural e patriotica da infancia e da juventude pelas "Edições Melhoramentos", destaca-se pela sua oportunidade, cunho objetivo e apresentação, a que reuniu os maiores vultos da nossa Historia em biografias sucintas.

Mais um volume acaba de ser lançado nessa serie. Trata-se da biografia de nosso segundo imperador, num trabalho do educador Renato Seneca Fleuri. D. Pedro II é um vulto incorporado solidamente ao nosso patrimonio emotivo de brasilidade. Todavia lendo este trabalho muito bem ilustrado por Perci Lau, as crianças e a juventude aprenderão a melhor conhecer e a amar mais profundamente esse grande vulto.

"COOPERAÇÃO" — Publicação do Departamento Estadual de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura e Obras Publicas do Ceará — Do seu sumario destacamos: — "Regras para a produção cooperativa". "Aumento imediato do capital nas cooperativas", "A honestidade é a base".

"A HISTÓRIA DO OURO" — Maud e Miska Petersham — "Edições Melhoramentos" — O ouro sempre esteve ligado à história do Brasil, tendo sido, nos tempos coloniais, um dos fatores determinantes na conquista do seu "hinterland".

As "Edições Melhoramentos" dentro de sua série "Conquistas da Humanidade", que enfeixa livros a um tempo instrutivos e recreativos, acabam de publicar o volume n. 8 sob o titulo "A História do Ouro".

É êste também um trabalho, que como os demais, é escrito em linguagem simples, contando como foram descobertas as primeiras pepitas pelos habitantes das cavernas, como era usado na antiguidade, como foi aos poucos conquistando o valor que ora os homens lhe devotam, como se processaram e como se processam hoje as industrias extrativas.

"REVISTA ESSO" — Está circulando a edição de junho da "Revista Esso".

É iniciado no presente numero uma série muito interessante e oportuna de cronicas sob a epigrafe "A procura do petroleo".

A série tratará das relações entre as diversas fases da ciência, em cooperação nas explorações da moderna industria do petroleo.

"BRASILTUR" — Interessante revista sobre turismo — Ano XVII — Numero de julho — Insere texto variado e nitidas ilustrações.

Estampa na capa um vistoso "clichê" de Tel Aviv, capital do novo Estado de Israel.

"REVISTA DO I.A.P.C." — Orgão do Instituto dos Comerciarios — Numero de maio — Insere varias cronicas e notas sobre as atividades desse Instituto, destacando-se a reportagem sobre a transcorrencia do 15.o aniversario dessa instituição.

"DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO" — Para atender a solicitações de informes a respeito das alterações havidas na Divisão Territorial do Estado de São Paulo, decidiu a Secretaria Geral do I.B.G.E. antecipar a publicação da parte relativa à referida Unidade Federada, enquanto se ultima a impressão da Divisão Territorial do Brasil, a vigorar no mesmo periodo.

Essa publicação contém relações, em ordem alfabética, dos Municipios, com indicação dos Distritos componentes e comarcas a que pertencem, e dos distritos com os municipios a que pertencem.

Encontram-se, também, um prontuário alfabético-remissivo dos municipios e distritos e indicador de alterações toponimicas e uma relação dos municipios criados pela Lei n. 233, com as indicações dos desmembramentos.

Questionario do Salario Minimo

O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, por solicitação do diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, publica o seguinte comunicado daquêle Serviço:

"A direção do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, devidamente autorizada pelo sr. ministro Honório Monteiro, sente a necessidade de tornar publico que o preenchimento dos questionários ou declarações do inquérito do salário minimo, alguns encaminhados diretamente aos principais estabelecimentos do comércio, industria e crédito, além das organizações de transporte, outros, aliás, a maioria, coletados por intermédio da rêde de agentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística relacionados tambem unidades agro-pastoris, constitue obrigação expressa, consoante dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, tornando passivel de multa quem não o fizer ou fizer com dificiência.

Por outro lado, menciona que os respectivos lançamentos deverão referir-se ao mês de junho, razão por que o prazo para a devolução ou recolhimento, caracterizando a falta ou infração, sòmente começa a correr de 25 de julho próximo vindouro. Finalmente, esclarece que o fato do empregador não ter às suas ordens empregado que perceba, remuneração igual ou inferior ao dobro do salário minimo vigorante, não o exime de preencher o questionário ou declaração de salário, relativo a totalidade dos salários que paga, independentemente de qualquer limitação, nem lhe tira o dever de consignar semelhante ocorrencia no questionário ou declaração de familia, destinado à obtenção de elementos que possibilitem sólida e profunda verificação de nível de vida do grande efetivo assalariado.

A direção do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, agradecendo a solidariedade que lhe afirmaram a presidência da Confederação Nacional de Industria e a presidência da Confederação Nacional de Comércio, os dois mais elevados órgãos da hierarquia sindical, formula veemente apelo a todos os empregados e empregadores, solicitando-lhes que participem do oportuno e louvavel empreendimento que promove o Governo Federal e, lealmente consigna que "a melhor organização estatística se torna falha se não danosa desde que não logra encontrar no concurso da massa de informantes a presteza da resposta e a fidelidade das declarações que lhe asseguram a posse do material farto e idoneo com que deve operar."

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. German — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

STUDEBAKER 1948

Champion, 4 portas, verde garrafa, 5 pneus, super balão, faixa branca novos, over driver.

Ver e tratar: Rua Novo Horizonte, 232 (Pacaembu').

Não se atende telefone. Das 10 às 20,30.

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisa-se, que tenham boa caligrafia, para extração de NOTAS FISCAIS. Tratar: Com. Ind. João Jorge Figueiredo S. A., à rua Brigadeiro Tobias n.o 360.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ARTIGOS — E — UTENSILIOS PARA SORVETERIAS

RUA CANTAREIRA, 928

CASA DAS SORVETERIAS

ALUGA-SE ARMAZEM

c| 150 metros quadrados, com residencia à rua Dr. Almeida Lima, 825, "Braz".

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 651

3.a VARA CIVEL
3.o OFICIO CIVEL

O Doutor Virgilio Manente, Juiz de Direito da terceira vara civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de JOSE' MOREIRA SERRA lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. José Moreira Serra, que tambem se assina simplesmente José Moreira, português, proprietario, e sua mulher, dona ESPERANÇA DE OLIVEIRA MOREIRA, brasileira, de prendas domesticas, ambos domiciliados e residentes à Avenida Central n. 54 — Vila Alpina — São Caetano, por seu advogado e procurador infra assinado (doc. n. 1), vêm expor e requerer a V. Excia. o que segue abaixo: Primeiro) — O supte. José Moreira, por escritura de 17 de março de 1947, lavrada nas notas do 17.o Tabelionato desta Capital, livro 46 fls. 104 (doc. n. 2), tornou-se cessionar. dos direitos hereditarios que sobre o imovel denominado "Sitio Puchinga" ou "Ipotinga", ou ainda "Potinga" em Vila Prudente, antiga 30.a zona, hoje 27.o Subdistrito deste Termo, Municipio e Comarca da Capital, antiga Freguesia do Belemzinho, que tem a area total de 72.698 metros quadrados, confrontando de um lado com Charles Weller ou sucessores, de outro com Domingos Secundino ou sucessores, e, de outro, com o proprio JOSE' MOREIRA (doc. n. 3), eram senhores LUIZ FLORIANO DE TOLEDO e sua mulher, dona ROSA ZAPALA' DE TOLEDO, GABRIEL CAETANO DE FARIAS e sua mulher, dona FRANCISCA CAETANO DE FARIAS, JOSE' FRANCISCO e sua mulher, dona ROMA ITALIA LIBERA SEGATO, JOSE' FLORIANO DE TOLEDO, e sua mulher, dona FRANCISCA ZAPALA' DE TOLEDO e EUGENIO CAETANO DE FARIAS e sua mulher, dona FRANCISCA CAETANO DE FARIAS. 2.o) — Esses direitos hereditarios, conforme se vê da aludida escritura e das inclusas certidões juntas como documentos sob numeros 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10, foram reconhecidos pela veneranda sentença, transitada em julgado, proferida pelo M. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel desta Comarca, da Capital, na ação de usucapião requerida por JOSE' MACEDO e sua mulher, dona MARIA MENDES DE MACEDO, tendo por objeto o imovel acima descrito. 3.o) — Nessa sentença, após considerar que os requerentes do usocapião, José Macedo e sua mulher, haviam adquirido posses sobre um todo indiviso, traçou o seu ilustre prolator a arvore patrimonial do condominio, concluindo da seguinte maneira: "Em face do exposto, julgo, em parte, procedente esta ação de usocapião para o fim de declarar, como declaro, em favor dos Autores, o dominio de uma parte de terras, em comum com outros coproprietarios, no sitio Puchinga, ou Ipotinga, ou ainda Potinga, descrito na inicial de fls. 2 e na planta de fls. 117, com as divisas ali declaradas, e que ficam fazendo parte desta decisão para os fins de direito, ficando porem, ditos Autores sujeitos ao Juizo divisorio, a fim de que este verifique se a gleba possuida está em consonancia com a força e extensão do titulo obtido, referentemente aos documentos de fls. 5 e 21 — terras de Pedro de Jesus. As partes pro-diviso dos Autores do dito sitio bem como a dos outros — co-proprietarios, poderão ser alteradas no processo divisorio, desde que não correspondem exatamente à força de seu jus-in-ré decorrente da liquidação dos titulos, em geral, na divisão mencionada. Dada a não oposição das Fazendas Publicas, fica dito imovel Puchinga retro mencionado declarado do dominio particular dos Autores e co-proprietarios do dito sitio. "Nessa mesma sentença, na arvore patrimonial do condominio ali traçada, consta, expressamente, o nome de José Floriano de Toledo, Camilo Caetano de Farias e José Francisco, antecessores dos outorgantes da escritura mencionada no item 1.o, que cederam aos Suptes. JOSE' MOREIRA e sua mulher, os seus direitos hereditarios sobre o imovel Puchinga. 5.o) — Pelo exposto se vê que sobre esse imovel teriam direito não só JOSE MACEDO e sua mulher, como digo mulher, que requereram a referida ação de usocapião, bem como todos os demais que contestaram o pedido e demonstraram, tambem, ser condominos, como acontece no caso dos ora Suptes, legitimos sucessores de LUIZ FLORIANO DE TOLEDO, GABRIEL CAETANO DE FARIAS, JOSE' FRANCISCO, JOSE' FLORIANO DE TOLEDO E EUGENIO CAETANO DE FARIAS. 6.o) — Nos termos, ainda, da sentença já transitada em julgado, que decidiu a ação de usocapião, devem os interessados, que foram parte nessa ação, submeter-se ao Juizo Divisorio para estabelecerem os seus quinhões sobre o imovel, de acordo com os titulos que possuirem, comprovantes do seu jus in re. 7.o) — Acontece, todavia, que os Supdos. JOSE' MACEDO e sua mulher, ha cerca de poucos meses, sem que tal divisão tivesse sido feita, ocuparam violentamente todo o imóvel descrito no item 1.o desta petição, passando a vende-lo em lotes, para pequenos proprietarios, sendo que alguns deles já lá iniciaram a construção de suas residencias. E isso sem que sequer soubessem, ao certo, qual a parte que lhes tocará por força da divisão que se irá proceder oportunamente, tudo de acôrdo com o venerando julgado que lhes reconheceu a pósse de uma parte do imóvel em questão. 8.o) — Acrece, ainda, considerar-se uma circunstancia de grande importancia, qual seja a da nulidade do titulo de aquisição dos Supdos. JOSE' MACEDO e sua mulher, lavrado nas notas do Tabelião Flaquer de Santo André, de 19 de Novembro de 1913, livro 22, fls. 62-V.o (documento sob n. 11) no qual consta como transmitente João Dionisio, que, conforme se vê dos depoimentos prestados na ação de usocapião — documento sob n. 8, era pessoa absolutamente incapaz de gerir seus bens, e, portanto, de proceder á venda de seus direitos hereditarios. 9.o) — Aliás, nessa mesma escritura, consta expressamente que os outorgantes cedentes, José Joaquim Antonio e João Dionisio, pelo preço de Cr$ 5.000,00, cederam ao Supdo. José Macedo o direito que cabia a êles nos bens deixados por seu sogro e pai. "Sendo esses bens consistentes em partes de terreno localizados no sitio Puchinga, ou Ipotinga ou ainda Potinga". 10.o) — Essas circunstancias evidenciam a má fé com que vem agindo os Supdos. que, alem de não possuirem titulos de propriedade regulares, estão procedendo a venda de todo o terreno, do qual os Supdos. são tambem proprietários, o que poderá determinar grandes prejuizos não só aos Suptes. como a eventuais adquirentes. 11.o) — A vista do exposto, para prevenir a responsabilidade dos Supdos, bem como para que chegue ao conhecimento de terceiros que ilicita é a venda dos terrenos localizados no local acima, os Suptes. com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código do Processo Civil, querem formular o presente protesto, motivo porque requerem a V. Excia. que se digne mandar notificar os mencionados JOSE' MACEDO e sua mulher DONA MARIA MENDES DE MACEDO, residentes à rua Veneza n.o 8?5 nesta Capital, afim de que dele tomem conhecimento, e suspendam as vendas que vêm realizando, ficando tambem cientes de que, oportunamente, os Suptes. irão promover todas as medidas judiciais acautelatórias de seus direitos, inclusive requerendo a divisão judicial do imóvel e pleiteando o ressarcimento de perdas e danos. Requerem, ainda, a notificação dos eventuais adquirentes de terrenos, bem como seja o presente protesto publicado pela imprensa para que chegue ao conhecimento de terceiros. Para os fins de lei, dá-se ao presente feito o valor de Cruzeiros .... $300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). O advogado que esta subscreve está inscrito sob numero 4.657, na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, e tem seu escritorio à rua de São Bento, numero 2??, 1.o andar. Nestes termos, requerendo tambem a entrega dos autos aos Suptes. 48 horas, depois de feitas as notificações. P. deferimento. São Paulo, 24 de Maio de 1949. Pp. Helio Dias de Moura. DISTRIBUIÇÃO — A 3.a Vara Civel; ao 3.o Oficio Civel; ao 2.o Contador; ao 1.o Depositário. S. Paulo. 24-5-1949 Pelo Primeiro Distribuidor. (ass) Geraldo Flôr. DESPACHO: — A. Sim. S. Paulo, 24-5-1949 Virgilio Manente. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem pôssa alegar ignorancia, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na fórma da lei. São Paulo, 5 de Julho de 1949. EU, (a) Jairo Gonçalves da Silva, escrivão interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) **Virgilio Manente.**

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 1949

A's 9 horas do dia 13 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, sala 502, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 22, 23 e 24 de março p. passado. A' hora designada, o sr. Antonio Barreto Póvoa, na qualidade de diretor - superintendente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença. Feito o que, verificou-se o comparecimento de cinco acionistas, representando 2.800 ações. Havendo numero legal, o sr. Antonio Barreto Póvoa deu inicio aos trabalhos, convidando-me, a mim, Armando Giaquinto para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual constava a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, sala 502, nesta Capital, às 9 horas do dia 13 de abril do corrente ano, e que terá por fim: a) deliberar sobre o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e bem assim sobre o relatorio da Diretoria referente ao mesmo exercicio. b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) eleição da nova Diretoria e fixação dos honorarios para o novo exercicio". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura dos documentos sobre os quais a presente assembléia deveria deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa e estiveram à disposição dos srs. Acionistas desde o dia 10 de fevereiro de 1949, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 15, 16 e 17 de fevereiro proximo passado, tendo sido, outrossim, publicados nos mesmos jornais nos dias 2 e 3 do corrente mês, respectivamente. Pedindo a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que se dispensassa essa leitura, por serem os mesmos documentos de inteiro conhecimento dos srs. acionistas. Posta em discussão e em seguida em votação essa proposta, foi ela unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os referidos documentos em discussão. Ninguem se pronunciando, foram os mesmos postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, o sr. Presidente submeteu à consideração da assembléia o segundo ponto da ordem do dia, que era a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. O sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que fossem eleitos os seguintes: — Membros — Nelson Franco, dr. Paulo Goulart Tormin e Fermino Borges Louzada; e Suplentes — Danilo Moreira, José Miquelini e Agenor de Oliveira, todos brasileiros, sui juris e domiciliados nesta Capital, com os vencimentos de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Entrando finalmente, no terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria, com gestão até 31 de maio de 1952, e bem assim sobre os honorarios a vigorar até a proxima assembléia geral ordinaria. Com a palavra, o dr. José Ermirio de Moraes, propôs que fossem fixados os honorarios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada um dos diretores superintendente e comercial, continuando os demais sem honorarios, em virtude de não se achar ainda a sociedade no desenvolvimento normal dos seus negocios; outrossim, quanto à eleição da Diretoria, propunha que na presente assembléia, fossem reeleitos os diretores superintendente, gerente e comercial, ficando para ser preenchido oportunamente o cargo de diretor-tesoureiro, sendo que, nesse interim, as funções deste ultimo fossem acumuladas pelo diretor-comercial. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente esclareceu que os atuais diretores, para cujos cargos o dr. José Ermirio de Moraes propunha a reeleição dos atuais ocupantes, são os seguintes: Diretor-Superintendente — Antonio Barreto Póvoa, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Honduras n. 552; Diretor-Gerente — Antonio Franco da Cruz, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Vergueiro n. 418 — casa 6; o Diretor-Comercial — Jacy Coghi, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Henrique Schaumann, n. 1.135. Posta em seguida em discussão a proposta do dr. José Ermirio de Moraes, ninguem se pronunciou; submetida à votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos; pelo que, o seu presidente proclamou reeleitos os citados diretores, com os honorarios propostos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim, Secretario que a redigi e por todos os presentes. — São Paulo, 13 de abril de 1949. (aa) Antonio Barreto Póvoa — presidente. Armando Giaquinto — secretario. Pela Siderurgica Barra-Mansa S/A. — José Ermirio de Moraes — diretor. Paulo Pereira Ignacio — diretor. Pela S/A. Industrias Votorantim — José Ermirio de Moraes — diretor. Armando Giaquinto — diretor. Armando Giaquinto. José Ermirio de Moraes. Paulo Pereira Ignacio.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 11 de maio de 1949.

Antonio Barreto Póvoa
Presidente.
Armando Giaquinto
Secretario.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 43.107 por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL

Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada "S. E. R. V. A. L."

A Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada, com séde à rua Bresser n. 1.270, nesta Capital, pelo presente, pede a todos os associados que ainda não cumpriram as exigencias previstas na clausula 6.a do contrato social da Sociedade, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n. 97.112, cujo prazo se expirou em 8 do corrente, para que o façam, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste. Os interessados deverão dirigir-se à séde social da Sociedade, onde lhes serão dados os necessarios esclarecimentos. Os associados que não preencherem as exigencias relativas à dita clausula, dentro do prazo acima fixado, ficarão sujeitos às determinações contidas na clausula 33.a e liquidados de conformidade com o paragrafo 2.o da clausula 31.a do mencionado contrato

São Paulo, 9 de julho de 1949.

DIAMANTINO ALVES — 1.o Secretario.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, sita na Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, às 10 horas no dia 1.o de agosto p. futuro para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma parcial dos Estatutos;
b) — Outros assuntos de interesse social.

Pontal, 10 de julho de 1949.

Companhia Açucareira Barbacena
A DIRETORIA.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

A partir de 15 do corrente será pago, por este Banco, o seu 119.o dividendo de 12 % ao ano, ou sejam Cr.$ 12,00 por ação.

Serão pagos ainda Cr.$ 4,00 por ação a titulo de bonificação.

De 8 do corrente, inclusive, até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 5 de julho de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos à vossa apreciação o balanço e a demonstração das contas, relativas ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

Tendo havido modificação na direção da Cia., conforme foi dado à publicidade, a nova Diretoria, composta da maioria dos membros anteriores, continúa não poupando seus esforços a fim de contornar os naturais obstaculos a um empreendimento de tamanho vulto quanto é o nosso, e pelando, com as medidas que vem sendo estudadas, poder atingir a sua finalidade, tão do interesse dos Srs. Acionistas, quanto do Estado e do País. É conhecida de todos a premencia de cimento em nosso País, cuja importação é feita em larga escala e a instalação de nossa fábrica trará proveitos dum modo geral.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CAL

Terminada a construção do fôrno continuo para a industrialização da cal, e, a fim de que a Cia. possa auferir lucros, estão sendo construidos mais dois fornos simples, para o que a Diretoria não tem poupados esforços.

TRABALHOS CONCLUIDOS

O Escritório Técnico "O.M.F.", terminou os estudos da Usina Hidro-elétrica de que fôra incumbido na Cachoeira da Escolastica ou Salto, de concessão da Cia., cuja documentação deu entrada no Departamento de Aguas — Ministerio da Agricultura, aguardando aprovação. Essa Cachoeira fornecerá a energia necessaria às instalações da futura Fabrica de Cimento.

MAQUINISMOS

Continuam em estudos com as mais conceituadas firmas do ramo o que se relaciona ao maquinismo necessario à instalação da Fábrica de Cimento.

Para mais amplos esclarecimentos a Administração da Cia. fica em seus escritórios à disposição dos Senhores Acionistas.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Reservas Minerais, Terras, Benfeitorias, Construções e Obras em Andamento	16.055.622,00	
Ferramentas e Acessorios	21.181,80	
Maquinismos e Acessorios	168.822,20	
Moveis & Utensilios	73.849,30	
Semoventes	10.300,00	
Veiculos	231.639,50	
Cauções	20.500,00	16.581.915,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		8.681,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Capital a Realizar	2.572.300,00	
Contas Correntes — devedores	884.413,30	3.456.713,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Administração	776.469,80	
Despesas Antecipadas	165.745,20	
Despesas de Instalação	595.624,10	
Despesas de Organização	700.300,00	2.238.139,10
Soma		22.285.454,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Defesa Interposta	89.609,40	
Devedores por Cobrança	200,00	
Serviços Contratados	60.000,00	319.809,40
TOTAL DO ATIVO		22.635.263,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
Contas Correntes — credores	22.535,00	
Contas a Pagar	54.637,20	
Titulos a Pagar	205.232,00	282.454,20
NÃO EXIGIVEL		
Capital		22.003.000,00
Soma		22.285.454,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Credores por Contratos	60.000,00	
Responsabilidade por Contribuições ..	89.609,40	
Titulos em Cobrança	200,00	319.809,40
TOTAL DO PASSIVO		22.635.263,60

NOTA: — Deixa de ser feita a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, em vista de não ter sido iniciada a vida economica desta Companhia, não havendo, porisso, resultado a apurar.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Diretor-Presidente
J. F. LOBO NENÊ SOBRINHO — Diretor-Tesoureiro
JOÃO MANOEL RIBAS D'AVILA — Contador — Reg. C.R.C. n. 683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", em exercicio, tendo examinado o Balanço e Contas relativas ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1948, e confrontando as referidas peças com a escrituração e documentação respectivas, encontraram tudo em perfeita ordem, razão pela qual são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

São Paulo, 22 de Abril de 1949.

(a) — INIMÁ P. BARRETO
(a) — ADHEMAR PORCHAT DE ASSIS FILHO
(a) — LAURO ALCANTARA SANTOS
(a) — DANIEL KUJAWSKI
(a) — FRANCISCO GLICÉRIO DE FREITAS

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Companhia, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, às 15 horas do dia 25 de julho corrente, para tomarem conhecimento dos atos da Diretoria referentes a subscrição do aumento do Capital da Companhia e deliberações complementares.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

Dir. Presidente — BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Dir. Secretario — GUILHERME TAMBELLINI
Dir. Tesoureiro — JOAQUIM VICTOR JUNQUEIRA ARANTES.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

DECLARAÇÃO

ARMANDO DE ASSUMPÇÃO, infra assinado, declara para fins de direito que os varios titulos protestados no ano de mil novecentos e quarenta e seis contra A. Assumpção ou Alpheu Assumpção, residente à rua Senador Flaquer n. 374 não tem a minima ligação com a pessoa do declarante que é brasileiro, e naquele tempo estava estabelecido como titular da "Fundição e Mecanica São Paulo Ltda.", à rua Valentim Magalhães n. 177, nesta Capital, nunca tendo residido à rua Senador Flaquer n. 374.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

ARMANDO DE ASSUMPÇÃO.

Casa Bancaria de Credito Mobiliario Organização Financeira Amaral S/A.

ASSEMBLE'IA ESPECIAL
AVISO

A Diretoria convida os portadores de ações preferenciais a fim de se reunirem no dia 22 do corrente, às 14 horas na séde social na forma do art. 106 do decreto-lei 2.627, a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados para incorporação da sociedade pelo Banco Francês e Italiano para a America do Sul S/A. anteriormente Banco Federal Brasileiro S/A. do Distrito Federal, com a transformação das ações preferenciais em ordinarias e ratificarem os atos para esse fim praticados.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

A Diretoria:
JORGE ALVES DE LIMA
ROBERTO F. AMARAL
ESTANISLAU F. AMARAL.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, na séde do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, à rua de S. Bento n. 405 — 11.o andar do Edificio América, uma assembléia geral extraordinária para eleição de 3 delegados eleitores — 2 contadores e 1 guarda-livros — para tomarem parte na Assembléia destinada a renovar o terço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade.

A primeira convocação será às 19 horas, e, na ausencia de numero legal, a segunda convocação será feita, com qualquer numero de associados presentes, às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS CURSO DE FORMAÇÃO DE PERSONALIDADE — A Associação Cristã de Moços de São Paulo acaba de lançar um curso de "FORMAÇÃO DE PERSONALIDADE". A direção das aulas está entregue à Professora ADRIANA DE REZENDE do Conservatorio Nacional de Lisbôa.

Informações a rua Santo Antonio, 231.

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Será realizada amanhã, na sede desta entidade, Largo do Café, 14, 1.o andar, uma sessão, com a seguinte ordem do dia: — discussão da mesa redonda; instruções finais sobre a excursão à cidade de Amparo, no dia 17; apresentação de plantas em flôr.

Medicos Especialistas

ALERGIA E PELE
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Tonturas, dores de cabeça, sinusites; irritações do nariz, espirros, corrimentos nazais; irritações da garganta, bronquites, asmas; disturbios digestivos manifestações outras. Doenças da pele, inclusive alergicas; eczemas, inchações, coceiras; espinhas; gordura e suor excessivos; erupções em geral. Praça da Republica, 64 — 4.o and. Tel 6-3880 — desde às 16 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca) Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 6-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 8-4739 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 253 — 2.o andar — apto. ... Telefone: 5-2301 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 e 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6673 e 3-1120

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. R. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1186

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURI
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4295 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6750

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec Benef Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 13 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2149

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-5601 e 5-1006

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. ...-2619 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0306

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-4301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 3 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1979

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — ... — Das 9 às 13 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-8801 e 6-3180

Secção Comercial

AINDA ATIVAS AS FORÇAS INFLACIONARIAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os dados publicados pelo Ministerio da Fazenda Britanico sobre o primeiro trimestre do exercicio atual mostra que as forças inflacionarias ainda estão ativas. Naturalmente, esperava-se que o "superavit" do governo nas contas convencionais fosse menor que no mesmo periodo do ano passado. Mas, depois do discurso de apresentação do orçamento, é surpreendente que as despesas tenham aumentado tanto a ponto de quase eliminar o "superavit". Nos ultimos tres meses, o governo gastou 754 milhões de esterlinos e arrecadou 757 milhões, deixando um "superavit" "acima da linha" de apenas tres milhões de esterlinos. Em comparação com o periodo correspondente do ano passado, a receita teve uma queda de 38 milhões de esterlinos, aproximadamente, e a despesa um aumento de 140 milhões.

O chanceler do Erario calculou que o governo gastaria aproximadamente mais 155 milhões de esterlinos no corrente exercicio que em 1948-1949. Cerca de 23 por cento do total previsto, contudo, já foram gastos; das outras despesas, no exercicio passado foram gastos apenas 18 por cento no primeiro trimestre. Os serviços de abastecimento publico ficaram em 638 milhões de esterlinos, em comparação com 500 milhões no ano passado. Dificilmente se poderá atribuir todo esse aumento ao Serviço Nacional de Saude. Outros departamentos do governo tambem estão recorrendo aos cofres publicos com mais frequencia do que desejaria Sir Stafford Cripps.

Conta-se com uma quéda da receita este ano. O chanceler do Erario calculou que, durante todo o ano, o Tesouro arrecadaria menos 229 milhões de esterlinos que no ano anterior. Até agora, apenas foram arrecadados 20 por cento da receita orçada, o que se deu tambem no ano passado. Têm havido, no entanto, modificações alarmantes na arrecadação. Os impostos de renda, lucros extraordinarios, imposto de consumo e tarifas alfandegarias produziram muito menos que no ano passado; em parte, esse fato fôra previsto e em parte foi compensado pelo aumento da arrecadação de imposto sobre lucros. A verdade, porém, é que a receita foi apoiada principalmente pelas rendas eventuais de vendas de excedentes de guerra ou prestação de serviços comerciais. A arrecadação do imposto de consumo caiu mais depressa do que previra o chanceler do Erario e, em grande parte, reflete a queda do consumo de cerveja e a resistencia do publico ao imposto de compra.

Não se pode exagerar a importancia dos resultados dos primeiros tres meses, mas se os departamentos governamentais continuarem a gastar no mesmo ritmo, o "superavit" orçamentario cairá abaixo de 469 milhões de libras, calculado pelo Tesouro para todo o exercicio. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente estavel transcorreram ontem os trabalhos no Mercado de Disponivel.

Afastados os impecilhos que impediam o desenvolvimento do Mercado, principalmente a ação do D. N. C. cuja influencia malevola foi sem conta, a situação foi se reajustando aos poucos o hoje podemos considerar normalizados os negocios cafeeiros. A posição estatistica com referencia à safra deste ano favorece o desenvolvimento do movimento exportador, em virtude da bôa disposição dos importadores americanoUs em enviar ordens de compras. Estas, naturalmente tem sido para cafés de bôa qualidade e tipo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ ... 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .... 90,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ .... 66,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B. foi paralizado; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato D tambem foi calmo nos dois pregões, com vendas de 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 15 e baixa de 10 pontos e fechou com alta de 5 a 24 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 8 à 25 pontos e fechou com alta de 2 à 18 pontos, com vendas de ... 10.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 34.117 sacas, entraram 30.745 sacas, foram embarcadas 48.397 sacas e despachadas ... 40.609 sacas. Ficaram em "stock" 2.164.882 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.129 sacas, somando, desde 1.o do mês 339.048 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	99,00	99,00
Agosto-dezembro	100,00	100,00
Julho-dezembro 1950	130,00	103,00
Janeiro-julho 1950	102,50	102,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	102,50	102,50
Janeiro-junho de 1950	104,50	104.00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dezembro 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	70,00	70,00
Setembro	70,00	70,00
Dezembro	72,00	72,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,90	101,80
Março	102,50	102,50
Maio	102,70	102,70
Julho	102,00	102,00
Setembro	101,50	101,50
Dezembro	101,70	191,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,90	100,90
Março	100,80	101,00
Maio	101,10	101,10
Julho	98,60	98,50
Setembro	99,80	99,90
Dezembro	100,00	100.00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 Mole	95,00
Tipo 4 Duro	90.50
Tipo 5 s| discrição	66,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

Passagens:	Sacas
Dia 13	34.117
No mês até o dia 13	264.284
Desde 1.o de julho	264.284

Entradas:	
Dia 13	30.745
No mês até o dia 13	320.101
Desde 1.o de julho	320.101
Média 13	32.010
Embarques:	
Dia 13	48.397
No mêsé até o dia 13	434.344
Desde 1.o de julho	434.344
Despachos:	
Dia 13	40.609
No mês até o dia 13	429.729
Desde 1.o de julho	429.729
Existencia:	
Dia 13	2.164.882

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 13.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	189.608,50
Selo por verba portuaria	1.185.556,10
Impostos 1.a Secção	109.116,30
Estampilhas	13.911,00
Posto Fiscal	3.838,00
Total ... Cr$	1.802.089,90

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech
Julho	n|c.	23.05
Setembro	22.85	22.94
Dezembro	22.10	21.94
Março	n|c.	21.57
Julho	n|c.	Estavel

Abertura — Baixa de 10 e alta de 15 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 24 pontos.

Vendas — 4.000 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech
Julho	27.20	27.47
Setembro	26.50	26.65
Dezembro	25.48	25.69
Março	24.47	24.68
Julho	23.80	24.08

Mercado — Estavel.

Abertura — Baixa de 8 a 25 pontos.

Fechamento — Alta de 2 a 18 pontos.

Vendas — 10.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n.o 4		
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos" n.o 2	24.50	24.50
Tipo "Santos" n.o 4	24.25	24.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	29.00	29.00
Tipo "Santos", n.o 4 extra mole	27.50	27.50

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — São seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4)

Entrega em:

	Fech.	Fech. ant.
Julho	22,81	23,25
Setembro	22,70	22,85
Dezembro	22,20	22,31
Março	21,56	21,92
Maio	21,40 —	21,52
Julho	21,10	21,22

—— Total de vendas hoje: 16 contratos (520.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave)

Entrega em:

	Fech.	Fech. ant.
Julho	27,45	27,49
Setembro	26,58	26,72
Dezembro	25,60	25,70
Março	24,58	24,70
Maio	23,90	24,04
Julho	23,50	23,64

—— Total de vendas hoje: 41 contratos (1.332.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (francos) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ——; Suecia, 5,2145; Suiça, —; Dinamarca, 3.09.08; Argentina, ——; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0, 37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0|41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28
Escudos	0,74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Buenos Aires	—	—
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.7|8	4.02.13|16
Montreal	94.7|16	94.7|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevidéu	38.50	38.50
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.14	25.10
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 13

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 13

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (UP) — Os corretores da Bolsa não tiveram um dia muito feliz, porque a media das cotações dos titulos industriais pessou facilmente de 172 e as ações ferroviarias se uniram à tendencia de alta.

—— Hoje, quando a resistencia à alta foi vencida, alguns dos referidos corretores começaram a cobrir seus compromissos a curto prazo.

—— Os titulos ferroviarios superaram os titulos industriais — Todas as seções da lista subiram e o volume aumentou em consonancia com a alta.

—— As Obrigações subiram mais um pouco sob a influencia dos titulos ferroviarios.

—— Os titulos estrangeiros tambem estiveram em alta. Os cereais estiveram em baixa, com o algodão em alta.

—— Foram negociados 1.050.000 titulos no valor de 3.970.000,000 dolares.

TITULOS

S PAULO

Os valores estiveram ontem, um pouco menos movimentado que o dia anterior, sendo o montante das vendas de 10.945.487 cruzeiros, contra Cr$ 13.643.372,50 negociados no fechamento precedente. Esse movimento foi motivado ainda ao registro de dois grandes lotes de apolices, sendo um de 1.170 Ferroviarias do Estado ao preço de 633,00 e outro de 15.970 Unificadas a 530,00, sejam as mesmas bases dos negocios realizados no fechamento anterior. Os negocios sobre papeis particulares, corresponderam a 252.400 cruzeiros apenas.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão

N.o 125|49

Obrigações "Café", 6% 579,47; apolices "Populares", 5% 197,50; "Unificadas", 6% 530,03; "Ferroviarias", 7% 633,49; "Uniformizadas", 8% 862,86.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
1	Est. Ferroviarias	640,00
294	idem	634,00
172	idem	635,00
1170	idem	633,00
5	idem	637,00
1	Nnificadas	540,00
10	idem	535,00
13	idem	538,00
101	idem	533,00
24	idem	534,00
15970		530,00
33	Uniformizadas	880,00
66	idem	870,00
363	idem	360,00
1	Municipais "1945"	815,00
60	Populares	197,50
10	Obrig. Est. Café	570,00
180	Est. Café	580,00
	Federais:	
10	Guerra 5.000,00	3.590,00
63	Guerra 5.000,00	3.600,00
2	Guerra 1.000,00	715,00
201	Guerra 500,00	353,00
4	Guerra 100,00	70,00
23	Guerra 100,00	70,50
	Letras:	
200	C. Capital "1913"	65,00
	Ações:	
13	Cia. Paulista, nom.	150,00
150	Cia. Paulista, nom.	149,00
200	Bco. Nac. Imob.	210,00
270	Bco. Comercial	280,00
100	Bco. Nac. Imob.	205,00
	Debentures:	
100	Cia. Paulista Eleiricidade c|80% (livre de Impostos de Renda)	900,00

PRISÃO DE VENTRE

Phylobil normaliza o funcionamento do figado, combate as cólicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remédio vegetal em gôtas. Tome 20 gôtas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL

Para os males do figado

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.580,00
Guerra 1.000,00	720,00	716,00
Guerra 500,00	—	354,00
Guerra 200,00	145,00	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	570,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	580,00
Populares	197,00	195,00
Est. S. P. Rodov.	665,00	660,00
Uniform., nom.	870,00	859,00
Unificadas	540,00	535,00
Ferroviarias	638,00	634,00
Est. M. G., série A	—	166,00
Est. M. G., série B	—	149,00
Est. M. G., serie C	—	150,00
Municipais:		
"1931"	—	810,00
"1933"	—	810,00
"1937"	—	800,00
"1942"	—	805,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	60,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Brasileiro p| A. Sul	210,00	190,00
Central de Credito	235,00	202,00
Central S. Paulo	235,00	—
Com. Ind. S. Paulo	450,00	400,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	300,00
Estado S. P. com e sem garantia	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	185,00
Mercantil S. Paulo	—	250,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paul. Comercio	—	190,00
São Paulo	—	250,00
Sul. Americano do Brasil	200,00	182,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	220,00	205,00
Band. Comercio	—	174,00
Vale do Paraiba	220,00	180,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	—
C.A.I.C. port.	225,00	213,00
Ind. Bras. Meias crd.	—	430,00
M. Cantista S.A.	190,00	175,00
Inst. Med. Fontoura pref.	—	185,00
Pirat. Seguros	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana	115,00	110,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, com vendas de apenas 1.000 arrobas, registrando-se baixa de Cr.$ 1,50 para julho e alta de 90 centavos para outubro de 30 centavos para maio e de Cr.$ 1,10 para março; ficaram inalterados dezembro e janeiro. No disponivel as cotações estiveram inalteradas, com o mercado calmo. Na abertura do termo em Nova York, houve alta de 2 e baixa de 1 a 4 pontos, melhorando no fechamento, com alta de 11 a 15 pontos. O disponivel acusou alta de 9 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	190,50	191,50
Outubro	193,70	194,10
Dezembro	193,50	194,00
Janeiro	193,50	194,00
Março	194,00	194,20
Maio	179,50	179,70

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	191,00	190,00
Outubro	193,80	195,00
Dezembro	193,80	194,90
Janeiro	193,80	194,00
Março	194,00	195,30
Maio	179,50	180,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4|5	206,00	207,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5|6	180,00	181,00
Tipo 6	175,00	176,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$	
Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. 80 kls.	—
Desde 1.o setembro p. psdo.	280.679
Exportação	—
Existencia	3.361
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Abert.	13.1|2	Fech.
Julho	32.97	—	—
Outubro	29.48	29.50	29.64
Dezembro	29.38	29.40	29.50
Março	29.27	29.29	29.42
Maio	29.14	28.18	29.27
Julho	28.55	28.61	28.73
Outubro	—	—	26.25

Mercado — Irregular.

Abertura — Alta de 2 e baixa de 1 a 4 pontos.

13.30 horas — Alta de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Alta de 11 a 15 pontos.

Disponivel — 3.340 — Alta de 9 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Cr$
Usina, de 1.a	155.00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36.20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.920.090
Exportação	5.269
Existencia	381.277
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nom.	—
Idem, superior	1.80	—
Idem, bôa	Nom.	—

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

AMENDOIM (25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Baixa de 0,50 a 2,00.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef, extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	280,00	290,00
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Frouxo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	180,00	190,00
Idem, de primeira	150,00	160,00
Idem, de segunda	80,00	90,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (15 quilos)

R. G. do Sul, de 1.a	160,00	170,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	73,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	218,00	222,00
Chumbão	94,00	96,00
Chumbinho, lustroso	79,00	80,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nmonila	
Idem, do Paraná, sup.	130,00	140,00
Idem, bom	115,00	120,00

Mercado — Frouxo, com varias alterações em seus tipos.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	87,00	90,00
Amarelo	84,00	85,00
Amarelão	83,00	85,00

Mercado, frouxo. Baixa de 1 cruzeiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANCAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses ... 5 % a. a.; 6 meses ... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias ... 4 ½ % a. a.; 60 dias ... 4 % a. a.; 30 dias ... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses ... 3 ½ % a. a. 12 meses ... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU'— BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 1949

Aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social, à rua Cesario Alvim n.o 476, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os senhores Acionistas, para isso legalmente convocados. — Verificando-se pelo "Registro de Presença" o comparecimento de acionistas representando numero legal, o presidente da sociedade, sr. Rogerio Giorgi, abriu a sessão e pediu a escolha de um acionista para presidi-la. — Por aclamação, foi ele proprio o escolhido, tendo convidado a mim, João Barros Teixeira, para secretario. — Após a organização da Mesa, disse o sr. Presidente que a assembléia fôra especialmente convocada para deliberar sobre uma proposta da Diretoria para que lhe fossem outorgados plenos poderes, a fim de que pudesse doar, ou de qualquer forma alienar à Prefeitura Municipal de São Paulo, um (1) terreno com a area de cerca de tres mil e duzentos metros quadrados (3.200 m.2), situado nesta Capital, no bairro de Vila Carrão, terreno esse que faz parte integrante de uma gleba adquirida pela sociedade, conforme transcrição n.o 13.963, da 7.a Circunscrição de Imoveis da Capital, para que a Prefeitura ali construa um grupo escolar, podendo a Diretoria para isso aceitar e estipular condições, mesmo penais, transmitir posse, dominio, direitos e ações e responder pela evicção, na forma da lei, em nome da sociedade. — De acôrdo ainda com a ordem do dia constante do edital de convocação, poderia a assembléia discutir e deliberar sobre outros assuntos de interesse social. — Assim, punha em discussão a referida proposta. — Solicitou a palavra o acionista sr. Dr. Mauro Lindenberg Monteiro para propôr que a assembléia aprovasse a proposta apresentada, visto que a doação viria proporcionar o ensejo da sociedade concorrer para a concretização desse melhoramento para o bairro da Vila Carrão, onde a sociedade concentra atualmente a maior parte do seu parque industrial. — Submetida à consideração da assembléia, foi ela aprovada unanimemente. — Em seguida, o sr. Presidente perguntou se mais alguem desejava falar sobre outro qualquer assunto de interesse social. — Pediu a palavra o acionista sr. João de Lacerda Soares Filho e propôs que a assembléia concedesse plenos poderes à diretoria para alienar imoveis da sociedade, quando julgasse conveniente para ela. — Posta em discussão a mesma e ninguem tendo pedido a palavra, o sr. Presidente submeteu-a à votação, sendo tambem aprovada. — Tendo oferecido novamente a palavra a quem quisesse tratar de qualquer outro assunto, ninguem se manifestou. — Por isso, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, mandando-me que deles lavrasse a presente ata que, após ter sido lida e achada exata, vai por todos os presentes asinada.

São Paulo, 14 de junho de 1949.

(aa) Rogerio Giorgi — Presidente.
João Barros Teixeira — Secretario.
Julio Giorgi
Cesar Giorgi
Alfredo Giorgi
João de Lacerda Soares Filho
Amelia Giorgi de Lacerda Soares
Mauro Lindenberg Monteiro
Adele Giorgi Monteiro
Victoria Peña Giorgi
Renzo Pagliari
Brasilina Giorgi Pagliari.

Certifico que a presente é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria realizada pelo Cotonificio Guilherme Giorgi S. A., em 14 de junho de 1949.

São Paulo, 14 de junho de 1949.

João Barros Teixeira — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que o COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 43.241, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de junho de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

Exposição da "Casa Moderna"

ROMA (ONA) — No Palacio da Exposição de Turim, foi realizada uma Exposição Internacional da Casa Moderna, tendo sido apresentado o que há de mais moderno em construção de casas economicas e mobiliario. Tambem foram apresentados modernos refrigeradores, aparelhos de aquecimento, instalações de radio, etc.

Mais duas condenações

VARSOVIA (APLA) — O Tribunal de Lodz condenou à morte o ucraniano Julian Doultchus, ex-chefe da policia da Ucrania, que particpou ativamente da liquidação dos judeus em Volyn. A sua policia matou seiscentos judeus sómente em Berestchko. Tambem foi condenado à morte o polons Bronislav Skovron, que se apresentou voluntariamente, durante a ocupação alemã, para descobrir os judeus que andavam escondidos nas florestas ou na casa de poloneses.

Ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4371 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

RESOLVE A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Serão mantidas as licenças em vigor e não prorrogadas aquelas em dollares já vencidas

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DO COMERCIO QUE, NO RIO, TRATOU DO CASO DAS LICENÇAS PREVIAS JUNTO DAS AUTORIDADES FEDERAIS — BALANÇO DAS DISPONIBILIDADES BRASILEIRAS — RELATO DO SR. FRANCISCO GARCIA BASTOS, DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Regressaram do Rio de Janeiro os srs. Francisco Garcia Bastos, Rogerio Giorgi, Antonio Carlos de Bueno Vidigal, José Carlos Bosisio e Alcides Guerreiro, diretores da Associação Comercial de São Paulo que, de acordo com deliberação dessa entidade e da Federação do Comercio, foram áquela Capital manter entendimentos com a direção do Banco do Brasil a respeito da aplicação da lei de licença prévia para importação e exportação.

Perante as Diretorias das duas entidades do comercio, na sua reunião semanal da ultima terça-feira, da qual foi presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Francisco Garcia Bastos relatou as atividades daquela comissão no Rio de Janeiro.

Relembrou que a Associação Comercial e a Federação do Comercio haviam convocado uma grande reunião de exportadores e importadores afim de colherem sugestões sobre a materia, tendo se verificado que havia perfeita identidade entre a atuação das duas entidades e o ponto de vista praticamente da totalidade dos interessados de São Paulo.

Comunicou o sr. Garcia Bastos que ele e seus companheiros se haviam posto em contato com o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio e com os srs. Hamilcar Bevilacqua e Frederico Roxo, respectivamente diretor e técnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mantendo ampla conversação acerca de assunto de tamanha importancia para o comercio paulista.

Nesse encontro foram esclarecidos varios pontos relativos, em primeiro lugar, á fiança bancaria. Assim, ficou desfeita a confusão que a esse respeito se fazia com a lei que não permite depositos em cruzeiros vinculados a pagamento em moeda estrangeira. O recebimento em cruzeiros, como garantia de pedidos especiais de importação é legal, desde que o contrato seja aceito e visado pela Fiscalização Bancaria. Por outro lado, não existe qualquer dispositivo que oponha aos saque a vista, contra documentos.

Por sua vez, o diretor da Carteira de Exportação e Importação esclarecera que não existem desigualdades na concessão de licenças para o Rio de Janeiro e São Paulo. Na concessão de licenças para os dois portos, tem sempre a Carteira obedecido a um critério de equidade, afim de evitar o desequilibrio dos mercados. Essas quotas equitativas para os portos de importação se baseiam nas informações das agencias, nos serviços de estatisticas e em manifestos de importação, respeitado, portanto, o critério da tradicionalidade.

Tendo sido abordadas, durante os entendimentos, algumas reclamações concretas de importadores paulistas, o sr. Hamilcar Bevilacqua elucidou a questão, externando o critério por que se orienta a Carteira, mantendo-se rigorosamente dentro da lei e das necessidades do momento.

AS LICENÇAS VENCIDAS

Prosseguindo, esclareceu o sr. Garcia Bastos que é proposito da Carteira manter as licenças em vigor e não prorrogar as licenças em dolares já vencidas. Nesta ultima hipotese, torna-se necessário renovar o pedido, com a justificativa da licença vencida e expondo as razões pelas quais a fabrica exportadora não atendeu ao pedido no devido tempo.

Depois de responder a varias consultas dos srs. diretores presentes, o sr. Garcia Bastos disse mais que o sr. Hamilcar Bevilacqua o autorizara a declarar que iria propor à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior a publicidade dos criterios aprovados por esse orgão.

SUSPENSÃO DE NOVAS LICENÇAS

Quanto à descentralização dos serviços de licença prévia, a escassês de cambiais desaconselhava aquela providência, diante da necessidade de severas medidas de restrições. A situação impunha providências tão drásticas que, dada a urgência da verificação dos nossos saldos nos diversos paises, afim de aumentarmos as nossas compras, foi determinada a suspensão de novas licenças no momento.

Está sendo elaborada uma nova lista de critérios incluindo uma relação, de artigo por artigo, que possa ser importado de cada país. Até que ela seja terminada e tornada publica, a emissão de licenças permanecerá suspensa.

Em prosseguimento ao seu relato, o sr. Francisco Garcia Bastos comunicou às diretorias que a comissão tambem se avistara com o sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, por quem foi informada de que os acordos de compensação podem ser estabelecidos, desde que não beneficiem apenas um importador. Aliás, celebrou-se recentemente um contrato com a França, no valor de um milhão de dolares, dos quais quarenta por cento deverão beneficiar o Rio de Janeiro, quarenta por cento a São Paulo e os vinte por cento restante os demais Estados.

Após a exposição do sr. Francisco Garcia Bastos, falaram os srs. Antonio Carlos de Bueno Vidigal e Martim Afonso Xavier da Silveira, este ultimo para ressaltar a necessidade de serem incluidos na nova relação referente aos produtos que poderão ser importados dos Estados Unidos e dos outros paises, os acessórios indispensaveis à conservação e ao funcionamento de maquinas já existentes no Brasil.

As diretorias reunidas deliberaram, enviar um memorial ao Banco do Brasil, em que ventilarão novamente os problemas que preocupam o comercio paulista. Resolveram tambem convidar o relator do projeto de lei sobre licença prévia, que está em curso no Senado Federal, para fazer uma exposição sobre o assunto na sede das entidades e conhecer, ainda, o ponto de vista do nosso comercio.

Esta semana a conclusão dos estudos sobre descanso remunerado

A regulamentação da lei do descanso semanal remunerado está sendo agora objeto de apreciação por parte do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. Oscar Saraiva, que deverá concluir seu trabalho ainda esta semana, quando será entregue ao ministro do Trabalho.

O professor Honorio Monteiro, titular da pasta, está plenamente de acôrdo com duas das principais sugestões do DASP, ou sejam o pagamento do repouso às gestantes e aos que estejam em gozo de licença de beneficio e tambem sobre a declaração dos dias santos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Julho de 1949 | N. 28.610



O PRESIDENTE DO I. A. P. C. NO SINDICATO DOS JORNALISTAS — A entidade de classe dos jornalistas profissionais recebeu ontem em sua séde o sr. Remy Archer, presidente do I. A. P. C. que nessa oportunidade prestou amplos informes sobre a aplicação que tem sido dada aos fundos da carteira imobiliaria da autarquia durante sua gestão. Quanto ao financiamento das 42 casas nesta capital para os jornalistas locais, já inscritos, consignou o sr. Remy Archer que tem instruções do presidente Dutra para indicar os meios da efetivação dessas construções dentro do menor prazo possivel. No cliché o sr. Remy Archer quando fazia sua exposição no Sindicato perante varios jornalistas, presente o sr. Freitas Nobre, atual presidente da entidade sindical dos homens da imprensa de S. Paulo.

Contraditorias as opiniões sobre a possibilidade de redução no preço da farinha de trigo panificavel

AFIRMA O SECRETARIO DO TRABALHO QUE O PREÇO DA SACA DE FARINHA MISTA PODERA' SER FIXADO EM 197 CRUZEIROS — IMPOSSIVEL A MEDIDA, DIZ O VICE-PRESIDENTE DA C. E. P. — O PROBLEMA EXIGE UMA SOLUÇÃO, PARA SER EVITADA A PARALIZAÇÃO DOS MOINHOS PAULISTAS

Tivemos ocasião de nos referir, domingo ultimo, que a situação do abastecimento de trigo estava em vias de sofrer uma parcial modificação. A farinha de trigo baixara de preços no Rio, e a diferença de 30 cruzeiros em saca dava margem a que houvese concorrencia com os moinhos paulistas, os quais seriam obrigados a paralisar suas atividades, caso os preços não fossem equiparados. Compreendendo a gravidade da situação, bem como as suas consequencias para o abastecimento de farelo e farelinho, o secretario do Trabalho, srs. José João Abdala, enviou um memorial ao governador do Estado, expondo o assunto.

REDUÇÃO DO PREÇO DA FARINHA EM SÃO PAULO

No memorial em apreço, preconiza o titular da pasta do Trabalho que, pelos estudos por ele feitos, deve haver uma redução de 26 cruzeiros em saca de farinha de trigo mista panificavel em São Paulo, passando a saca a custar Cr$ 197,00, isto é, o preço em vigor no Rio acrescido as despesas de transporte. Essa redução não só possibilitaria a equiparação dos preços entre São Paulo e Rio, como tambem daria margem a uma diminuição em cerca de 50 centavos no quilo de pão.

Caso as medidas preconizadas não sejam adotadas, agravar-se-á ainda mais a situação dos produtores de raspa, uma vez que a paralisação dos moinhos paulistas impedirá o consumo daquele produto. Assim, além do problema de farelo e farelinho, teremos, por outro lado, o da raspa de mandioca.

Além da redução no preço do pão, preve o memorial enviado ao governador a redução do preço da farinha em pacotes de Cr$ 6,80 para Cr$ 6,50 o quilo.

EM PODER DA C. E. P. O MEMORIAL

Procurando maiores dados sobre o assunto, fomos informados que o referido memorial, solicitando uma redução no preço da farinha de trigo, já foi enviado pelo governador à Comissão Estadual de Preços, devidamente despachado. Apuramos, ainda, que o organismo de preços já tomou as providencias iniciais e necesarias para que o problema fosse devidamente estudado, conforme ordens recebidas. Para esse fim, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C. E. P., realizou ontem, às 16 horas, uma reunião com os moageiros de trigo, a portas fechadas, estando presente o consultor juridico do orgão controlador.

Após a reunião, tivemos ocasião de conversar com o sr. Alvaro de Assis, o qual entretanto nada quis adiantar a respeito dos assuntos tratados. Entretanto, disse que dentro de poucas horas estará em condições de falar sobre a questão do memorial enviado pelo secretario do Trabalho ao governador e, por este, despachado, para estudos, à vice-presidencia da C. E. P.

NÃO CRE NA POSSIBILIDADE DE BAIXA DA FARINHA

Procuramos, em seguida, obter do sr. Alvaro de Assis maiores esclarecimentos sobre a portaria da C. C. P. que reduziu no Rio o preço da farinha de trigo panificavel, bem como da possibilidade de sua aplicação em São Paulo. Disse-nos o vice-presidente da C. E. P. que o atual preço da farinha de trigo é uma decorrencia dos preços de custo do trigo argentino de 60 pesos, do trigo uruguaio de 95 dolares a tonelada e da farinha de trigo tambem uruguaia de 115 dolares a tonelada.

"Entretanto — continuou — não creio ser possivel uma redução imediata no preço da farinha de trigo panificavel, pois temos ainda em "stock" 1.500.000 sacas de farinha mista, em cuja composição entra o trigo argentino de 60 em tal composição que não permite qualquer baixa. Além desses "stocks" deverão chegar a São Paulo mais 2.968 toneladas de trigo em grão ainda adquiridos na base de 60 pesos. Portanto, feitos os calculos, tomando por base em nosso Estado, dando-se vasão ao trigo de 60 pesos, somente em principios de setembro é que poderemos cogitar da redução do preço da farinha. Essa redução, porém, não será para 197 cruzeiros, pois os calculos estão indicando que não poderá ser inferior a 210 cruzeiros o preço da farinha pura e 200 cruzeiros a farinha mista".

Finalizando, disse o sr. Alvaro de Assis:

"Os calculos que apresentam não temem contestação. Por essa razão, fixamos há pouco novos preços para a farinha, sem alterar o tabelamento do pão. Entretanto, se o secretario do Trabalho não julgar o nosso criterio acertado, poderá, na qualidade de presidente nato da C. E. P., avocar o assunto e dar ao problema a solução que julgar mais acertada".

O comercio varejista julga-se prejudicado com o novo tabelamento do preço do açucar

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DUTRA E A AUTORIDADES FEDERAIS — OS VAREJISTAS DEIXARÃO DE VENDER, SE NÃO HOUVER MODIFICAÇÃO NA TABELA

O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, não se conformando com a margem fixada pelo tabelamento de açucar, que, segundo opinião da classe lhe acarreta prejuizos, está disposto a não mais comerciar com aquele produto, a menos que haja uma modificação nas normas traçadas pelas autoridades.

TELEGRAMAS A'S AUTORIDADES FEDERAIS

Aquela entidade enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo solicita de v. exc. determinar melhor exame sobre a margem porcentual do comercio varejista do açucar, fixada pela Comissão Estadual de Preços, em recente portaria na base de 5,88% o que constitui flagrante desconhecimento dos encargos dos varejistas, isto porque somente o imposto de vendas e consignações taxado em dois e meio por cento e o de industrias e profissões em um e meio por cento, absorvem tal margem, não se computando outros impostos e taxas, como patente federal, publicidade, contribuições a institutos e autarquias, que, somados, supiantam em muito aquela diferença. Tal situação não pode perdurar por mais tempo, pois em caso contrario o comercio retalhista será obrigado a abandonar a distribuição de tal produto, ocasionando grande transtorno ao consumidor. Aguardando as providencias que certamente serão tomadas por v. exc., enviamos os nossos respeitosos cumprimentos e protestos de elevada estima e consideração. (a.) Alexandre Duarte, presidente".

Ao professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e presidente da Comissão Central de Preços, foi enviado o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, tendo em vista a recente portaria da Comissão Estadual de Preços, tabelando o açucar, dirige-se a v. exc. a fim de solicitar providencias no sentido de ser sanada a injustiça que se praticou. Realmente, a margem de lucro de 5,88% é iniqua, não cobrindo sequer os impostos, pois o de vendas e consignações e industrias e profissões, num total de 4%, por si só absorve tal margem. Levando-se em conta demais impostos, quebras, salarios, papeis, luz, agua, telefone, alugueres, contribuições a institutos e autarquias, verificar-se-á um "deficit" na venda dessa mercadoria. Este sindicato na defesa dos interesses da classe e do proprio consumidor espera uma revisão do atual tabelamento e reparo da injustiça que se praticou. Caso contrario, surgirá o desinteresse no seio da classe em manter o comercio de tal produto, o que provocará grandes transtornos ao consumidor. Aguardando necessarias providencias, confia plenamente no espirito esclarecido de v. exc., ilustre professor de Direito, na esperança de uma reparação de incrivel erro. Respeitosas saudações. (a.) Alexandre Duarte, presidente.

Ao vice-presidente da Comissão Estadual de Preços foi dirigido o seguinte despacho telegrafico:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo dirige-se a v. s. a fim de transmitir descontentamento causado no seio da classe pela nova tabela do açucar, onda a margem de lucro, alem de ser reduzida novamente, não permite a cobertura de onus dispendidos em pagamentos de impostos, taxas, papel, quebras e outras despesas. Aliás, nesse sentido já se dirigiu aos senhores presidente da Republica, da Comisão Central de Preços, apelando reparação de tal injustiça que tão de perto atingiu os varejistas, hoje, mais do que nunca, diminuidos em seus direitos. Aguardando urgente revisão do tabelamento, a fim de sanar incrivel irregularidade, envia respeitosas saudações. (a.) Alexandre Duarte, presidente.

SEGUNDO O SECRETARIO DA FAZENDA, O GOVERNADOR VETARA' O SUBSTITUTIVO ULISSES GUIMARÃES. (Folha da Manhã).



Jogo limpo... e cartas à mostra.

Tentaram depredar a Estação "Roosevelt"

Em consequencia de desarranjo numa locomotiva, da E. F. Central do Brasil, na Estação de Patriarca, na noite de ontem, os trens de suburbios daquela ferrovia, que se encontravam na Estação "Roosevelt", ficaram retidos. Alheio a esse fato, e já revoltado com os constantes atrasos de trens verificados diariamente na estrada, a multidão que ali aguardava condução rebelou-se tentando depredar a Estação. Comunicado o fato à Policia, seguiu para lá um choque da Força Policial, bem como o delegado Ielo Perarca, da Ordem Social, os quais, em pouco tempo, conseguiram acalmar os animos, evitando, assim, uma ocorrencia de sérias consequencias.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE TREZE VEREADORES COMUNISTAS DE RIBEIRÃO PRETO

No dia 12 de junho ultimo, em Ribeirão Preto, um estudante e treze vereadores comunistas provocaram agitação nos meios estudantis, operarios e trabalhadores rurais, espalhando boletins subversivos que concitavam ferroviarios á greve. Instalaram na residencia do estudante Antonio Neves o escritorio dos "Vereadores de Prestes", apresentando ao II Congresso Municipalista "téses comunistas", assinadas pelo vereador José Engracia e outros, em termos ofensivos aos poderes constituidos e ás autoridades.

O delegado regional, sr. Bolivar Barbanti, instaurou inquerito policial, representando a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados. O processo, distribuido ao Juizo da 1.a Vara Criminal da comarca de Ribeirão Preto, cujo titular, decretou a prisão preventiva dos indiciados que são: Salvador Trovato, José Engracia Garcia, vereadores de Ribeirão Preto; Antonio Vieira, de Franca, Mario Longo, de Votuporanga, Reinaldo Machado, de Marilia, José Maria do Nascimento, de Lins, Paulo Sampaio, de Amparo, Valentina Loiola, de Getulina, Luiz Gonzaga da Silva, de Cubatão, Sergio Barguil, de Pompeia, Manuel de Assunção Ribeiro, de São João da Boa Vista, Valdemar Bernardes da Fonseca, de Jaboticabal e José Antonio Neves, estudante residente naquela comarca.

O Departamento de Ordem Politica e Social, ao que se informa, está detendo e conduzindo os referidos indiciados á Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

Será dada entrada hoje ao mandado de segurança contra o tabelamento do leite

Foi amplamente noticiado que o sr. Cantidio Sampaio, um dos membros da C. E. P., não se conformando com a decisão do orgão de preços que majorou o preço do leite impetrar um mandado de segurança contra a referida portaria. Fomos ontem informados que o recurso dará entrada hoje no Palacio da Justiça, uma vez que o impetrante concluiu a coleta de dados que julgava necessaria para instruir a sua petição.

OS INDUSTRIAIS DA RASPA DA MANDIOCA SOLICITAM GARANTIAS PARA O ESCOAMENTO DOS SEUS "STOCKS"

Julgam prejudicial a produção em larga escala de farinha pura — Conferencia realizada ontem com o vice-presidente da C. E. P.

Diante dos rumos que vem tomando nos ultimos dias o problema do abastecimento de trigo, com a ameaça de paralisaçao dos moinhos paulistas, ante a entrada de farinha panificavel a preços mais baixos do Rio de Janeiro, os produtores de raspa do Estado estão se movimentando, a fim de evitar que seus estoques tenham sua saida suspensa.

Ainda ontem, os fabricantes de farinha de raspa mantiveram, a portas fechadas, uma demorada conferencia com o vice-presidente da C.E.P., a quem o governador enviou o memorial do secretario do Trabalho, preconizando uma redução no preço da farinha de trigo. Aqueles industriais, conforme apuramos, solicitaram do sr. Alvaro de Assis as providencias necessarias para que continue a ter o escoamento natural, estipulado pela C.E.P., para os estoques existentes de farinha de raspa de mandioca. Disseram que presentemente a raspa não está sendo consumida pelos moinhos na proporção estabelecida pela portaria do orgão de preços, pois os moageiros estão produzindo farinha pura em maior proporção do que o estipulado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Repleto de passageiros, o onibus projetou-se num precipicio de cem metros de profundidade

DEZESSEIS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE CINCO DAS QUAIS FORAM INTERNADAS NO HOSPITAL DAS CLINICAS — FALTA DE FREIOS A CAUSA DO ACIDENTE — DOIS FERIDOS NUM ABALROAMENTO

Espetacular desastre ocorreu na tarde de ontem, por volta das 17 horas, nas proximidades do quilometro 21, da Estrada de Bragança Paulista. Dezesseis pessoas ficaram feridas no desastre, cinco das quais foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave. Segundo conseguimos apurar, àquela hora, procedente de Atibaia, seguia com destino a esta Capital, o onibus da Empresa de Joanopolis, de chapa ... 33-53-97, dirigido pelo motorista profissional Abilio Bueno de Oliveira. O veiculo trafegava com uma lotação de 29 passageiros e ao chegar ao ponto acima onde existe um trecho em acentuado declive, o coletivo que já rodava em grande velocidade, teve a mesma aumentada, pois os freios não funcionavam. O motorista, segundo suas declarações no cartorio da Central de Policia, tudo fez para evitar o acidente, e só não conseguiu, porque, quando o carro atingiu uma curva fechada, perdeu o controle da direção e o mesmo projetou-se por um precipicio de cem metros de profundidade. O coletivo sofreu consideraveis danos, pois antes de chegar ao fundo do abismo, deu tres cambalhotas.

Feriram-se no desastre: Ligia Negrais, de 40 anos, casada, moradora à rua Tapajós, 44; Silvio Band, de 8 anos, filho de Tobias Band, residente à rua Prates, 137; Carmela Lenci, de 50 anos, casada, moradora à rua Silveira Martins, 78; Helena Band, de 47 anos, casada, moradora à rua Prates, 137; Nestor de Barros, de 25 anos, casado, residente à rua Visconde de Inhomerim, 1797; Beatriz, de 8 anos, filha de José Batista, morador à rua José Bem, 119, em Atibaia; Antonia Pascoa Barca Cintra, de 31 anos, viuva, residente à rua José Alvim, 468; Odila Cardoso Esteves, moradora à rua José Pinto, 119; Juliana Maria da Conceição, 21 anos, solteira, residente à rua Silveira Martins, 78; Maria Vitali, 59 anos, casada, residente à rua Conselheiro Furtado, 184; Natalina de Sousa, 21 anos, solteira, rua José Bem, 119, Atibaia; Rafaela de Sousa, 19 anos, solteira, rua José Bem, 119, Atibaia; Joana, de 11 anos, filha de Valdomiro Cintra, residente à rua José Alvim, 49, Atibaia; Fritz Kelch, 44 anos, casado, morador em Vila Amalia; Pedro França, 38 anos, viuvo, tipografo, morador em Atibaia e Umberto Mero de 31 anos, casado, rua General Osorio, 297. Todas as vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. Devido a gravidade de seus ferimentos foram hospitalizados as seguintes: Ligia Negrais, Carmela Lenci, Helena Band, Rafaela de Sousa e Pedro França.

DOIS FERIDOS NUM ABALROAMENTO

Nas proximidades do quilometro 26, da Estrada São Paulo-Rio, às 17,30 horas de ontem, a roda dianteira do auto-caminhão de chapa 7-29-92, que era dirigido pelo motorista José Soares Filho, escapou, ficando, dessa maneira o veiculo completamente desgovernado. Apesar dos esforços desenvolvidos pelo seu motorista para evitar um acidente, não o conseguiu, pois o caminhão foi chocar-se violentamente contra a parte lateral do onibus da linha "Santa Isabel", de numero 35-607 (licença especial), guiado pelo profissional Adamastor Rodrigues de Paula. Akira Yoshi, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Itapiru, 18, no Jabaquara e Shutura Yoshimura, de 27 anos, residente na Vila Arujá, em Santa Isabel, que viajavam no coletivo, sofreram graves ferimentos e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDO

Às 16,45 horas de ontem, na Estrada Mutinga, nas proximidades do quilometro 12, em Vila Pirituba, Geraldo Vieira da Cunha, de 24 anos, casado, domiciliado na Vila Mangaló, foi agredido e gravemente ferido por Sebastião Antonio de Morais. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor sido removido para a Central de Policia, onde deixou de ser interrogado, devido ao seu visivel auto oficial dirigido por Osvaldo Luiz.

ATROPELAMENTOS

Às 18 horas, na rua Domingos de Morais, próximo ao prédio numero 222, Leopoldo Zaneli, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Joaquim Murtinho, 68 foi atropelado e gravemente ferido por um auto particular de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— Na avenida Ipiranga, proximo à rua Santa Ifigenia, às 19 horas de ontem, Julio Pardo, de 27 anos, solteiro, residente à rua Siqueira Bueno, 1.339, foi colhido e gravemente ferido pelo onibus de chapa 8-05-01, dirigido por Dirso João Biral. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— Maria Gellego, de 67 anos, viuva, domiciliada à rua Alegria, 204, às 19 horas de ontem, na esquina dessa arteria, com a rua Piratininga, foi colhida por um auto de chapa ignorada. A sexagenaria foi removida para o Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente ferida.

— Na Alameda Santo Amaro, na localidade do mesmo nome, às 17,45 horas de ontem, a menina Maria Benedita Camargo, de 7 anos, filha de Juvencio Camargo, foi colhida por um auto oficial dirigdio por Osvaldo Luiz. A menor foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.